RELATÓRIO DE GESTÃO
HOSPITAL E MATERNIDADE DONA IRIS

Termo de Colaboração nº 043/2025 (D.O.M. 19/08/2025)
SEI n° 25.29.000027894-1
Aditivo III – SEI n° 11152998 – Despacho 52/2026 - a partir de 16/08/2026

REFERENTE AO PERÍODO DE 01/09/2026 à 30/09/2026

Objeto: *Gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, em regime 24 horas/dia, do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), de modo a assegurar a assistência universal e gratuita à população, em conformidade com as metas e critérios estabelecidos no plano de trabalho anexo a este Termo*

GESTÃO COMPARTILHADA:
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia
Instituto Patris

Setembro de 2026

Termo de Colaboração nº 043/2025

CONTRATANTE

Dr. Luiz Gaspar Machado Pellizzer

Secretaria Municipal de Saúde – Município de Goiânia – GO

CONTRATADO

Guilherme Abraão Simão de Almeida

Instituto Patris

UNIDADE GERENCIADA

Hospital e Maternidade Dona Iris

Alameda Emílio Póvoa, n° 165, Vila Redenção, Goiânia/GO, CEP 74845-250

GESTÃO OPERACIONAL DO INSTITUTO PATRIS

DIRETOR GERAL

Ana Carolina Sampaio Garcia

DIRETOR TÉCNICO

Dra. Daniella de Carvalho Portal

GERENTE ADMINISTRATIVO

Fernando Fonseca de Almeida Neto

COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM

Maressa Fernandes de Lima

Sumário

1. PALAVRA DA DIRETORIA 5
2. APRESENTAÇÃO 9
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE SERVIÇOS 11
3.1. Estrutura Física e de Serviços Assistenciais 13
3.2. Estrutura de Apoio Técnico, Administrativo e de Ensino 17
3.3. Colaboradores, Servidores Estatutários e Prestadores de Serviços 21
3.3.1. Composição e Especialidades 26
3.3.2. Governança Clínica 27
4. METAS DE PRODUÇÃO MENSAL E RESULTADOS ALCANÇADOS 31
4.1. Saídas Hospitalares 34
4.1.1. Saídas – Obstétricas (ALCON) 36
4.1.2. Saídas – Cirúrgicas 40
4.1.3. Saídas – Clínicas 44
4.1.4. Saídas – UTI Neonatal (UTIN) 46
4.1.5. Saídas – UCIN Convencional 50
4.2. Metas de Ocupação de Leitos 58
4.2.1 Ocupação Hospitalar 59
4.2.2 Ocupação por Setor 62
4.3. Número de Diárias 67
4.4. Tempo Médio de Permanência 71
4.5. Consultas Médicas / Atendimentos Ambulatoriais 73
4.6. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo 80
4.6.1. Exames e Procedimentos 81
4.6.2. Outros Procedimentos Médicos Ambulatoriais 88
4.6.3. Procedimentos – Outros Profissionais na Atenção Especializada 91
5. INDICADORES QUALITATIVOS DE ACOMPANHAMENTO 96
5.1. Partos 97
5.2. Taxa de Infecção Hospitalar 105
5.3. Taxa de Mortalidade 112
5.4. Pronto Socorro 117
5.5. Laboratório 124
5.6. Atendimento Multiprofissional 130

5.7. Posto de Vacinação 135
6 ENSINO E PESQUISA 138
7 OUVIDORIA 143
8 GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE 150
9 GESTÃO DE PESSOAS, NEP E SESMT 155
10. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS 168
10.1 Engenharia Predial 172
10.2 Engenharia Clínica 179
10.3 Logística e Suprimentos 186
10.4 Controle Bancário 194
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS 197
QUADRO SÍNTESE DOS INDICADORES DA PRODUÇÃO ASSISTENCIAL 200
RELATÓRIO TÉCNICO COMPLEMENTAR – SETEMBRO.2026 202

1. PALAVRA DA DIRETORIA

Setembro de 2026 representa uma etapa importante na consolidação do modelo de gestão do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), marcando o primeiro mês integral de execução das metas e diretrizes estabelecidas pelo 3º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração Emergencial nº 043/2025. Após completar, em agosto, o primeiro ano de gestão do Instituto Patris, a unidade ingressa em um novo ciclo de responsabilidades institucionais, caracterizado pelo fortalecimento da governança, aprimoramento dos processos assistenciais e administrativos e busca contínua pela eficiência operacional, sustentabilidade e qualidade dos serviços prestados à população.

O amadurecimento institucional alcançado ao longo desse período permite direcionar a gestão para uma perspectiva cada vez mais estratégica, na qual o acompanhamento dos indicadores deixa de representar apenas um instrumento de monitoramento contratual e passa a constituir elemento essencial para a avaliação do desempenho, identificação de oportunidades de melhoria e fundamentação das decisões gerenciais. Nesse contexto, a competência de setembro reforça o compromisso da instituição com uma gestão orientada por evidências, capaz de integrar produtividade, segurança do paciente, resolutividade assistencial e utilização responsável dos recursos públicos.

No âmbito assistencial, o período foi caracterizado pela continuidade das atividades hospitalares, ambulatoriais e de apoio diagnóstico e terapêutico, com atenção especial à consolidação da capacidade operacional ampliada da Ginecologia Cirúrgica. A disponibilização de 18 leitos destinados a essa especialidade, associada à meta contratual de 187 saídas mensais, estabelece um novo patamar de responsabilidade para a unidade, exigindo articulação permanente entre programação cirúrgica, regulação, disponibilidade de equipes, utilização dos leitos e serviços de apoio. A ampliação da estrutura representa, portanto, não apenas um incremento da capacidade instalada, mas também a necessidade de aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento e acompanhamento da produção assistencial.

Os resultados preliminares da competência evidenciam aspectos relevantes dessa evolução. A produção cirúrgica apresentou crescimento em relação ao mês anterior, passando de 145 para 177 saídas hospitalares, demonstrando avanço na utilização da capacidade assistencial e aproximação da meta pactuada. Esse comportamento constitui um sinal positivo da consolidação operacional do serviço, embora permaneça a necessidade de intensificar as estratégias de organização da oferta e aproveitamento da estrutura disponível para alcançar integralmente os parâmetros estabelecidos.

De maneira complementar, a análise das demais linhas assistenciais demonstra a importância de interpretar os resultados de forma individualizada, considerando as particularidades de cada serviço, o perfil da demanda, a dinâmica regulatória e as condições operacionais que interferem na produção. A avaliação institucional deve reconhecer os resultados favoráveis sem desconsiderar os indicadores que demandam intervenções específicas. A superação de metas em determinados componentes não elimina a responsabilidade de acompanhar aqueles que apresentam desempenho inferior ao pactuado, tampouco substitui a análise da qualidade, da segurança e da efetividade do cuidado prestado.

Paralelamente à execução assistencial, setembro foi marcado pelo aprofundamento das discussões relacionadas à sustentabilidade econômico-financeira da unidade. Em um cenário de crescente complexidade operacional e necessidade permanente de compatibilização entre recursos disponíveis e demandas assistenciais, a gestão avançou na estruturação de um Plano de Contingenciamento e Redução de Custos, fundamentado na avaliação crítica de contratos, processos de trabalho, dimensionamento de recursos e oportunidades de racionalização das despesas. A iniciativa representa um movimento de responsabilidade administrativa e aperfeiçoamento dos mecanismos de controle, buscando assegurar maior eficiência na aplicação dos recursos sem comprometer a continuidade, a segurança e a qualidade da assistência.

A proposta de implantação do Comitê Interno de Gerenciamento e Redução de Custos integra esse direcionamento, estabelecendo uma perspectiva de acompanhamento sistemático das medidas planejadas, avaliação de resultados e responsabilização compartilhada entre as lideranças. Mais do que promover reduções pontuais de despesas, o objetivo consiste em consolidar uma cultura institucional de eficiência, planejamento e sustentabilidade, na qual as decisões administrativas sejam permanentemente relacionadas aos seus impactos operacionais e assistenciais.

Nesse mesmo contexto, o fortalecimento do planejamento estratégico institucional assume relevância como instrumento de direcionamento das prioridades e integração entre os diferentes níveis de gestão. A definição de objetivos, a identificação de riscos e oportunidades e a construção de estratégias voltadas à melhoria contínua contribuem para ampliar a capacidade da instituição de antecipar desafios, organizar recursos e estabelecer respostas coordenadas às necessidades da Rede Municipal de Saúde. Essa perspectiva reafirma que a sustentabilidade institucional não depende exclusivamente do equilíbrio financeiro, mas também da capacidade de produzir resultados assistenciais consistentes, preservar a qualidade dos processos e promover o desenvolvimento das equipes.

Outro aspecto relevante refere-se à valorização das pessoas e ao fortalecimento das iniciativas de humanização, educação em saúde e aproximação com a comunidade. As ações institucionais voltadas à promoção da saúde, à disseminação de informações preventivas e ao incentivo à participação voluntária ampliam o alcance social da unidade e reforçam seu papel para além da assistência hospitalar. Da mesma forma, as atividades de ensino, pesquisa e educação permanente permanecem como componentes estratégicos para o desenvolvimento profissional, a qualificação das práticas assistenciais e a consolidação de uma cultura organizacional comprometida com o conhecimento e a melhoria contínua.

O Hospital e Maternidade Dona Iris possui uma missão que ultrapassa a execução de metas quantitativas. Cada atendimento, procedimento, internação e intervenção assistencial representa uma oportunidade de acolhimento, proteção e cuidado em momentos particularmente significativos da vida das mulheres, dos recém-nascidos e de

suas famílias. Por essa razão, os indicadores apresentados neste Relatório devem ser compreendidos como expressões mensuráveis de um compromisso institucional mais amplo, fundamentado no respeito à vida, na dignidade humana, na segurança do paciente e na responsabilidade com a saúde pública.

Os avanços alcançados são resultado do trabalho integrado de colaboradores celetistas, servidores estatutários, corpo clínico, equipes multiprofissionais, lideranças assistenciais e administrativas e demais profissionais que contribuem diariamente para o funcionamento da unidade. Reconhecer essa atuação coletiva é essencial para compreender que a excelência institucional não se constrói exclusivamente por meio de instrumentos de gestão, mas principalmente pela capacidade das pessoas de transformar planejamento, conhecimento e recursos em assistência efetiva.

Ao encerrar setembro de 2026, reafirmamos nosso compromisso com uma gestão transparente, responsável e orientada por resultados, reconhecendo os avanços obtidos e mantendo uma postura crítica diante dos desafios que ainda precisam ser superados. O novo ciclo institucional exige equilíbrio entre expansão assistencial, eficiência operacional, sustentabilidade financeira e valorização das pessoas, preservando, em todas as decisões, a centralidade do paciente e a qualidade do cuidado.

Seguimos convictos de que a consolidação de uma instituição pública de saúde cada vez mais eficiente, resolutiva e humanizada depende da continuidade dos esforços coletivos, da capacidade de aperfeiçoamento permanente e da responsabilidade compartilhada com os resultados. Nosso propósito permanece inalterado: transformar recursos públicos em assistência de qualidade, resultados sustentáveis e cuidado digno para cada mulher, recém-nascido e família que confia seus momentos mais importantes ao Hospital e Maternidade Dona Iris.

Ana Carolina Garcia
Diretora Geral
HOSPITAL E MATERNIDADE DONA IRIS

2. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão e Atividades (RGA) apresenta os resultados das ações e serviços desenvolvidos pelo Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), referentes à competência de setembro de 2026, compreendendo o período de 1º a 30 de setembro, no âmbito da parceria de gestão compartilhada estabelecida entre a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) e o Instituto Patris, por meio do Termo de Colaboração Emergencial nº 043/2025 e seus respectivos instrumentos aditivos.

O documento constitui instrumento técnico de monitoramento, avaliação de desempenho e prestação de contas, reunindo informações quantitativas e qualitativas que demonstram a execução das atividades assistenciais, administrativas e operacionais da unidade. Sua elaboração observa as diretrizes e os parâmetros estabelecidos no Plano de Trabalho vigente, assegurando transparência na apresentação dos resultados, rastreabilidade das informações e subsídios para o acompanhamento das obrigações pactuadas.

A competência de setembro de 2026 evidencia a continuidade do processo de fortalecimento institucional e consolidação das práticas de gestão orientadas por resultados, caracterizado pelo aprimoramento dos fluxos assistenciais, acompanhamento sistemático dos indicadores, integração entre os diferentes setores e busca permanente pela eficiência na utilização dos recursos disponíveis. Esse direcionamento reafirma o compromisso da instituição com a ampliação da resolutividade, a segurança do paciente, a humanização do atendimento e a sustentabilidade dos serviços prestados à população.

No âmbito da produção assistencial, o Hospital e Maternidade Dona Iris alcançou 142% da meta global pactuada, totalizando 6.829 procedimentos realizados frente à meta mensal de 4.802, resultado que evidencia desempenho expressivo e capacidade de resposta às demandas assistenciais. O quantitativo representa uma produção aproximadamente 42% superior ao parâmetro contratual estabelecido, demonstrando a relevância da atuação integrada das equipes e dos mecanismos de organização dos serviços para a manutenção da oferta assistencial.

Esse desempenho reflete o conjunto das atividades desenvolvidas nas diferentes linhas de cuidado, contemplando internações hospitalares, atendimentos médicos ambulatoriais, exames e procedimentos de apoio diagnóstico e terapêutico, além de ações executadas por profissionais de diferentes categorias da saúde. A diversidade dos serviços ofertados reforça o papel estratégico da unidade na Rede Municipal de Atenção à Saúde, especialmente na assistência obstétrica, ginecológica e neonatal, assegurando atendimento especializado e continuidade do cuidado às usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS).

A avaliação dos resultados apresentados neste relatório considera não apenas o volume de procedimentos realizados, mas também os aspectos relacionados à qualidade assistencial, segurança do paciente, utilização da capacidade operacional e cumprimento dos compromissos institucionais. Diante do exposto, os indicadores são analisados de maneira individualizada e contextualizada, permitindo identificar avanços, reconhecer fatores que interferem no desempenho e estabelecer oportunidades de aperfeiçoamento dos processos de trabalho.

Paralelamente aos resultados assistenciais, o período foi marcado pelo fortalecimento das iniciativas de planejamento e governança institucional, com destaque para o desenvolvimento de estratégias voltadas à sustentabilidade econômico-financeira, racionalização de despesas e aprimoramento dos mecanismos de controle e acompanhamento gerencial. Essas iniciativas demonstram o compromisso da gestão com a utilização responsável dos recursos públicos, buscando compatibilizar eficiência administrativa, continuidade operacional e preservação da qualidade dos serviços.

No campo da gestão da qualidade, permanecem como prioridades o monitoramento dos indicadores assistenciais, a prevenção de riscos, o fortalecimento das práticas de segurança do paciente e a promoção de uma cultura organizacional fundamentada na melhoria contínua. Da mesma forma, as atividades de ensino, pesquisa, educação permanente e humanização contribuem para o desenvolvimento institucional, a

qualificação das equipes e o fortalecimento de uma assistência centrada nas necessidades das mulheres, dos recém-nascidos e de suas famílias.

O relatório contempla, ainda, informações referentes à gestão de pessoas, infraestrutura, suprimentos, serviços de apoio, atividades administrativas e demais componentes necessários ao funcionamento da unidade, reconhecendo que os resultados assistenciais são diretamente influenciados pela integração entre planejamento, recursos humanos, estrutura operacional e processos de gestão.

Assim, o RGA de setembro de 2026 consolida informações essenciais para a avaliação do desempenho institucional, constituindo ferramenta de transparência, responsabilidade administrativa e apoio à tomada de decisão. Os resultados alcançados demonstram a capacidade de atuação do Hospital e Maternidade Dona Iris e reforçam o compromisso do Instituto Patris com uma gestão pública eficiente, humanizada e orientada à geração de valor para a sociedade.

Mais do que demonstrar o cumprimento de metas, este relatório expressa o compromisso permanente de transformar planejamento, recursos e trabalho coletivo em resultados concretos para a saúde pública, preservando a qualidade da assistência e a dignidade de cada pessoa atendida.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE SERVIÇOS

O Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), unidade integrante da Rede Municipal de Atenção à Saúde de Goiânia, caracteriza-se como estabelecimento hospitalar público especializado na assistência obstétrica, ginecológica e neonatal, com atuação direcionada ao atendimento integral e humanizado das usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS).

A gestão da unidade é realizada pelo Instituto Patris, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS), mediante o Termo de Colaboração Emergencial nº 043/2025 e seus respectivos instrumentos aditivos, observando as disposições contratuais,

diretrizes assistenciais, normas sanitárias e princípios que regem a administração pública e o SUS.

A estrutura organizacional do HMDI está fundamentada em um modelo de gestão integrado, constituído por instâncias diretivas, gerenciais, coordenações, supervisões, equipes assistenciais e setores administrativos e de apoio. Essa organização busca assegurar a definição de responsabilidades, a articulação entre os processos de trabalho, a continuidade operacional e a adequada execução das atividades previstas no Plano de Trabalho vigente.

A Diretoria Geral exerce a coordenação estratégica e administrativa da unidade, promovendo o alinhamento entre as diretrizes institucionais, as obrigações contratuais e as necessidades operacionais. Em conjunto com a Diretoria Técnica e as demais lideranças, atua no planejamento, acompanhamento e avaliação dos resultados, no gerenciamento de riscos e na implementação de medidas voltadas ao aprimoramento da qualidade assistencial e da eficiência administrativa.

A organização funcional contempla setores diretamente relacionados à prestação de serviços de saúde, incluindo urgência e emergência obstétrica e ginecológica, internações hospitalares, centro cirúrgico e obstétrico, centro de parto normal, unidades de cuidados neonatais, atendimento ambulatorial e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. Esses componentes atuam de forma articulada, respeitando os fluxos assistenciais, os protocolos institucionais e os mecanismos de regulação estabelecidos pela rede pública de saúde.

No âmbito administrativo e operacional, a estrutura compreende os serviços responsáveis pela gestão de pessoas, planejamento, controle financeiro, faturamento, suprimentos, logística, infraestrutura, manutenção predial, engenharia clínica, tecnologia da informação, nutrição, processamento de roupas, higienização e demais atividades indispensáveis à continuidade e à segurança da assistência.

A governança institucional é complementada pela atuação de comissões, comitês, núcleos e serviços especializados, responsáveis pelo monitoramento de processos, avaliação de riscos, vigilância epidemiológica, prevenção de infecções relacionadas à

assistência à saúde, segurança do paciente, revisão de prontuários, análise de óbitos, ética profissional e gestão da qualidade. Essas instâncias contribuem para o fortalecimento dos mecanismos de controle, a padronização das práticas e o desenvolvimento de ações de melhoria contínua.

Destaca-se, ainda, a atuação do Centro de Estudos, Ensino e Pesquisa (CEENP) e da Comissão de Residência Médica (COREME), que integram as atividades assistenciais às ações de formação profissional, desenvolvimento científico e qualificação permanente das equipes, fortalecendo o papel institucional do HMDI como espaço de assistência, ensino e produção de conhecimento.

Durante a competência de setembro de 2026, a estrutura organizacional permaneceu orientada à integração entre as áreas assistenciais e administrativas, com ênfase no acompanhamento dos processos de trabalho, no fortalecimento da comunicação entre as lideranças e na utilização de instrumentos gerenciais para subsidiar a tomada de decisão.

Diante do exposto, a organização institucional do Hospital e Maternidade Dona Iris constitui elemento essencial para o cumprimento de sua missão assistencial, assegurando condições de governança, coordenação e suporte operacional necessárias à prestação de serviços públicos de saúde com qualidade, eficiência, segurança e humanização.

3.1. Estrutura Física e de Serviços Assistenciais

O Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) dispõe de estrutura física e operacional especializada para a prestação de assistência integral à saúde da mulher e do recém-nascido, contemplando serviços de urgência e emergência, internação hospitalar, assistência ao parto, procedimentos cirúrgicos, cuidados neonatais, atendimento ambulatorial e apoio diagnóstico e terapêutico. A organização dos ambientes assistenciais está fundamentada nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), nas normas sanitárias vigentes e nos parâmetros estabelecidos no Plano de Trabalho do 3º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração Emergencial nº 043/2025.

A unidade mantém funcionamento ininterrupto, 24 horas por dia, sete dias por semana, assegurando atendimento à demanda espontânea e referenciada, conforme o perfil assistencial e os fluxos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Os atendimentos ambulatoriais eletivos são realizados de forma programada, com agendamentos vinculados à regulação municipal e à continuidade do acompanhamento de pacientes egressos dos serviços hospitalares.

A estrutura assistencial está organizada de maneira a favorecer a integração entre os diferentes níveis de complexidade, permitindo o acompanhamento das usuárias desde o acolhimento inicial até a conclusão do atendimento, alta hospitalar ou encaminhamento para outros pontos da rede, quando necessário. Essa configuração contribui para a continuidade do cuidado, a segurança dos pacientes e a utilização coordenada dos recursos disponíveis.

O Hospital manteve 105 leitos de capacidade instalada, sendo 96 leitos operacionais de internação e 9 leitos destinados à observação e passagem. A capacidade encontra-se distribuída da seguinte forma:

- **45 leitos de Obstetrícia (Alojamento Conjunto – ALCON)**, destinados à internação conjunta da puérpera e do recém-nascido, favorecendo o vínculo materno, o alojamento conjunto e o incentivo ao aleitamento materno;
- **08 leitos de Obstetrícia Clínica**, destinados ao manejo de intercorrências obstétricas e condições clínicas associadas ao ciclo gravídico-puerperal;
- **18 leitos de Ginecologia Cirúrgica**, destinados à assistência às pacientes submetidas a procedimentos ginecológicos eletivos e de urgência;
- **10 leitos de UTI Neonatal (UTIN Tipo II)**, voltados ao atendimento de recém-nascidos que necessitam de cuidados intensivos especializados;
- **10 leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN Convencional)**, destinados ao acompanhamento de recém-nascidos em transição entre os cuidados intensivos e a alta hospitalar;

- **05 leitos de UCIN Canguru**, estruturados para promoção do Método Canguru e fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê;
- **05 leitos de PPP – Pré-parto, Parto e Pós-parto**, destinados à assistência ao parto normal no Centro de Parto Normal (CPN);
- **04 leitos de Estabilização de Recém-Nascidos**, utilizados para atendimento inicial e estabilização clínica de recém-nascidos antes da definição do cuidado definitivo.

A assistência de urgência e emergência obstétrica e ginecológica constitui uma das principais portas de entrada da unidade, funcionando em regime de atendimento contínuo e contemplando acolhimento com classificação de risco, consultas médicas, observação clínica, estabilização e encaminhamento para internação ou transferência, conforme a necessidade assistencial. A organização desse serviço considera a imprevisibilidade da demanda e a necessidade de resposta oportuna às condições clínicas apresentadas pelas usuárias.

O Centro Cirúrgico oferece suporte à realização de procedimentos obstétricos, ginecológicos e demais intervenções previstas no perfil assistencial da unidade, dispondo de ambientes destinados à execução dos procedimentos, recuperação pós-anestésica e apoio às equipes multiprofissionais. Seu funcionamento depende da integração entre programação cirúrgica, assistência anestésica, Central de Material e Esterilização, serviços diagnósticos, suprimentos e unidades de internação, assegurando condições adequadas à continuidade e à segurança dos procedimentos.

A atenção ambulatorial complementa a assistência hospitalar, contemplando consultas especializadas em ginecologia, obstetrícia de alto risco, mastologia e pediatria, conforme os serviços previstos no Plano de Trabalho. Inclui, ainda, o acompanhamento de recém-nascidos egressos das unidades neonatais, avaliações pré-operatórias e demais atendimentos necessários à continuidade do cuidado. A organização das agendas considera a oferta regulada de primeiras consultas, os retornos, as interconsultas e os atendimentos de pacientes egressos da própria unidade.

Os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) integram a estrutura assistencial, oferecendo suporte à investigação diagnóstica, ao acompanhamento clínico e à realização de procedimentos especializados. Compreendem serviços de diagnóstico por imagem, exames laboratoriais, procedimentos ginecológicos e outros recursos necessários à assistência hospitalar e ambulatorial, observadas as indicações clínicas, os fluxos regulatórios e a disponibilidade operacional.

A unidade também mantém serviços voltados à promoção da saúde materno-infantil, incluindo o Posto de Coleta de Leite Humano, ações de apoio ao aleitamento materno, triagens neonatais e atividades educativas. Essas iniciativas integram a assistência hospitalar às práticas de prevenção, orientação e acompanhamento, contribuindo para a qualificação do cuidado e para o fortalecimento das diretrizes da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) e da Rede Alyne.

Durante setembro de 2026, a estrutura física e assistencial permaneceu direcionada à manutenção da continuidade operacional e à integração dos diferentes serviços, considerando a necessidade de compatibilizar capacidade instalada, disponibilidade de equipes, recursos materiais, equipamentos e demanda assistencial. O acompanhamento das condições de funcionamento e da utilização dos ambientes constitui componente essencial da gestão, permitindo identificar necessidades de adequação e subsidiar intervenções voltadas à melhoria dos processos.

A organização da estrutura física do HMDI representa, portanto, um componente estratégico para a efetividade das ações assistenciais, uma vez que a disponibilidade de ambientes e equipamentos deve estar associada à capacidade de funcionamento dos serviços, à integração multiprofissional e à adequada gestão dos fluxos de pacientes. Nesse sentido, a instituição mantém como diretriz a utilização responsável de sua estrutura, com foco na segurança, na resolutividade e na qualidade da assistência prestada à população.

3.2. Estrutura de Apoio Técnico, Administrativo e de Ensino

A estrutura de apoio técnico, administrativo e de ensino do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) constitui componente essencial para a sustentação das atividades assistenciais, assegurando suporte operacional, logístico, tecnológico e gerencial ao funcionamento da unidade. Organizada de forma integrada às diferentes linhas de cuidado, essa estrutura desempenha papel estratégico na continuidade dos serviços, na segurança dos processos, na utilização eficiente dos recursos e no cumprimento das diretrizes estabelecidas no Plano de Trabalho vigente.

Durante setembro de 2026, os serviços de apoio permaneceram direcionados à manutenção das condições necessárias ao funcionamento hospitalar, com atenção à disponibilidade de insumos, equipamentos, infraestrutura, recursos humanos e sistemas de informação. A articulação entre as áreas técnicas, administrativas e assistenciais representa elemento fundamental para a prevenção de descontinuidades operacionais e para a resposta oportuna às necessidades identificadas no cotidiano institucional.

No âmbito do apoio técnico-operacional, destacam-se a Central de Material e Esterilização (CME), Farmácia Hospitalar, Serviço de Nutrição e Dietética (SND), Lavanderia e Rouparia, Higienização Hospitalar, Engenharia Clínica, Engenharia Predial, Tecnologia da Informação, Almoxarifado e demais serviços logísticos. Essas áreas atuam de maneira interdependente, garantindo condições adequadas para o processamento e disponibilização de materiais, abastecimento de medicamentos e insumos, alimentação de pacientes e colaboradores, processamento de roupas hospitalares, conservação dos ambientes e disponibilidade dos equipamentos médico-hospitalares.

A Central de Material e Esterilização e a Farmácia Hospitalar desempenham funções particularmente relevantes para a segurança e a continuidade dos procedimentos assistenciais. Enquanto a CME assegura o processamento dos produtos para saúde, conforme os requisitos técnicos e sanitários aplicáveis, a Farmácia Hospitalar atua na gestão, armazenamento, controle e dispensação de medicamentos e produtos

farmacêuticos, contribuindo para a segurança medicamentosa, rastreabilidade e racionalização dos recursos.

Os serviços de Engenharia Clínica e Engenharia Predial integram a estrutura de suporte à continuidade operacional, mediante acompanhamento das condições de funcionamento dos equipamentos médico-hospitalares, instalações e sistemas essenciais. Suas atividades compreendem o planejamento e acompanhamento de manutenções preventivas e corretivas, identificação de necessidades de intervenção e articulação com prestadores especializados, contribuindo para a confiabilidade dos recursos tecnológicos e para a mitigação de riscos relacionados à infraestrutura.

A Tecnologia da Informação, por sua vez, oferece suporte aos sistemas utilizados nos processos assistenciais e administrativos, incluindo registros eletrônicos, comunicação institucional, gestão de informações e ferramentas de acompanhamento gerencial. A disponibilidade e a integridade desses recursos são indispensáveis à rastreabilidade das atividades, à confiabilidade dos dados e à integração entre os setores.

Na dimensão administrativa e gerencial, a estrutura contempla as áreas de Planejamento e Monitoramento, Gestão de Pessoas, Departamento Pessoal, Recursos Humanos, Faturamento, Núcleo Interno de Regulação (NIR), Compras, Contratos, Suprimentos, Patrimônio, Controladoria, Qualidade e demais setores responsáveis pela organização e pelo acompanhamento dos processos institucionais.

A atuação dessas áreas está diretamente relacionada à execução contratual, ao controle dos recursos disponíveis, ao monitoramento dos indicadores, à gestão documental e à manutenção das condições administrativas necessárias à prestação dos serviços. A integração das informações gerenciais contribui para a identificação de desvios, avaliação de riscos, definição de prioridades e adoção de medidas corretivas e preventivas, fortalecendo a capacidade de resposta da instituição.

Na competência de setembro, a gestão administrativa também direcionou esforços ao desenvolvimento de estratégias voltadas à sustentabilidade econômico-operacional, especialmente por meio da estruturação do Plano de Contingenciamento e Redução de Custos. A iniciativa contempla a avaliação de contratos, despesas operacionais, processos de aquisição, utilização de recursos e oportunidades de otimização, com o propósito de promover maior eficiência administrativa sem comprometer a segurança, a qualidade e a continuidade da assistência.

Nesse contexto, a proposta de implantação do Comitê Interno de Gerenciamento e Redução de Custos representa uma iniciativa de fortalecimento da governança, fundamentada na participação das lideranças, no acompanhamento sistemático das medidas planejadas e na avaliação de seus impactos. A abordagem busca consolidar uma cultura institucional de responsabilidade financeira, eficiência operacional e tomada de decisão orientada por evidências.

O Núcleo Interno de Regulação (NIR) e o setor de Faturamento integram a estrutura de apoio à gestão assistencial e à organização das informações de produção. O NIR atua na articulação dos fluxos de internação, transferência e movimentação de pacientes, em interface com as unidades assistenciais e os mecanismos de regulação municipal. O Faturamento, por sua vez, contribui para o processamento, a consistência e a qualificação dos registros de produção, assegurando suporte à apresentação das informações assistenciais e aos procedimentos administrativos correspondentes.

A gestão da qualidade e as instâncias de vigilância e segurança do paciente complementam essa estrutura, mediante acompanhamento dos processos, monitoramento de indicadores, análise de ocorrências, identificação de riscos e desenvolvimento de ações de melhoria contínua. A atuação articulada dessas áreas contribui para o fortalecimento da cultura de segurança, padronização das práticas e qualificação dos serviços prestados.

No campo do ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional, o HMDI dispõe do Centro de Estudos, Ensino e Pesquisa (CEENP) e da Comissão de Residência Médica

(COREME), que contribuem para a integração entre assistência, formação profissional e produção de conhecimento. Essas estruturas representam diferenciais institucionais relevantes, ao favorecerem a qualificação das práticas assistenciais, o desenvolvimento de competências e a disseminação de conhecimentos científicos aplicáveis à realidade hospitalar.

As atividades de educação permanente, capacitações, treinamentos e iniciativas de desenvolvimento profissional integram o processo de aperfeiçoamento institucional, contribuindo para a atualização técnica das equipes, o fortalecimento das competências individuais e coletivas e a consolidação de práticas alinhadas às diretrizes de qualidade e segurança do paciente. A integração entre os profissionais em formação e as equipes assistenciais também favorece a troca de experiências, a reflexão crítica sobre os processos de trabalho e a incorporação de práticas baseadas em evidências.

Destaca-se, ainda, a importância das ações de humanização, acolhimento e promoção da saúde desenvolvidas em articulação com os diferentes setores institucionais. Essas iniciativas complementam a assistência hospitalar, fortalecem o vínculo com pacientes e familiares e ampliam as oportunidades de orientação, educação em saúde e aproximação com a comunidade.

Sob a perspectiva gerencial, a estrutura de apoio do HMDI deve ser compreendida não apenas como um conjunto de setores administrativos e operacionais, mas como uma rede integrada de processos que sustenta diretamente a capacidade assistencial da instituição. A eficiência desses serviços repercute sobre a disponibilidade de leitos, a realização de procedimentos, a segurança dos pacientes, a produtividade das equipes e a qualidade dos resultados institucionais.

Diante do exposto, setembro de 2026 reafirma a importância do fortalecimento contínuo das áreas de apoio técnico, administrativo e de ensino, com ênfase na integração entre setores, no aprimoramento dos mecanismos de controle, na racionalização dos recursos e no desenvolvimento profissional. A consolidação dessa estrutura representa

condição indispensável para assegurar uma gestão hospitalar eficiente, sustentável e comprometida com a excelência assistencial, contribuindo para o cumprimento das responsabilidades institucionais assumidas pelo Instituto Patris na gestão do Hospital e Maternidade Dona Iris.

3.3. Colaboradores, Servidores Estatutários e Prestadores de Serviços

A força de trabalho do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) é constituída por profissionais vinculados a diferentes regimes de contratação e provimento, compreendendo colaboradores celetistas contratados pelo Instituto Patris, servidores públicos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) e profissionais médicos vinculados a empresas prestadoras de serviços. Essa composição assegura a integração de competências técnicas, assistenciais, administrativas e operacionais necessárias ao funcionamento ininterrupto da unidade.

Durante a competência de setembro de 2026, a gestão da força de trabalho permaneceu direcionada à manutenção da capacidade operacional, à organização das escalas, ao acompanhamento dos indicadores de pessoal e ao fortalecimento da integração entre os diferentes vínculos profissionais. A articulação entre as equipes representa fator determinante para a continuidade dos serviços, a segurança dos pacientes, a eficiência dos processos e o cumprimento das responsabilidades institucionais.

Colaboradores Celetistas

No mês de setembro de 2026, o HMDI contou com 520 colaboradores contratados sob regime celetista pelo Instituto Patris, sendo 321 profissionais atuantes nas áreas assistenciais e 200 distribuídos entre os setores administrativos, técnicos e de apoio. Entre os profissionais assistenciais, destacam-se 79 enfermeiros, 149 técnicos de enfermagem e 21 integrantes da equipe multiprofissional, compondo parcela expressiva da força de trabalho responsável pela sustentação dos serviços ofertados pela unidade.



Entre os profissionais assistenciais, destacam-se 81 enfermeiros, 153 técnicos de enfermagem e 21 integrantes da equipe multiprofissional, totalizando 255 colaboradores nessas categorias. Os demais 66 profissionais da área assistencial estão distribuídos entre outras funções.

Composição dos celetistas	Quantitativo
Enfermeiros	81
Técnicos de Enfermagem	153
Equipe Multiprofissional	21
Demais profissionais assistenciais	66
Subtotal assistencial	**321**
Administrativos e serviços de apoio	200
Total geral	**521**

A equipe de Enfermagem, composta por 234 profissionais entre enfermeiros e técnicos, representa parcela expressiva da força de trabalho assistencial, desempenhando papel fundamental na continuidade do cuidado, na execução de procedimentos, na vigilância clínica e na implementação das práticas de segurança do paciente. Sua atuação abrange os diferentes setores da unidade, contribuindo diretamente para a organização dos processos assistenciais e para a integração entre as equipes multiprofissionais.

Os profissionais das áreas administrativas e de suporte, por sua vez, asseguram a execução das atividades relacionadas à gestão de pessoas, faturamento, regulação, suprimentos, infraestrutura, nutrição, higienização, logística e demais serviços indispensáveis ao funcionamento institucional. Embora não estejam necessariamente envolvidos na assistência direta, suas atividades exercem influência sobre a disponibilidade de recursos, a continuidade operacional e a qualidade dos serviços prestados.

No acompanhamento dos indicadores de Gestão de Pessoas, setembro apresentou turnover de 4,51%, frente a 3,92% em agosto, evidenciando discreta elevação da rotatividade. Em contrapartida, o indicador de absenteísmo apresentou evolução favorável, reduzindo de 4,14% em agosto para 2,15% em setembro, o menor resultado registrado entre janeiro e setembro de 2026. Essa redução representa um avanço relevante para a previsibilidade das escalas, a organização das equipes e a continuidade das atividades assistenciais e administrativas.

A gestão dos profissionais celetistas permanece orientada pelo acompanhamento dos indicadores de pessoal, qualificação das lideranças, desenvolvimento de competências, promoção de um ambiente organizacional saudável e fortalecimento dos mecanismos de integração e comunicação. Essas iniciativas contribuem para a valorização dos colaboradores, a redução de riscos operacionais e a consolidação de uma cultura institucional comprometida com resultados, qualidade e humanização.

Servidores Estatutários da SMS-GO

Conforme o Mapa de Frequência Mensal da Secretaria Municipal de Saúde, referente à competência de setembro de 2026, o quadro de profissionais vinculados à administração pública e atuantes no HMDI totalizou 97 servidores e profissionais, distribuídos conforme os respectivos vínculos institucionais.

Vínculo institucional	Quantitativo
Servidores da SMS de Goiânia	91
Servidora com lotação mista – CROF/HMDI	1
Servidor da SES cedido à SMS	1
Profissionais do Programa Mais Médicos Especialistas	4
Total geral	**97**

A composição contempla uma servidora com lotação mista, cuja carga horária encontra-se distribuída entre 10 horas no Centro de Referência em Ortopedia e Fisioterapia (CROF) e 10 horas no HMDI, além de um servidor vinculado à Secretaria de Estado da Saúde (SES), cedido à SMS, e quatro profissionais integrantes do Programa Mais Médicos Especialistas.

A presença desses profissionais representa importante componente da estrutura de recursos humanos da unidade, contribuindo para a manutenção dos serviços assistenciais e para a integração entre a gestão compartilhada e a rede pública municipal de saúde. A atuação conjunta entre servidores e colaboradores contratados pelo Instituto Patris favorece a continuidade dos processos de trabalho, o compartilhamento de conhecimentos e a preservação da capacidade de atendimento.

Durante setembro de 2026, foi registrado um afastamento por licença para tratamento de saúde, sem previsão de retorno, referente a profissional médico da especialidade de Radiologia. A situação permanece sob acompanhamento administrativo, considerando os possíveis reflexos sobre a organização das atividades e a necessidade de manutenção da cobertura assistencial.

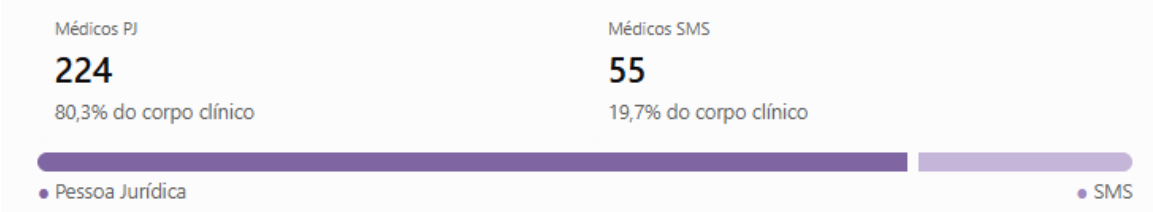
No período avaliado, não foram registrados eventos de aposentadoria, exoneração, suspensão, remoção, redistribuição, disposição, cessão, vacância ou óbito de servidores, demonstrando ausência de movimentações funcionais dessas naturezas durante a competência.

A gestão dos servidores estatutários é realizada em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, observando os respectivos vínculos funcionais, jornadas de trabalho, registros de frequência e diretrizes administrativas aplicáveis. Esse acompanhamento é fundamental para assegurar a adequada distribuição dos profissionais, a compatibilização das escalas e a integração às rotinas assistenciais e administrativas da unidade.

Integração da Força de Trabalho

O corpo clínico do Hospital e Maternidade Dona Iris constitui elemento estratégico para a prestação da assistência especializada, reunindo profissionais médicos com diferentes vínculos institucionais e atuação nas áreas de obstetrícia, ginecologia, neonatologia, anestesiologia, pediatria e demais especialidades necessárias ao perfil assistencial da unidade.

Em setembro de 2026, o corpo clínico foi composto por 279 médicos, distribuídos entre profissionais vinculados a empresas prestadoras de serviços e médicos integrantes do quadro da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.



A participação predominante dos profissionais vinculados a empresas prestadoras de serviços médicos evidencia a importância da gestão contratual e do acompanhamento sistemático da cobertura das escalas, da disponibilidade de especialistas e da continuidade dos atendimentos. Paralelamente, os médicos vinculados à SMS contribuem para a integração institucional e para a manutenção das atividades assistenciais, conforme suas respectivas lotações e jornadas.

A composição do corpo clínico demanda mecanismos permanentes de coordenação entre a Diretoria Técnica, Diretoria Clínica, lideranças médicas e áreas administrativas, com foco na organização dos plantões, alinhamento de protocolos, acompanhamento de intercorrências e avaliação da qualidade dos serviços prestados.

A integração entre os diferentes vínculos profissionais também constitui aspecto relevante para a consolidação de uma cultura institucional uniforme, fundamentada na ética, na responsabilidade assistencial, na segurança do paciente e no cumprimento das

diretrizes estabelecidas pela gestão. Nesse contexto, as ações de comunicação, educação permanente e alinhamento técnico contribuem para a padronização das condutas e para o fortalecimento do trabalho multiprofissional.

Integração e Governança do Corpo Clínico

A estrutura de pessoal do HMDI, na competência de setembro de 2026, evidencia a coexistência de diferentes regimes de vínculo, cuja integração é indispensável para a manutenção dos serviços hospitalares. A atuação coordenada entre colaboradores celetistas, servidores públicos e prestadores de serviços médicos contribui para a continuidade assistencial e para o cumprimento das responsabilidades institucionais assumidas na parceria de gestão compartilhada.

O acompanhamento dos quantitativos, vínculos, jornadas, indicadores de frequência e necessidades de cobertura constitui instrumento essencial de planejamento e gestão, permitindo identificar oportunidades de adequação, antecipar riscos e promover maior eficiência na utilização da força de trabalho.

Destaca-se que a composição apresentada deve ser interpretada conforme a natureza dos vínculos, evitando-se a soma indiscriminada dos quantitativos, uma vez que os 55 médicos da SMS integram o conjunto de profissionais públicos já contabilizados no quadro institucional, e não representam um grupo adicional.

Nesse contexto, a gestão de pessoas permanece como um dos pilares da governança hospitalar, associando planejamento de pessoal, desenvolvimento profissional, responsabilidade administrativa e integração das equipes à qualidade da assistência prestada à população.

3.3.1. Composição e Especialidades

A equipe é composta por profissionais de diversas especialidades médicas, distribuídos estrategicamente para atender a todo o fluxo assistencial materno-infantil e ginecológico:

- **Ginecologia e Obstetrícia:** equipe de plantonistas, diaristas e cirurgiões com atuação no pronto-socorro, centro obstétrico, alojamento conjunto e centro cirúrgico. A escala mantém mais de 40 ginecologistas/obstetras, assegurando cobertura das 24 horas e realização de partos normais, cesarianas e cirurgias eletivas e de urgência.

- **Anestesiologia:** equipe estruturada de anestesistas garantindo suporte contínuo aos procedimentos cirúrgicos e partos.

- **Neonatologia e Pediatria:** médicos pediatras e neonatologistas alocados na UTIN, UCIN e alojamento conjunto, assegurando assistência imediata ao recém-nascido, inclusive em situações de alto risco. A escala contempla profissionais com dedicação exclusiva às áreas críticas, o que foi essencial para o manejo de prematuros e pacientes com complicações perinatais.

- **Cirurgia Pediátrica:** presença de cirurgiões pediátricos com cobertura de plantão em todos os finais de semana e feriados, garantindo retaguarda cirúrgica para casos de urgência.

- **Radiologia e Diagnóstico por Imagem:** radiologistas, ultrassonografistas e mastologistas atuaram no atendimento de rotina e urgência, assegurando agilidade na liberação de exames e apoio diagnóstico para casos críticos.

3.3.2. Governança Clínica

A governança clínica do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) constitui um dos pilares fundamentais da gestão assistencial, compreendendo o conjunto de diretrizes, responsabilidades, mecanismos de acompanhamento e práticas institucionais voltadas à qualidade, à segurança do paciente, à efetividade do cuidado e à atuação ética dos profissionais de saúde. Sua estrutura está fundamentada na integração entre a Diretoria Geral, Diretoria Técnica, lideranças médicas, coordenações assistenciais e equipes

multiprofissionais, assegurando o alinhamento entre as decisões clínicas, os protocolos institucionais e os objetivos estratégicos da unidade.

Na competência de setembro de 2026, a governança clínica permaneceu direcionada ao fortalecimento dos mecanismos de coordenação assistencial, acompanhamento dos processos de trabalho e integração entre os profissionais que compõem o corpo clínico. Considerando a diversidade de vínculos institucionais, com 279 médicos, sendo 224 vinculados a empresas prestadoras de serviços e 55 à Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, a organização da atuação médica representa um componente essencial para a continuidade, a padronização e a segurança dos atendimentos.

A Diretoria Técnica desempenha papel central nesse modelo de governança, sendo responsável pela supervisão das condições técnicas da assistência médica, pelo acompanhamento do cumprimento das normas profissionais e pela articulação com as lideranças assistenciais. Sua atuação, em conjunto com a Diretoria Geral e as demais instâncias institucionais, contribui para a identificação de riscos, avaliação de necessidades operacionais e definição de estratégias voltadas à melhoria contínua dos serviços.

A integração do corpo clínico é desenvolvida por meio de alinhamentos técnicos, comunicação entre especialidades, acompanhamento das escalas médicas e articulação com os setores assistenciais e administrativos. Esses mecanismos favorecem a continuidade dos atendimentos, a adequada distribuição das responsabilidades e a uniformização das práticas clínicas, especialmente em uma instituição que reúne profissionais com diferentes regimes de contratação e jornadas de trabalho.

No âmbito da qualidade e segurança assistencial, a governança clínica está diretamente relacionada à atuação das comissões, núcleos e serviços institucionais responsáveis pela vigilância de riscos, prevenção de eventos adversos, análise de ocorrências e acompanhamento dos indicadores de desempenho. Destacam-se a atuação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), do Serviço de Controle de Infecções Relacionadas

à Assistência à Saúde (SCIRAS) e das demais instâncias técnicas que contribuem para a avaliação e o aprimoramento das práticas assistenciais.

Durante setembro, foram mantidas iniciativas de alinhamento e segurança dos processos, incluindo a Reunião Diária Safety, destinada à integração entre direção e lideranças, e o Safety Huddle da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, voltado à comunicação de situações relevantes e ao acompanhamento de aspectos relacionados à segurança da assistência. Também foram desenvolvidas atividades de tratativa de notificações e capacitações sobre prevenção de infecções, segurança medicamentosa e padronização de práticas clínicas, conforme registrado no Relatório de Gestão de Pessoas da competência.

A adoção e o aperfeiçoamento dos protocolos clínico-assistenciais constituem elementos indispensáveis à governança, contribuindo para a redução da variabilidade das condutas, a prevenção de riscos e a qualificação dos resultados. Nesse contexto, destacam-se os processos relacionados à assistência obstétrica, ginecológica e neonatal, ao manejo de situações de urgência e emergência, à prevenção de infecções, à segurança na prescrição e administração de medicamentos e à identificação precoce de condições clínicas que demandem intervenções especializadas.

A atuação multiprofissional também representa componente estratégico desse modelo, considerando a necessidade de integração entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais envolvidos na assistência. A comunicação efetiva, o compartilhamento de informações e a definição clara de responsabilidades favorecem a continuidade do cuidado e contribuem para a prevenção de falhas decorrentes da fragmentação dos processos assistenciais.

No campo da avaliação de desempenho, a governança clínica contempla o acompanhamento dos indicadores relacionados à produção assistencial, utilização dos serviços, qualidade do cuidado, segurança do paciente e resultados clínicos. A análise sistemática dessas informações permite reconhecer tendências, identificar oportunidades

de melhoria e subsidiar intervenções direcionadas às necessidades de cada linha assistencial, fortalecendo a tomada de decisão fundamentada em evidências.

A articulação com o Núcleo Interno de Regulação (NIR) integra essa dinâmica, especialmente no gerenciamento dos fluxos de internação, transferência, movimentação de pacientes e utilização dos leitos. A comunicação entre as equipes médicas, unidades assistenciais e setores de apoio contribui para a organização do cuidado, a continuidade da assistência e a adequada utilização da capacidade operacional disponível.

Outro componente relevante é a integração entre assistência, ensino e desenvolvimento profissional, favorecida pela atuação do Centro de Estudos, Ensino e Pesquisa (CEENP) e da Comissão de Residência Médica (COREME). A participação de médicos residentes, internos e profissionais em formação reforça a necessidade de supervisão técnica, acompanhamento das práticas e alinhamento aos protocolos e diretrizes institucionais.

Durante a competência, as ações de integração com residentes e internos e as atividades de capacitação profissional contribuíram para o fortalecimento das práticas de ensino em serviço. Essas iniciativas favorecem a atualização científica, o desenvolvimento de competências e a construção de uma cultura institucional orientada à aprendizagem e ao aperfeiçoamento permanente.

Sob a perspectiva gerencial, a governança clínica também exige atenção à sustentabilidade dos serviços médicos, especialmente quanto à organização das escalas, disponibilidade de profissionais especializados, acompanhamento da execução contratual e compatibilização entre recursos disponíveis e necessidades assistenciais. O fortalecimento desses mecanismos permite maior previsibilidade operacional e contribui para a utilização responsável dos recursos, sem afastar a centralidade da qualidade e da segurança do cuidado.

A governança clínica deve ser compreendida, portanto, como um processo contínuo de integração entre responsabilidade técnica, gestão assistencial, desenvolvimento profissional e avaliação de resultados. Sua efetividade depende da participação ativa das lideranças, do comprometimento das equipes e da capacidade institucional de transformar informações e evidências em medidas concretas de aperfeiçoamento.

Considerando os resultado alcançados, a competência de setembro de 2026 reafirma o compromisso do Hospital e Maternidade Dona Iris com o fortalecimento da governança clínica, a valorização da atuação multiprofissional e a consolidação de práticas assistenciais seguras, éticas e fundamentadas em evidências científicas. A integração entre gestão, corpo clínico e equipes assistenciais permanece como condição essencial para a melhoria contínua dos processos, a efetividade dos serviços e a oferta de assistência qualificada e humanizada às mulheres, aos recém-nascidos e às suas famílias.

4. METAS DE PRODUÇÃO MENSAL E RESULTADOS ALCANÇADOS

A competência de setembro de 2026 evidencia a continuidade do desempenho assistencial expressivo do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), demonstrando a capacidade institucional de responder às demandas da Rede Municipal de Saúde de Goiânia, mediante a execução integrada das diferentes linhas de cuidado e serviços especializados. O período corresponde ao primeiro mês integral de acompanhamento dos resultados sob os parâmetros estabelecidos pelo 3º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração Emergencial nº 043/2025, consolidando uma nova etapa de avaliação da produtividade e da eficácia assistencial.

Conforme os dados consolidados no Quadro Síntese dos Indicadores da Produção Assistencial, o HMDI registrou 6.829 procedimentos realizados em setembro, frente à meta mensal pactuada de 4.802, alcançando 142% de eficácia global. O resultado representa a realização de 2.027 procedimentos acima do quantitativo contratualmente estabelecido, correspondendo a uma superação de aproximadamente 42% da meta prevista para a competência.



O desempenho alcançado reflete a abrangência e a complementaridade dos serviços ofertados pela unidade, compreendendo internações hospitalares, consultas médicas ambulatoriais, exames e procedimentos eletivos, procedimentos médicos especializados e atividades executadas por outros profissionais de saúde. A atuação integrada desses componentes contribui para ampliar a oferta assistencial, favorecer a continuidade do cuidado e fortalecer a resolutividade dos atendimentos prestados à população.

A avaliação dos resultados demonstra comportamentos distintos entre as linhas de serviço, com destaque para a expressiva produtividade de determinados componentes ambulatoriais, neonatais e de apoio diagnóstico, que contribuíram significativamente para a superação da meta global. Ao mesmo tempo, alguns indicadores apresentaram desempenho inferior ao parâmetro pactuado, evidenciando a importância de uma análise individualizada que considere as particularidades de cada serviço e os fatores que interferem diretamente na execução assistencial.

Nesse contexto, destaca-se que a eficácia global de 142% não deve ser interpretada como cumprimento integral de todas as metas individuais, mas como resultado consolidado da produção realizada em relação ao conjunto dos quantitativos contratualmente estabelecidos. A avaliação desagregada permanece indispensável para identificar diferenças de desempenho, reconhecer oportunidades de melhoria e orientar intervenções direcionadas às necessidades específicas de cada linha assistencial.

A metodologia adotada neste relatório mantém as metas mensais pactuadas como principal referências para a aferição da eficácia assistencial, enquanto a capacidade potencial mensal (CPM) constitui parâmetro complementar para análise da utilização da

estrutura, do potencial produtivo e das oportunidades de ampliação da oferta. Essa distinção permite avaliar o cumprimento das obrigações contratuais sem desconsiderar aspectos relacionados à eficiência operacional e à disponibilidade dos recursos assistenciais.

A análise da produção também considera a influência de fatores externos e internos sobre os resultados, especialmente a demanda regulada, o comparecimento dos pacientes, a disponibilidade de profissionais, a programação de procedimentos, os fluxos de internação e alta hospitalar e as condições de funcionamento dos serviços de apoio. Esses elementos devem ser observados na interpretação dos indicadores, permitindo uma avaliação contextualizada e tecnicamente fundamentada.

Sob a perspectiva gerencial, os resultados de setembro reforçam a relevância do monitoramento sistemático dos indicadores como instrumento de planejamento, controle e melhoria contínua. A análise conjunta da produtividade, da eficácia contratual e da utilização da capacidade operacional permite identificar pontos de atenção, subsidiar decisões e direcionar medidas voltadas à ampliação da resolutividade, à redução de desperdícios e à utilização responsável dos recursos públicos.

O resultado global alcançado também evidencia a contribuição das equipes assistenciais, administrativas e de apoio para a continuidade das atividades institucionais. A articulação entre os diferentes setores, o acompanhamento das demandas e a organização dos processos de trabalho constituem elementos fundamentais para transformar recursos disponíveis em serviços efetivamente prestados à população.

Dessa forma, a competência de setembro de 2026 consolida um desempenho quantitativo favorável, caracterizado pela superação expressiva da meta global de produção assistencial. O resultado reafirma a capacidade operacional do Hospital e Maternidade Dona Iris e o compromisso do Instituto Patris com a execução das responsabilidades pactuadas, mantendo como diretriz o aprimoramento contínuo dos serviços, a segurança do paciente, a qualidade da assistência e a sustentabilidade institucional.

A análise detalhada das metas, dos percentuais de alcance e das variações de desempenho será apresentada nas subseções seguintes, contemplando individualmente cada linha de serviço e seus respectivos indicadores, conforme a estrutura adotada no RGA de agosto.

4.1. Saídas Hospitalares

A análise das saídas hospitalares do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), referente à competência de setembro de 2026, evidencia a continuidade da evolução do desempenho assistencial, com manutenção de resultados superiores à meta contratual estabelecida. O indicador contempla as saídas das unidades de internação obstétrica, ginecológica cirúrgica, clínica e neonatal, constituindo importante instrumento de acompanhamento da produtividade hospitalar, da resolutividade assistencial e da dinâmica de utilização dos leitos.

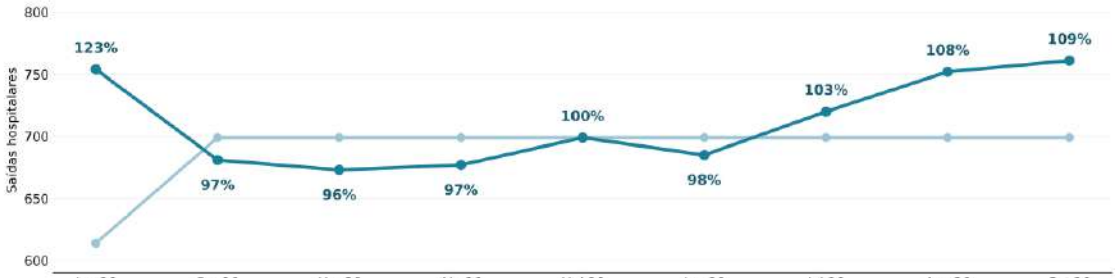
Em setembro, foram registradas 761 saídas hospitalares, frente à meta mensal pactuada de 699, correspondendo a 109% de alcance. O resultado representa um excedente de 62 saídas em relação ao quantitativo previsto, demonstrando desempenho favorável e manutenção da capacidade institucional de atendimento às demandas assistenciais.

Na comparação com agosto, quando foram contabilizadas 752 saídas, observa-se crescimento de 1,2%, equivalente a nove saídas adicionais. Embora a variação absoluta seja moderada, o resultado demonstra continuidade da trajetória de recuperação da produção hospitalar observada a partir de julho, quando o indicador passou de 685 saídas em junho para 720 em julho, 752 em agosto e 761 em setembro.



A evolução histórica apresentada no gráfico demonstra que, após o desempenho de janeiro, quando foram registradas 754 saídas, os meses de fevereiro a junho apresentaram resultados inferiores à meta de 699 saídas mensais. A partir de julho, observa-se uma mudança de comportamento, caracterizada por crescimento consecutivo da produção, com alcance de 103% em julho, 108% em agosto e 109% em setembro.

SAÍDAS HOSPITALARES | JANEIRO A SETEMBRO DE 2026



	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
Realizado	754	681	673	677	699	685	720	752	761
Meta	614	699	699	699	699	699	699	699	699
Alcance	123%	97%	96%	97%	100%	98%	103%	108%	**109%**

O resultado de setembro representa o maior volume mensal de saídas hospitalares registrado no período de janeiro a setembro de 2026, superando inclusive o quantitativo de janeiro, que até então constituía o maior resultado da série histórica apresentada. A produção acumulada nos nove primeiros meses totalizou 6.402 saídas hospitalares, evidenciando a dimensão da assistência prestada pela unidade ao longo do exercício.

Sob a perspectiva gerencial, a manutenção do crescimento nos três últimos meses constitui um comportamento positivo, sugerindo maior capacidade de conversão da estrutura assistencial disponível em atendimentos efetivamente concluídos. Entretanto, a interpretação desse desempenho exige considerar a composição das saídas por especialidade, a complexidade dos pacientes, os tempos de permanência, a rotatividade dos leitos e a influência dos fluxos de regulação sobre a admissão e a alta hospitalar.

Nesse contexto, destaca-se que o alcance global de 109% resulta de desempenhos distintos entre as linhas de internação. Enquanto determinados serviços apresentaram

produção superior às respectivas metas, outros permaneceram ligeiramente abaixo dos parâmetros pactuados. Essa diferença reforça a necessidade de acompanhamento individualizado, uma vez que o resultado consolidado, embora favorável, não representa necessariamente utilização homogênea da capacidade assistencial ou cumprimento integral de todas as metas específicas.

A evolução das saídas hospitalares também deve ser analisada em conjunto com os indicadores de ocupação, tempo médio de permanência e giro de leitos, permitindo avaliar se o crescimento da produção está associado à melhoria dos fluxos assistenciais, à redução de períodos de desocupação ou a alterações no perfil da demanda. Essa abordagem possibilita identificar oportunidades de otimização operacional, preservando a segurança do paciente e a qualidade do cuidado.

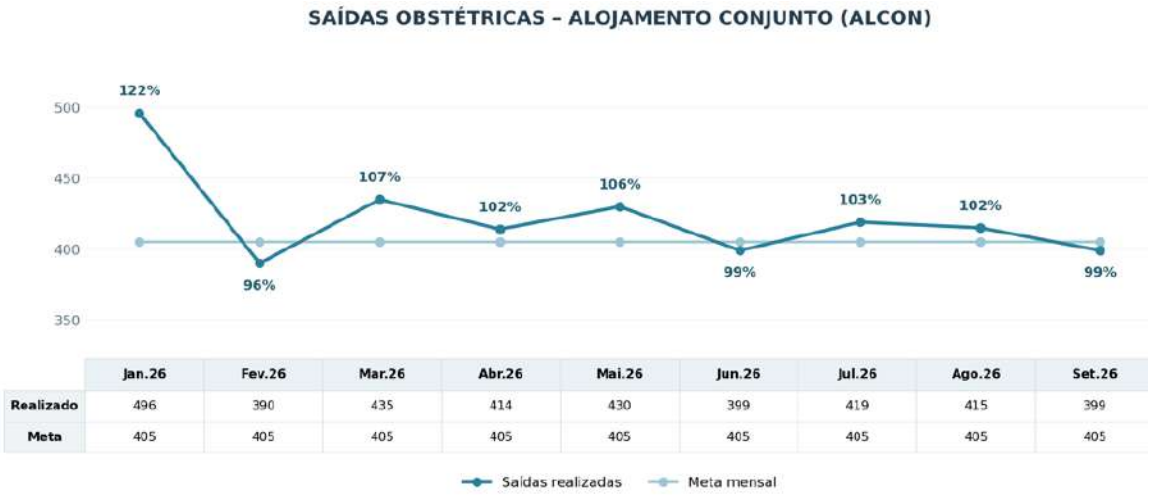
Adicionalmente, a articulação entre as equipes médicas, enfermagem, Núcleo Interno de Regulação (NIR), serviços diagnósticos e demais áreas de apoio permanece fundamental para a organização dos processos de admissão, internação, transferência e alta. A comunicação efetiva entre esses setores contribui para a previsibilidade dos fluxos, a utilização adequada dos leitos e a continuidade da assistência.

O desempenho de setembro de 2026 consolida o terceiro mês consecutivo de crescimento das saídas hospitalares e o maior resultado mensal do exercício até a competência analisada, evidenciando evolução favorável da produtividade e superação da meta contratual. O desafio gerencial permanece direcionado à sustentabilidade desse desempenho, à redução das diferenças entre as linhas assistenciais e ao aperfeiçoamento dos processos que influenciam a utilização dos leitos, assegurando que os resultados quantitativos estejam permanentemente associados à qualidade, à segurança e à resolutividade da assistência prestada.

4.1.1. Saídas – Obstétricas (ALCON)

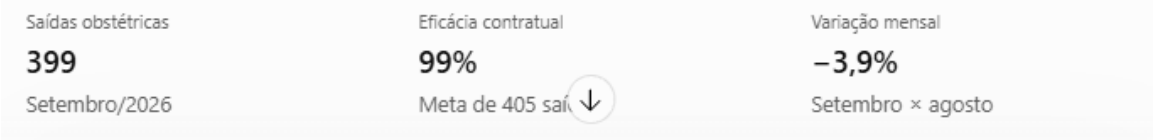
A análise das saídas obstétricas do Alojamento Conjunto (ALCON) do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), referente à competência de setembro de 2026, evidencia

a manutenção de um volume assistencial expressivo, com desempenho próximo à meta contratualmente estabelecida. O indicador representa uma importante ferramenta de avaliação da assistência obstétrica, permitindo acompanhar a dinâmica das internações, a rotatividade dos leitos, a continuidade do cuidado materno-infantil e a efetividade dos processos relacionados à alta hospitalar.



	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
Realizado	496	390	435	414	430	399	419	415	399
Meta	405	405	405	405	405	405	405	405	405

Em setembro, foram registradas 399 saídas obstétricas, frente à meta mensal de 405, correspondendo a 99% de alcance contratual. O resultado representa uma diferença de apenas seis saídas em relação ao quantitativo pactuado, equivalente a aproximadamente 1,5% da meta, demonstrando desempenho quantitativo próximo ao cumprimento integral do parâmetro estabelecido.



Na comparação com agosto, quando foram contabilizadas 415 saídas, observa-se redução de 16 registros, correspondente a uma variação negativa de 3,9%. Embora represente discreta retração da produção, esse comportamento deve ser interpretado considerando as particularidades da assistência obstétrica, cuja demanda está diretamente

relacionada ao fluxo de gestantes, às condições clínicas das pacientes e aos encaminhamentos realizados pela rede de atenção à saúde.

Em contrapartida, as admissões no ALCON apresentaram crescimento de 1,8%, passando de 443 entradas em agosto para 451 em setembro, quantitativo equivalente a 111% da meta mensal. Esse comportamento, associado à diferença entre admissões e saídas, reforça a importância do acompanhamento da movimentação hospitalar e dos fatores que interferem na disponibilidade de leitos.

A taxa de ocupação do ALCON atingiu 98%, superando a meta setorial de 90% e apresentando elevação de um ponto percentual em relação a agosto (97%). O indicador evidencia elevada utilização da capacidade instalada, exigindo atenção ao planejamento das admissões, à evolução clínica das pacientes e à programação segura das altas hospitalares.

O Tempo Médio de Permanência (TMP) também apresentou variação, passando de 2,0 dias em agosto para 2,5 dias em setembro, permanecendo abaixo do parâmetro contratual de 3 dias. Entre os fatores que podem contribuir para o prolongamento das internações, destacam-se as necessidades terapêuticas dos recém-nascidos, especialmente nos casos de hiperbilirrubinemia neonatal e condições infecciosas que requerem acompanhamento hospitalar.

Nesse contexto, foram registrados 130 recém-nascidos em fototerapia e 54 em antibioticoterapia, demonstrando a relevância dos cuidados neonatais na dinâmica assistencial do setor. A necessidade de continuidade desses tratamentos pode interferir no momento da alta do binômio, mesmo quando a puérpera apresenta condições clínicas favoráveis à desospitalização.

Quanto ao perfil assistencial, o setor registrou o acompanhamento de 393 puérperas, 381 recém-nascidos e 73 gestantes, evidenciando a diversidade das necessidades clínicas atendidas. Esses quantitativos correspondem aos registros específicos de

acompanhamento setorial e não representam, necessariamente, o total de saídas obstétricas da competência.

Além do acompanhamento clínico, a assistência no ALCON contempla ações de promoção do aleitamento materno, prevenção de intercorrências puerperais e neonatais, orientações às famílias e preparação para a continuidade do cuidado após a alta. Nesse âmbito, foram identificadas 29 puérperas com fissura mamária, indicador que demanda atenção às práticas de apoio à amamentação, especialmente quanto à orientação sobre pega adequada, posicionamento do recém-nascido e manejo das dificuldades iniciais da lactação.

Em relação à segurança assistencial, foram registradas duas ocorrências de hemorragia, sem óbitos maternos ou de recém-nascidos no acompanhamento setorial. Também foram identificados dois óbitos fetais, cuja avaliação requer análise específica das circunstâncias clínicas e assistenciais, em articulação com os mecanismos institucionais de vigilância e revisão de óbitos. O monitoramento desses eventos constitui importante instrumento para identificação de riscos e aperfeiçoamento das práticas de cuidado.

A satisfação das usuárias alcançou 83% em setembro, frente a 86% em agosto e 78% em julho. Embora tenha ocorrido redução de três pontos percentuais em relação ao mês anterior, o resultado permaneceu superior ao registrado em julho. A evolução do indicador sinaliza a necessidade de acompanhamento das percepções das pacientes, com atenção aos aspectos relacionados ao acolhimento, à comunicação, à assistência recebida e às condições de conforto durante a internação.

A organização do fluxo obstétrico depende da atuação integrada entre o Pronto Atendimento Obstétrico, Centro Obstétrico, Centro de Parto Normal, Alojamento Conjunto, Núcleo Interno de Regulação e equipes multiprofissionais. Essa articulação favorece a identificação oportuna das necessidades assistenciais, o acompanhamento da evolução clínica e o planejamento das altas, contribuindo para a eficiência operacional e a continuidade do cuidado.

Sob a perspectiva gerencial, os resultados de setembro evidenciam um cenário de elevada demanda assistencial, caracterizado pelo crescimento das admissões, ocupação de 98% e aumento do TMP para 2,5 dias, apesar da discreta redução no número de saídas. A análise conjunta desses indicadores permite compreender a dinâmica do setor e direcionar intervenções relacionadas ao gerenciamento de leitos, à identificação de fatores que prolongam as internações e à qualificação dos processos de desospitalização.

Diante dos resultados apresentados, o alcance de 99% da meta contratual de saídas obstétricas demonstra desempenho quantitativo próximo ao pactuado, em um contexto de intensa utilização da capacidade assistencial. Para os períodos subsequentes, permanecem como prioridades o monitoramento dos indicadores operacionais e qualitativos, o fortalecimento das boas práticas obstétricas e neonatais e o aprimoramento da integração entre as equipes, assegurando que a eficiência dos processos esteja permanentemente associada à segurança, à humanização e à qualidade da assistência materno-infantil.

4.1.2. Saídas – Cirúrgicas

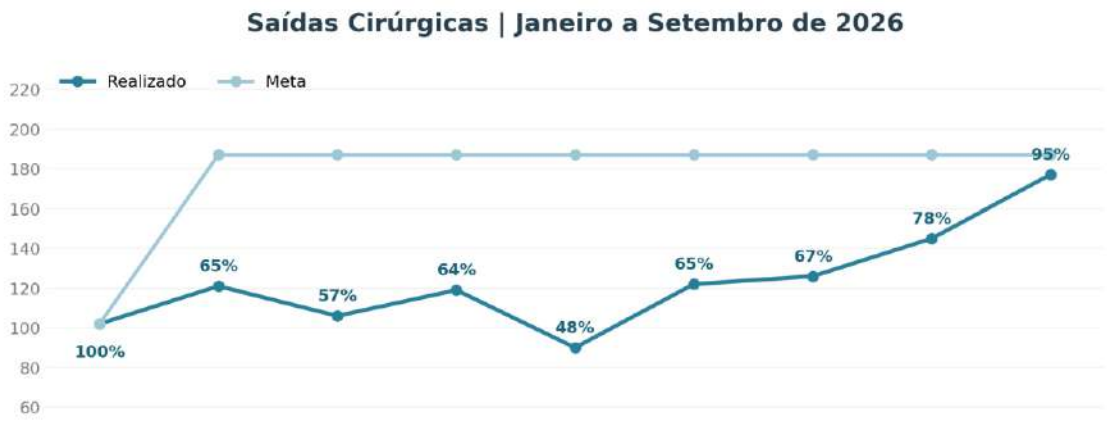
A análise das saídas cirúrgicas do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), referente à competência de setembro de 2026, evidencia uma evolução positiva da produção assistencial, caracterizada pela recuperação do volume de altas hospitalares e pela aproximação progressiva da meta contratualmente estabelecida. O indicador constitui importante instrumento de acompanhamento da capacidade de resposta da unidade às demandas cirúrgicas da rede municipal de saúde, refletindo a organização dos fluxos de internação, a programação dos procedimentos, a utilização dos leitos e a efetividade dos processos de desospitalização.

Em setembro, foram registradas 177 saídas cirúrgicas, frente à meta mensal de 187, correspondendo a 95% de alcance contratual. O resultado representa uma diferença de apenas dez saídas em relação ao quantitativo pactuado, equivalente a aproximadamente 5,3% da meta mensal, demonstrando importante aproximação do desempenho esperado.

Na comparação com agosto, quando foram contabilizadas 145 saídas cirúrgicas, observa-se incremento de 32 registros, correspondente a um crescimento de 22,1% na produção mensal. O desempenho representa uma recuperação expressiva, especialmente quando comparado aos resultados de julho, com 126 saídas, evidenciando uma trajetória de crescimento ao longo dos últimos três meses.

Saídas cirúrgicas	Alcance da meta	Evolução mensal
177	95%	+22,1%
Setembro/2026	Meta: 187 saídas	32 saídas acima de agosto

A série histórica de janeiro a setembro demonstra que a produção cirúrgica apresentou oscilações ao longo do exercício, com resultados de 102 saídas em janeiro, 121 em fevereiro, 106 em março, 119 em abril e 90 em maio, período de menor produção mensal. A partir de junho, observa-se recuperação progressiva, culminando no maior volume de saídas cirúrgicas registrado no exercício até setembro.



	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
Realizado	102	121	106	119	90	122	126	145	177
Meta	102	187	187	187	187	187	187	187	187

Meta de fevereiro a setembro: 187 saídas/mês | Janeiro: 102

Considerando a meta de 187 saídas mensais a partir de fevereiro, conforme parâmetro adotado nesta análise, o percentual de cumprimento evoluiu de 48% em maio

para 95% em setembro, com resultados intermediários de 65% em junho, 67% em julho e 78% em agosto. Destaca-se, especialmente, o crescimento acumulado de 40,5% em relação a julho, quando foram registradas 126 saídas, demonstrando avanço significativo na recuperação da atividade cirúrgica.

A movimentação hospitalar acompanhou esse crescimento. Em setembro, foram contabilizadas 176 admissões cirúrgicas, frente a 143 em agosto, representando incremento de 23,1% e alcance de 94% da meta mensal de entradas. A evolução simultânea das admissões e saídas indica maior dinamismo assistencial e ampliação do volume de pacientes atendidas pela linha cirúrgica.

Quanto à utilização da capacidade instalada, a taxa de ocupação dos leitos cirúrgicos alcançou 54% em setembro, frente a 44% em agosto, correspondendo a um aumento de dez pontos percentuais. Embora permaneça abaixo da meta setorial de 85%, o crescimento acompanha a recuperação da produção e demonstra maior aproveitamento dos leitos disponíveis.

A diferença entre a ocupação observada e o parâmetro contratual sinaliza a existência de capacidade assistencial ainda não plenamente utilizada. Nesse sentido, torna-se relevante avaliar a demanda regulada, a programação dos procedimentos, a disponibilidade de pacientes aptas à cirurgia e eventuais restrições operacionais que possam interferir na utilização dos recursos hospitalares.

O Tempo Médio de Permanência (TMP) manteve-se em aproximadamente um dia, permanecendo abaixo do parâmetro de dois dias. O resultado demonstra curta permanência hospitalar, compatível com a dinâmica de procedimentos cirúrgicos de menor complexidade e recuperação pós-operatória breve, devendo ser interpretado conforme o perfil clínico das pacientes e os critérios de segurança estabelecidos para a alta.

A manutenção desse indicador, associada ao crescimento das internações, favorece a rotatividade dos leitos e a organização do fluxo assistencial. Entretanto, a ampliação da

produção exige acompanhamento contínuo das etapas pré-operatórias, da execução dos procedimentos, da recuperação anestésica e da assistência pós-operatória, assegurando a adequada utilização da estrutura disponível.

A organização da linha cirúrgica depende da integração entre a Diretoria Técnica, as equipes médicas e de enfermagem, o Centro Cirúrgico, o Núcleo Interno de Regulação, a internação hospitalar e os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. A articulação entre esses setores é essencial para o alinhamento das agendas, a identificação de possíveis impedimentos à realização dos procedimentos e o acompanhamento dos resultados assistenciais.

Sob a perspectiva gerencial, setembro apresentou o melhor desempenho cirúrgico do exercício até o período analisado, com redução da diferença em relação à meta contratual, que passou de 61 saídas em julho para 42 em agosto e apenas dez em setembro. Essa evolução evidencia avanços na recuperação da produção, embora a ocupação de 54% indique a necessidade de aperfeiçoar o aproveitamento da capacidade instalada.

Para os períodos subsequentes, o direcionamento gerencial deverá priorizar o acompanhamento da demanda cirúrgica regulada, a organização das agendas, a identificação de fatores relacionados à não realização de procedimentos e o monitoramento da utilização dos leitos. A análise integrada desses elementos permitirá identificar oportunidades de melhoria e favorecer maior previsibilidade na execução da programação assistencial.

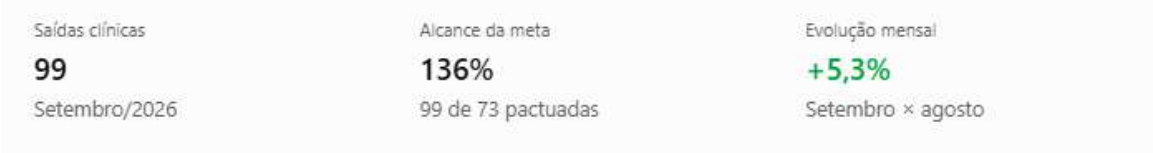
Desse modo, o alcance de 95% da meta contratual, associado ao crescimento de 22,1% em relação a agosto, demonstra evolução significativa da produção cirúrgica do HMDI em setembro de 2026. A consolidação desse desempenho dependerá da continuidade das ações de organização dos fluxos, otimização dos recursos e fortalecimento da integração entre as equipes, mantendo a ampliação da capacidade de atendimento alinhada à segurança do paciente, à eficiência operacional e à qualidade da assistência prestada.

4.1.3. Saídas – Clínicas

A análise das saídas clínicas do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), referente à competência de setembro de 2026, evidencia a manutenção de um desempenho assistencial superior à meta contratualmente pactuada, com crescimento da produção em relação ao mês anterior. O indicador constitui importante instrumento de acompanhamento da resolutividade clínica, da movimentação hospitalar e da utilização dos leitos destinados às internações de natureza clínica.

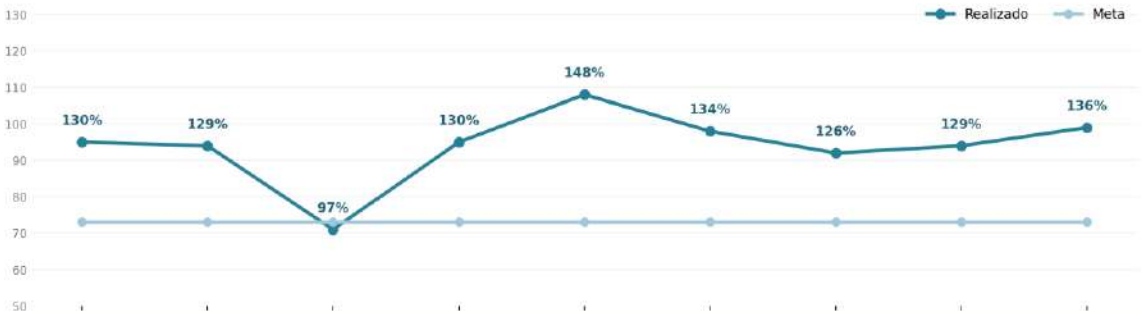
Em setembro, foram registradas 99 saídas clínicas, frente à meta mensal de 73, correspondendo a 135,6% de alcance, ou 135% conforme o quadro sintético institucional. O resultado representa 26 saídas acima do quantitativo pactuado, demonstrando desempenho favorável e capacidade de resposta às necessidades assistenciais.

Na comparação com agosto, quando foram contabilizadas 94 saídas, observa-se crescimento de 5,3%, equivalente a cinco saídas adicionais. Embora a variação seja moderada, o resultado demonstra evolução positiva em uma linha assistencial que já apresentava produção superior à meta, reforçando a regularidade do desempenho.



A série histórica de janeiro a setembro demonstra comportamento predominantemente favorável, com resultados de 95 saídas em janeiro, 94 em fevereiro, 71 em março, 95 em abril, 108 em maio, 98 em junho, 92 em julho, 94 em agosto e 99 em setembro. Nesse contexto, a meta mensal foi superada em oito dos nove meses analisados, registrando-se desempenho inferior ao pactuado apenas em março, quando foram contabilizadas 71 saídas.

SAÍDAS CLÍNICAS | JANEIRO A SETEMBRO DE 2026



Indicador	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
Realizado	95	94	71	95	108	98	92	94	**99**
Meta	73	73	73	73	73	73	73	73	**73**

O acumulado de janeiro a setembro totalizou 846 saídas clínicas, frente a 657 previstas, correspondendo a aproximadamente 129% de cumprimento da meta acumulada. Setembro apresentou o segundo maior volume mensal do exercício, inferior apenas ao registrado em maio (108 saídas), evidenciando a consistência da produção e a capacidade de manutenção dos resultados ao longo do período.

A unidade clínica dispõe de oito leitos destinados à internação de pacientes que necessitam de acompanhamento, tratamento e estabilização de condições clínicas, conforme o perfil assistencial institucional. A utilização dessa estrutura requer organização dos processos de admissão, acompanhamento da evolução clínica e planejamento das altas, considerando as particularidades dos casos atendidos e a disponibilidade dos recursos necessários à continuidade do cuidado.

Sob a perspectiva operacional, a avaliação das saídas clínicas deve considerar sua relação com as admissões hospitalares, a taxa de ocupação e o Tempo Médio de Permanência (TMP). A análise conjunta desses indicadores permite compreender a dinâmica de utilização dos leitos, identificar possíveis interferências na movimentação hospitalar e subsidiar decisões relacionadas ao dimensionamento da capacidade assistencial.

A manutenção dos resultados depende da atuação integrada entre as equipes médicas e de enfermagem, o Núcleo Interno de Regulação (NIR), a Farmácia Hospitalar, os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e os demais setores envolvidos na assistência. Essa articulação favorece a continuidade dos tratamentos, a identificação oportuna dos critérios de alta e a organização do fluxo de pacientes, contribuindo para a segurança e a resolutividade do atendimento.

Embora a produção tenha superado expressivamente a meta contratual, o desempenho quantitativo deve ser acompanhado dos indicadores de qualidade assistencial, especialmente quanto à adequação das altas, à ocorrência de reinternações, à evolução clínica dos pacientes e à utilização dos recursos disponíveis. Essa avaliação integrada é fundamental para assegurar que os resultados produtivos estejam associados à efetividade do cuidado e à segurança dos processos assistenciais.

Sendo assim, setembro de 2026 reafirma o desempenho favorável da linha de internação clínica do HMDI, com 99 saídas hospitalares e alcance de aproximadamente 136% da meta mensal. Para os períodos subsequentes, o direcionamento gerencial deverá priorizar a manutenção da regularidade produtiva, o acompanhamento dos indicadores de utilização dos leitos e o fortalecimento da integração entre as equipes, assegurando assistência segura, resolutiva e humanizada.

4.1.4. Saídas – UTI Neonatal (UTIN)

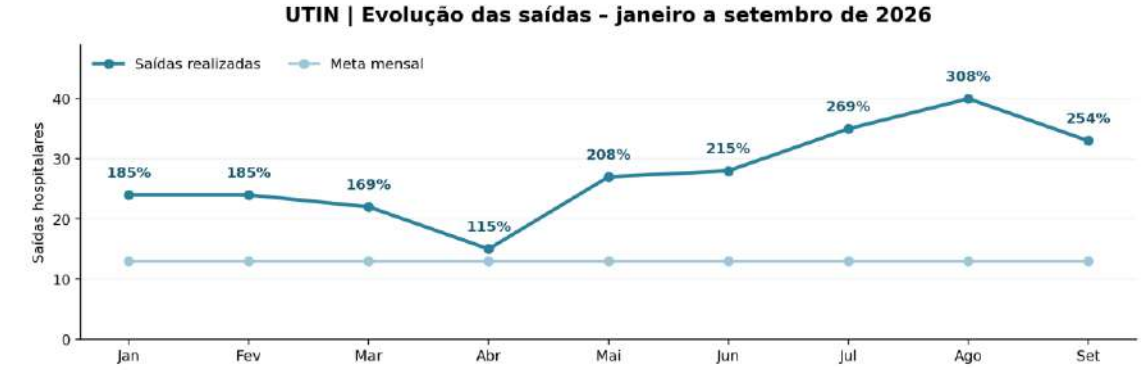
A análise das saídas hospitalares da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), referente à competência de setembro de 2026, evidencia a manutenção de um desempenho assistencial expressivamente superior à meta contratualmente pactuada, associado à elevada utilização da capacidade instalada e ao aumento do tempo médio de permanência dos recém-nascidos. O indicador constitui importante instrumento de acompanhamento da produtividade, da movimentação hospitalar e da resolutividade assistencial, devendo ser interpretado considerando as particularidades da terapia intensiva neonatal e a complexidade clínica dos pacientes atendidos.

Em setembro, foram registradas 33 saídas hospitalares, frente à meta mensal de 13, correspondendo a 254% de alcance. O resultado representa 20 saídas acima do quantitativo pactuado, evidenciando desempenho significativamente superior ao parâmetro contratual. Na comparação com agosto, quando foram contabilizadas 40 saídas, observa-se redução de 17,5%, equivalente a sete saídas. Apesar dessa variação, o resultado permanece expressivo e demonstra a continuidade de elevada movimentação assistencial.

Saídas realizadas	Alcance da meta	Variação mensal
33	254%	−17,5%
Meta: 13 saídas	+20 saídas sobre a meta	Em relação a agosto

A evolução histórica de janeiro a setembro demonstra que a UTIN apresentou produção superior à meta contratual durante todo o período avaliado, com 24 saídas em janeiro, 24 em fevereiro, 22 em março, 15 em abril, 27 em maio, 28 em junho, 35 em julho, 40 em agosto e 33 em setembro. Observa-se intensificação da movimentação assistencial a partir de maio, com destaque para os resultados do terceiro trimestre, período em que foram registrados os maiores quantitativos mensais de saídas do exercício.

No acumulado de janeiro a setembro, foram contabilizadas 248 saídas hospitalares, frente à meta acumulada de 117, correspondendo a aproximadamente 212% de alcance. Esse resultado evidencia que a superação do parâmetro contratual não constitui ocorrência pontual, mas comportamento sustentado ao longo do exercício, demonstrando a relevância da unidade na assistência neonatal especializada.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Realizado	24	24	22	15	27	28	35	40	33
Meta	13	13	13	13	13	13	13	13	13

No acumulado de janeiro a setembro, foram contabilizadas 248 saídas hospitalares, frente à meta de 117, correspondendo a aproximadamente 212% de cumprimento acumulado. Esse desempenho demonstra regularidade na superação dos parâmetros quantitativos e evidencia a relevância da UTIN na oferta de assistência neonatal especializada.

A movimentação hospitalar de setembro registrou 35 admissões e 33 saídas, enquanto agosto apresentou 39 admissões e 40 saídas. As variações correspondem a reduções de 10,3% nas entradas e 17,5% nas altas hospitalares. Entretanto, a diminuição desses quantitativos ocorreu simultaneamente ao aumento da ocupação e do tempo médio de permanência, demonstrando a importância da análise integrada dos indicadores.

A taxa de ocupação da UTIN alcançou 96% em setembro, frente a 89% em agosto, representando elevação de sete pontos percentuais e superação da meta contratual de 85%. Considerando os dez leitos operacionais, o resultado evidencia utilização próxima da capacidade máxima, com impacto potencial sobre a disponibilidade de vagas para novas admissões.

O Tempo Médio de Permanência (TMP) aumentou de aproximadamente cinco dias em agosto para sete dias em setembro. Conforme os registros assistenciais do período, essa

variação esteve relacionada às necessidades clínicas dos recém-nascidos e ao tempo necessário para estabilização e evolução segura dos quadros apresentados.

Na terapia intensiva neonatal, a duração da internação pode ser influenciada por fatores como prematuridade, gravidade clínica, condições associadas e necessidade de suporte terapêutico especializado. Dessa maneira, o aumento do TMP, associado à maior ocupação, contribui para contextualizar a redução das saídas em relação ao mês anterior, sem caracterizá-la, isoladamente, como perda de produtividade.

Embora os indicadores sejam compatíveis com maior necessidade de permanência hospitalar, a identificação de possíveis alterações no perfil de complexidade dos pacientes requer avaliação específica dos diagnósticos, das condições clínicas e dos recursos terapêuticos empregados durante a internação.

A assistência intensiva neonatal demanda monitorização contínua, profissionais especializados, equipamentos de suporte à vida, disponibilidade de materiais e medicamentos e acompanhamento multiprofissional permanente. A manutenção dessas condições é fundamental para assegurar a continuidade dos tratamentos e a capacidade de resposta às necessidades dos recém-nascidos internados.

Nesse contexto, a integração entre as equipes médicas, de enfermagem e dos demais profissionais envolvidos no cuidado favorece a identificação precoce de riscos, a avaliação individualizada da evolução clínica e a tomada de decisões assistenciais. A comunicação efetiva e o alinhamento das condutas constituem elementos essenciais para a segurança dos pacientes e a qualidade da assistência prestada.

Sob a perspectiva gerencial, a ocupação de 96%, associada ao TMP de sete dias, representa um ponto de atenção para o planejamento da capacidade assistencial. A utilização próxima do limite operacional exige acompanhamento da disponibilidade de leitos, adequação das escalas profissionais, manutenção dos equipamentos e abastecimento

dos insumos essenciais, considerando as particularidades da assistência neonatal de alta complexidade.

O monitoramento da produtividade deve permanecer articulado aos indicadores de qualidade e segurança do paciente, incluindo mortalidade neonatal, infecções relacionadas à assistência à saúde, eventos adversos e utilização de dispositivos invasivos. Essa abordagem permite avaliar os resultados assistenciais de maneira abrangente, contemplando não apenas o volume de atendimentos, mas também a efetividade e a segurança dos cuidados realizados.

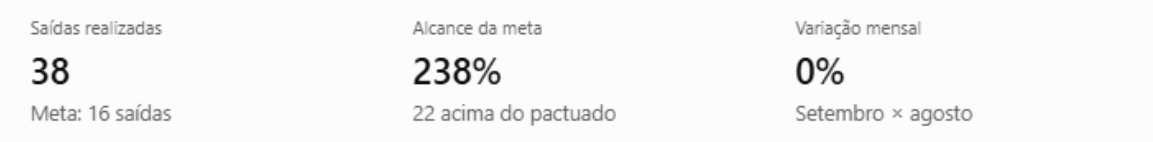
Nesse contexto, setembro de 2026 reafirma o desempenho expressivo da UTIN do HMDI, com 33 saídas hospitalares e alcance de 254% da meta contratual, em um cenário de elevada utilização da capacidade instalada. Para os períodos subsequentes, o direcionamento gerencial deverá priorizar o acompanhamento da ocupação e da permanência hospitalar, a avaliação das necessidades assistenciais e o fortalecimento das práticas de segurança do paciente, assegurando a continuidade de uma assistência neonatal especializada, resolutiva e humanizada.

4.1.5. Saídas – UCIN Convencional

A análise das saídas hospitalares da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencional (UCINCo) do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), referente à competência de setembro de 2026, evidencia a manutenção de um desempenho assistencial expressivamente superior à meta contratualmente pactuada, demonstrando a relevância do serviço na assistência aos recém-nascidos que necessitam de cuidados especializados e monitoramento clínico contínuo. O indicador constitui importante instrumento de avaliação da movimentação hospitalar, da resolutividade assistencial e da utilização da capacidade operacional, devendo ser interpretado considerando as particularidades do cuidado neonatal intermediário.

Em setembro, foram registradas 38 saídas hospitalares, frente à meta mensal de 16, correspondendo a 238% de alcance. O resultado representa 22 saídas acima do quantitativo

pactuado, evidenciando produção aproximadamente 138% superior à meta contratual. Na comparação com agosto, quando também foram contabilizadas 38 saídas, observa-se estabilidade da produção, demonstrando manutenção do volume assistencial entre as duas competências.



A manutenção do quantitativo de saídas entre agosto e setembro representa um comportamento de estabilidade produtiva, especialmente relevante diante das características assistenciais da UCIN Convencional, cuja dinâmica de permanência está relacionada às necessidades clínicas dos recém-nascidos, à evolução terapêutica e aos critérios de segurança estabelecidos para a alta hospitalar.

O resultado de setembro demonstra que a unidade manteve sua capacidade de atendimento em patamar superior ao contratualmente previsto, sem variação no número de saídas em relação à competência anterior. Entretanto, a interpretação dessa estabilidade deve considerar os indicadores complementares de admissões, ocupação e tempo médio de permanência, uma vez que volumes semelhantes de saídas podem ocorrer em contextos assistenciais distintos.



	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
Realizado	28	39	29	20	28	28	33	38	38
Meta	16	16	16	16	16	16	16	16	16

A UCIN Convencional dispõe de dez leitos destinados à assistência de recém-nascidos que necessitam de monitoramento clínico, suporte nutricional, acompanhamento do ganho ponderal e cuidados relacionados à prematuridade, entre outras condições compatíveis com o nível intermediário de complexidade. A permanência hospitalar está condicionada à evolução clínica individual, à necessidade de intervenções terapêuticas e ao atendimento dos critérios de segurança para transferência ou alta.

No período, foram contabilizadas 37 admissões hospitalares, mantendo o quantitativo registrado em agosto. Entretanto, a taxa de ocupação apresentou redução de 89% para 78%, ficando dois pontos percentuais abaixo do parâmetro institucional de 80%. Essa variação ocorreu mesmo com a estabilidade das entradas e saídas, demonstrando que a movimentação hospitalar e a utilização dos leitos podem apresentar comportamentos distintos.

O Tempo Médio de Permanência (TMP) foi de 5,9 dias, permanecendo próximo aos seis dias registrados em agosto. A associação entre estabilidade das admissões, saídas e permanência média, acompanhada da redução da ocupação, indica a importância de avaliar a distribuição diária dos pacientes, os períodos de disponibilidade de leitos e as condições clínicas que determinam a elegibilidade para internação.

Conforme análise da equipe neonatal, a redução da ocupação deve ser contextualizada pelas características dos recém-nascidos atendidos na unidade. A presença de pacientes com maior grau de prematuridade ou necessidade de suporte intensivo pode restringir temporariamente as transferências para a UCIN Convencional, uma vez que a admissão depende da estabilidade clínica e da compatibilidade das necessidades assistenciais com o nível de cuidado oferecido.

Nesse cenário, a ocupação inferior à meta não caracteriza, isoladamente, ociosidade ou ineficiência operacional. A disponibilidade física de leitos não corresponde necessariamente à existência de pacientes clinicamente elegíveis para sua utilização, sendo indispensável considerar a demanda assistencial, os critérios de transferência e a segurança dos recém-nascidos.

A assistência desenvolvida na UCIN Convencional exige acompanhamento multiprofissional contínuo, avaliação individualizada da evolução clínica e integração com os demais setores neonatais. A articulação entre as equipes médicas, de enfermagem e os serviços de apoio contribui para a organização das admissões, a continuidade dos tratamentos e a identificação oportuna das condições necessárias à alta hospitalar.

Além dos indicadores quantitativos, a avaliação do desempenho deve contemplar a qualidade e a segurança das transições assistenciais, especialmente quanto à identificação correta dos pacientes, à comunicação entre profissionais, à conferência dos registros clínicos e às orientações fornecidas às famílias. Essas práticas são fundamentais para assegurar a continuidade do cuidado e reduzir riscos relacionados às transferências e à desospitalização.

Sob a perspectiva gerencial, o principal ponto de atenção em setembro foi a redução da ocupação para 78%, apesar da manutenção de 38 saídas hospitalares e do alcance de 238% da meta contratual. Esse comportamento reforça a necessidade de acompanhamento da movimentação diária, da disponibilidade de pacientes elegíveis e dos fatores clínicos

que interferem na utilização dos leitos, sem comprometer os critérios assistenciais estabelecidos.

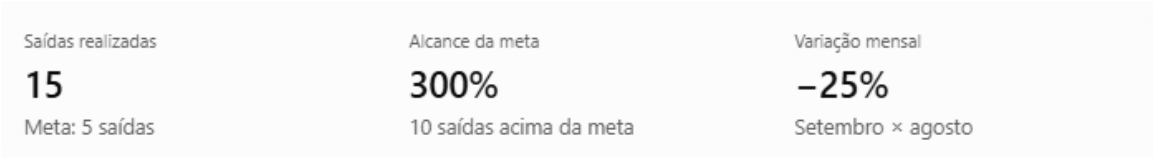
O monitoramento integrado das admissões, saídas, ocupação e tempo médio de permanência deverá subsidiar a avaliação dos fluxos entre as unidades neonatais, permitindo identificar oportunidades de aprimoramento na organização das transferências e no planejamento das altas. A análise desses indicadores também contribui para adequar os recursos disponíveis às necessidades assistenciais e preservar a capacidade de resposta do serviço.

Em síntese, setembro de 2026 apresentou desempenho quantitativo expressivo na UCIN Convencional, com 38 saídas hospitalares, correspondentes a 238% da meta contratual, associado à estabilidade da movimentação assistencial e do tempo médio de permanência. A redução da ocupação, por sua vez, destaca a importância de avaliar as condições clínicas de elegibilidade e a dinâmica de utilização dos leitos. Para os períodos subsequentes, a gestão deverá priorizar o aperfeiçoamento dos fluxos de admissão, transferência e alta, mantendo a produtividade alinhada à segurança, à resolutividade e à humanização da assistência neonatal.

4.1.6. Saídas – UCIN Canguru

A análise das saídas hospitalares da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (UCIN Canguru) do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), referente à competência de setembro de 2026, evidencia a manutenção de um desempenho assistencial expressivamente superior à meta contratualmente pactuada, embora tenha ocorrido redução da movimentação hospitalar em relação ao mês anterior. O indicador constitui importante instrumento de avaliação da produtividade e da continuidade do cuidado neonatal, devendo ser interpretado considerando as particularidades da metodologia Canguru, a evolução clínica dos recém-nascidos e a participação da família no processo de recuperação e preparação para a alta hospitalar.

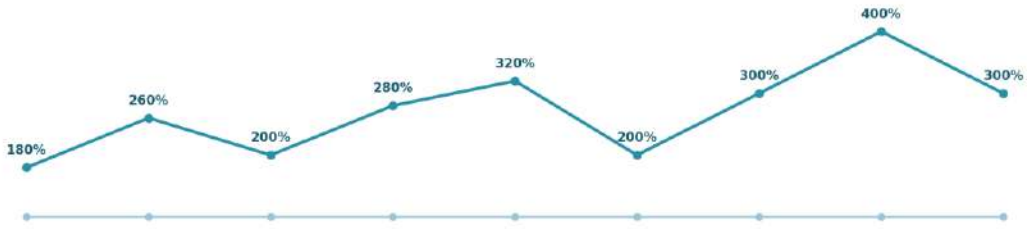
Em setembro, foram registradas 15 saídas hospitalares, frente à meta mensal de cinco, correspondendo a 300% de alcance. O resultado representa dez saídas acima do quantitativo pactuado, demonstrando produção três vezes superior ao parâmetro contratual. Na comparação com agosto, quando foram contabilizadas 20 saídas, observa-se redução de 25%, equivalente a cinco saídas. Apesar da retração, setembro manteve resultado expressivo e semelhante ao observado em julho, quando também foram registradas 15 saídas.



A evolução histórica de janeiro a setembro demonstra que a UCIN Canguru apresentou resultados superiores à meta contratual durante todo o período analisado. Foram registradas nove saídas em janeiro, 13 em fevereiro, dez em março, 14 em abril, 16 em maio, dez em junho, 15 em julho, 20 em agosto e 15 em setembro. O maior quantitativo mensal ocorreu em agosto, seguido de maio, enquanto julho e setembro apresentaram resultados equivalentes.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, foram contabilizadas 122 saídas hospitalares, frente à meta acumulada de 45, correspondendo a aproximadamente 271% de alcance. O resultado demonstra manutenção de produção superior ao parâmetro pactuado, embora com oscilações mensais relacionadas à dinâmica assistencial e às características específicas dessa modalidade de cuidado.

Saídas - UCIN Canguru | Janeiro a Setembro de 2026



	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
Total	9	13	10	14	16	10	15	20	15
Meta	5	5	5	5	5	5	5	5	5

Quanto à movimentação hospitalar, setembro registrou 16 admissões e 15 saídas, enquanto agosto apresentou 16 entradas e 20 altas. Embora o volume de internações tenha permanecido estável, a taxa de ocupação reduziu de 65% para 47%, representando queda de 18 pontos percentuais e resultado inferior ao parâmetro contratual de 65%.

Considerando os cinco leitos operacionais, a redução da ocupação demonstra menor utilização da capacidade instalada ao longo da competência. Entretanto, esse comportamento deve ser analisado separadamente da produtividade, uma vez que o quantitativo de saídas representa os encerramentos de internação, enquanto a ocupação expressa a utilização dos leitos em pacientes-dia.

O Tempo Médio de Permanência (TMP) apresentou redução de 5,6 dias em agosto para 4,1 dias em setembro, correspondendo a uma diminuição de aproximadamente 26,8%. A variação indica menor duração média das internações e requer avaliação conjunta da evolução clínica, das condições de alta e das necessidades individuais dos recém-nascidos, não representando, isoladamente, maior eficiência assistencial.

A UCIN Canguru integra a atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso, fundamentada na participação ativa da família durante o processo de recuperação. A metodologia contempla o contato pele a pele, o fortalecimento do vínculo afetivo, o

incentivo ao aleitamento materno, o acompanhamento do ganho ponderal e a preparação progressiva dos responsáveis para a continuidade dos cuidados no domicílio.

Nesse modelo assistencial, a admissão depende da estabilidade clínica do recém-nascido, da compatibilidade de suas necessidades com o nível de cuidado oferecido e das condições maternas e familiares para participação na metodologia. Esses fatores influenciam diretamente a utilização dos leitos e a organização das transferências entre as unidades neonatais.

Conforme análise da equipe neonatal, a redução da ocupação em setembro deve ser contextualizada pela disponibilidade de binômios elegíveis à modalidade Canguru, considerando a estabilidade clínica, a evolução ponderal e a possibilidade de participação familiar. Assim, a ocupação inferior à meta não caracteriza, isoladamente, ociosidade operacional, sendo necessária avaliação das condições que determinaram a demanda efetiva pelo serviço.

A assistência desenvolvida na unidade exige acompanhamento multiprofissional, envolvendo equipes médicas, de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, serviço social e demais profissionais que atuam na recuperação neonatal. A integração dessas áreas favorece a identificação de necessidades clínicas e psicossociais, o fortalecimento da autonomia familiar e o planejamento individualizado das intervenções.

A preparação para a alta constitui etapa essencial da metodologia Canguru e deve considerar a estabilidade térmica, a evolução nutricional e ponderal, as condições clínicas do recém-nascido e a capacidade dos responsáveis para a continuidade dos cuidados. O acompanhamento desses critérios, associado às orientações familiares, contribui para a segurança da desospitalização e a prevenção de intercorrências após o retorno ao domicílio.

Sob a perspectiva gerencial, o principal ponto de atenção em setembro foi a redução da taxa de ocupação para 47%, apesar da manutenção de uma produção três vezes superior à meta contratual. O resultado reforça a importância do monitoramento da disponibilidade

de recém-nascidos elegíveis, da organização dos fluxos de transferência e das condições familiares necessárias à admissão, buscando melhor aproveitamento da estrutura sem flexibilizar os critérios de segurança assistencial.

A avaliação do desempenho também deverá contemplar indicadores qualitativos relacionados ao aleitamento materno, à evolução ponderal, às condições clínicas na alta, aos eventos adversos e à efetividade das orientações prestadas às famílias. A associação dessas informações aos indicadores operacionais permitirá identificar oportunidades de melhoria e acompanhar os resultados da metodologia de forma mais abrangente.

Desse modo, setembro de 2026 evidencia a manutenção de um desempenho quantitativo expressivo da UCIN Canguru, com 15 saídas hospitalares e alcance de 300% da meta contratual, em um cenário de menor ocupação e redução do tempo médio de permanência. Para os períodos subsequentes, o direcionamento gerencial deverá priorizar a avaliação dos critérios de elegibilidade, o aperfeiçoamento dos fluxos assistenciais e o fortalecimento da participação familiar, assegurando que a utilização dos leitos permaneça alinhada à segurança, à resolutividade e à humanização do cuidado neonatal.

4.2. Metas de Ocupação de Leitos

A taxa de ocupação hospitalar constitui um dos principais indicadores de desempenho assistencial e eficiência operacional do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), permitindo avaliar o grau de utilização da capacidade instalada, a dinâmica de permanência dos pacientes e a adequação da estrutura disponível às demandas assistenciais. Seu acompanhamento sistemático subsidia o planejamento da oferta de serviços, o dimensionamento dos recursos humanos e materiais, a organização dos fluxos de internação e alta e a identificação de oportunidades de melhoria na gestão hospitalar.

A análise referente à competência de setembro de 2026 contempla tanto a ocupação hospitalar consolidada quanto o desempenho individualizado das unidades de internação, considerando os parâmetros contratuais estabelecidos para cada linha assistencial. Essa abordagem permite compreender as diferenças de utilização dos leitos, identificar setores

com maior pressão assistencial e avaliar situações que demandam acompanhamento gerencial específico.

A interpretação dos resultados deve considerar que a taxa de ocupação, embora fundamental para a avaliação da utilização dos recursos hospitalares, não representa isoladamente a eficiência assistencial. Sua análise deve estar associada ao tempo médio de permanência (TMP), à movimentação hospitalar, ao perfil clínico dos pacientes e às condições operacionais de cada unidade, assegurando uma avaliação abrangente da capacidade de resposta institucional.

4.2.1 Ocupação Hospitalar

Em setembro de 2026, o Hospital e Maternidade Dona Iris registrou taxa de ocupação hospitalar geral de 89%, frente à meta contratual de 85%, correspondendo a aproximadamente 105% de alcance. O resultado representa desempenho quatro pontos percentuais acima do parâmetro pactuado e evidencia elevada utilização da capacidade instalada durante a competência.

Na comparação com agosto, quando a ocupação hospitalar foi de 85%, observa-se crescimento de quatro pontos percentuais, demonstrando intensificação da utilização dos leitos. O resultado assume especial relevância quando associado à evolução das saídas hospitalares, que passaram de 752 em agosto para 761 em setembro, representando crescimento de 1,2%.





Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Ocupação (%)	81%	83%	84%	82%	86%	87%	87%	85%	89%
Meta (%)	85%	85%	85%	85%	85%	85%	85%	85%	85%
Alcance da meta	95%	98%	99%	96%	101%	102%	102%	100%	105%

A evolução histórica demonstra comportamento predominantemente crescente da ocupação hospitalar ao longo do exercício, embora com oscilações pontuais. Nos primeiros quatro meses, os resultados permaneceram abaixo da meta de 85%, variando entre 81% e 84%. A partir de maio, observa-se mudança favorável nesse comportamento, com ocupação de 86%, seguida de 87% em junho e julho, 85% em agosto e 89% em setembro.

O resultado de setembro representa a maior taxa de ocupação hospitalar registrada no período de janeiro a setembro de 2026, superando os resultados dos meses anteriores e consolidando a trajetória de maior utilização da estrutura assistencial.

A média simples das taxas mensais de ocupação no período foi de aproximadamente 84,9%, evidenciando que o desempenho de setembro ficou 4,1 pontos percentuais acima dessa referência histórica. Esse comportamento demonstra intensificação da utilização dos leitos no encerramento do terceiro trimestre, constituindo resultado relevante para a avaliação da capacidade operacional e do comportamento da demanda hospitalar.

Sob a perspectiva gerencial, a elevação da ocupação geral, associada ao crescimento das saídas hospitalares, indica maior utilização da estrutura assistencial e reforça a importância da organização dos fluxos de internação e alta. Entretanto, a análise desses resultados deve considerar as particularidades de cada unidade, uma vez que a ocupação consolidada representa o comportamento agregado de serviços com diferentes perfis clínicos, tempos de permanência e demandas assistenciais.

A manutenção de ocupação elevada exige atenção à disponibilidade de leitos, à capacidade de absorção de novas admissões, ao dimensionamento das equipes e à continuidade dos serviços de apoio. A utilização intensiva da estrutura hospitalar pode contribuir para maior aproveitamento dos recursos disponíveis, mas também demanda monitoramento permanente para prevenir situações de sobrecarga e preservar a segurança assistencial.

Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação integrada entre o Núcleo Interno de Regulação (NIR), equipes médicas, enfermagem e demais setores envolvidos nos processos de admissão, transferência e alta hospitalar. O planejamento das altas, a identificação antecipada de necessidades assistenciais e a comunicação efetiva entre os profissionais contribuem para a organização da disponibilidade de leitos e para a continuidade segura do cuidado.

Adicionalmente, a avaliação da ocupação deve permanecer associada aos indicadores de tempo médio de permanência, giro de leitos, saídas hospitalares e qualidade assistencial, permitindo identificar possíveis restrições operacionais e oportunidades de aperfeiçoamento dos processos. Essa abordagem contribui para assegurar que a utilização da capacidade instalada esteja alinhada à resolutividade e à segurança dos pacientes.

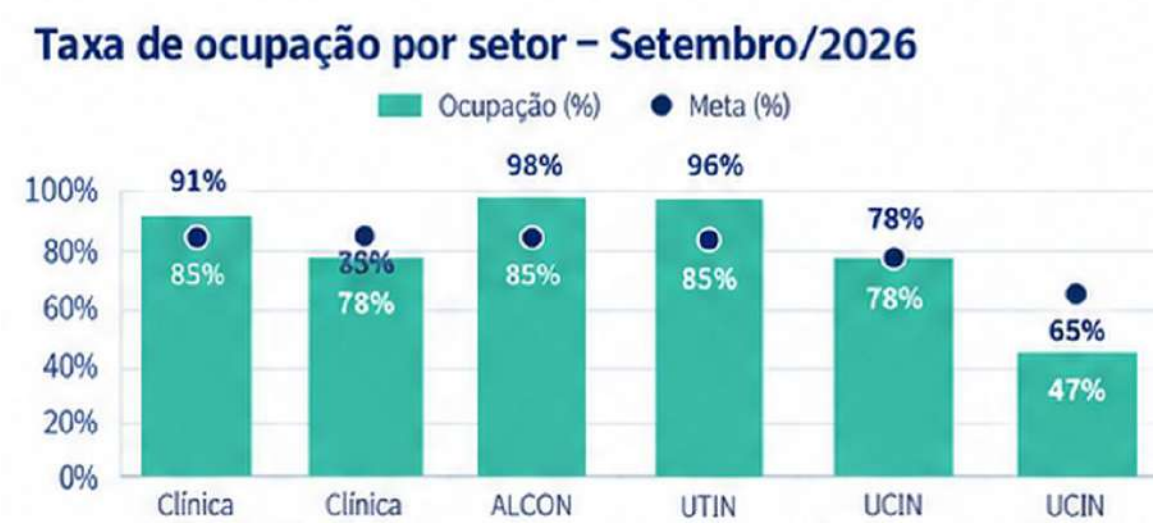
Diante do exposto, setembro de 2026 consolida um desempenho favorável da ocupação hospitalar geral, com alcance de 89%, superação da meta contratual em quatro pontos percentuais e crescimento de quatro pontos percentuais em relação a agosto. O resultado representa o maior percentual do exercício até a competência analisada e reforça a necessidade de manutenção do acompanhamento sistemático da utilização dos leitos, com foco na eficiência operacional, na segurança assistencial e na sustentabilidade dos serviços prestados.

4.2.2 Ocupação por Setor

A análise da ocupação por setor assistencial permite avaliar de forma individualizada a utilização dos leitos hospitalares, considerando as características operacionais, os perfis clínicos dos pacientes e os parâmetros contratuais estabelecidos para cada linha de cuidado. Essa avaliação complementa o resultado hospitalar consolidado, possibilitando identificar diferenças de desempenho, tendências de utilização da capacidade instalada e necessidades específicas de acompanhamento gerencial.

Em setembro de 2026, os resultados demonstraram comportamentos distintos entre as unidades assistenciais, com quatro dos seis setores apresentando taxas de ocupação superiores às respectivas metas contratuais. Os maiores percentuais foram registrados no Alojamento Conjunto (98%), na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (96%) e na Clínica Obstétrica (91%), evidenciando elevada utilização dos leitos dessas unidades.

Setor	Leitos operacionais	Meta	Agosto/26	Setembro/26	Variação (p.p.)	Alcance da meta
Clínica Obstétrica	40	85%	88%	91%	+3	107%
Clínica Ginecológica	12	85%	75%	78%	+3	92%
Alojamento Conjunto (ALCON)	52	85%	95%	98%	+3	115%
UTIN	10	85%	89%	96%	+7	113%
UCIN Convencional	10	80%	89%	78%	−11	98%
UCIN Canguru	5	65%	65%	47%	−18	72%
Total HMDI	**129**	**85%**	**85%**	**89%**	**+4**	**105%**



Clínica Obstétrica

A Clínica Obstétrica apresentou taxa de ocupação de 91%, frente à meta contratual de 85%, correspondendo a aproximadamente 107% de alcance. O resultado representa crescimento de três pontos percentuais em relação a agosto, quando a ocupação foi de 88%, demonstrando maior utilização dos leitos destinados à assistência obstétrica.

O desempenho evidencia a necessidade de acompanhamento da demanda por internações, da evolução clínica das pacientes e dos processos de alta hospitalar. A ocupação superior à meta constitui resultado favorável quanto à utilização da estrutura, exigindo, contudo, atenção à disponibilidade de leitos para atendimento oportuno às gestantes e puérperas.

Clínica Ginecológica

A Clínica Ginecológica registrou 78% de ocupação em setembro, frente à meta contratual de 85%, correspondendo a aproximadamente 92% de alcance. Comparativamente a agosto, quando o indicador foi de 75%, houve crescimento de três pontos percentuais, sinalizando recuperação gradual da utilização dos leitos.

Essa evolução ocorreu em paralelo ao aumento das saídas cirúrgicas, que passaram de 145 em agosto para 177 em setembro, representando crescimento de 22,1%. Embora os resultados indiquem maior atividade assistencial, a ocupação permaneceu sete pontos percentuais abaixo do parâmetro pactuado.

A análise gerencial deverá considerar a programação cirúrgica, a demanda regulada, a disponibilidade de pacientes aptas aos procedimentos e os tempos de permanência. O acompanhamento desses fatores permitirá identificar oportunidades de ampliação da utilização da estrutura, em consonância com a capacidade operacional e os critérios de segurança assistencial.

Alojamento Conjunto (ALCON)

O Alojamento Conjunto apresentou a maior taxa de ocupação entre os setores avaliados, alcançando 98% em setembro, frente à meta contratual de 85%, equivalente a aproximadamente 115% de alcance. O resultado representa aumento de três pontos percentuais em relação a agosto, quando a ocupação foi de 95%.

A elevada utilização dos leitos ocorreu apesar da discreta redução das saídas obstétricas, de 415 em agosto para 399 em setembro. Esse comportamento demonstra que a movimentação hospitalar e a ocupação não apresentam necessariamente variações proporcionais, especialmente em uma unidade cuja permanência depende das condições clínicas do binômio mãe-recém-nascido.

As necessidades de acompanhamento neonatal, incluindo tratamentos específicos como fototerapia e assistência a recém-nascidos expostos à sífilis, integram a avaliação da permanência hospitalar, embora sua influência sobre a ocupação deva ser analisada conforme os registros clínicos e assistenciais.

Sob a perspectiva gerencial, a utilização próxima da capacidade máxima exige atenção ao planejamento das altas, à disponibilidade de leitos e à organização dos fluxos obstétricos, preservando a segurança materno-infantil e a continuidade do cuidado.

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)

A UTIN registrou 96% de ocupação em setembro, superando a meta contratual de 85% e alcançando aproximadamente 113% do parâmetro estabelecido. Comparativamente a agosto, quando a taxa foi de 89%, houve crescimento de sete pontos percentuais, representando a maior evolução positiva entre os setores avaliados.

O aumento da ocupação ocorreu simultaneamente à redução das saídas hospitalares, de 40 para 33, e à elevação do Tempo Médio de Permanência (TMP), de aproximadamente cinco para sete dias. Essa associação indica maior utilização dos leitos ao longo da competência, mesmo diante de menor movimentação de pacientes.

Na terapia intensiva neonatal, a duração das internações está relacionada às necessidades clínicas e terapêuticas dos recém-nascidos, especialmente nos casos que demandam suporte especializado e acompanhamento prolongado. Assim, a interpretação do indicador deve considerar o perfil assistencial e a complexidade dos pacientes atendidos.

A ocupação próxima da capacidade máxima representa ponto de atenção para a disponibilidade de vagas, o dimensionamento das equipes e a manutenção dos recursos necessários à assistência intensiva, exigindo monitoramento contínuo para assegurar condições adequadas de atendimento.

Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencional (UCINCo)

A UCIN Convencional apresentou taxa de ocupação de 78% em setembro, frente à meta contratual de 80%, correspondendo a 97,5% de alcance. O resultado representa redução de 11 pontos percentuais em relação a agosto, quando a ocupação havia alcançado 89%.

Apesar da diminuição, a unidade manteve o mesmo quantitativo de saídas hospitalares, com 38 registros em ambas as competências, além de contabilizar 37 admissões em setembro. O TMP permaneceu próximo de seis dias, demonstrando relativa estabilidade da duração média das internações.

A diferença entre a movimentação hospitalar e a ocupação reforça a importância de avaliar a distribuição diária dos pacientes e as condições clínicas necessárias à admissão. A transferência para cuidados intermediários depende da estabilidade do recém-nascido e da compatibilidade de suas necessidades com o nível assistencial oferecido.

Considerando que o resultado ficou apenas dois pontos percentuais abaixo da meta, o acompanhamento gerencial deverá priorizar a avaliação dos fluxos entre as unidades neonatais e da disponibilidade de pacientes elegíveis, buscando melhor aproveitamento dos leitos sem comprometer os critérios clínicos e a segurança assistencial.

Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (UCIN Canguru)

A UCIN Canguru registrou 47% de ocupação em setembro, frente à meta contratual de 65%, correspondendo a aproximadamente 72% de alcance. O indicador apresentou redução de 18 pontos percentuais em relação a agosto, quando a ocupação havia atingido 65%, constituindo a maior variação negativa entre os setores analisados.

No mesmo período, as saídas hospitalares diminuíram de 20 para 15, enquanto o TMP passou de 5,6 para 4,1 dias. As admissões permaneceram estáveis, com 16 registros em ambas as competências, indicando menor utilização dos leitos ao longo do mês, apesar da manutenção do volume de entradas.

A metodologia Canguru possui características assistenciais específicas, fundamentadas na atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso, no contato pele a pele, no incentivo ao aleitamento materno e na participação ativa da família. A utilização dos leitos depende, portanto, da estabilidade clínica dos recém-nascidos, da elegibilidade para essa modalidade de cuidado e das condições familiares necessárias à sua aplicação.

Nesse contexto, a ocupação inferior à meta requer avaliação dos fatores que influenciam a disponibilidade de binômios elegíveis, não devendo ser interpretada isoladamente como ociosidade operacional. O aprimoramento dos fluxos de transferência e admissão deve respeitar os princípios da metodologia Canguru e as condições de segurança estabelecidas para o cuidado neonatal.

A avaliação setorial de setembro demonstra comportamentos distintos na utilização da capacidade instalada. O Alojamento Conjunto e a UTIN apresentaram ocupação próxima da capacidade máxima, enquanto a Clínica Obstétrica manteve resultado superior à meta e a Clínica Ginecológica registrou evolução positiva em relação ao mês anterior.

Por outro lado, a UCIN Convencional e a UCIN Canguru apresentaram ocupação inferior aos respectivos parâmetros contratuais, com maior diferença observada na modalidade Canguru. Esses resultados evidenciam a necessidade de estratégias específicas

para cada linha assistencial, considerando a demanda efetiva, o perfil clínico dos pacientes e os critérios de admissão e transferência.

A atuação integrada entre o Núcleo Interno de Regulação (NIR), as equipes multiprofissionais e os serviços de apoio permanece essencial para o gerenciamento dos leitos, o planejamento das altas e a adequação dos recursos disponíveis. O acompanhamento conjunto da ocupação, das admissões, das saídas e do tempo médio de permanência constitui ferramenta importante para identificar restrições operacionais e orientar intervenções gerenciais.

Diante do exposto, setembro de 2026 apresentou resultado favorável na ocupação hospitalar geral, que alcançou 89%, superando a meta contratual de 85% e registrando o maior percentual do exercício até a competência analisada. Entretanto, as diferenças observadas entre os setores demonstram que o desempenho consolidado deve ser acompanhado de avaliações individualizadas, especialmente nas unidades com utilização próxima da capacidade máxima e naquelas com ocupação inferior aos parâmetros pactuados.

4.3. Número de Diárias

O indicador de número de diárias hospitalares constitui importante instrumento de avaliação da utilização da capacidade instalada do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), permitindo mensurar o volume de pacientes-dia assistidos nas unidades de internação e acompanhar a dinâmica de permanência hospitalar. Sua análise complementa os indicadores de saídas hospitalares, taxa de ocupação e tempo médio de permanência (TMP), contribuindo para a avaliação da utilização dos leitos, da demanda assistencial e da eficiência operacional.

Para a competência de setembro de 2026, a análise considera exclusivamente as unidades assistenciais contempladas nas metas contratuais: Alojamento Conjunto (ALCON), Obstetrícia Clínica, Ginecologia Cirúrgica, Unidade de Terapia Intensiva

Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencional (UCINCo) e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (UCIN Canguru).

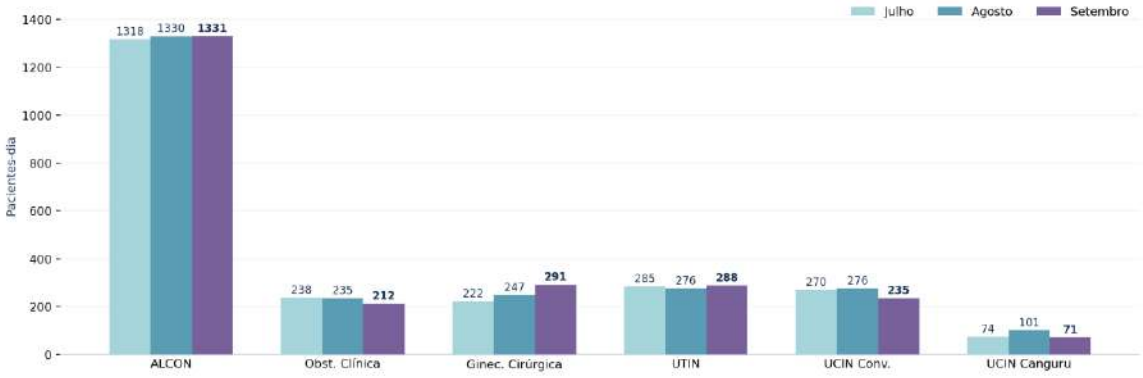
Total de diárias	Variação mensal	Maior crescimento
2.537	−1,17%	+17,8%
Pacientes-dia registrados	30 diárias a menos que agosto	Ginecologia Cirúrgica

Em setembro, foram contabilizadas 2.428 diárias hospitalares nas seis unidades contratualizadas, frente às 2.465 registradas em agosto, representando redução de 37 pacientes-dia, equivalente a 1,5%. Apesar da discreta retração, o resultado demonstra a manutenção de expressivo volume assistencial, com diferenças relevantes entre os setores, especialmente quanto à movimentação dos pacientes, à permanência hospitalar e à utilização dos leitos.

Na comparação com julho, quando foram registradas 2.407 diárias, setembro apresentou crescimento de 0,9%, equivalente a 21 pacientes-dia. Esse comportamento evidencia relativa estabilidade do volume assistencial ao longo do terceiro trimestre, embora com redistribuição da utilização da estrutura entre as unidades.

4.3 | Diárias hospitalares - unidades contratualizadas

Evolução por setor • Julho a setembro de 2026



Mês	ALCON	Obst. Clínica	Ginec. Cir.	UTIN	UCIN Conv.	UCIN Canguru	Total
Julho	1.318	238	222	285	270	74	2.407
Agosto	1.330	235	247	276	276	101	2.465
Setembro	**1.331**	**212**	**291**	**288**	**235**	**71**	**2.428**

A distribuição das diárias hospitalares demonstra que o Alojamento Conjunto permaneceu como o principal componente da utilização dos leitos, totalizando 1.331 pacientes-dia em setembro, correspondentes a aproximadamente 54,8% das diárias consideradas. O resultado apresentou estabilidade em relação a agosto, quando foram registradas 1.330 diárias, demonstrando manutenção do volume de permanência acumulada na assistência materno-infantil.

A estabilidade do ALCON assume relevância diante da elevada taxa de ocupação registrada no período, de 98%, e da necessidade de acompanhamento contínuo das condições clínicas do binômio mãe-recém-nascido. A permanência hospitalar deve observar os critérios assistenciais de alta segura, especialmente nos casos que demandam acompanhamento neonatal ou tratamentos específicos, como fototerapia e tratamento para sífilis.

A Obstetrícia Clínica contabilizou 212 diárias, frente às 235 registradas em agosto, apresentando redução de 9,8%. O resultado evidencia diminuição do volume de permanência acumulada, devendo ser interpretado considerando a demanda por internações, o perfil clínico das pacientes e os critérios assistenciais de permanência e alta. A redução não caracteriza, isoladamente, perda de eficiência, sendo necessária avaliação conjunta com a movimentação hospitalar e o TMP.

Em contrapartida, a Ginecologia Cirúrgica apresentou a maior evolução entre as unidades, alcançando 291 diárias em setembro, frente às 247 contabilizadas em agosto. O crescimento de 17,8%, equivalente a 44 pacientes-dia adicionais, demonstra intensificação da utilização da estrutura destinada às internações cirúrgicas.

Esse comportamento apresenta relação favorável com a evolução da produção assistencial, considerando que as saídas cirúrgicas passaram de 145 em agosto para 177 em setembro, representando crescimento de 22,1%. A associação entre maior número de diárias e ampliação das saídas demonstra maior movimentação e utilização dos recursos

assistenciais, embora a avaliação da eficiência deva considerar também o tempo médio de permanência, a programação cirúrgica e o perfil dos procedimentos realizados.

Na assistência intensiva neonatal, a UTIN registrou 288 diárias, frente às 276 observadas em agosto, representando crescimento de 4,3%. O aumento ocorreu simultaneamente à elevação da taxa de ocupação para 96% e ao crescimento do TMP, de aproximadamente cinco para sete dias.

A combinação desses indicadores evidencia maior utilização acumulada dos leitos intensivos, mesmo diante da redução das saídas hospitalares de 40 para 33. Esse comportamento reforça a necessidade de considerar a gravidade dos recém-nascidos, as condições clínicas e o tempo necessário à estabilização, uma vez que a maior permanência pode estar associada à complexidade assistencial e não necessariamente à ineficiência dos processos.

A UCIN Convencional apresentou 235 diárias em setembro, frente às 276 registradas em agosto, correspondendo à redução de 14,9%, equivalente a 41 pacientes-dia. Essa foi a maior redução absoluta entre as unidades analisadas.

Apesar da diminuição das diárias, o quantitativo de saídas permaneceu estável, com 38 registros em ambas as competências. O comportamento demonstra que a movimentação hospitalar e a utilização acumulada dos leitos podem apresentar variações distintas, reforçando a importância do acompanhamento integrado das admissões, permanência e ocupação.

O resultado acompanha a redução da taxa de ocupação da unidade, de 89% para 78%, indicando menor utilização dos leitos ao longo da competência. Sob a perspectiva gerencial, a avaliação deve considerar a disponibilidade de recém-nascidos clinicamente elegíveis, a distribuição diária das internações e as condições necessárias à continuidade segura do cuidado.

A UCIN Canguru registrou 71 diárias, frente às 101 contabilizadas em agosto, representando redução de 29,7%, equivalente a 30 pacientes-dia. O resultado acompanha a diminuição da taxa de ocupação, de 65% para 47%, e do TMP, de 5,6 para 4,1 dias.

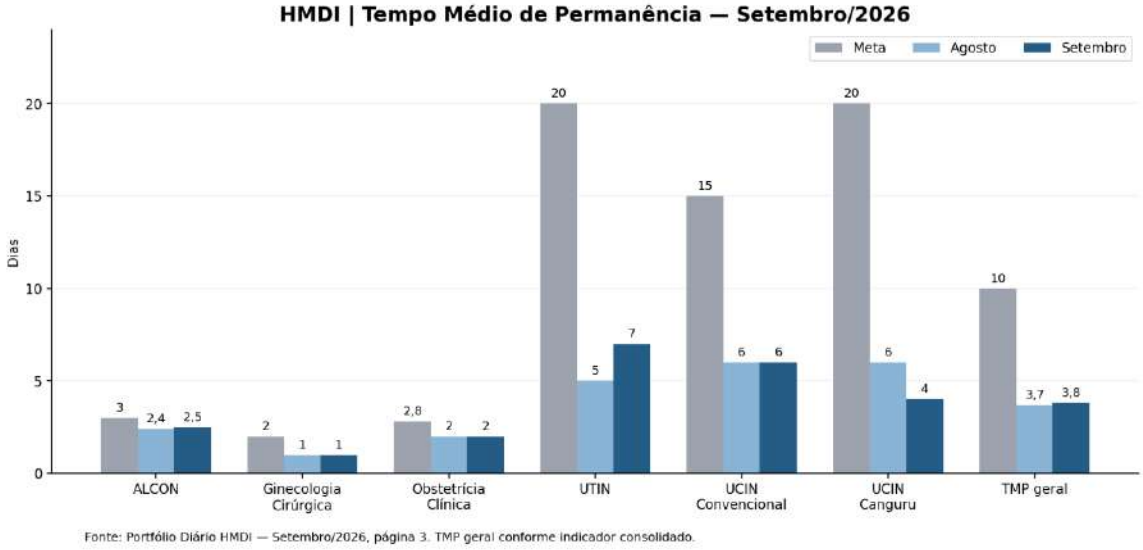
A redução das diárias demonstra menor utilização acumulada dos leitos, devendo ser interpretada considerando as particularidades da metodologia Canguru, que exige condições clínicas específicas dos recém-nascidos e participação ativa da família no processo de recuperação.

Sob a perspectiva gerencial, os resultados reforçam a importância da integração entre o Núcleo Interno de Regulação, as equipes médicas, a enfermagem e os serviços de apoio, com monitoramento sistemático das admissões, altas, transferências, taxas de ocupação e tempos médios de permanência.

Diante do exposto, setembro de 2026 consolida um volume assistencial expressivo nas unidades de internação contratualizadas, com destaque para a expansão da atividade cirúrgica, a manutenção da elevada utilização do Alojamento Conjunto e a intensificação da permanência na UTIN. O direcionamento gerencial permanece voltado ao equilíbrio entre demanda, capacidade operacional, utilização dos leitos e segurança assistencial, assegurando eficiência, resolutividade e qualidade dos serviços prestados.

4.4. Tempo Médio de Permanência

Em setembro de 2026, o Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) apresentou Tempo Médio de Permanência (TMP) geral de 3,8 dias, frente à meta de referência de 10 dias, alcançando eficácia de 263%. Em comparação a agosto, quando o indicador foi de 3,7 dias, observou-se discreta elevação de 0,1 dia, mantendo-se o resultado dentro do parâmetro estabelecido.



Fonte: Portfólio Diário HMDI — Setembro/2026, página 3. TMP geral conforme indicador consolidado.

Na unidade de Alojamento Conjunto (ALCON), o TMP foi de 2,5 dias, frente à meta de 3 dias, com eficácia de 120%. O resultado apresentou discreto aumento em relação a agosto (2,4 dias), permanecendo dentro do limite contratual.

Na Ginecologia Cirúrgica, o TMP permaneceu em 1 dia, frente à meta de 2 dias, alcançando eficácia de 200%, demonstrando estabilidade em relação ao mês anterior e permanência inferior ao parâmetro de referência.

Na Obstetrícia Clínica, registrou-se TMP de 2 dias, frente à meta de 2,8 dias, com eficácia de 140%, mantendo o mesmo resultado de agosto.

Nas unidades neonatais, a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) apresentou TMP de 7 dias, frente à meta de 20 dias, com eficácia de 286%. Houve aumento de 2 dias em relação a agosto, quando o indicador foi de 5 dias.

A Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencional (UCIN Convencional) manteve TMP de 6 dias, frente à meta de 15 dias, alcançando eficácia de 250%, sem alteração em relação ao mês anterior.

Já a Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (UCIN Canguru) registrou TMP de 4 dias, frente à meta de 20 dias, com eficácia de 500%, apresentando redução de 2 dias em comparação a agosto.

Os resultados de setembro demonstram que todas as unidades assistenciais monitoradas apresentaram Tempo Médio de Permanência inferior aos respectivos parâmetros contratuais. Destacam-se a estabilidade dos indicadores da Ginecologia Cirúrgica, Obstetrícia Clínica e UCIN Convencional, além da redução observada na UCIN Canguru. O aumento do TMP na UTIN requer acompanhamento contínuo, considerando a complexidade clínica dos recém-nascidos internados.

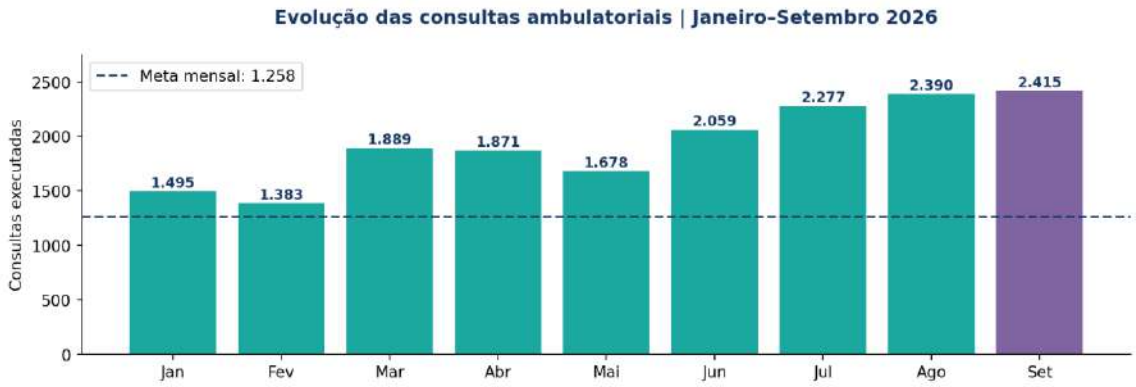
O desempenho global evidencia a manutenção dos indicadores dentro dos limites estabelecidos, sendo fundamental a continuidade do monitoramento pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR), em articulação com as equipes assistenciais, para assegurar a gestão adequada dos leitos, a segurança dos pacientes e a qualidade do cuidado prestado.

4.5. Consultas Médicas / Atendimentos Ambulatoriais

A assistência médica ambulatorial do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) constitui importante componente da atenção especializada, contemplando o acompanhamento de pacientes egressos, gestantes de alto risco, interconsultas, atendimentos subsequentes e consultas disponibilizadas por meio da regulação municipal. A análise da competência de setembro de 2026 considera a produção consolidada, sua distribuição por modalidade e especialidade, a evolução histórica dos atendimentos e o comportamento do absenteísmo, conforme os parâmetros do Plano de Trabalho e os registros institucionais.

Em setembro, foram realizadas 2.415 consultas médicas ambulatoriais, frente à meta mensal de 1.258, correspondendo a 192% de alcance contratual. O resultado representa 1.157 atendimentos acima do quantitativo pactuado e crescimento de 1,0% em relação a agosto, quando foram contabilizadas 2.390 consultas.

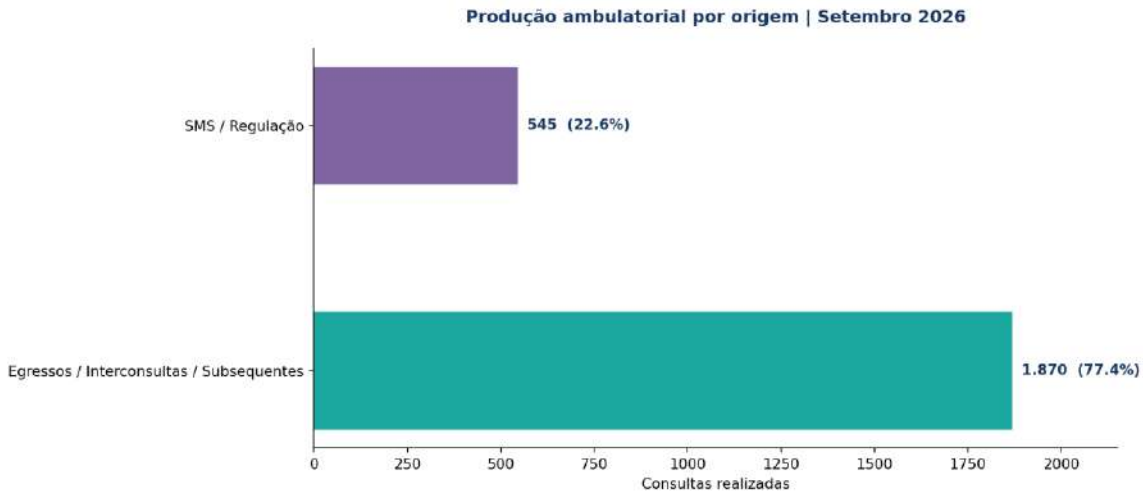
A evolução histórica demonstra ampliação da produção ao longo do exercício, passando de 1.495 consultas em janeiro para 2.415 em setembro, crescimento de aproximadamente 61,5%. No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, foram realizados 16.457 atendimentos, sendo setembro a competência de maior produção registrada no período. Esse desempenho evidencia a expressiva participação do ambulatório na oferta de serviços especializados e na continuidade do cuidado aos pacientes atendidos pela instituição.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Realizado	1.495	1.383	1.889	1.871	1.678	2.059	2.277	2.390	2.415
Meta	1.258	1.258	1.258	1.258	1.258	1.258	1.258	1.258	1.258

A distribuição por modalidade demonstra predominância dos atendimentos destinados a pacientes egressos, interconsultas e consultas subsequentes, que representaram 77,4% da produção mensal, enquanto as primeiras consultas vinculadas à regulação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) corresponderam a 22,6%.

Os atendimentos de egressos e subsequentes desempenham papel relevante no acompanhamento pós-hospitalar, permitindo avaliar a evolução clínica, monitorar condições específicas e assegurar a continuidade dos tratamentos. A elevada participação dessa modalidade reforça a importância da organização das agendas e da integração entre o ambulatório e os demais serviços assistenciais.



No âmbito das consultas reguladas, foram realizados 545 atendimentos, frente à meta de 525, correspondendo a aproximadamente 104% de cumprimento. O resultado demonstra atendimento ao quantitativo pactuado e manutenção da oferta de acesso especializado por meio da rede municipal de saúde.



No âmbito das consultas reguladas, foram realizados 545 atendimentos, frente à meta de 525, correspondendo a aproximadamente 104% de cumprimento. O resultado demonstra atendimento ao quantitativo pactuado e manutenção da oferta de acesso especializado por meio da rede municipal de saúde.

Produção por Especialidade

A distribuição dos atendimentos evidencia maior concentração nas especialidades de Ginecologia, Pré-Natal de Alto Risco (PNAR) e Pediatria/Neonatologia, responsáveis, conjuntamente, por aproximadamente 83% da produção ambulatorial contratualizada.

A Ginecologia apresentou o maior volume de atendimentos, com 848 consultas, sendo 297 primeiras consultas reguladas e 551 interconsultas ou atendimentos subsequentes. O resultado demonstra predominância do acompanhamento continuado, associado à manutenção da oferta de acesso para novas pacientes.

O Pré-Natal de Alto Risco (PNAR) contabilizou 595 consultas, distribuídas entre 116 primeiras consultas reguladas e 479 atendimentos subsequentes, correspondendo a 194% da meta mensal. A produção evidencia a relevância dessa linha de cuidado no acompanhamento especializado de gestantes com condições clínicas ou obstétricas que demandam maior vigilância e assistência multiprofissional.

A Pediatria/Neonatologia registrou 562 consultas destinadas a pacientes egressos, alcançando 263% da meta contratual. O desempenho demonstra elevado volume de acompanhamento após a assistência hospitalar, contribuindo para o monitoramento da evolução clínica, do crescimento, do desenvolvimento e das necessidades específicas dos recém-nascidos.

A Mastologia realizou 348 consultas, sendo 106 primeiras consultas reguladas e 242 atendimentos subsequentes, superando a meta mensal estabelecida. A especialidade contribui para a investigação diagnóstica, o acompanhamento clínico e a continuidade da assistência às mulheres com alterações mamárias.

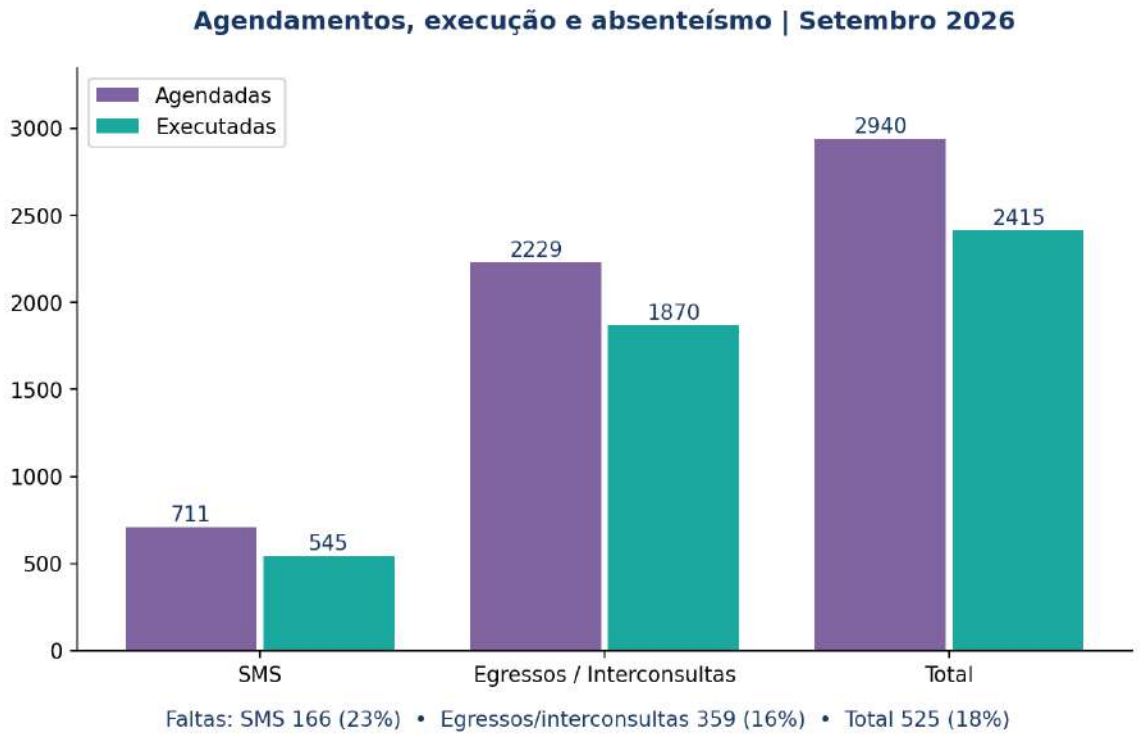
A Cirurgia Pediátrica contabilizou 62 consultas pré-operatórias, distribuídas entre 26 primeiras consultas reguladas e 36 interconsultas ou atendimentos subsequentes,

correspondendo a 122% da meta mensal. Esses atendimentos integram o processo de avaliação e preparação dos pacientes para os procedimentos cirúrgicos indicados.

Adicionalmente, o portfólio institucional registrou 140 consultas de Cardiologia e 245 de Anestesia, destinadas à avaliação de risco cirúrgico interno. Esses 385 atendimentos representam produção assistencial complementar, porém não integram o quantitativo contratualizado de 2.415 consultas considerado neste indicador, sendo acompanhados separadamente.

Análise do Absenteísmo Ambulatorial

O absenteísmo constitui importante indicador para avaliação do aproveitamento das agendas médicas e da efetividade do acesso aos serviços especializados, permitindo identificar oportunidades de melhoria relacionadas ao agendamento, à comunicação com os usuários e à utilização das vagas disponibilizadas.



Em setembro, foram registradas 2.940 consultas agendadas, das quais 2.415 foram realizadas e 525 corresponderam a ausências, resultando em uma taxa geral de absenteísmo de aproximadamente 18%. Consequentemente, o índice de comparecimento alcançou cerca de 82% das consultas programadas.

A análise por modalidade demonstra maior percentual de ausências nas consultas reguladas pela SMS, com 23% de absenteísmo, frente aos 16% registrados nos atendimentos de egressos, interconsultas e consultas subsequentes.

Embora a modalidade de egressos tenha apresentado menor índice proporcional, concentrou o maior quantitativo absoluto de ausências, com 359 registros, equivalentes a aproximadamente 68,4% do total de faltas. Esse comportamento evidencia a necessidade de considerar tanto os percentuais quanto os volumes absolutos na definição das estratégias de melhoria.

A ocorrência de não comparecimentos pode estar associada a diferentes fatores, incluindo dificuldades de deslocamento, falhas de comunicação, incompatibilidade de horários e condições individuais dos pacientes. Entretanto, a identificação das causas predominantes requer levantamento específico, evitando atribuições não fundamentadas nos registros disponíveis.

Nesse cenário, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de confirmação prévia das consultas, atualização cadastral, orientação aos usuários e análise sistemática dos motivos de ausência. A articulação com a SMS e os responsáveis pela regulação municipal também constitui medida relevante para aprimorar o aproveitamento das vagas ofertadas, especialmente nas especialidades com maior percentual de absenteísmo.

Análise Gerencial Consolidada

O desempenho ambulatorial de setembro demonstra elevada capacidade de atendimento, com superação expressiva da meta contratual e manutenção do crescimento observado ao longo do exercício. A concentração da produção nas especialidades de

Ginecologia, PNAR e Pediatria/Neonatologia reflete o perfil assistencial da instituição e a relevância do acompanhamento especializado na continuidade do cuidado materno-infantil.

A predominância dos atendimentos de egressos e subsequentes evidencia a importância da assistência ambulatorial como extensão dos cuidados hospitalares. Paralelamente, o cumprimento da meta das consultas reguladas reafirma a participação do HMDI na oferta de serviços especializados à rede municipal de saúde.

Sob a perspectiva gerencial, o principal ponto de atenção permanece relacionado ao absenteísmo de 18%, que representa 525 oportunidades de atendimento não efetivadas durante a competência. Apesar da produção superior à meta, a redução das ausências poderá contribuir para melhor aproveitamento das agendas, maior eficiência operacional e ampliação do acesso aos serviços.

O acompanhamento dos indicadores deverá contemplar a relação entre vagas ofertadas, consultas agendadas, atendimentos realizados e não comparecimentos, com análise individualizada por modalidade e especialidade. A integração entre as equipes ambulatoriais, os responsáveis pelo agendamento e os serviços de regulação será fundamental para o aperfeiçoamento desses processos.

Em síntese, setembro de 2026 apresentou o maior volume de consultas médicas ambulatoriais do exercício até a competência analisada, totalizando 2.415 atendimentos e alcançando 192% da meta contratual. O resultado evidencia a capacidade de resposta do HMDI às demandas assistenciais, enquanto os indicadores de absenteísmo apontam oportunidades de aprimoramento na utilização das agendas. Para os períodos subsequentes, a gestão deverá priorizar a manutenção da produção, a qualificação dos processos de agendamento e a redução dos não comparecimentos, assegurando maior efetividade do acesso e continuidade da assistência especializada.

4.6. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo (SADT Externo) constitui componente estratégico da assistência especializada ofertada pelo Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), desempenhando papel fundamental no apoio à investigação clínica, ao diagnóstico, à definição de condutas terapêuticas e ao acompanhamento da evolução dos pacientes. Sua atuação contribui diretamente para a resolutividade dos serviços ambulatoriais e para a continuidade do cuidado prestado às mulheres, gestantes, puérperas e recém-nascidos atendidos pela instituição.

A estrutura assistencial do SADT Externo contempla exames de imagem e procedimentos diagnósticos especializados, incluindo mamografia, ultrassonografias ginecológicas e obstétricas, ultrassonografias mamárias, ultrassonografias neonatais e procedimentos de biópsia mamária por agulha grossa (Core Biopsy). Esses serviços integram as linhas de cuidado desenvolvidas pela unidade e contribuem para o rastreamento, a investigação e o acompanhamento de condições clínicas que demandam avaliação especializada.

Os atendimentos são organizados em duas modalidades principais: exames disponibilizados à população por meio da regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) e procedimentos destinados a pacientes egressos, interconsultas e acompanhamentos subsequentes. Essa organização permite conciliar o acesso regulado à rede municipal com as necessidades diagnósticas decorrentes da continuidade da assistência institucional.

A realização dos exames depende da articulação entre as equipes médicas, o Ambulatório, o Núcleo Interno de Regulação (NIR), os profissionais responsáveis pela execução dos procedimentos e os demais serviços envolvidos no cuidado. A organização das agendas, a disponibilidade de profissionais e equipamentos, a adequação dos critérios de solicitação e a comunicação com os pacientes constituem fatores relevantes para o aproveitamento da capacidade ofertada.

O acompanhamento sistemático dos indicadores de produção e absenteísmo permite identificar diferenças entre a oferta disponibilizada, os agendamentos realizados e os procedimentos efetivamente executados. Essa avaliação contribui para o planejamento dos recursos, a identificação de dificuldades de acesso e o desenvolvimento de estratégias voltadas à ampliação da utilização das vagas disponíveis.

Na competência de setembro de 2026, o SADT Externo manteve desempenho quantitativo superior à meta contratual, demonstrando sua relevância na oferta de exames especializados. Entretanto, o comportamento do absenteísmo e as diferenças de produção entre as modalidades assistenciais reforçam a necessidade de acompanhamento gerencial contínuo, especialmente quanto à efetividade do acesso e ao aproveitamento das agendas reguladas.

Considerando os resultados alcançados, o serviço permanece como componente essencial da assistência especializada do HMDI, contribuindo para a integralidade do cuidado, a continuidade do acompanhamento clínico e o fortalecimento da capacidade diagnóstica institucional, em alinhamento aos parâmetros contratuais e às necessidades da população atendida.

4.6.1. Exames e Procedimentos

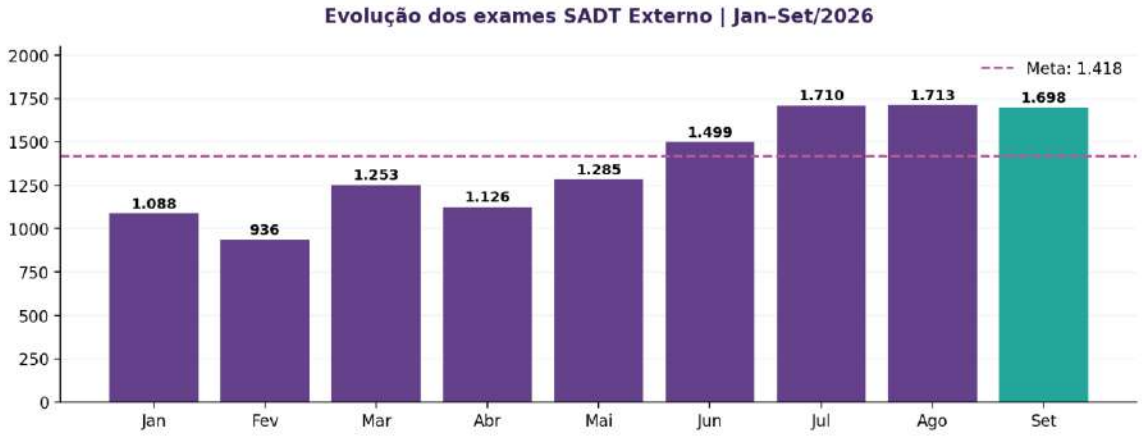
A análise dos exames e procedimentos realizados pelo Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT Externo) do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), referente à competência de setembro de 2026, demonstra a manutenção de produção superior à meta contratualmente estabelecida, com diferenças de desempenho entre as modalidades diagnósticas. A avaliação contempla a produção consolidada, a evolução histórica dos atendimentos e a distribuição dos procedimentos, considerando sua relevância para o acesso ao diagnóstico especializado e a continuidade da assistência.

Em setembro, foram realizados 1.698 exames e procedimentos, frente à meta mensal de 1.418, correspondendo a aproximadamente 120% de alcance contratual. O

resultado representa 280 procedimentos acima do quantitativo pactuado, demonstrando desempenho favorável na execução dos serviços diagnósticos.

Exames realizados	Alcance da meta	Variação mensal
1.698	120%	−0,9%
Meta mensal: 1.418	280 acima do pactuado	Comparativo com agosto

Comparativamente a agosto, quando foram contabilizados 1.713 procedimentos, houve redução de apenas 15 exames, equivalente a aproximadamente 0,9%. A pequena variação indica estabilidade da produção, mantendo setembro entre as competências de maior atividade diagnóstica do exercício.

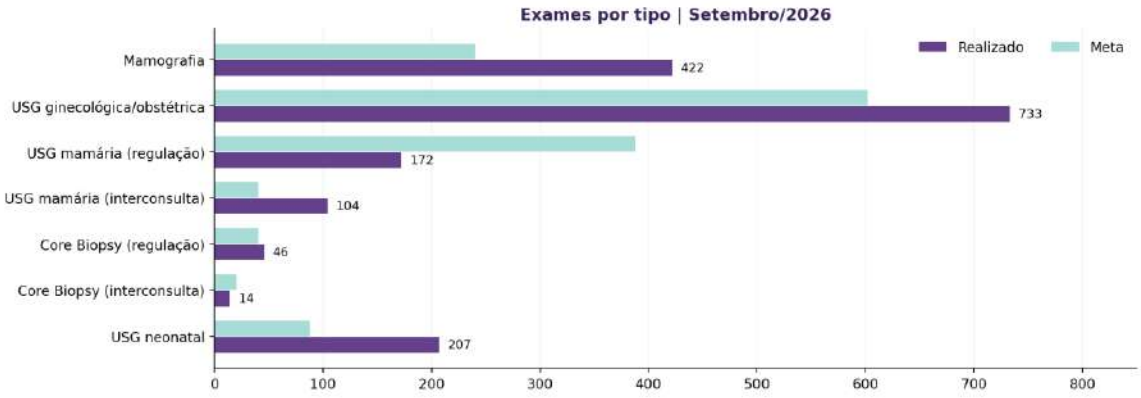


Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Realizado	1.088	936	1.253	1.126	1.285	1.499	1.710	1.713	1.698
Meta	1.418	1.418	1.418	1.418	1.418	1.418	1.418	1.418	1.418

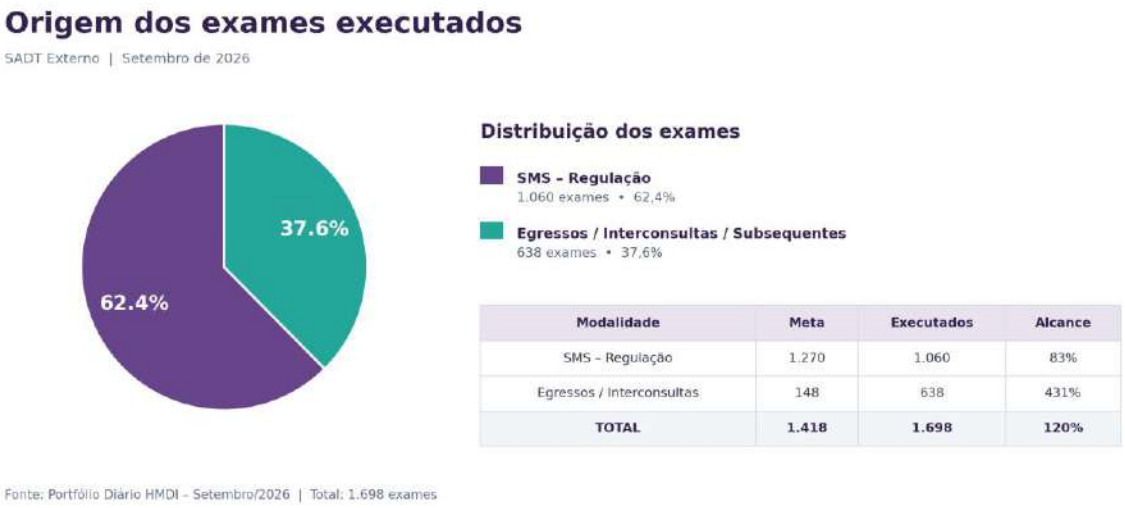
A evolução histórica demonstra ampliação da produção ao longo de 2026, passando de 1.088 exames em janeiro para 1.698 em setembro, crescimento de aproximadamente 56,1%. Após redução para 936 procedimentos em fevereiro, observou-se recuperação nos meses seguintes, alcançando 1.499 exames em junho, 1.710 em julho e o maior volume do período em agosto, com 1.713 registros.

O comportamento observado no terceiro trimestre evidencia maior utilização da capacidade diagnóstica, com produção sustentada acima do parâmetro contratual. Entretanto, a análise individualizada das modalidades demonstra diferenças importantes entre os resultados, exigindo acompanhamento específico das agendas, da demanda regulada e das indicações clínicas.

Produção por Modalidade Diagnóstica



Tipo	Meta	Realizado	Alcance
Mamografia	240	422	176%
USG ginecológica/obstétrica	602	733	122%
USG mamária (regulação)	388	172	44%
USG mamária (interconsulta)	40	104	260%
Core Biopsy (regulação)	40	46	115%
Core Biopsy (interconsulta)	20	14	70%
USG neonatal	88	207	235%
TOTAL	1.418	1.698	120%



Modalidade	Meta	Executados	Alcance
SMS – Regulação	1.270	1.060	83%
Egressos / Interconsultas	148	638	431%
TOTAL	**1.418**	**1.698**	**120%**

Fonte: Portfólio Diário HMDI – Setembro/2026 | Total: 1.698 exames

A ultrassonografia ginecológica e obstétrica apresentou o maior volume de procedimentos, com 733 exames, correspondendo a aproximadamente 43,2% da produção

mensal. Frente à meta de 602, o resultado representou 122% de alcance, demonstrando a expressiva participação dessa modalidade no atendimento às demandas diagnósticas da rede municipal.

A mamografia contabilizou 422 exames, frente à meta de 240, alcançando aproximadamente 176% do quantitativo pactuado. Embora tenha apresentado discreta redução em relação a agosto, quando foram realizados 436 procedimentos, a produção permaneceu significativamente superior à meta, contribuindo para as ações de rastreamento e investigação diagnóstica das alterações mamárias.

A ultrassonografia mamária vinculada à regulação municipal registrou 172 exames, frente à meta de 388, correspondendo a aproximadamente 44% de alcance. Apesar do crescimento em relação a agosto, quando foram contabilizados 147 procedimentos, o resultado permaneceu 216 exames abaixo do parâmetro contratual, constituindo o principal ponto de atenção entre as modalidades avaliadas.

O desempenho dessa modalidade requer análise específica da oferta de vagas, do encaminhamento de pacientes pela regulação municipal, do preenchimento das agendas e dos eventuais não comparecimentos. A identificação dos fatores associados à execução inferior à meta permitirá direcionar medidas para ampliar o aproveitamento da capacidade disponível, sem atribuir previamente o resultado a uma causa isolada.

Em contrapartida, a ultrassonografia mamária por interconsulta apresentou 104 exames, frente à meta de 40, alcançando 260% de cumprimento. Essa modalidade contempla procedimentos solicitados durante o acompanhamento especializado, especialmente pela Mastologia, contribuindo para a complementação diagnóstica e a definição das condutas assistenciais.

Os procedimentos de Core Biopsy apresentaram resultados distintos conforme a modalidade de atendimento. Na regulação municipal, foram realizados 46 procedimentos, frente à meta de 40, correspondendo a 115% de alcance. Já nas interconsultas, foram

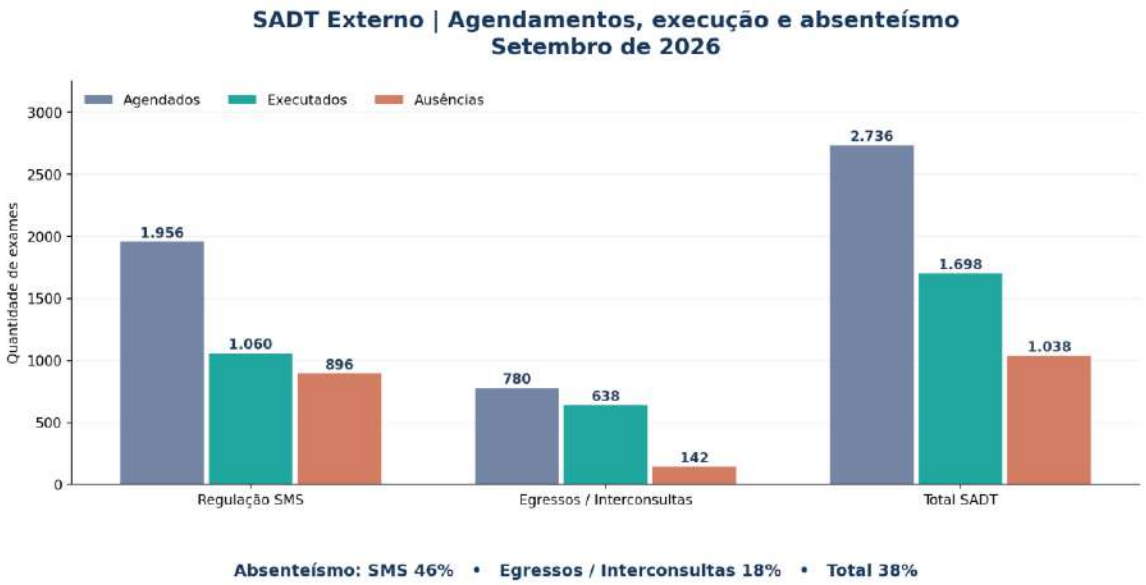
contabilizados 14 procedimentos, diante da meta de 20, representando 70% de cumprimento.

A diferença entre essas modalidades destaca a importância do acompanhamento das solicitações médicas, da indicação clínica, da disponibilidade de agendas e da efetiva realização dos procedimentos. Considerando a relevância da biópsia para a investigação de alterações mamárias, o monitoramento dos fluxos diagnósticos deve priorizar a oportunidade do atendimento e a continuidade da assistência especializada.

A ultrassonografia neonatal destinada aos recém-nascidos egressos registrou 207 exames, frente à meta de 88, correspondendo a aproximadamente 235% de alcance contratual. O resultado demonstra produção expressivamente superior ao parâmetro estabelecido, contribuindo para o acompanhamento clínico e a investigação diagnóstica após a assistência hospitalar.

Análise do Absenteísmo – SADT Externo

O acompanhamento do absenteísmo no Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT Externo) constitui importante instrumento de avaliação da efetividade do acesso aos exames especializados e do aproveitamento das agendas disponibilizadas. A análise da competência de setembro de 2026 demonstra diferenças relevantes entre as modalidades de atendimento, especialmente nos procedimentos vinculados à regulação municipal.



No período, foram registrados 2.736 exames agendados, dos quais 1.698 foram efetivamente realizados e 1.038 corresponderam a ausências, resultando em uma taxa geral de absenteísmo de aproximadamente 38%. O índice de comparecimento alcançou 62,1%, evidenciando uma parcela significativa de oportunidades assistenciais não efetivadas, apesar do cumprimento de 120% da meta global de produção.

Na modalidade vinculada à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foram contabilizados 1.956 exames agendados e 1.060 executados, com 896 ausências, correspondentes a uma taxa de absenteísmo de 45,8%, aproximadamente 46%. Esse resultado representa o principal ponto de atenção, considerando que a regulação municipal concentrou aproximadamente 86,3% do total de não comparecimentos registrados no serviço.

Nos exames destinados a pacientes egressos, interconsultas e atendimentos subsequentes, foram registrados 780 agendamentos e 638 procedimentos realizados, com 142 ausências, equivalentes a 18,2% de absenteísmo. O resultado demonstra maior aproveitamento proporcional das agendas nessa modalidade, com índice de comparecimento de aproximadamente 81,8%.

A diferença de aproximadamente 28 pontos percentuais entre as taxas de absenteísmo das duas modalidades evidencia a necessidade de estratégias específicas para o acompanhamento dos exames regulados. A elevada proporção de ausências pode comprometer o aproveitamento da capacidade diagnóstica disponível e limitar o acesso oportuno de outros pacientes aos procedimentos especializados.

Adicionalmente, os registros apontam déficit de oferta à SMS de 534 exames, equivalente a aproximadamente 21% da oferta informada, aspecto que deve ser acompanhado em conjunto com o absenteísmo. A coexistência de vagas não efetivamente ofertadas e elevado número de não comparecimentos indica a necessidade de avaliar separadamente a disponibilização, o agendamento e a execução dos procedimentos, identificando possíveis restrições em cada etapa do processo.

Análise Gerencial Consolidada

A avaliação gerencial do SADT Externo demonstra a importância de conciliar o cumprimento das metas contratuais com a efetividade do acesso e a adequada utilização da capacidade diagnóstica. Embora os resultados quantitativos sejam favoráveis, as diferenças de desempenho entre as modalidades e as oportunidades assistenciais não efetivadas indicam a necessidade de aperfeiçoamento dos processos operacionais.

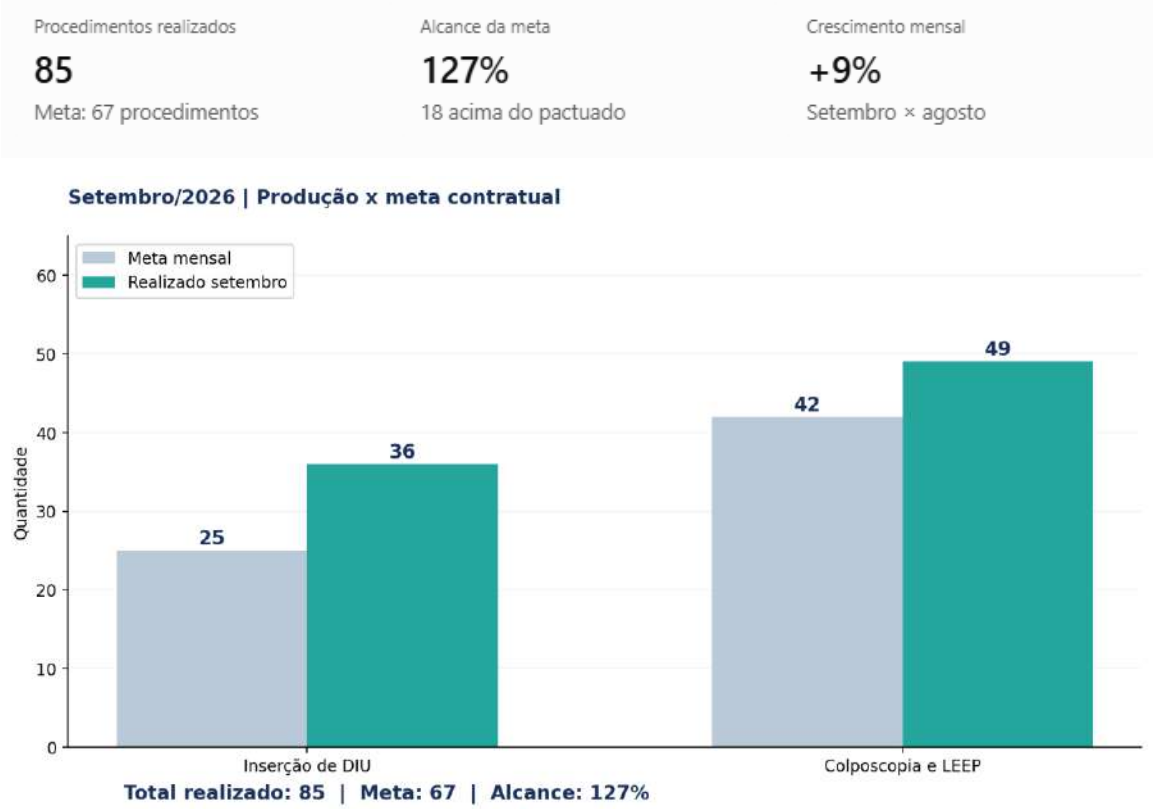
Nesse sentido, recomenda-se fortalecer a integração entre o SADT, as equipes assistenciais e a regulação municipal, com foco na organização das agendas, na redução do absenteísmo e no acompanhamento sistemático da oferta e execução dos procedimentos.

Considerando os resultados alcançados, o principal direcionamento gerencial consiste em transformar o desempenho produtivo em maior efetividade assistencial, assegurando melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, oportunidade diagnóstica, continuidade do cuidado e qualidade dos serviços prestados pelo Hospital e Maternidade Dona Iris.

4.6.2. Outros Procedimentos Médicos Ambulatoriais

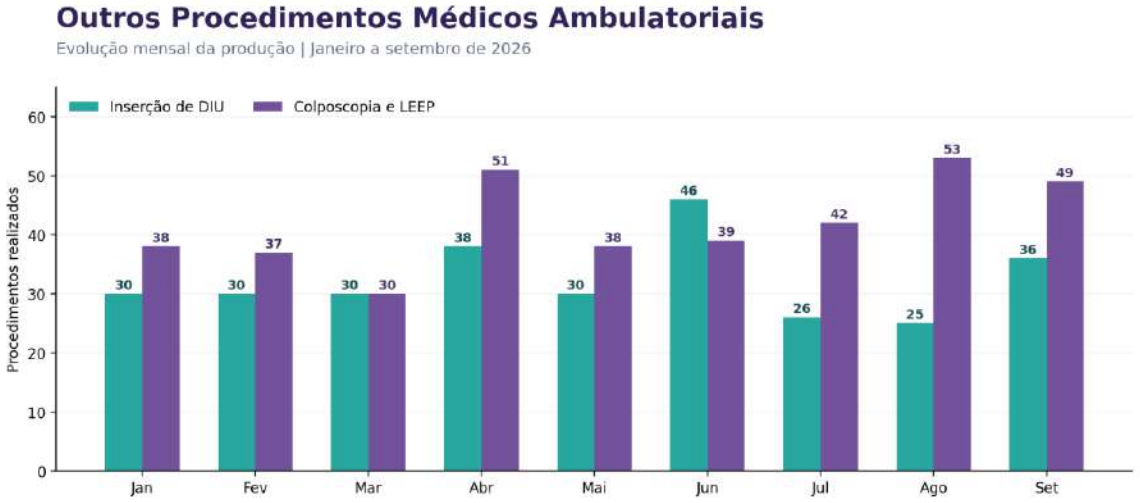
Os procedimentos médicos ambulatoriais do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) integram a assistência especializada à saúde da mulher, contemplando ações de planejamento reprodutivo, investigação diagnóstica e tratamento de alterações ginecológicas. Essa linha assistencial compreende a inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU) e os procedimentos de Colposcopia e LEEP, contribuindo para a ampliação do acesso e da resolutividade dos serviços ofertados.

Em setembro de 2026, foram realizados 85 procedimentos, frente à meta mensal de 67, correspondendo a aproximadamente 127% de alcance contratual. O resultado representa 18 procedimentos acima do quantitativo pactuado e crescimento de 9% em relação a agosto, quando foram contabilizados 78 atendimentos.



A evolução histórica demonstra que, entre janeiro e setembro, foram realizados 638 procedimentos médicos ambulatoriais, sendo 291 inserções de DIU e 347 procedimentos

de Colposcopia e LEEP. Frente à meta acumulada de 603, o desempenho corresponde a aproximadamente 106% de cumprimento. O maior volume mensal ocorreu em abril, com 89 procedimentos, seguido de junho e setembro, ambos com 85 registros.



Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Inserção de DIU	30	30	30	38	30	46	26	25	36
Colposcopia e LEEP	38	37	30	51	38	39	42	53	49
Total	**68**	**67**	**60**	**89**	**68**	**85**	**68**	**78**	**85**

Fonte: Portfólio HMDI – Setembro/2026. Metas mensais: DIU 25; Colposcopia e LEEP 42.

Inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU)

Em setembro, foram realizadas 36 inserções de DIU, frente à meta mensal de 25, alcançando 144% do parâmetro contratual. Comparativamente a agosto, quando foram contabilizados 25 procedimentos, houve crescimento de 44%, demonstrando recuperação da produção após a redução observada nos meses anteriores.

No acumulado de janeiro a setembro, foram registradas 291 inserções, frente à meta de 225, correspondendo a aproximadamente 129% de alcance. O maior quantitativo mensal ocorreu em junho, com 46 procedimentos, enquanto setembro apresentou resultado 11 inserções acima do pactuado.

A oferta desse procedimento constitui importante estratégia de planejamento reprodutivo, proporcionando às mulheres acesso a método contraceptivo reversível de

longa duração. Sua execução deve permanecer associada à orientação individualizada, à escolha informada, à avaliação clínica e à disponibilidade dos dispositivos e insumos necessários.

Colposcopia e LEEP

Os procedimentos de Colposcopia e LEEP totalizaram 49 atendimentos em setembro, frente à meta mensal de 42, correspondendo a aproximadamente 117% de alcance. Em relação a agosto, quando foram realizados 53 procedimentos, houve redução de 7,5%, sem comprometer o cumprimento da meta da competência.

Entretanto, no acumulado dos nove primeiros meses de 2026, foram contabilizados 347 procedimentos, frente à meta de 378, correspondendo a aproximadamente 92% de cumprimento, permanecendo um déficit de 31 procedimentos em relação ao quantitativo pactuado.

A Colposcopia e o LEEP integram a linha de cuidado das alterações do colo uterino, contribuindo, respectivamente, para a investigação especializada e o tratamento de lesões cervicais quando clinicamente indicado. A continuidade dessa assistência é fundamental para o acompanhamento oportuno das pacientes e para a prevenção do câncer do colo do útero.

Embora setembro tenha apresentado desempenho superior à meta mensal, o resultado acumulado demanda atenção gerencial, especialmente quanto à disponibilidade de agendas, à demanda encaminhada e à execução dos procedimentos indicados, visando à recuperação progressiva da produção contratualizada.

Análise Gerencial Consolidada

O desempenho de setembro demonstra evolução favorável da produção ambulatorial, com destaque para a retomada das inserções de DIU e a manutenção dos procedimentos de Colposcopia e LEEP acima da meta mensal. Entretanto, a diferença entre

os resultados acumulados das modalidades indica a necessidade de acompanhamento específico da programação assistencial.

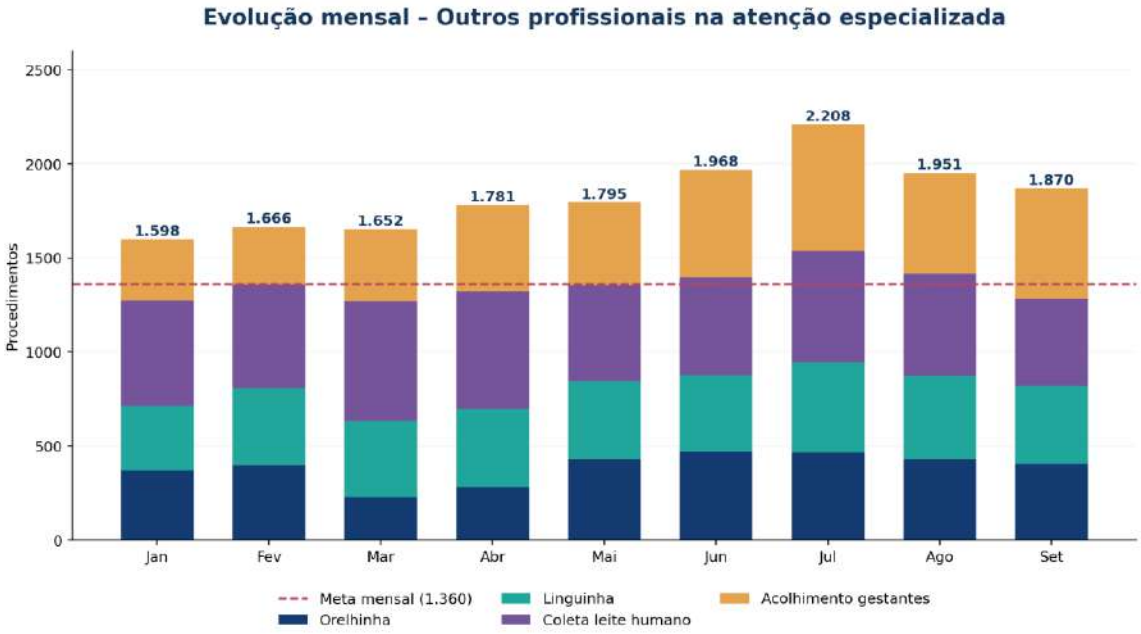
Nesse contexto, recomenda-se fortalecer o monitoramento da demanda, a organização das agendas e a disponibilidade dos recursos necessários, priorizando a recuperação do quantitativo acumulado de Colposcopia e LEEP, sem comprometer a adequada indicação clínica e a segurança dos procedimentos.

Assim, o direcionamento gerencial permanece voltado à continuidade da oferta especializada, ao aprimoramento dos fluxos assistenciais e à ampliação do acesso aos procedimentos, assegurando que o desempenho produtivo esteja associado à qualidade, à integralidade e à resolutividade do cuidado prestado às mulheres atendidas pelo Hospital e Maternidade Dona Iris.

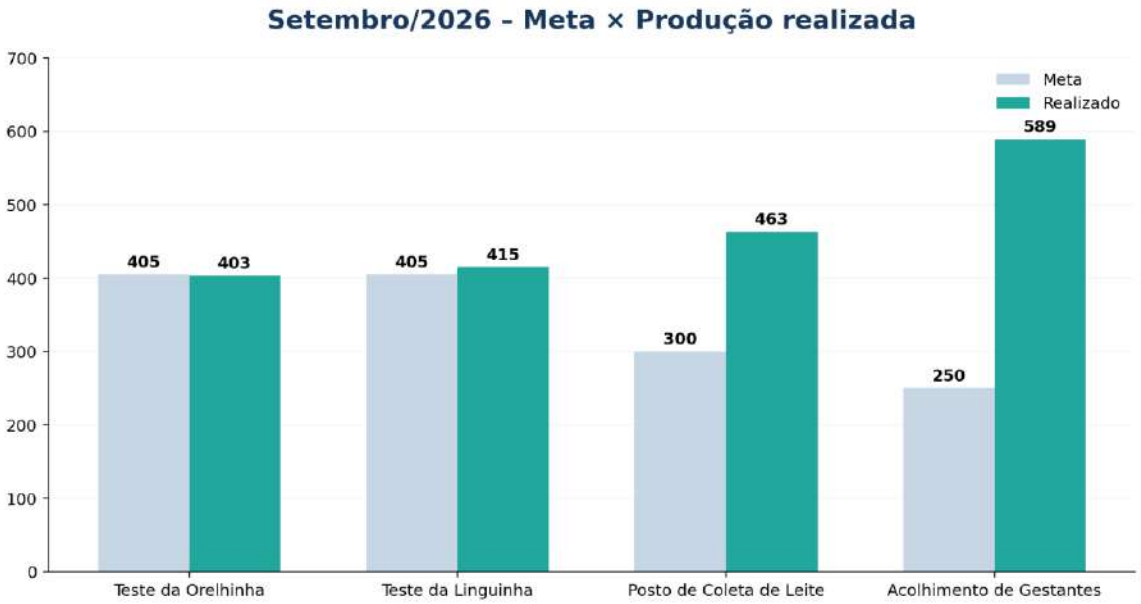
4.6.3. Procedimentos – Outros Profissionais na Atenção Especializada

Os procedimentos realizados por outros profissionais na atenção especializada do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) integram a assistência multiprofissional materno-infantil, contemplando ações preventivas, educativas e de acompanhamento neonatal. Essa linha assistencial compreende os testes da orelhinha e da linguinha, as atividades do Posto de Coleta de Leite Humano e o acolhimento de gestantes no terceiro trimestre, contribuindo para a identificação precoce de alterações, o incentivo ao aleitamento materno e a preparação para o parto e nascimento.

Procedimentos realizados	Alcance da meta	Variação mensal
1.870	138%	−4,2%
Meta: 1.355	515 acima do pactuado	Setembro × agosto



Em setembro de 2026, foram realizados 1.870 procedimentos, frente à meta mensal consolidada de 1.360, correspondendo a aproximadamente 138% de alcance contratual. O resultado representa 510 procedimentos acima do quantitativo pactuado. Comparativamente a agosto, quando foram contabilizados 1.951 registros, houve redução de 4,2%, equivalente a 81 procedimentos, mantendo-se, entretanto, produção expressivamente superior à meta.



Teste da Orelhinha

O Teste da Orelhinha constitui importante estratégia de triagem auditiva neonatal, permitindo identificar precocemente possíveis alterações auditivas e favorecer o encaminhamento oportuno para avaliação complementar, quando necessário.

Em setembro, foram realizados 403 testes, frente à meta mensal de 405, correspondendo a aproximadamente 99,5% de alcance. O resultado representa redução de 5,6% em relação a agosto, quando foram contabilizados 427 procedimentos, mantendo a produção praticamente equivalente ao parâmetro contratual.

O acompanhamento desse indicador deve considerar o quantitativo de recém-nascidos elegíveis, a cobertura da triagem durante a internação e a organização dos fluxos para realização ou complementação do exame, assegurando o acesso oportuno e a continuidade da assistência neonatal.

Teste da Linguinha

O Teste da Linguinha integra a avaliação neonatal, contribuindo para a identificação de alterações do frênulo lingual que possam comprometer a mobilidade da língua e interferir na amamentação.

Na competência de setembro, foram realizados 415 testes, frente à meta mensal de 405, alcançando aproximadamente 102% do quantitativo pactuado. Comparativamente a agosto, quando foram registrados 445 procedimentos, houve redução de 6,7%, sem comprometer o cumprimento da meta.

A realização do teste deve permanecer associada à avaliação clínica individualizada e ao acompanhamento da amamentação, com encaminhamento para avaliação especializada quando identificadas alterações que demandem investigação ou intervenção.

Posto de Coleta de Leite Humano

O Posto de Coleta de Leite Humano do HMDI desempenha papel relevante na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, desenvolvendo atividades de orientação às lactantes, apoio à ordenha e coleta de leite humano, conforme os protocolos e fluxos assistenciais estabelecidos.

Em setembro, foram registrados 463 procedimentos, frente à meta mensal de 300, correspondendo a aproximadamente 154% de alcance contratual. O resultado representa redução de 15% em relação a agosto, quando foram contabilizados 545 procedimentos, mantendo-se, contudo, produção significativamente superior ao pactuado.

Quanto ao volume de leite humano, foram registrados 43.650 mL em setembro, frente aos 36.900 mL de agosto, representando crescimento de aproximadamente 18,3%. Esse comportamento demonstra que, apesar da redução no quantitativo de procedimentos, houve aumento do volume coletado, evidenciando a importância do acompanhamento conjunto dos indicadores de atividade e produção do serviço.

Cabe destacar que o HMDI dispõe de Posto de Coleta de Leite Humano, e não de Banco de Leite Humano próprio. Suas atividades devem observar as atribuições específicas do serviço e os fluxos estabelecidos com a rede de referência para processamento, controle de qualidade e demais etapas aplicáveis ao leite humano coletado.

O acompanhamento gerencial deve contemplar a demanda assistencial, a disponibilidade de profissionais e insumos, as condições de coleta e armazenamento e a continuidade das ações de orientação e incentivo ao aleitamento materno.

Acolhimento às Gestantes no Terceiro Trimestre

As ações de acolhimento às gestantes no terceiro trimestre constituem importante estratégia de educação em saúde e preparação para o parto, nascimento e puerpério, favorecendo a aproximação das usuárias com os serviços da maternidade e o fortalecimento do vínculo com a equipe assistencial.

Em setembro, foram realizados 589 acolhimentos, frente à meta mensal de 250, correspondendo a aproximadamente 236% de alcance contratual. O resultado representa crescimento de 10,3% em relação a agosto, quando foram contabilizados 534 atendimentos, constituindo a maior evolução positiva entre as modalidades analisadas.

As atividades contemplam orientações sobre sinais de trabalho de parto, fluxos de atendimento, direitos das gestantes, presença do acompanhante, aleitamento materno e cuidados no puerpério. A ampliação desses atendimentos contribui para o esclarecimento de dúvidas, a preparação das famílias e o fortalecimento das práticas de assistência humanizada.

Análise Gerencial Consolidada

O desempenho de setembro demonstra a manutenção de resultados favoráveis na assistência multiprofissional, com cumprimento ou superação das metas na maior parte das modalidades avaliadas. As variações mensais observadas reforçam a importância de acompanhar a produção em conjunto com a demanda assistencial e os indicadores específicos de cada serviço.

Nesse sentido, recomenda-se fortalecer o monitoramento da cobertura das triagens neonatais, da efetividade das ações de apoio ao aleitamento materno e da qualidade das orientações prestadas às gestantes, assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a integração entre as equipes.

Considerando o desempenho apresentado, o direcionamento gerencial permanece voltado à qualificação das práticas preventivas e educativas, à continuidade do cuidado e ao fortalecimento da assistência multiprofissional, de modo que os resultados quantitativos estejam associados à segurança, à integralidade e à humanização da atenção materno-infantil prestada pelo Hospital e Maternidade Dona Iris.

5. INDICADORES QUALITATIVOS DE ACOMPANHAMENTO

O monitoramento dos indicadores qualitativos constitui instrumento essencial para a avaliação da qualidade assistencial, da segurança do paciente e da efetividade dos processos desenvolvidos no Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI). Complementarmente aos indicadores de produção, permite acompanhar os resultados do cuidado, identificar riscos e subsidiar decisões voltadas à melhoria contínua dos serviços.

Em conformidade com o Termo de Colaboração Emergencial nº 043/2025, seus aditivos e o Plano de Trabalho vigente, o acompanhamento referente a setembro de 2026 contemplou indicadores relacionados à assistência obstétrica e neonatal, mortalidade materna e neonatal, classificação de Robson, Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), eventos adversos, segurança do parto e nascimento e demais aspectos associados à qualidade do cuidado materno-infantil.

A segurança do paciente permaneceu como eixo transversal das atividades institucionais, por meio do acompanhamento das Metas Internacionais de Segurança do Paciente, auditorias, notificações de incidentes, avaliação da adesão aos protocolos e monitoramento dos planos de ação. Essas iniciativas contribuem para a identificação de fragilidades, prevenção de ocorrências e fortalecimento das práticas assistenciais seguras.

No âmbito da prevenção e controle de infecções, o Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) atua na vigilância epidemiológica, no acompanhamento dos indicadores e na orientação das medidas preventivas. A participação no projeto Saúde em Nossas Mãos, do PROADI-SUS, complementa essas ações mediante a aplicação de metodologias de melhoria voltadas à prevenção de infecções, especialmente nas unidades críticas.

A análise dos óbitos e eventos assistenciais envolve a atuação integrada das comissões institucionais, do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente e das equipes multiprofissionais,

favorecendo a identificação de fatores contribuintes e a definição de medidas de aprimoramento, quando necessárias.

Na assistência neonatal, destaca-se a articulação entre a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencional (UCINCo), a Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (UCINCa) e o Posto de Coleta de Leite Humano, com atenção à segurança das transições assistenciais, ao apoio às famílias e à continuidade do cuidado.

A governança clínica, conduzida de forma integrada pelas diretorias, lideranças assistenciais, núcleos técnicos e comissões institucionais, assegura o acompanhamento sistemático dos indicadores e o direcionamento das ações de melhoria. Nesse processo, a educação permanente contribui para a qualificação das equipes, considerando as necessidades identificadas nas auditorias, análises de eventos e avaliações dos processos assistenciais.

Nesse contexto, o acompanhamento qualitativo de setembro de 2026 reafirma o compromisso do HMDI com a segurança do paciente, a humanização da assistência e o aprimoramento contínuo dos resultados institucionais. Sua finalidade ultrapassa a verificação do cumprimento de parâmetros contratuais, constituindo ferramenta estratégica para a prevenção de riscos, o fortalecimento da governança clínica e a qualificação da atenção materno-infantil.

Os subitens seguintes apresentam os resultados e as análises específicas dos indicadores qualitativos monitorados na competência, incluindo sua evolução, os pontos de atenção identificados e as medidas de melhoria pertinentes.

5.1. Partos

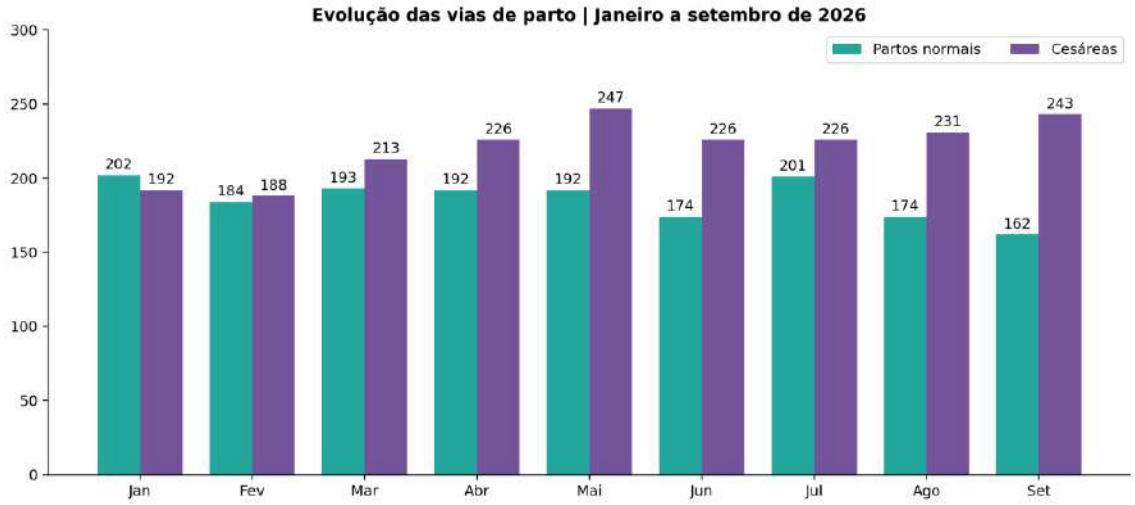
A assistência ao parto e nascimento constitui uma das principais linhas de cuidado do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), abrangendo o acompanhamento obstétrico,

a assistência ao trabalho de parto, a realização de partos vaginais e cesáreos e os cuidados imediatos à mulher e ao recém-nascido.

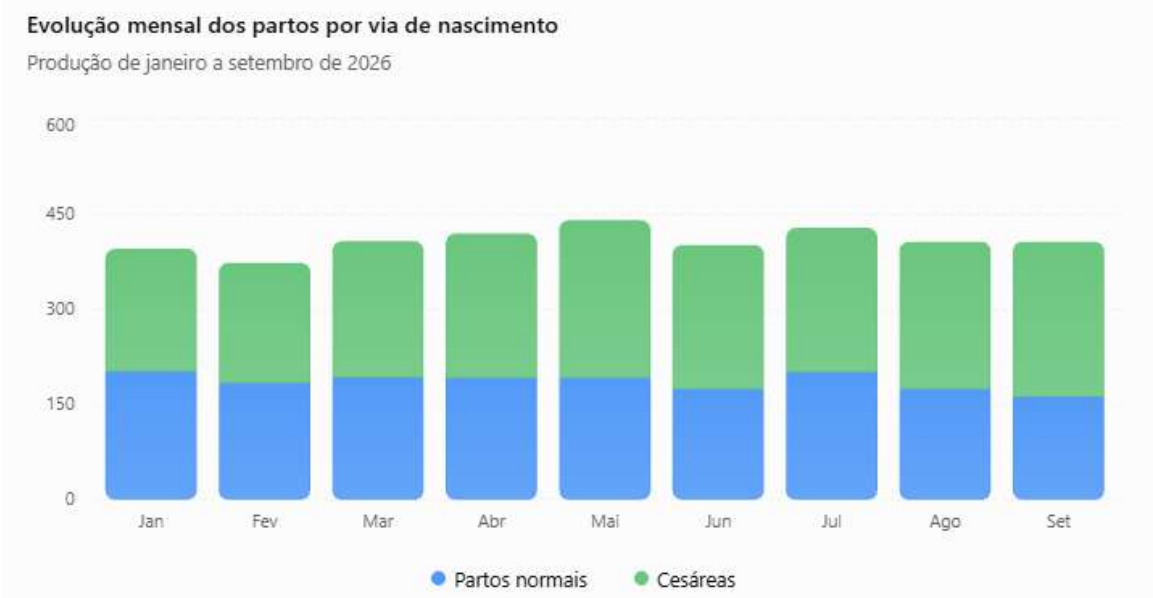
O monitoramento dos indicadores considera a produção obstétrica, a distribuição das vias de nascimento, a Classificação de Robson, as indicações de cesarianas, a indução do trabalho de parto e os procedimentos de laqueadura tubária associados ao parto. Essa análise permite avaliar a qualidade das práticas assistenciais e identificar oportunidades de aprimoramento.

Total de partos	Partos normais	Partos cesáreos
405	162	243
100% da meta mensal	40% dos nascimentos	60% dos nascimentos

Produção Obstétrica e Vias de Parto



Em setembro de 2026, foram realizados 405 partos, sendo 162 vaginais (40%) e 243 cesáreos (60%). Embora o volume total tenha atingido o parâmetro mensal informado, a distribuição das vias de nascimento permaneceu distante da proporção institucional prevista de 60% de partos normais e 40% de cesarianas.



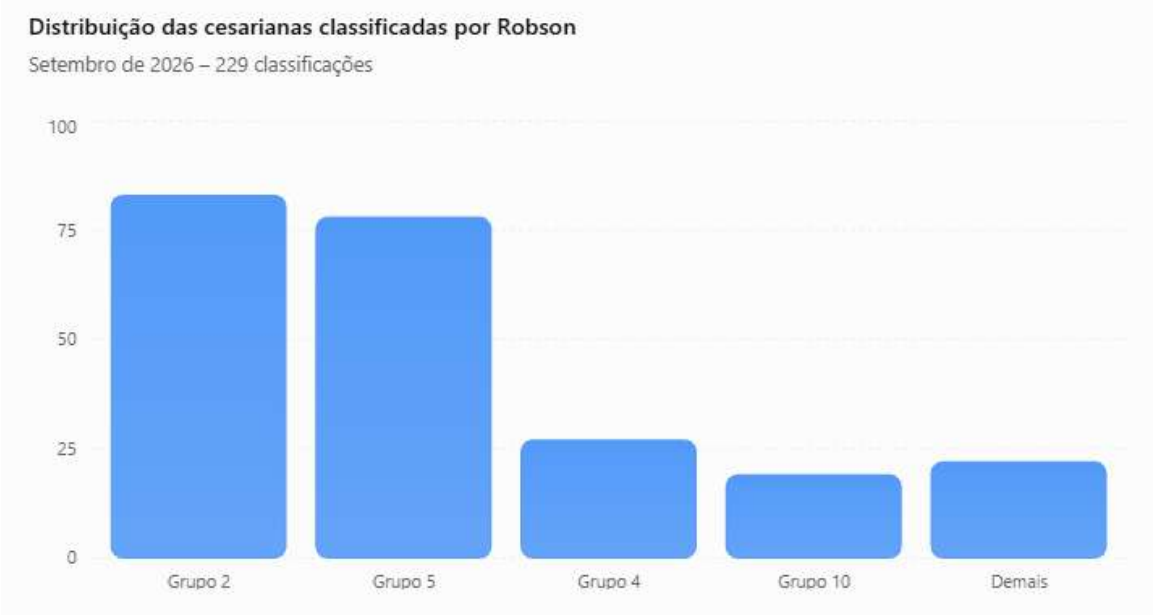
Comparativamente a agosto, quando foram registrados 174 partos vaginais e 231 cesáreos, houve redução de 12 partos normais e aumento equivalente de cesarianas, mantendo-se inalterado o quantitativo total.

Entre janeiro e setembro, foram contabilizados 3.666 partos, com registro de 1.674 partos normais e 1.992 cesáreos, estes últimos representando aproximadamente 54,3% das vias de parto informadas. Setembro apresentou a maior proporção mensal de cesarianas do exercício, reforçando a necessidade de avaliação das indicações obstétricas e dos fatores relacionados à escolha da via de nascimento.

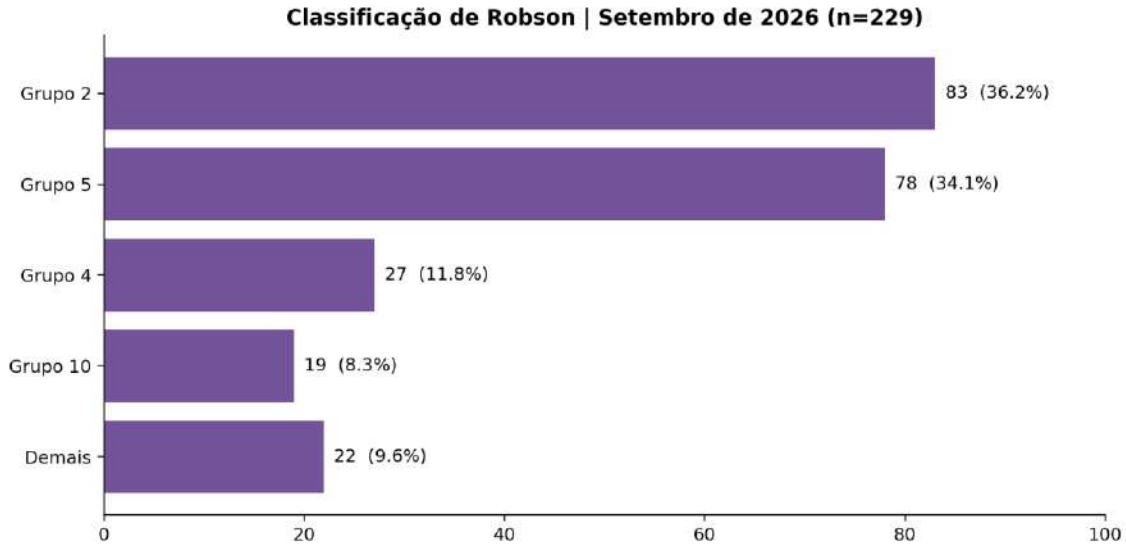
A interpretação desses resultados deve considerar o perfil clínico das gestantes, os antecedentes obstétricos, as condições materno-fetais e os critérios de segurança, evitando conclusões fundamentadas exclusivamente na proporção de procedimentos cirúrgicos.

Classificação de Robson

A Classificação de Robson constitui ferramenta de análise das taxas de cesariana, agrupando as parturientes conforme características obstétricas padronizadas e permitindo identificar os grupos que mais contribuem para a realização desses procedimentos.



Em setembro, 229 das 243 cesarianas apresentaram registro da Classificação de Robson, correspondendo à cobertura de 94,2%, inferior aos 98% registrados em agosto.



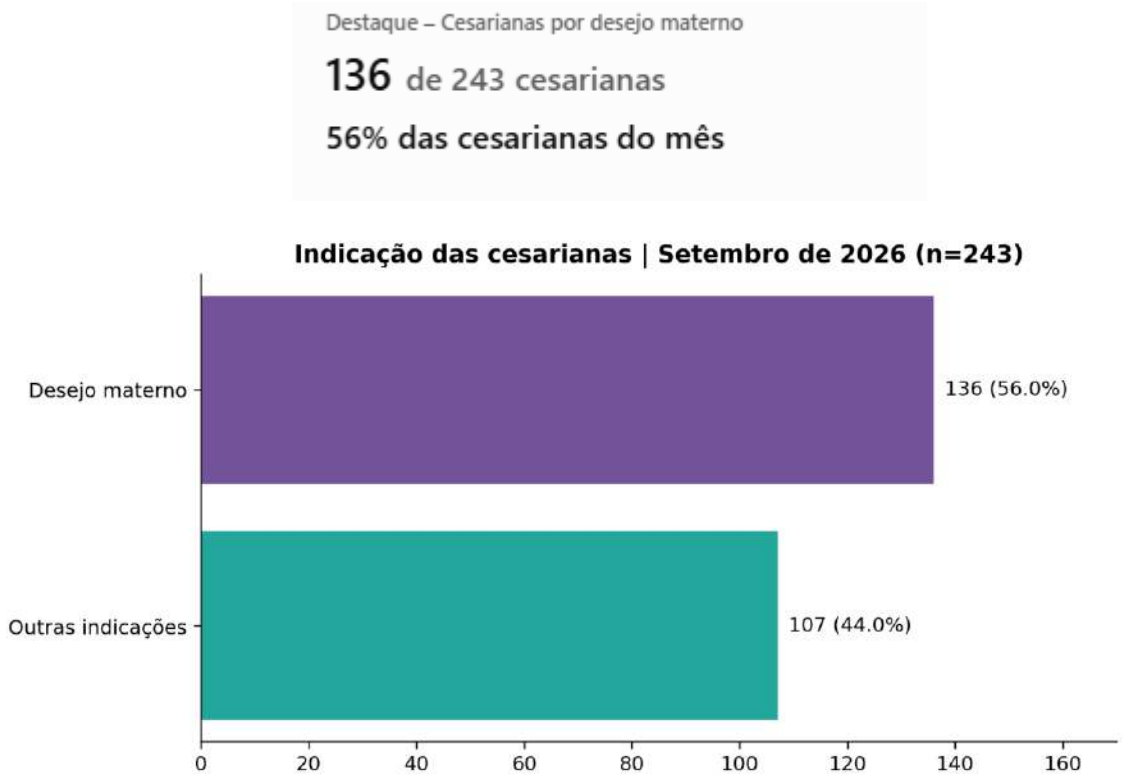
Os Grupos 2 e 5 concentraram aproximadamente 70% das cesarianas classificadas, destacando a participação de nulíparas com gestação única, cefálica e a termo submetidas à indução ou cesariana antes do trabalho de parto, além de mulheres com cesariana anterior.

O relatório do Centro Cirúrgico identificou fragilidades na compilação das informações no sistema TASY. Como medidas de melhoria, foram intensificadas a conferência diária dos registros, a auditoria semanal, o acompanhamento pelas lideranças e a validação das classificações antes do encerramento dos atendimentos.

O direcionamento gerencial permanece voltado à recuperação da completude dos registros e à análise das indicações cirúrgicas nos grupos de maior contribuição, subsidiando decisões clínicas fundamentadas em evidências e na segurança materno-fetal.

Indicações de Cesarianas

A análise das indicações cirúrgicas permite compreender os fatores associados à definição da via de parto e orientar estratégias de qualificação da assistência obstétrica.



Em setembro, 136 das 243 cesarianas tiveram o desejo materno registrado como principal indicação, correspondendo a aproximadamente 56% dos procedimentos. Entre as

demais indicações, destacaram-se sofrimento fetal, com 38 casos (16%), e iteratividade, com 21 casos (9%). Juntas, essas três categorias representaram aproximadamente 80% das cesarianas realizadas.

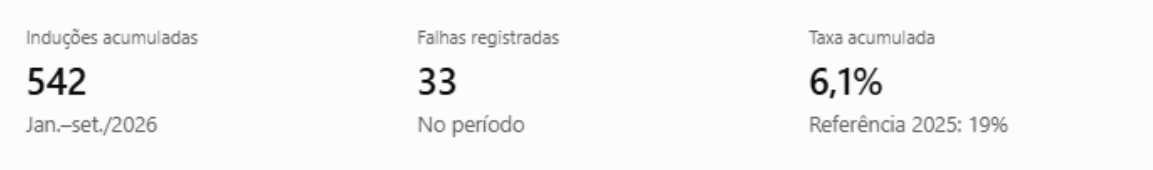
A predominância do desejo materno demanda atenção às práticas de aconselhamento durante o pré-natal e o acolhimento obstétrico, assegurando informações acessíveis sobre benefícios, riscos e possibilidades das diferentes vias de nascimento.

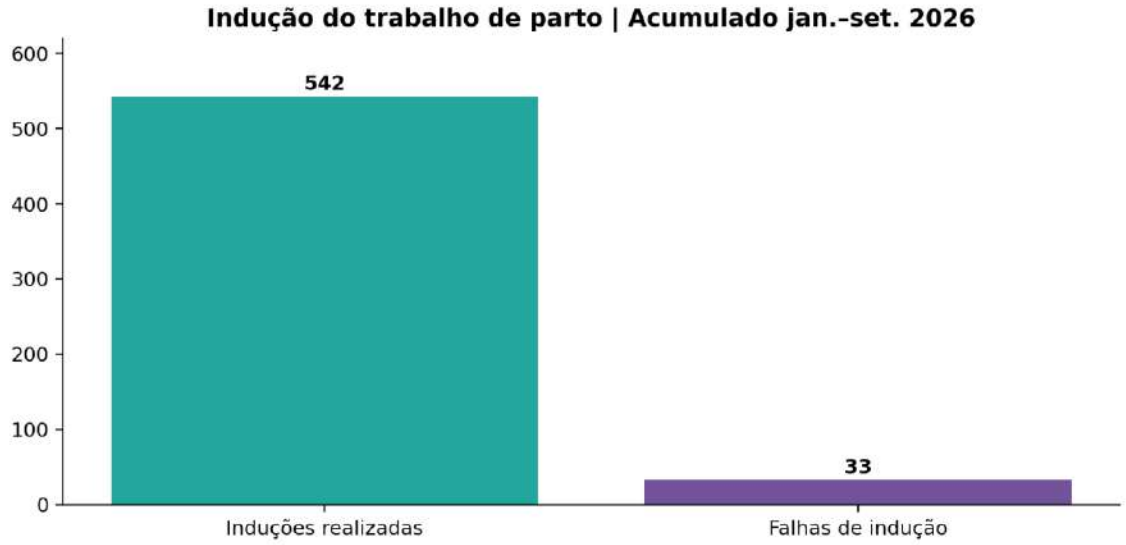
Também devem ser considerados aspectos relacionados ao medo da dor, às experiências obstétricas anteriores e às expectativas das gestantes, promovendo acolhimento qualificado, respeito à autonomia e decisão compartilhada.

O acompanhamento das indicações deve priorizar a adequada documentação clínica, a observância dos protocolos institucionais e a identificação de oportunidades para promoção do parto vaginal seguro, quando clinicamente apropriado.

Indução do Trabalho de Parto

A indução do trabalho de parto integra as estratégias de assistência obstétrica destinadas a favorecer o nascimento vaginal em situações de indicação clínica, mediante aplicação de protocolos e acompanhamento das condições materno-fetais.





Entre janeiro e setembro de 2026, o Centro de Parto Normal registrou 542 induções, das quais 33 foram classificadas como falha, correspondendo à taxa acumulada de 6,1%.

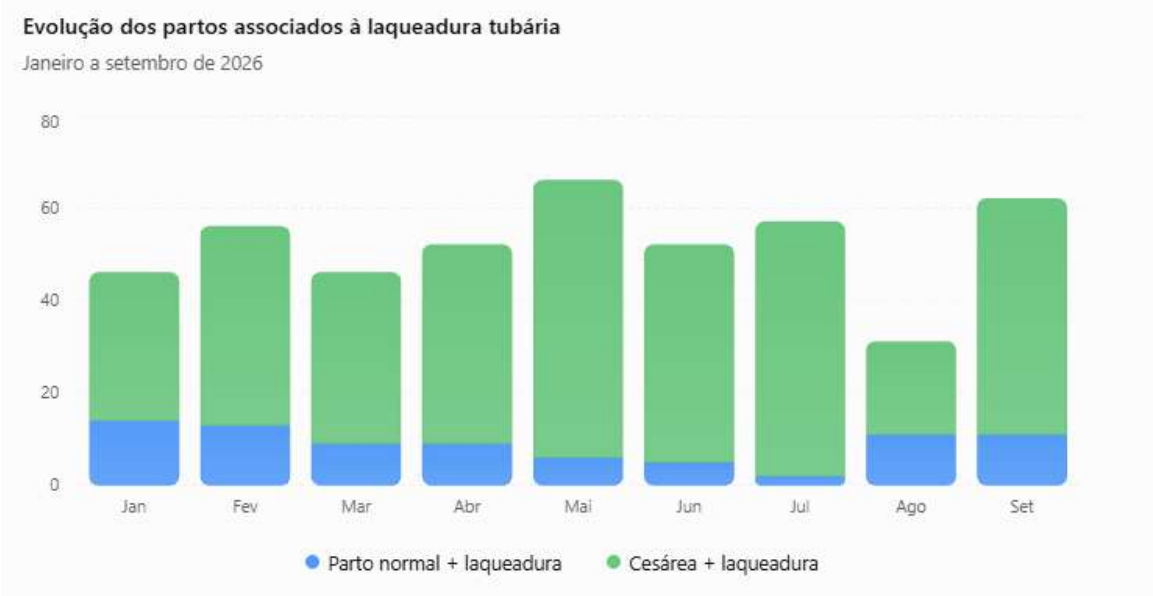
O indicador apresentou variação mensal entre 3% e 10%, permanecendo abaixo da referência histórica de 2025, quando a taxa média registrada foi de 19%.

Conforme os critérios adotados pelo serviço, considera-se falha de indução a ausência de evolução satisfatória para o trabalho de parto após a aplicação das estratégias previstas no protocolo institucional, resultando em indicação de cesariana. As solicitações maternas de cesariana antes do esgotamento dessas estratégias não integram esse indicador.

A manutenção dos resultados requer acompanhamento das indicações, dos métodos utilizados, das condições cervicais, das intercorrências e dos motivos de conversão para cesariana, com atuação integrada das equipes médica e de enfermagem obstétrica.

Laqueadura Tubária Associada ao Parto

Os procedimentos de laqueadura tubária associados ao parto integram a assistência ao planejamento reprodutivo, exigindo avaliação individualizada, orientação adequada e cumprimento dos requisitos legais para esterilização voluntária.



Em setembro, 82,3% dos procedimentos registrados ocorreram em associação à cesariana e 17,7% ao parto normal. No acumulado de janeiro a setembro, foram contabilizadas 457 laqueaduras tubárias associadas ao parto.

A organização dessa assistência deve assegurar a conformidade com a Lei nº 9.263/1996, alterada pela Lei nº 14.443/2022, especialmente quanto à elegibilidade, ao consentimento livre e esclarecido e à documentação das solicitações.

Ressalta-se que a laqueadura tubária não constitui, isoladamente, indicação para cesariana. A definição da via de nascimento deve permanecer fundamentada em critérios obstétricos, na segurança materno-fetal e na decisão compartilhada com a paciente.

Análise Gerencial Consolidada

A avaliação dos indicadores obstétricos de setembro evidencia a necessidade de direcionar o acompanhamento gerencial à qualificação das decisões relacionadas à via de nascimento, considerando a elevada participação das cesarianas, a concentração de indicações associadas ao desejo materno e as oportunidades de aprimoramento dos registros assistenciais.

Nesse contexto, recomenda-se fortalecer as discussões clínicas, as auditorias de prontuários, o aconselhamento às gestantes e a análise periódica dos grupos de Robson, com participação integrada das diretorias, lideranças médicas e de enfermagem, Centro de Parto Normal, Centro Cirúrgico Obstétrico e Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente.

Em síntese, o direcionamento institucional permanece voltado à promoção do parto vaginal seguro e humanizado, à adequada indicação das intervenções obstétricas e ao respeito à autonomia e aos direitos reprodutivos das mulheres, assegurando que os resultados assistenciais estejam associados à qualidade, à segurança e à integralidade do cuidado materno-infantil prestado pelo Hospital e Maternidade Dona Iris.

5.2. Taxa de Infecção Hospitalar

O monitoramento das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) constitui um dos principais instrumentos de avaliação da qualidade e da segurança assistencial do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), permitindo acompanhar a ocorrência de eventos infecciosos, identificar fatores de risco, avaliar a efetividade das medidas preventivas e subsidiar a implementação de ações voltadas à melhoria contínua dos processos assistenciais.

O acompanhamento é realizado pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), por meio de vigilância epidemiológica ativa, análise dos prontuários, acompanhamento de resultados microbiológicos, investigação de casos, monitoramento dos dispositivos invasivos e avaliação da adesão às práticas de prevenção e controle de infecções.

Para o RGA de setembro de 2026, são considerados os indicadores epidemiológicos consolidados de agosto de 2026, respeitando o período necessário à identificação, investigação e classificação dos eventos infecciosos. Essa metodologia decorre das particularidades da vigilância das IRAS, especialmente das infecções de sítio cirúrgico,

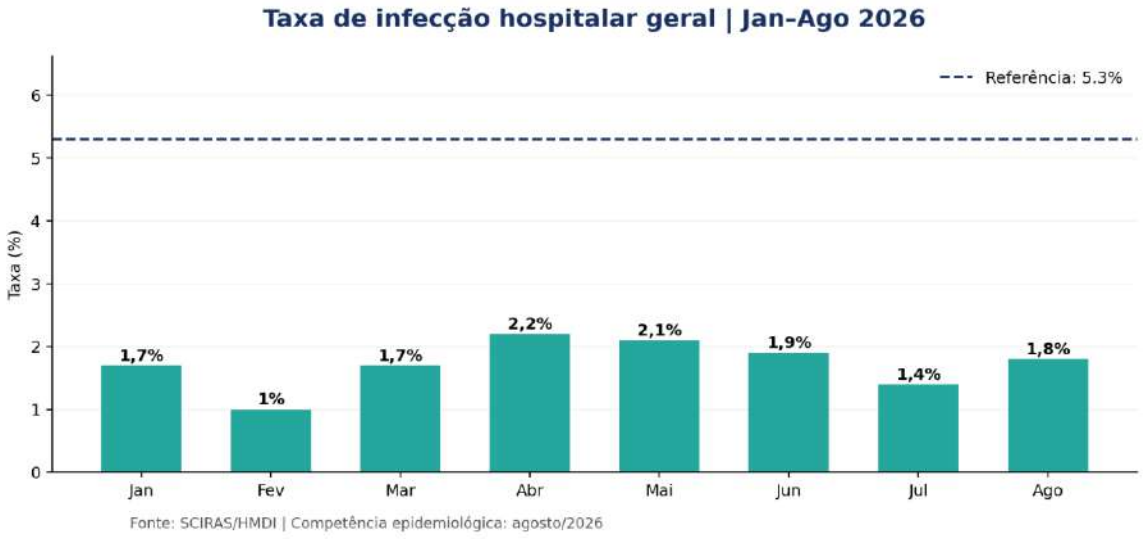
cuja identificação pode ocorrer até 30 dias após o procedimento, e das infecções neonatais, que demandam acompanhamento da evolução clínica e dos resultados microbiológicos.

Dessa forma, os resultados apresentados neste item correspondem à competência epidemiológica de agosto, enquanto as atividades de vigilância, prevenção, capacitação e melhoria dos processos contemplam as ações desenvolvidas pelo SCIRAS durante setembro de 2026.

Síntese dos indicadores – Agosto/2026

Infecção hospitalar geral	Infecção de sítio cirúrgico	Infecção na UTIN
1,8%	1,77%	11%
Limite contratual: inferior a 5,3%	Limite institucional: 5%	Referência apresentada: 28%
Dentro do limite	Dentro do limite	Abaixo da referência

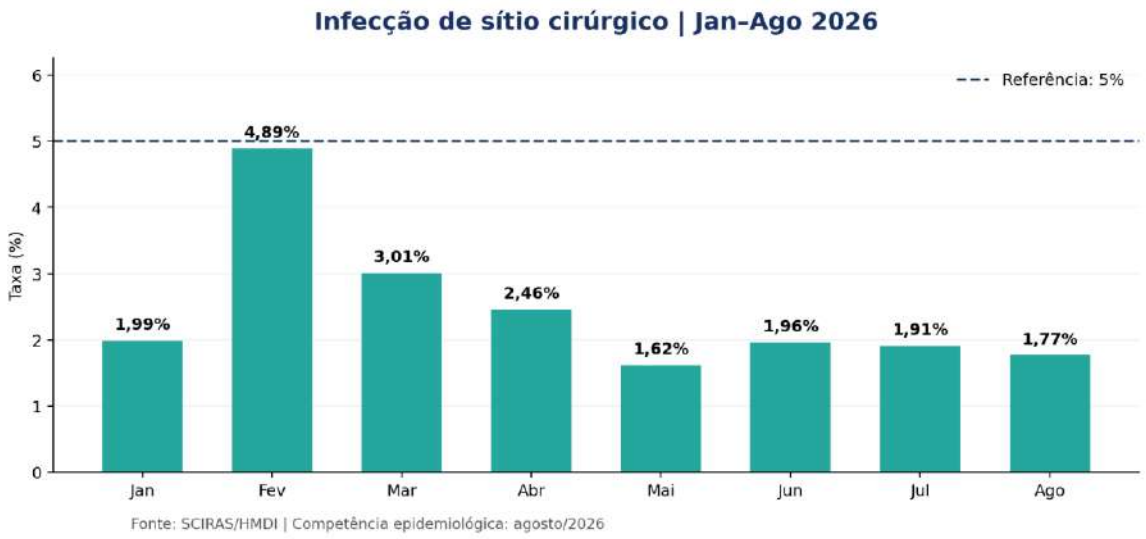
Em agosto de 2026, a taxa de infecção hospitalar geral foi de 1,8%, apresentando aumento de 0,4 ponto percentual em relação a julho (1,4%). Apesar da elevação, o resultado permaneceu significativamente inferior ao limite contratual de 5,3%, demonstrando manutenção do indicador dentro dos parâmetros estabelecidos.



No período, foram identificados 17 episódios de IRAS, sendo cinco infecções de sítio cirúrgico e 12 infecções na população neonatal, das quais quatro ocorreram em pacientes internados na UTIN.

A série histórica evidencia oscilações entre 1,0% e 2,2% de janeiro a agosto, sem ultrapassagem do limite contratual. Embora o comportamento global seja favorável, a interpretação deve considerar a complexidade dos pacientes, o tempo de internação, a utilização de dispositivos invasivos, as condições clínicas e os fatores de risco associados.

Dessa forma, a manutenção de taxas reduzidas não elimina a necessidade de vigilância permanente, especialmente diante da vulnerabilidade da população neonatal e das particularidades da assistência obstétrica e ginecológica.



A taxa de infecção de sítio cirúrgico apresentou resultado de 1,77% em agosto, correspondente a cinco casos identificados entre 283 procedimentos elegíveis à vigilância epidemiológica.

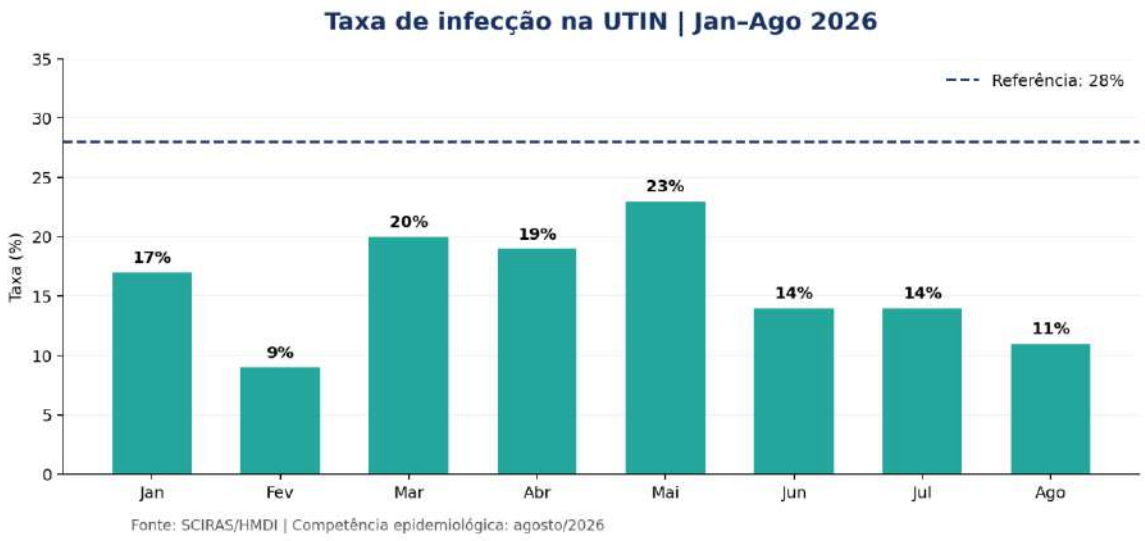
O resultado representa redução de 0,14 ponto percentual em comparação com julho (1,91%), permanecendo abaixo do limite institucional de 5%.

Os cinco episódios identificados foram classificados como infecções superficiais, com ocorrência em procedimentos obstétricos e ginecológicos. Esse perfil reforça a importância da manutenção das estratégias preventivas, especialmente nos procedimentos relacionados às cesarianas e às cirurgias ginecológicas.

O acompanhamento contempla vigilância durante a internação e após a alta hospitalar, monitoramento de retornos e reinternações, investigação individualizada dos casos e articulação entre SCIRAS, Centro Cirúrgico, unidades assistenciais e ambulatórios.

Entre as medidas prioritárias, permanecem o acompanhamento da antibioticoprofilaxia, da higienização das mãos, do preparo pré-operatório, da técnica asséptica e da aplicação do Checklist de Cirurgia Segura.

A redução observada no período constitui resultado favorável, porém demanda continuidade das medidas preventivas e avaliação dos casos para identificação de possíveis fatores contribuintes.



A taxa global de infecção na UTIN foi de 11% em agosto de 2026, apresentando redução de três pontos percentuais em relação a julho, quando o indicador foi de 14%.

Foram identificadas quatro infecções relacionadas à assistência à saúde na unidade, sendo uma Infecção Primária da Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central (IPCS-CVC) e três episódios de conjuntivite.

O resultado representa a menor taxa registrada desde fevereiro de 2026 e permanece abaixo da referência de 28% apresentada no relatório epidemiológico.

A avaliação desse indicador exige atenção às características da população neonatal, especialmente à prematuridade, ao baixo peso ao nascer, à imaturidade imunológica, à gravidade clínica e à necessidade de dispositivos invasivos.

A vigilância é realizada por busca ativa, avaliação dos registros assistenciais, acompanhamento dos sinais clínicos e análise dos resultados microbiológicos, observando os critérios diagnósticos estabelecidos pela ANVISA.

Embora a redução da taxa global represente comportamento favorável, a identificação de um episódio de IPCS-CVC evidencia a necessidade de aprofundamento da análise dos eventos associados a dispositivos invasivos, considerando seu potencial de prevenção e impacto sobre a segurança dos recém-nascidos.

Indicador	Agosto/2026	Referência
Densidade de IPCS-CVC	8,2 por 1.000 CVC-dia	5,5
Adesão ao bundle de prevenção de IPCS	91%	90%
Densidade de PAV	0	11
Adesão ao bundle de prevenção de PAV	88%	90%
Adesão à higienização das mãos na UTIN	84%	80%
Consumo de preparação alcoólica	67,2 mL/paciente/dia	60 mL

Fonte: Relatório SCIRAS – Setembro/2026, páginas 6 a 10. Referências conforme apresentadas pelo serviço.

Destaca-se que, apesar da redução da taxa global de infecção na UTIN, a densidade de IPCS-CVC aumentou para 8,2 por 1.000 CVC-dia, ultrapassando a referência de 5,5. O

resultado reforça a necessidade de vigilância direcionada à inserção, manutenção e manipulação de cateteres venosos centrais.

Em contrapartida, não foram registrados casos de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em agosto. A interpretação desse resultado deve considerar a redução da utilização de ventilação mecânica, registrada em 6% dos pacientes, e o perfil assistencial observado no período.

Quanto às medidas preventivas, a adesão à higienização das mãos alcançou 84%, superando a meta de 80%. O consumo de preparação alcoólica também apresentou desempenho acima da referência institucional, atingindo 67,2 mL por paciente/dia.

Esses resultados demonstram avanços em práticas preventivas específicas, embora persistam oportunidades de melhoria, particularmente na adesão ao bundle de prevenção de PAV e na redução das infecções associadas a cateteres.

Durante setembro, o SCIRAS manteve atividades de vigilância epidemiológica, investigação de eventos, auditorias, acompanhamento das precauções e articulação com as equipes assistenciais.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destacaram-se o reforço das práticas de prevenção de IPCS, a divulgação de indicadores às equipes da UTIN, a validação de informações epidemiológicas no sistema EPIMED, o treinamento médico sobre o protocolo de prevenção de PAV e a realização de atividades educativas com mães de recém-nascidos internados na UTIN e UCIN, abordando a importância da higienização das mãos e os riscos associados ao uso de celulares à beira-leito.

Também foram previstas ações de aprimoramento para outubro, incluindo capacitação sobre prevenção de IPCS, observação da inserção de cateteres em tempo real e treinamento de higienização das mãos para equipes de apoio.

A avaliação dos indicadores epidemiológicos consolidados de agosto de 2026 demonstra desempenho global favorável do Hospital e Maternidade Dona Iris no controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, com manutenção das taxas de infecção hospitalar geral e de sítio cirúrgico abaixo dos limites estabelecidos e redução da taxa global de infecção na UTIN.

A taxa geral de 1,8% demonstra estabilidade relativa ao longo do exercício, enquanto a taxa de infecção de sítio cirúrgico de 1,77% evidencia manutenção de resultados favoráveis, reforçando a importância das práticas de prevenção adotadas e da vigilância epidemiológica contínua.

Na assistência neonatal, a redução da taxa global de infecção para 11% constitui resultado positivo. Entretanto, o aumento da densidade de IPCS-CVC para 8,2 por 1.000 CVC-dia representa um ponto de atenção prioritário, exigindo intensificação das medidas preventivas, avaliação dos processos de inserção e manutenção dos dispositivos e acompanhamento da efetividade das intervenções.

Os indicadores de adesão à higienização das mãos e consumo de preparação alcoólica demonstram resultados satisfatórios, contribuindo para o fortalecimento das práticas de prevenção. Por outro lado, a adesão ao bundle de prevenção de PAV, embora apresente evolução favorável, permanece ligeiramente inferior à meta institucional, demandando continuidade das ações educativas e de monitoramento.

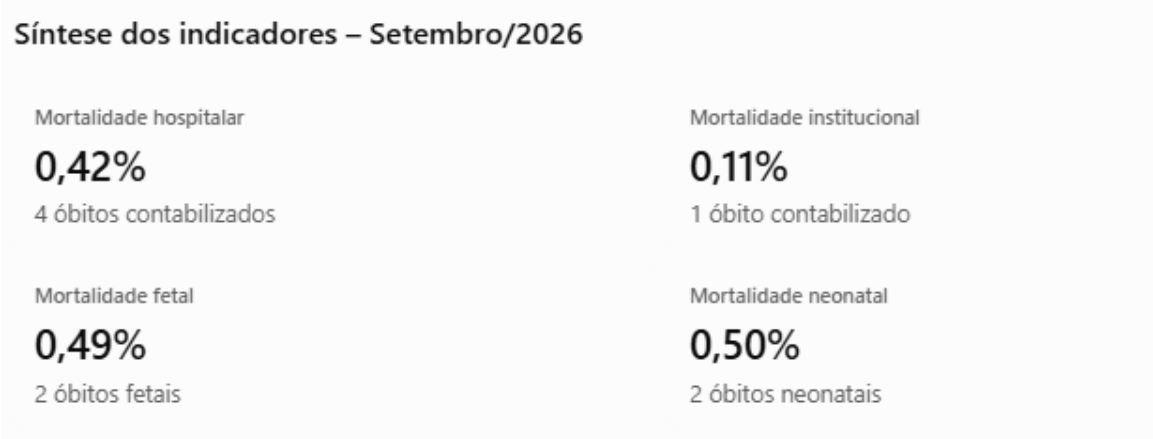
Sob a perspectiva gerencial, os resultados reforçam a importância da atuação integrada entre SCIRAS, Diretoria Técnica, lideranças assistenciais, Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente e equipes multiprofissionais, assegurando que a vigilância epidemiológica seja acompanhada de intervenções efetivas, avaliação de riscos e aprimoramento contínuo dos processos.

Diante do exposto, os indicadores apresentados no RGA de setembro de 2026 evidenciam manutenção do controle global das IRAS, com resultados favoráveis nos

principais parâmetros contratuais, sem afastar a necessidade de intervenções específicas para prevenção de infecções associadas a dispositivos invasivos na UTIN. O direcionamento institucional permanece voltado à prevenção de eventos evitáveis, à qualificação das práticas assistenciais e ao fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

5.3. Taxa de Mortalidade

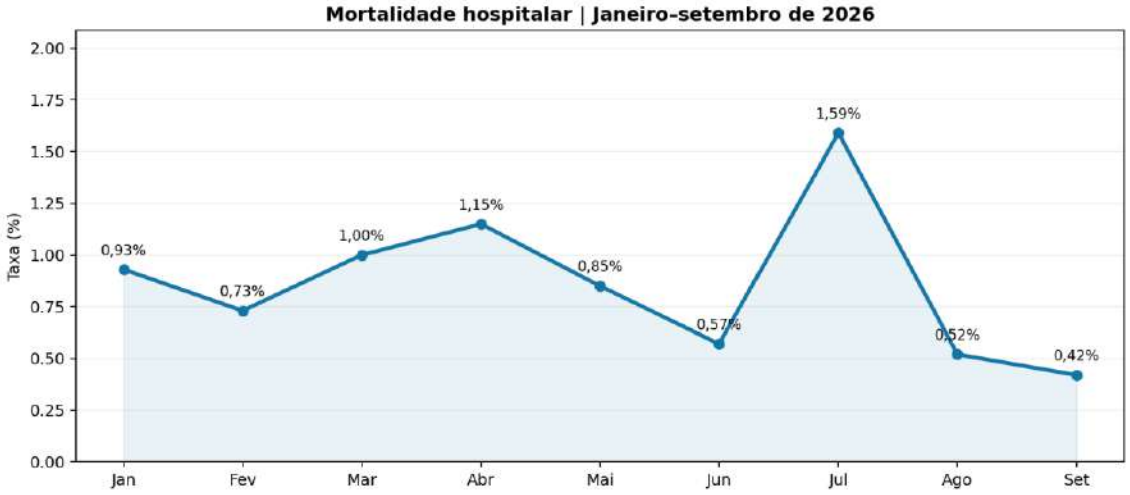
O monitoramento dos indicadores de mortalidade materna, fetal, neonatal e hospitalar constitui uma das principais ferramentas para avaliação dos desfechos assistenciais no Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI). A análise desses eventos é realizada de forma sistemática e individualizada, considerando o perfil clínico das pacientes e dos recém-nascidos, as condições presentes na admissão, a trajetória assistencial, os fatores contribuintes e a possibilidade de evitabilidade. Esse acompanhamento subsidia a revisão de processos, o aperfeiçoamento dos protocolos e a definição de ações direcionadas à segurança materna e neonatal.

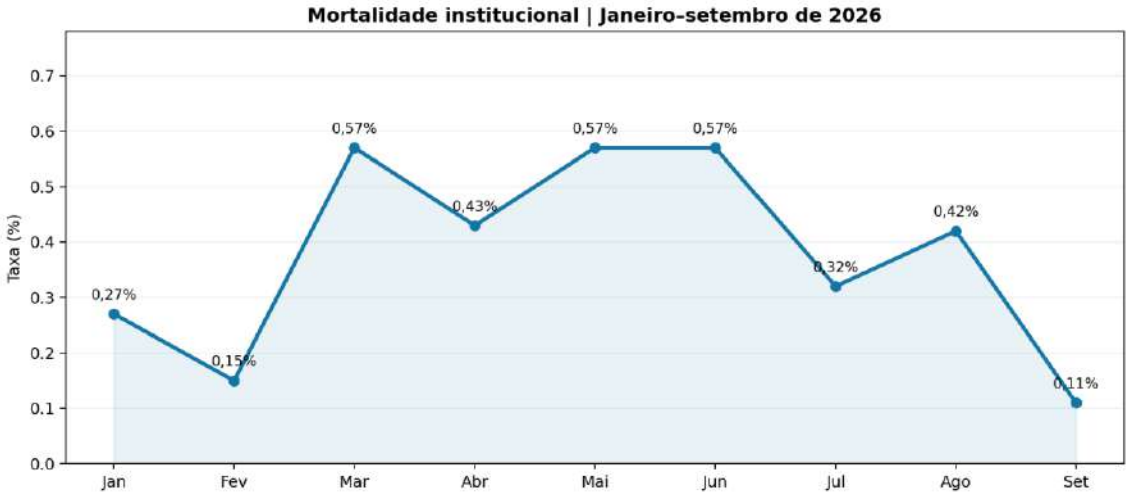


No período, não houve registro de óbito materno. Os indicadores demonstram redução das taxas de mortalidade hospitalar, institucional e fetal em comparação com agosto, enquanto a mortalidade neonatal permaneceu relativamente estável.

Mortalidade hospitalar e institucional

Em setembro de 2026, a taxa de mortalidade hospitalar foi de 0,42%, apresentando redução em relação a agosto (0,52%). A mortalidade institucional alcançou 0,11%, após registrar 0,42% no mês anterior.



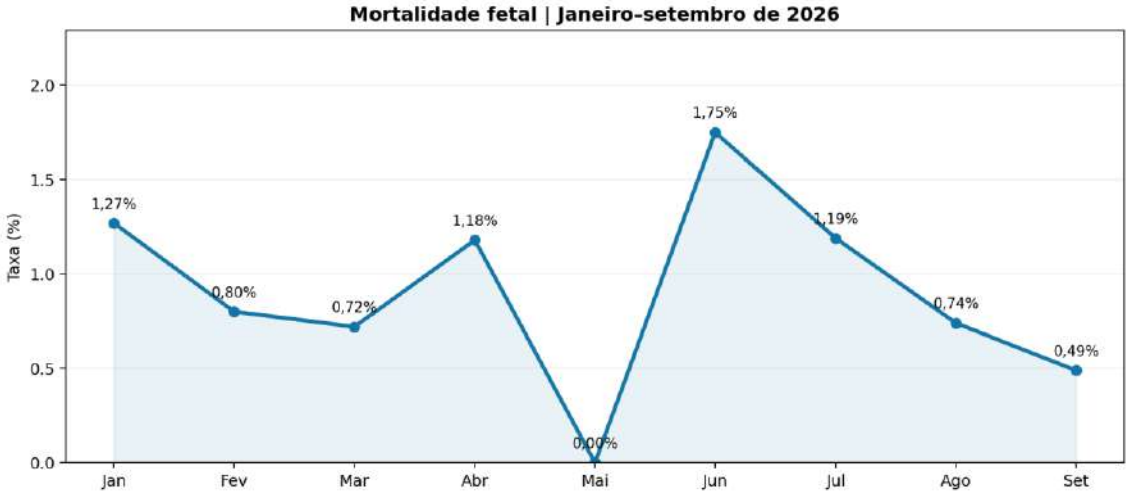


A diferença entre os indicadores decorre da metodologia de cálculo: a mortalidade hospitalar considera os óbitos ocorridos após a admissão, independentemente do tempo de permanência, enquanto a mortalidade institucional considera os óbitos ocorridos após pelo menos 24 horas de internação.

A análise do NVEH identificou fatores multifatoriais associados aos desfechos, incluindo malformações congênitas, comorbidades gestacionais e fragilidades relacionadas ao acompanhamento pré-natal.

Mortalidade fetal

Em setembro, foram registrados dois óbitos fetais, correspondendo à taxa de 0,49%, inferior à registrada em agosto (0,74%).

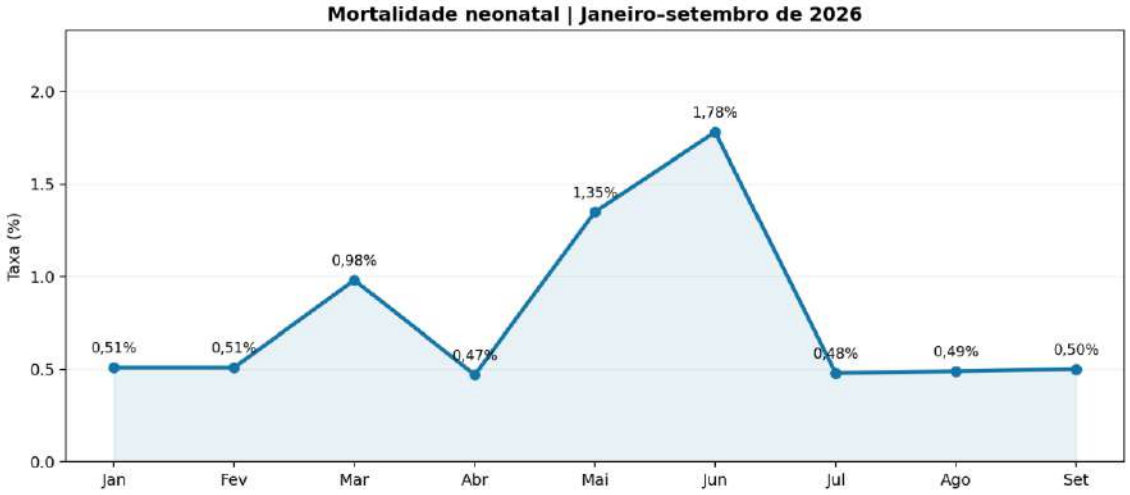


Dos dois casos, um foi encaminhado ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO), enquanto o outro teve a Declaração de Óbito emitida institucionalmente.

A investigação individualizada dos eventos permanece fundamental para identificação de fatores relacionados à assistência pré-natal, oportunidade do encaminhamento, monitoramento da vitalidade fetal e possibilidade de prevenção dos desfechos.

Mortalidade neonatal

A taxa de mortalidade neonatal foi de 0,50%, correspondente a dois óbitos, mantendo-se próxima ao resultado de agosto (0,49%).

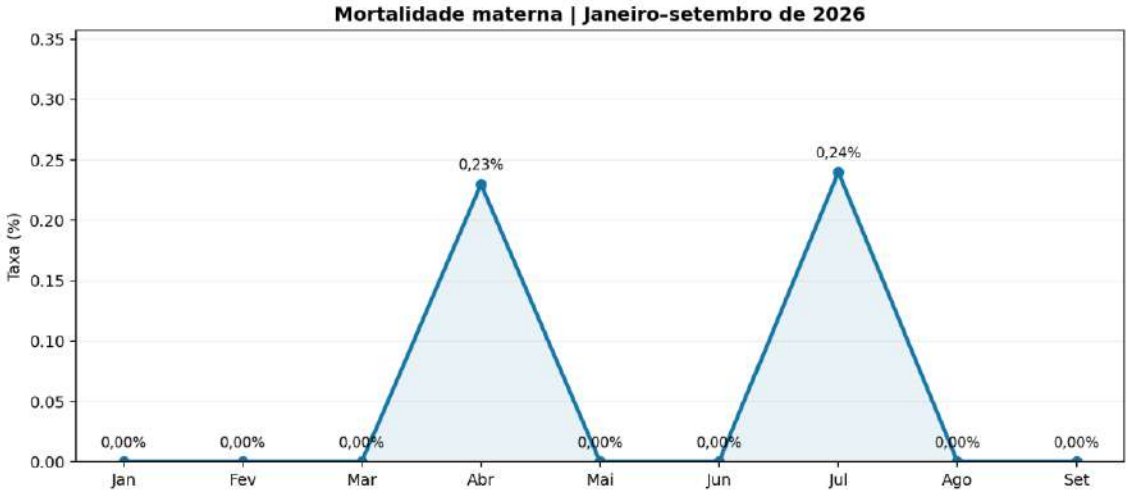


Considerando o perfil de atendimento neonatal de alto risco, a avaliação dos casos deve contemplar prematuridade extrema, malformações congênitas, infecções graves e outras condições de elevada complexidade clínica.

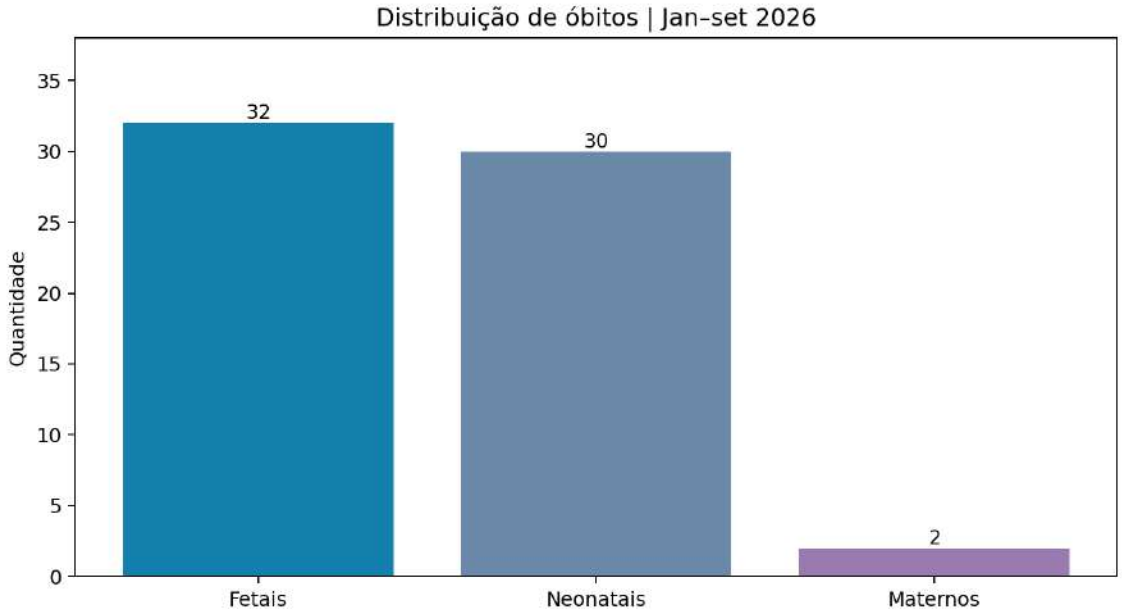
Os dois óbitos tiveram Declaração de Óbito emitida pela instituição, com previsão de análise pela Comissão de Revisão de Óbitos no mês subsequente.

Mortalidade materna

Não foram registrados óbitos maternos em setembro de 2026. No acumulado de janeiro a setembro, o relatório apresenta dois óbitos maternos, ocorridos em abril e julho.



O HMDI não dispõe de UTI adulta, sendo necessária a regulação e transferência das gestantes e puérperas que demandam cuidados intensivos. Nesse contexto, destaca-se a atuação do NVEH na busca ativa e no acompanhamento dos desfechos das pacientes transferidas, contribuindo para a vigilância e a notificação dos óbitos maternos, inclusive após a saída da instituição.



A avaliação consolidada demonstra comportamento favorável de parte dos indicadores de mortalidade em setembro, especialmente pela redução das taxas hospitalar, institucional e fetal, associada à ausência de óbitos maternos no período.

Entretanto, considerando a complexidade assistencial da maternidade e o atendimento à população neonatal de alto risco, a análise não deve se limitar à evolução percentual. É fundamental manter a investigação individualizada dos óbitos, identificar fatores potencialmente evitáveis e assegurar a implementação e o acompanhamento das recomendações da Comissão de Revisão de Óbitos.

Como direcionamento institucional, recomenda-se fortalecer a integração entre a vigilância epidemiológica, as equipes de Obstetrícia e Neonatologia, o Núcleo de

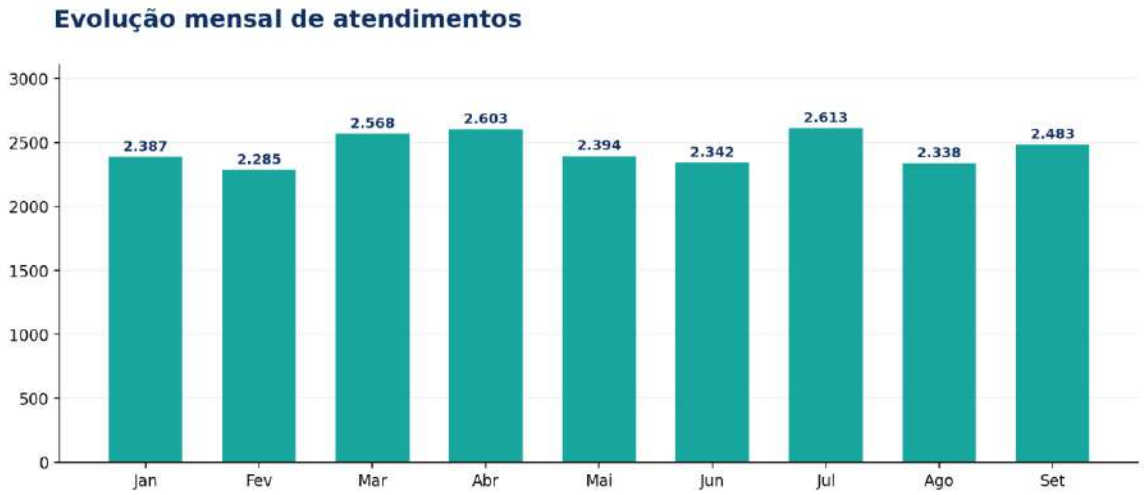
Segurança do Paciente e a Diretoria Técnica, priorizando a qualificação dos fluxos de atendimento, a identificação precoce de riscos e a continuidade assistencial.

Os resultados apresentados contribuem para o monitoramento da qualidade da assistência e para o direcionamento de ações voltadas à redução da morbimortalidade materna, fetal e neonatal, em consonância com o compromisso institucional de segurança do paciente e melhoria contínua.

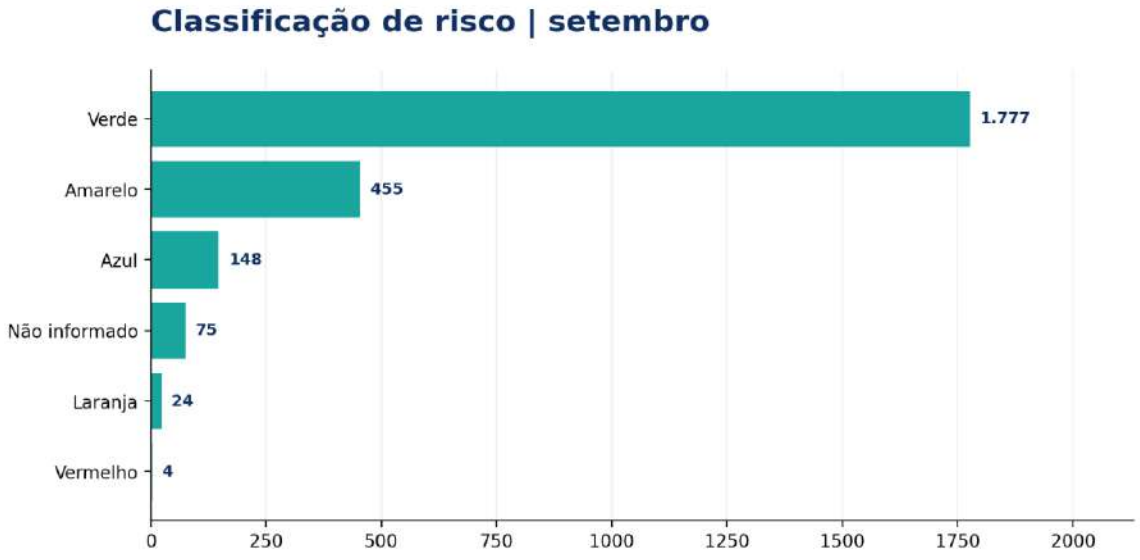
5.4. Pronto Socorro

O Pronto-Socorro Obstétrico (PSO) do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) constitui uma das principais portas de entrada da assistência ginecológica e obstétrica, assegurando atendimento às mulheres em situações de urgência e emergência, bem como às gestantes que necessitam de avaliação especializada.

Em setembro de 2026, o setor manteve elevado volume assistencial, com predominância de atendimentos por demanda espontânea e de pacientes classificadas em níveis de menor urgência. Os resultados evidenciam a importância do serviço na Rede de Atenção à Saúde, especialmente na assistência obstétrica de Goiânia e municípios da região metropolitana.

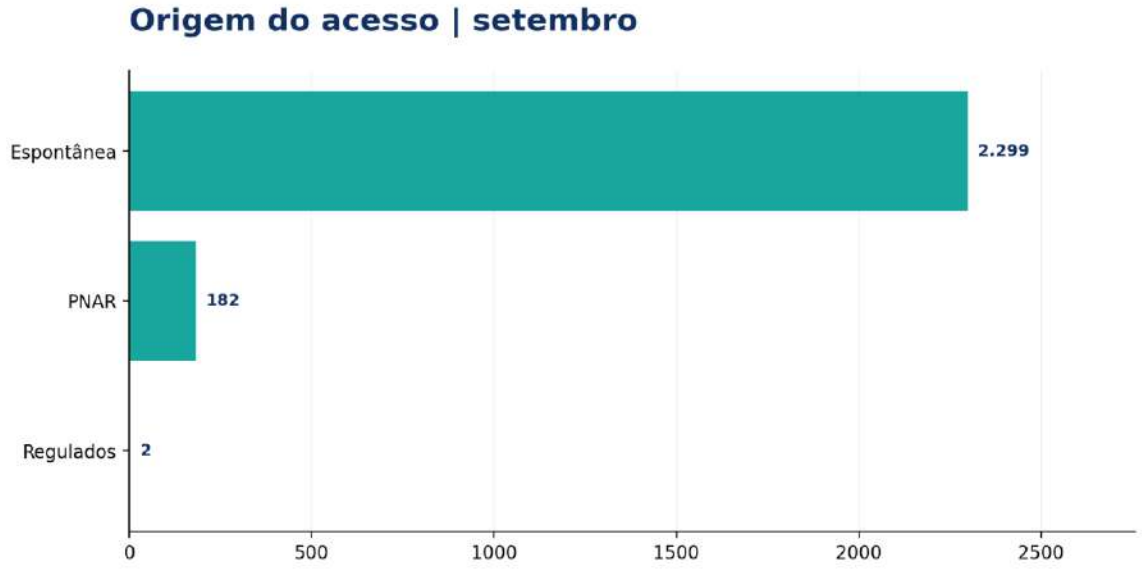


A produção assistencial apresentou crescimento em relação ao mês anterior, passando de 2.338 atendimentos em agosto para 2.483 em setembro. O resultado superou a meta contratual estabelecida, demonstrando a manutenção da demanda pelo serviço.



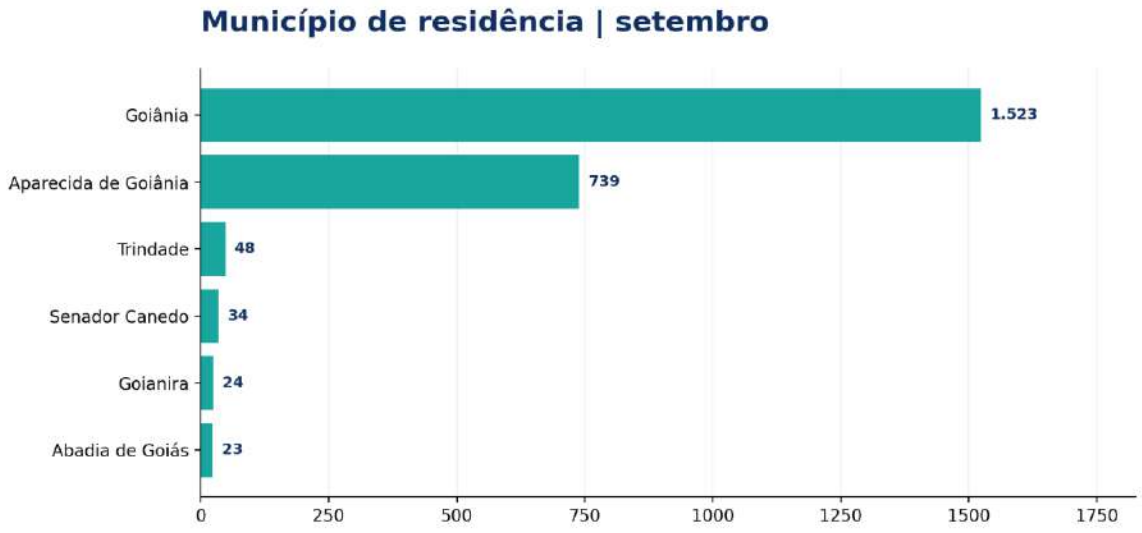
A classificação Verde representou 71,6% dos atendimentos, seguida pela Amarela (18,3%) e Azul (6,0%). As classificações Laranja e Vermelha, correspondentes aos casos de maior gravidade, totalizaram 28 atendimentos.

A predominância de pacientes de menor urgência evidencia a necessidade de fortalecimento da articulação com a Atenção Primária à Saúde, sem desconsiderar a particularidade da assistência obstétrica, na qual sintomas inicialmente inespecíficos podem demandar avaliação especializada para exclusão de riscos maternos e fetais.

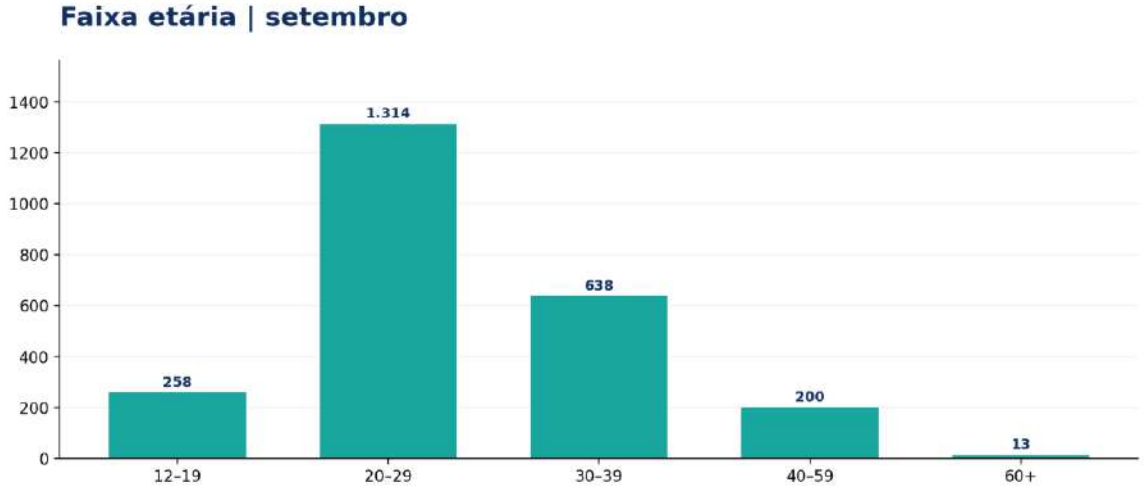


O acesso ao PS ocorreu predominantemente por demanda espontânea, representando 92,6% das entradas. Os atendimentos vinculados ao Pré-Natal de Alto Risco (PNAR) totalizaram 182 registros (7,3%), enquanto apenas dois atendimentos ocorreram por regulação.

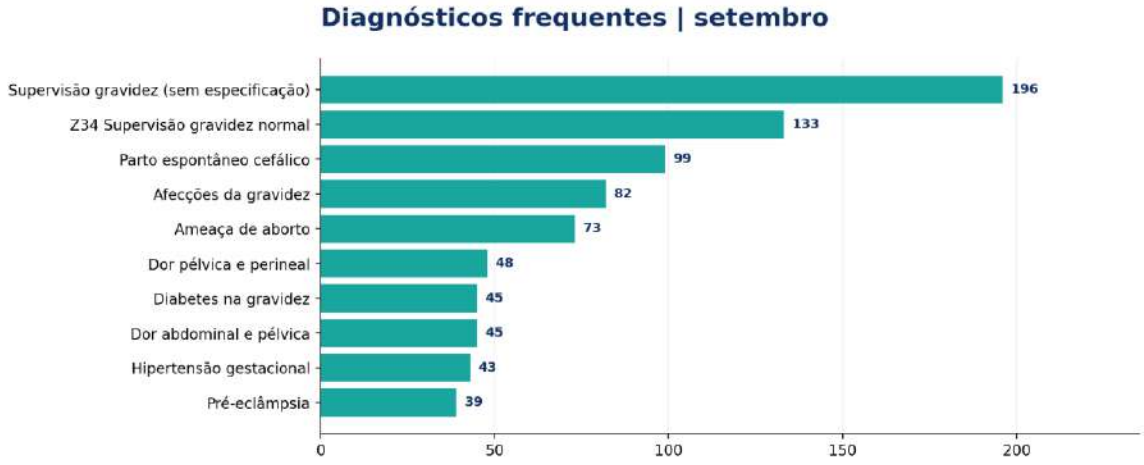
Em relação à origem das pacientes, destaca-se a abrangência regional do serviço, sendo os principais municípios de residência:



Goiânia concentrou 60,4% dos atendimentos, seguida por Aparecida de Goiânia, com 29,3%. Juntos, os dois municípios responderam por 89,7% da demanda registrada, evidenciando a importância do HMDI na assistência obstétrica regional.



Quanto ao perfil etário, observou-se maior concentração de atendimentos entre mulheres de 20 a 29 anos, seguidas da faixa de 30 a 39 anos, compatível com o perfil populacional em idade reprodutiva.



O perfil diagnóstico dos atendimentos demonstra predominância de condições relacionadas à gestação, ao trabalho de parto e às intercorrências gineco-obstétricas.

Entre os registros mais frequentes, destacam-se a supervisão de gravidez normal, o parto espontâneo cefálico, as afecções relacionadas à gravidez, a ameaça de aborto e as queixas de dor pélvica e abdominal.

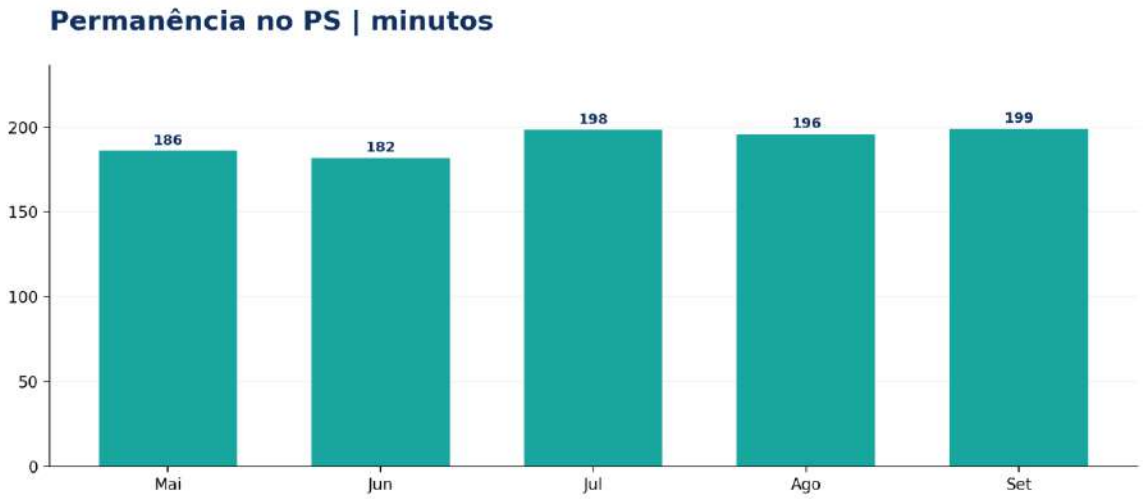
A expressiva frequência dos registros relacionados à supervisão da gravidez reforça a função do PSO como porta de acesso para avaliação obstétrica, inclusive em situações que não necessariamente resultam em internação.

Destaca-se, ainda, a presença de diagnósticos associados a condições de maior risco materno-fetal, como hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e diabetes mellitus na gravidez, que exigem vigilância clínica, identificação precoce de complicações e definição oportuna das condutas assistenciais.

Tempos assistenciais e fluxo de atendimento

O acompanhamento dos tempos assistenciais constitui importante ferramenta para avaliação da eficiência operacional, identificação de gargalos e melhoria da experiência das pacientes.

A avaliação das etapas do atendimento demonstra necessidade de atenção aos tempos relacionados à avaliação médica, à consulta inicial e, especialmente, à reavaliação.



Em análise complementar, o tempo médio de execução da triagem em setembro foi de 5,62 minutos, enquanto o tempo médio de permanência no Pronto-Socorro atingiu 198,88 minutos, equivalentes a aproximadamente 3 horas e 19 minutos, contemplando consulta médica, realização de exames de imagem e laboratório, e reavaliação médica até a alta.

A permanência apresentou discreto aumento em relação a agosto (195,84 minutos), indicando oportunidade de aprimoramento dos fluxos de exames complementares, reavaliação médica, definição de conduta e disponibilização de leitos.



É importante distinguir o tempo de execução da triagem dos tempos de espera por etapa, uma vez que representam medidas diferentes do processo assistencial.

O quantitativo de internações apresentou tendência de redução entre maio e setembro, passando de 639 para 549, correspondente a uma diminuição acumulada de aproximadamente 14,1%.

Em setembro, a proporção de internações em relação às classificações de risco foi de 22,1%, inferior aos 24,0% registrados em agosto.

Esse comportamento demonstra que, embora tenha ocorrido aumento no volume de pacientes atendidas, não houve crescimento proporcional da necessidade de hospitalização.

A redução pode estar relacionada à composição clínica dos atendimentos e à predominância de classificações de menor urgência. Entretanto, a interpretação deve considerar também a disponibilidade de leitos, o tempo de permanência e os critérios assistenciais de internação.

No período, foram realizadas capacitações em Suporte Básico de Vida e ventilação mecânica no paciente adulto, além de orientações relacionadas à segurança na administração de medicamentos e ao preenchimento de checklists assistenciais.

Os resultados de setembro de 2026 evidenciam desempenho favorável do Pronto-Socorro Obstétrico quanto ao volume assistencial, com superação da meta estabelecida, crescimento dos atendimentos e melhoria expressiva da satisfação das pacientes.

Entretanto, permanecem oportunidades de aprimoramento relacionadas à organização dos fluxos assistenciais, especialmente no tempo de permanência, na reavaliação médica e na agilidade para definição dos desfechos clínicos.

Nesse contexto, destacam-se como prioridades gerenciais:

- Otimização do fluxo assistencial: monitorar os intervalos entre classificação de risco, avaliação médica, exames, reavaliação e definição de conduta.
- Gestão de leitos: fortalecer a integração entre PSO, Núcleo Interno de Regulação (NIR) e unidades de internação, visando reduzir permanências prolongadas.
- Segurança do paciente: manter a análise das notificações, a adesão aos protocolos e o acompanhamento das ações corretivas.
- Qualificação profissional: intensificar as capacitações em classificação de risco, urgências obstétricas e Metas Internacionais de Segurança do Paciente.
- Integração com a rede assistencial: fortalecer os fluxos de referência e contrarreferência, especialmente com a Atenção Primária e o Pré-Natal de Alto Risco.

Conclui-se que o Pronto-Socorro apresentou resultado assistencial positivo em setembro de 2026, destacando-se a superação da meta quantitativa e a evolução da satisfação das usuárias. A continuidade das ações de melhoria deverá priorizar a eficiência dos fluxos internos, a redução dos tempos assistenciais e o fortalecimento da segurança do paciente, assegurando atendimento oportuno, humanizado e resolutivo.

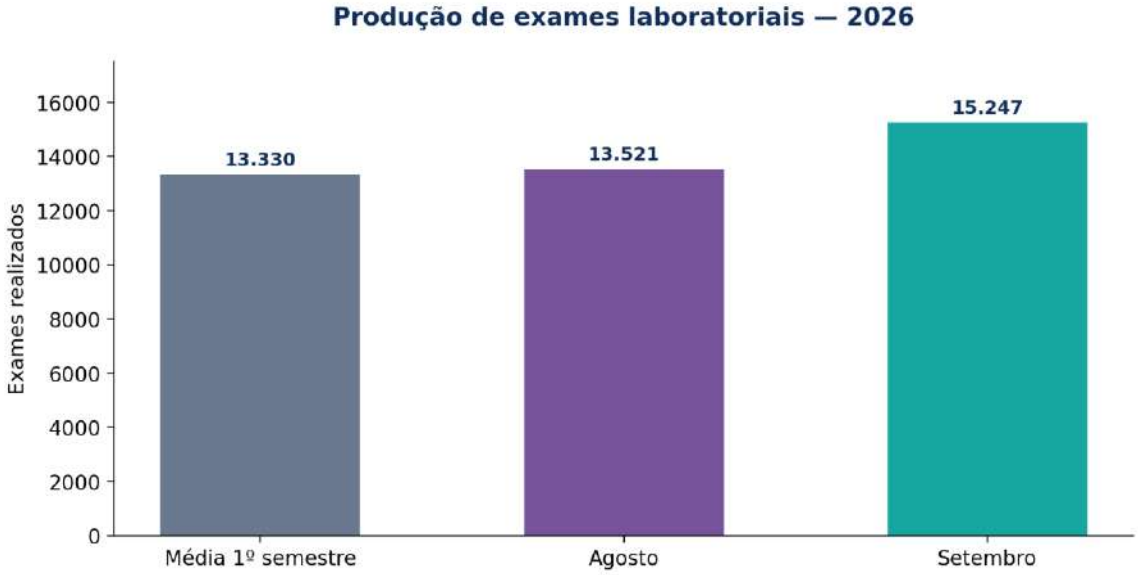
5.5. Laboratório

O Laboratório de Análises Clínicas do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) desempenha papel fundamental no suporte diagnóstico, no acompanhamento clínico e na definição de condutas terapêuticas, constituindo um serviço essencial para a segurança e a continuidade da assistência prestada às gestantes, puérperas, recém-nascidos e demais pacientes atendidos na instituição.

Sua atuação contempla o processamento de exames laboratoriais provenientes do Pronto-Socorro Obstétrico, das unidades de internação e dos atendimentos ambulatoriais, assegurando suporte às diferentes linhas de cuidado e às necessidades de monitoramento clínico, especialmente nos casos que demandam acompanhamento contínuo e intervenções oportunas.

O monitoramento dos indicadores laboratoriais permite avaliar o comportamento da demanda, a capacidade de resposta do serviço, a qualidade das amostras biológicas, a eficiência dos processos analíticos e a utilização dos recursos disponíveis. Essas informações subsidiam o planejamento operacional, a identificação de oportunidades de melhoria e o fortalecimento da integração entre o laboratório e as equipes assistenciais.

Em setembro de 2026, o serviço apresentou crescimento da produção de exames, mantendo resultados favoráveis nos indicadores de qualidade e eficiência operacional, mesmo diante da ampliação da demanda assistencial.



Em setembro de 2026, foram realizados 15.247 exames laboratoriais, frente aos 13.521 registrados em agosto, representando crescimento de aproximadamente 12,8%, correspondente ao acréscimo de 1.726 exames processados.

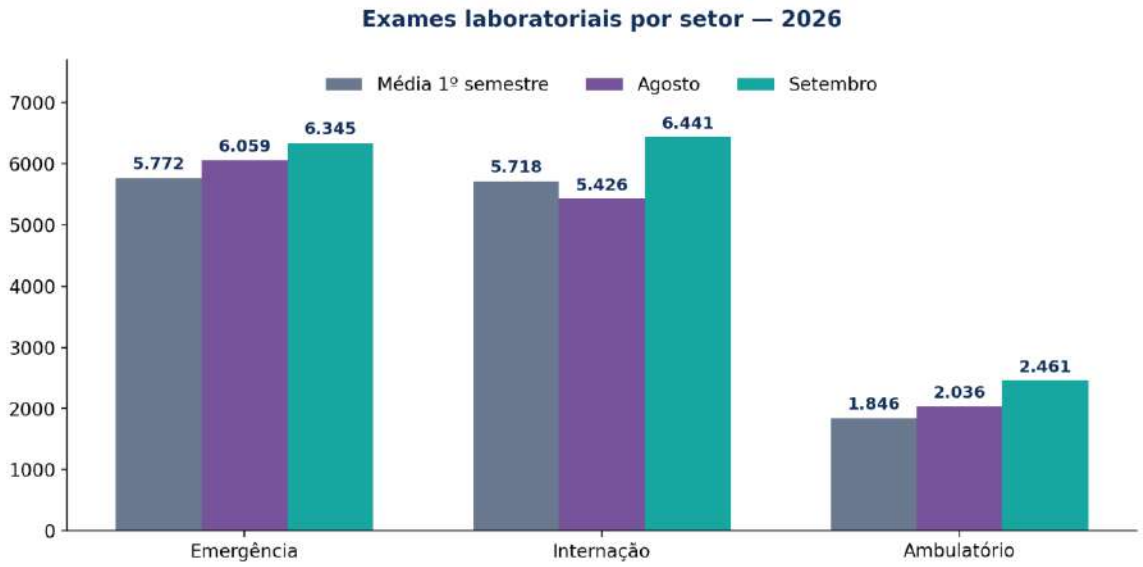
O resultado também superou a média mensal do primeiro semestre, de aproximadamente 13.330 exames, com crescimento de 14,4%, evidenciando a ampliação da demanda pelo suporte diagnóstico laboratorial.

O comportamento da produção demonstra a relevância do laboratório na continuidade da assistência, especialmente diante das necessidades de investigação diagnóstica, acompanhamento da evolução clínica e monitoramento de pacientes internados.

Na assistência obstétrica e neonatal, a disponibilidade oportuna dos resultados laboratoriais contribui diretamente para a identificação precoce de alterações clínicas, o acompanhamento das condições materno-fetais e a definição de condutas terapêuticas seguras.

O crescimento observado reforça a necessidade de manutenção da capacidade operacional do serviço, assegurando disponibilidade de insumos, reagentes, equipamentos e recursos humanos compatíveis com o volume assistencial.

A análise da origem das solicitações laboratoriais permite identificar a participação dos diferentes setores na demanda e avaliar o comportamento da produção conforme as características assistenciais de cada unidade.



Em setembro, as unidades de internação concentraram o maior volume de exames laboratoriais, com 6.441 procedimentos, correspondendo a aproximadamente 42,2% da produção total.

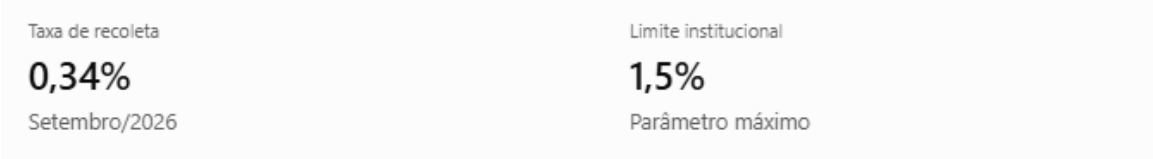
A Emergência apresentou 6.345 exames, representando 41,6% do volume mensal, enquanto o Ambulatório contabilizou 2.461 exames, equivalentes a 16,1%.

O maior crescimento absoluto foi registrado nas unidades de internação, com acréscimo de 1.015 exames em relação a agosto. Esse comportamento demonstra ampliação da utilização do suporte laboratorial no acompanhamento dos pacientes hospitalizados, especialmente daqueles que necessitam de avaliações clínicas seriadas.

No Ambulatório, observou-se o maior crescimento proporcional, de 20,9%, evidenciando aumento da demanda por exames vinculados aos atendimentos especializados e ao acompanhamento clínico.

A Emergência também apresentou evolução positiva, com crescimento de 4,7%, mantendo participação expressiva na produção laboratorial institucional.

A ampliação da demanda nos três setores reforça a necessidade de organização dos fluxos de coleta, processamento e liberação de resultados, de forma a assegurar continuidade assistencial, eficiência operacional e atendimento oportuno às solicitações médicas.



Em setembro de 2026, a taxa de recoleta foi de 0,34%, permanecendo inferior ao limite institucional de 1,5%, demonstrando resultado satisfatório quanto à qualidade das amostras encaminhadas para processamento. Apesar do desempenho favorável, observou-se aumento no quantitativo de recoletas em relação ao mês anterior, sendo a insuficiência de material biológico identificada como principal causa.

Esse aspecto merece atenção especial na assistência neonatal, considerando as particularidades das coletas realizadas em recém-nascidos prematuros e de baixo peso, nos quais a obtenção de amostras pode apresentar maior complexidade técnica. A ocorrência de recoletas pode ocasionar necessidade de novas punções, maior consumo de materiais, desconforto aos pacientes e aumento do tempo necessário à disponibilização dos resultados.

Diante do exposto, o acompanhamento contínuo do indicador permanece fundamental, associado à qualificação das técnicas de coleta, à orientação das equipes quanto ao volume adequado de amostras e à padronização dos procedimentos de identificação, acondicionamento e transporte dos materiais biológicos.

O monitoramento da eficiência analítica constitui ferramenta relevante para avaliação do desempenho operacional do laboratório, permitindo acompanhar a relação entre a produção de exames e a utilização do material biológico processado.



Em setembro de 2026, o volume de amostras processadas foi de 23.000,1 mL, frente aos 20.731,2 mL registrados em agosto, representando crescimento aproximado de 10,9%.

Apesar do aumento no volume processado, o resultado permaneceu inferior à média mensal do primeiro semestre, de 25.174,5 mL.

Esse comportamento, associado ao crescimento do quantitativo de exames realizados, demonstra maior relação entre a produção laboratorial e o volume de material biológico utilizado. O índice de eficiência analítica alcançou 66,29%, superando em 16,29 pontos percentuais a referência institucional de 50%. O resultado demonstra desempenho favorável no indicador, reforçando a importância da otimização dos processos e da utilização racional dos recursos laboratoriais.

Na assistência neonatal, a racionalização do volume de material coletado assume relevância adicional, considerando a necessidade de minimizar perdas sanguíneas e reduzir a exposição dos recém-nascidos a procedimentos invasivos repetidos.

Assim, o acompanhamento da eficiência deve permanecer associado à avaliação da qualidade das amostras, à segurança dos procedimentos e à confiabilidade dos resultados

laboratoriais. A manutenção da qualidade e da eficiência dos processos laboratoriais requer acompanhamento contínuo dos fluxos operacionais, especialmente diante do crescimento da demanda observado em setembro.

Nesse contexto, foram previstas ações de aprimoramento para outubro de 2026, contemplando orientações às equipes quanto aos procedimentos de encaminhamento de exames aos laboratórios de apoio, incluindo cadastro, coleta, acondicionamento e direcionamento adequado das amostras. Também foi prevista a padronização das orientações relacionadas à higienização das maletas utilizadas no transporte de materiais biológicos, contribuindo para o fortalecimento das práticas de biossegurança e para a uniformização dos processos internos.

As iniciativas serão conduzidas pela supervisão do serviço, por meio de orientações presenciais, com foco na prevenção de falhas operacionais, na melhoria da comunicação entre as equipes e na segurança do processamento laboratorial. A continuidade dessas ações deverá ser acompanhada por meio dos indicadores de qualidade, permitindo avaliar sua efetividade e identificar necessidades adicionais de intervenção.

Sob a perspectiva gerencial, o crescimento da demanda reforça a necessidade de monitoramento permanente da capacidade operacional do laboratório, contemplando a disponibilidade de insumos e reagentes, a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, a organização dos fluxos de coleta e processamento e a agilidade na liberação dos resultados.

A integração entre o laboratório, as lideranças assistenciais, a Diretoria Técnica e os setores administrativos permanece essencial para assegurar a continuidade do suporte diagnóstico, especialmente diante das necessidades de sustentabilidade operacional e otimização dos recursos institucionais.

As ações de melhoria previstas para o período subsequente, relacionadas à padronização dos fluxos de encaminhamento de exames e às práticas de biossegurança no

transporte de materiais biológicos, representam oportunidades de aperfeiçoamento dos processos e fortalecimento da qualidade assistencial.

Sendo assim, setembro de 2026 encerra com desempenho positivo do Laboratório de Análises Clínicas, evidenciado pelo crescimento expressivo da produção e pela manutenção dos indicadores de qualidade e eficiência dentro dos parâmetros estabelecidos. O direcionamento gerencial permanece voltado à otimização dos processos, à redução de falhas pré-analíticas, à utilização racional dos recursos e à garantia de suporte diagnóstico seguro, oportuno e resolutivo, contribuindo para a qualidade e a continuidade da assistência prestada pelo Hospital e Maternidade Dona Iris.

5.6. Atendimento Multiprofissional

A assistência multiprofissional constitui um dos pilares fundamentais do modelo de atenção integral desenvolvido pelo Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), assegurando uma abordagem interdisciplinar, humanizada e centrada nas necessidades das mulheres, gestantes, puérperas e recém-nascidos atendidos na instituição.

A atuação integrada dos profissionais de Psicologia, Fisioterapia, Odontologia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Farmácia contribui para a continuidade do cuidado, a prevenção de complicações, a recuperação funcional, o acolhimento psicossocial e a segurança dos processos terapêuticos, complementando a assistência médica e de enfermagem nas diferentes linhas de cuidado.

O acompanhamento da produção multiprofissional permite avaliar a abrangência das intervenções realizadas, identificar o comportamento da demanda assistencial e subsidiar o dimensionamento das equipes, a organização dos processos de trabalho e o planejamento de ações voltadas à qualificação da assistência.

Em setembro de 2026, os atendimentos multiprofissionais mantiveram volume expressivo, demonstrando a importância dessas especialidades no suporte às atividades assistenciais e na promoção do cuidado integral.

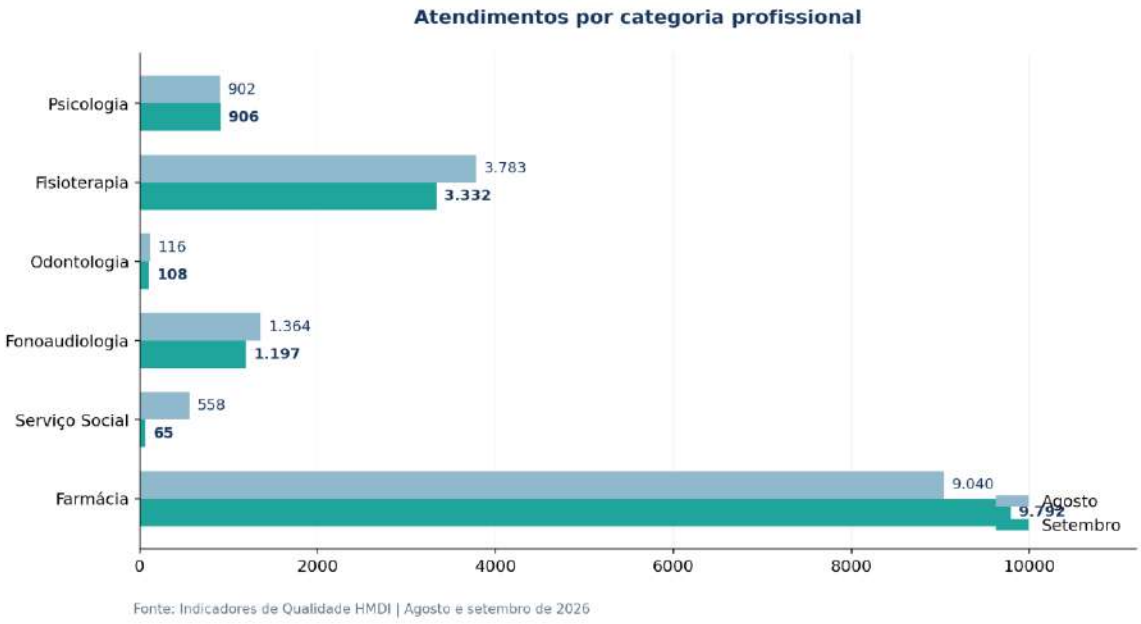
Produção total – Setembro/2026

15.400 atendimentos

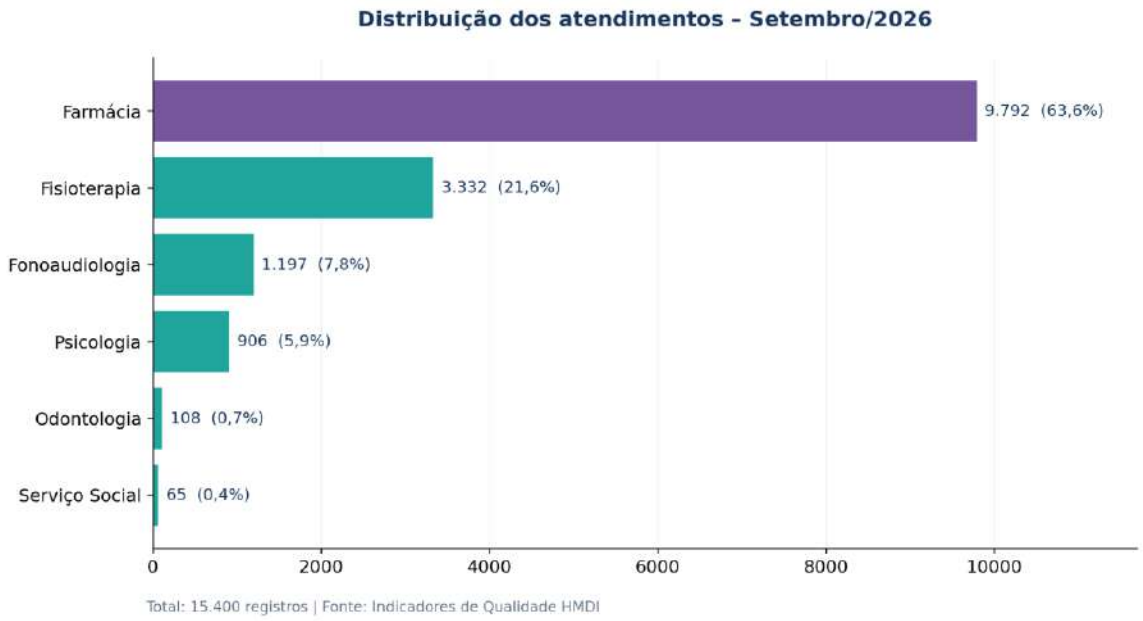
Comparativo com agosto: 15.763 atendimentos

↘ Redução de 2,3% (363 atendimentos)

Em setembro de 2026, foram registrados 15.400 atendimentos multiprofissionais, frente aos 15.763 realizados em agosto, representando redução de aproximadamente 2,3%, equivalente a 363 atendimentos. Apesar da discreta retração mensal, o resultado permanece superior ao volume observado no primeiro semestre, evidenciando a manutenção de uma demanda assistencial expressiva e a participação contínua das diferentes categorias profissionais no cuidado prestado pela instituição.



A série histórica demonstra crescimento da produção entre janeiro e julho, seguido de relativa estabilização nos meses de agosto e setembro. Esse comportamento evidencia a consolidação das atividades multiprofissionais como componente essencial da assistência, acompanhando as necessidades dos diferentes setores hospitalares.



A distribuição dos atendimentos demonstra predominância das atividades desenvolvidas pela Farmácia, responsável pelo maior volume de registros em setembro, seguida pela Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia.

A Farmácia apresentou crescimento de 8,3% em relação a agosto, alcançando 9.792 registros. Esse desempenho evidencia sua expressiva participação nos processos relacionados à assistência farmacêutica, ao acompanhamento terapêutico e ao suporte às unidades assistenciais.

A Fisioterapia registrou 3.332 atendimentos, apresentando redução de 11,9% em comparação ao mês anterior. A atuação fisioterapêutica permanece relevante no cuidado materno-infantil, especialmente no acompanhamento de pacientes com necessidades respiratórias, motoras e funcionais, incluindo recém-nascidos internados nas unidades neonatais.

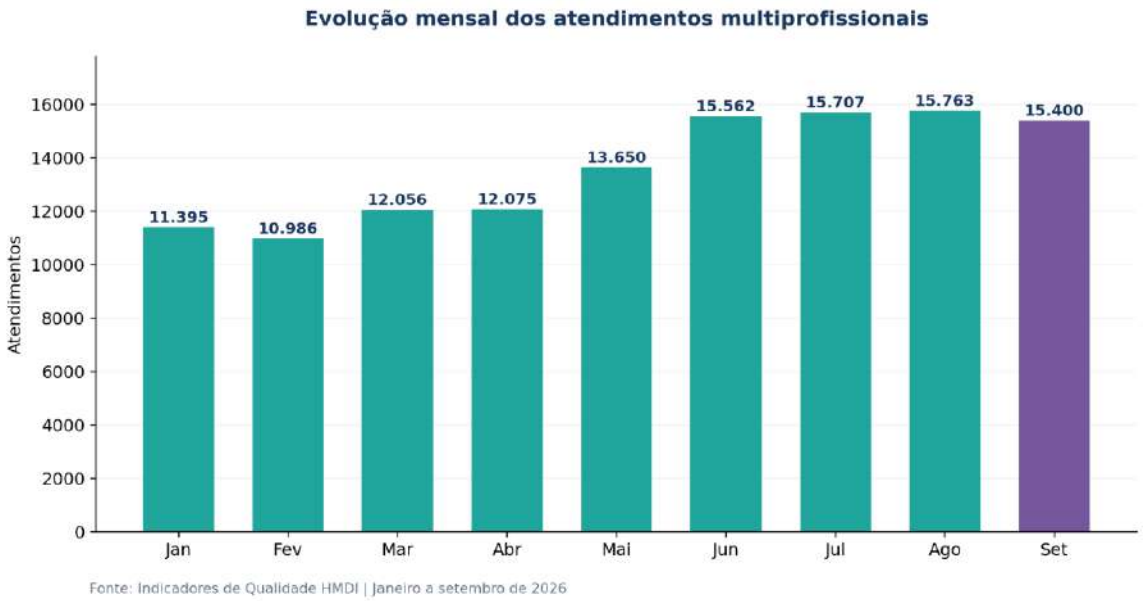
A Fonoaudiologia contabilizou 1.197 atendimentos, com redução de 12,2% em relação a agosto. Suas intervenções contribuem para a avaliação e o desenvolvimento das

funções orais, da sucção, da deglutição e da alimentação segura dos recém-nascidos, especialmente daqueles com maior vulnerabilidade clínica.

A Psicologia manteve estabilidade na produção, registrando 906 atendimentos, frente aos 902 do mês anterior. Sua atuação permanece fundamental no acolhimento emocional das gestantes, puérperas e familiares, especialmente diante de situações de internação prolongada, prematuridade, perdas gestacionais e outras condições de vulnerabilidade psicossocial.

A Odontologia apresentou 108 atendimentos, com redução de 6,9% em relação a agosto, mantendo sua contribuição para a promoção da saúde bucal e a prevenção de agravos.

O Serviço Social apresentou redução expressiva nos registros, passando de 558 em agosto para 65 em setembro. Essa variação demanda avaliação específica quanto à completude dos lançamentos, aos critérios de contabilização e a eventuais alterações na rotina operacional, não sendo possível atribuir sua causa exclusivamente à redução da demanda assistencial.



A evolução dos atendimentos entre janeiro e setembro de 2026 demonstra crescimento da produção institucional, passando de 11.395 registros em janeiro para 15.400 em setembro, correspondendo a um aumento de aproximadamente 35,1% no período.

A série histórica evidencia expansão mais acentuada a partir de maio, com manutenção de patamares superiores a 15 mil atendimentos mensais entre junho e setembro. A discreta redução observada na competência não compromete a relevância do volume assistencial, mas reforça a importância da avaliação individualizada das especialidades, considerando suas diferentes características de atuação e critérios de registro.

É importante destacar que os quantitativos apresentados correspondem a registros de atendimentos e intervenções multiprofissionais, não representando necessariamente o número de pacientes distintos assistidos.

A integração entre as equipes multiprofissionais, lideranças assistenciais e Diretoria Técnica permanece fundamental para o fortalecimento do cuidado interdisciplinar, especialmente nas unidades obstétricas e neonatais, onde a atuação conjunta dos profissionais contribui para a prevenção de complicações, a recuperação clínica, o acolhimento familiar e a preparação para a alta hospitalar.

Dessa forma, setembro de 2026 evidencia a consolidação da assistência multiprofissional como componente essencial da qualidade e da integralidade do cuidado no HMDI, com manutenção de elevada produção assistencial e oportunidades de aprimoramento relacionadas à análise das variações por especialidade, à padronização dos registros e à organização dos processos de trabalho. O direcionamento institucional permanece voltado ao fortalecimento da atuação interdisciplinar, à qualificação dos processos assistenciais e à valorização das diferentes categorias profissionais, assegurando uma assistência integrada, segura, humanizada e centrada nas necessidades das pacientes e dos recém-nascidos.

5.7. Posto de Vacinação

O Posto de Vacinação do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) integra as ações de promoção da saúde, prevenção de doenças imunopreveníveis e proteção materno-infantil, contribuindo para a continuidade do cuidado e para o fortalecimento das estratégias de imunização desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

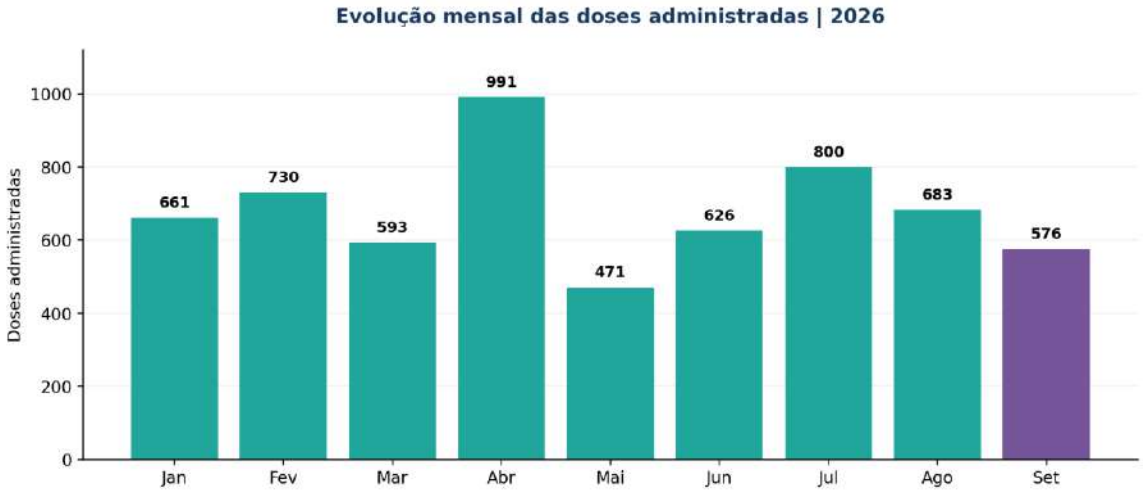
A atuação do serviço contempla a administração de imunobiológicos conforme as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI), observando os critérios de elegibilidade, os esquemas vacinais e as particularidades clínicas da população assistida. As atividades são direcionadas especialmente às gestantes, puérperas e recém-nascidos, considerando a importância da imunização na prevenção de agravos e na redução de riscos à saúde.

O acompanhamento dos indicadores de produção permite avaliar o comportamento da demanda, a distribuição dos imunobiológicos administrados e a continuidade das ações preventivas, subsidiando o planejamento dos estoques, a organização dos fluxos de atendimento e o monitoramento das atividades desenvolvidas.

Em setembro de 2026, o Posto de Vacinação registrou 576 doses administradas, mantendo sua contribuição para a proteção da população materno-infantil e para as ações de prevenção realizadas na instituição.

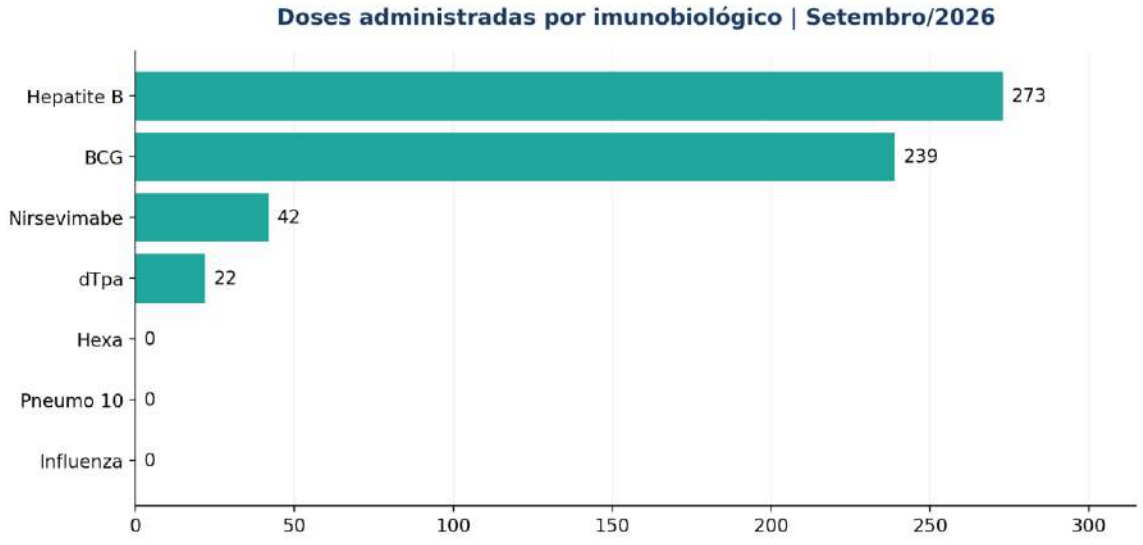
Setembro/2026	Agosto/2026	Variação mensal
576	683	–15,7%
Doses administradas	Doses administradas	107 doses a menos

Em setembro de 2026, foram administradas 576 doses de imunobiológicos, frente às 683 registradas em agosto, representando redução de aproximadamente 15,7%, equivalente a 107 doses.

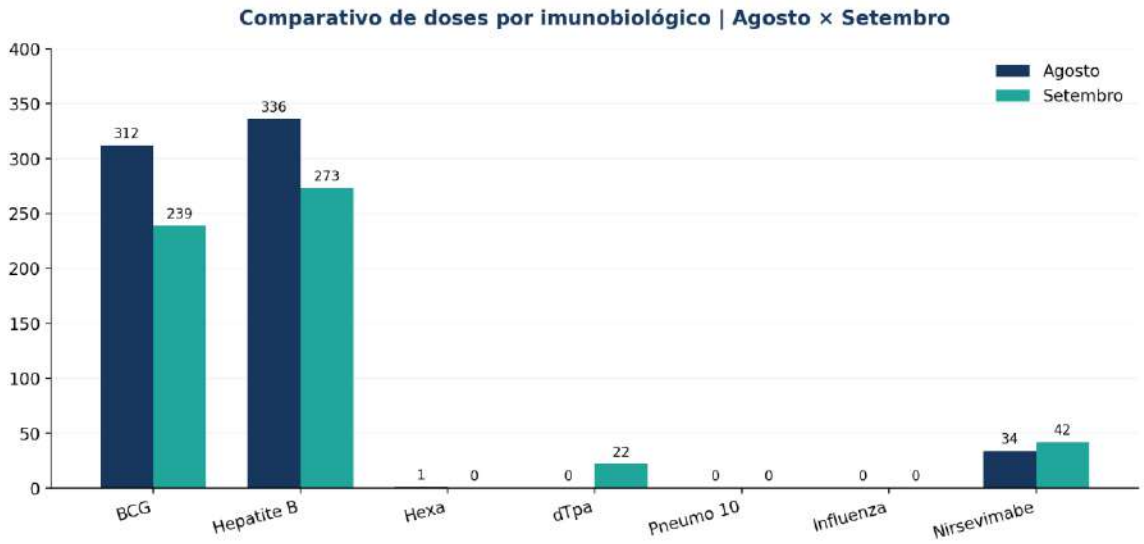


A análise da série histórica demonstra oscilações no volume mensal de vacinação, com maior produção em abril (991 doses) e julho (800 doses). Essas variações devem ser interpretadas considerando a composição da demanda assistencial, a elegibilidade dos pacientes para cada imunobiológico e as particularidades dos calendários vacinais.

A redução observada em setembro não permite, isoladamente, concluir pela diminuição da cobertura vacinal, uma vez que o indicador apresentado corresponde ao número de doses administradas, não contemplando o quantitativo de pacientes elegíveis ou a proporção de esquemas vacinais efetivamente concluídos.



A distribuição da produção demonstra predominância das vacinas BCG e Hepatite B, que totalizaram 512 doses em setembro, correspondendo a aproximadamente 88,9% do volume mensal. A vacina Hepatite B apresentou o maior quantitativo, com 273 doses, seguida pela BCG, com 239 aplicações. Ambas possuem relevância para a proteção neonatal, especialmente por integrarem as estratégias de imunização no início da vida.



Em comparação com agosto, a BCG apresentou redução de 23,4%, enquanto a Hepatite B registrou diminuição de 18,8%. O comportamento dessas vacinas deve ser acompanhado em conjunto com o número de nascidos vivos, a elegibilidade para vacinação e a realização das doses dentro dos prazos recomendados.

Destaca-se também a administração de 42 doses de nirsevimabe em setembro, frente às 34 registradas em agosto, representando crescimento de 23,5%. Esse imunobiológico, utilizado na prevenção de doença do trato respiratório inferior causada pelo vírus sincicial respiratório (VSR), possui relevância especial na proteção de lactentes elegíveis, conforme os critérios assistenciais e as recomendações vigentes.

No período, foram registradas 22 doses de dTpa, imunobiológico importante para a proteção contra difteria, tétano e coqueluche, especialmente no contexto da imunização

materna. Sob a perspectiva gerencial, destaca-se a importância de fortalecer o monitoramento da produção por imunobiológico, associado à avaliação da cobertura entre os pacientes elegíveis, da disponibilidade de estoques, das condições de armazenamento e conservação e da conformidade dos registros nos sistemas oficiais de imunização.

A análise dos indicadores também reforça a necessidade de manter a integração entre as equipes de enfermagem, o Posto de Vacinação e as lideranças assistenciais, assegurando a continuidade das orientações às gestantes e puérperas sobre a importância da imunização e o cumprimento dos calendários vacinais.

Considerando os resultados alcançados, setembro de 2026 evidencia a manutenção das atividades de imunização do HMDI, com predominância das vacinas de proteção neonatal e ampliação da administração de nirsevimabe. Apesar da redução do volume total de doses em relação ao mês anterior, o direcionamento institucional permanece voltado à garantia do acesso oportuno aos imunobiológicos, à qualificação dos registros, à segurança dos processos de vacinação e ao fortalecimento das estratégias de prevenção, contribuindo para a proteção da saúde materno-infantil.

6 ENSINO E PESQUISA

As atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) constituem um importante eixo de fortalecimento institucional, contribuindo para a qualificação profissional, a produção do conhecimento científico, o aprimoramento das práticas assistenciais e a integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino. A atuação do Centro de Estudos e Pesquisas ultrapassa a dimensão exclusivamente acadêmica, consolidando-se como instrumento estratégico de desenvolvimento técnico-científico, inovação e valorização da assistência prestada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

No contexto do Termo de Colaboração Emergencial nº 043/2025 e do Plano de Trabalho vigente, as iniciativas de ensino e pesquisa integram os esforços institucionais voltados à melhoria contínua da qualidade assistencial, à formação de profissionais de

saúde e ao fortalecimento das práticas baseadas em evidências. A articulação entre assistência, ensino e pesquisa favorece a atualização dos processos de trabalho, a disseminação do conhecimento e a construção de soluções direcionadas às necessidades da população atendida.

Em setembro de 2026, o HMDI manteve expressiva participação nas atividades de formação médica e multiprofissional, com destaque para a atuação de 102 médicos residentes vinculados a diferentes programas e instituições, contemplando as especialidades de Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Neonatologia, Medicina de Família e Comunidade e Anestesiologia. Essa composição demonstra a abrangência da instituição como campo de formação prática e sua contribuição para o desenvolvimento de competências profissionais em diferentes níveis de atenção.

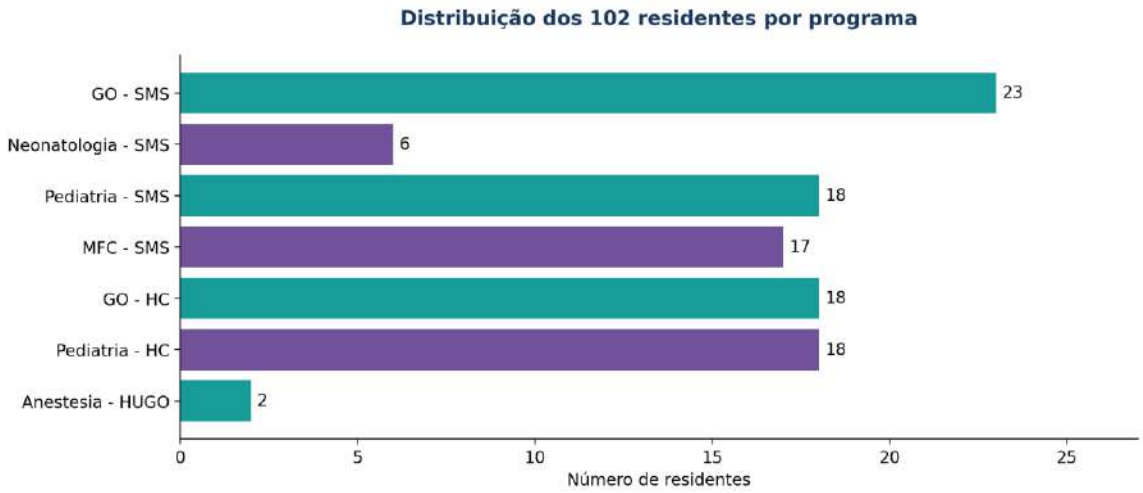
A atuação dos residentes ocorre de forma integrada às equipes assistenciais, sob supervisão dos respectivos preceptores, proporcionando experiências práticas relacionadas ao acompanhamento clínico, à assistência obstétrica e neonatal, à avaliação de pacientes e à condução de processos assistenciais. Essa integração favorece o desenvolvimento de competências técnicas, o raciocínio clínico e a incorporação de boas práticas, contribuindo simultaneamente para a formação profissional e para a dinâmica dos serviços.

No período, foram registrados 3.546 atendimentos médicos realizados por residentes, frente a 3.480 em agosto, representando crescimento de aproximadamente 1,9%. O resultado demonstra a manutenção de um volume expressivo de participação dos programas de residência nas atividades assistenciais, evidenciando a relevância da integração entre formação profissional e prestação de serviços à população.

É importante destacar que, a partir de junho de 2026, houve aperfeiçoamento dos registros no sistema de gestão hospitalar, com adequações relacionadas ao cadastro dos residentes e à identificação dos atendimentos realizados. Essa melhoria ampliou a confiabilidade das informações e a capacidade institucional de mensurar a participação dos

profissionais em formação. Dessa forma, a comparação dos resultados deve considerar a mudança metodológica, especialmente na análise dos períodos anteriores a junho.

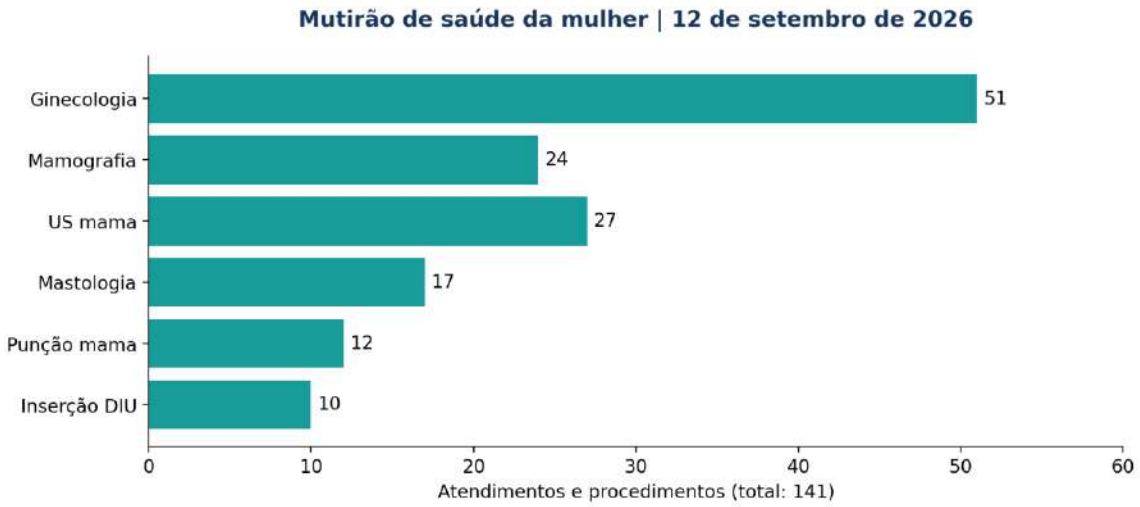
Médicos residentes	Atendimentos em setembro	Variação mensal
102	3.546	+1,9%
Vinculados aos programas	Realizados por residentes	Em relação a agosto



A distribuição dos profissionais em formação demonstra a participação de diferentes instituições parceiras, incluindo programas vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, ao Hospital das Clínicas e ao Hospital de Urgências de Goiás. A diversidade das especialidades e dos vínculos acadêmicos reforça a importância da organização dos campos de prática, da supervisão das atividades e da integração entre os objetivos pedagógicos e as necessidades assistenciais da unidade.

Além da residência médica, as atividades de ensino contemplaram estágios e experiências práticas de diferentes categorias profissionais. Em setembro, foram contabilizados 357 registros de participação em atividades acadêmicas e de estágio, envolvendo instituições de ensino superior, cursos técnicos e atividades de formação em áreas como Enfermagem, Biomedicina, Serviço Social, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e assistência multiprofissional.

A presença de estudantes e profissionais em formação nas diferentes áreas assistenciais contribui para a aproximação entre o conhecimento teórico e a realidade dos serviços de saúde. Esse processo amplia as oportunidades de aprendizagem, estimula a troca de experiências entre profissionais e estudantes e favorece a disseminação de práticas alinhadas às necessidades do cuidado materno-infantil.



A integração ensino-serviço também se expressa por meio da participação em iniciativas assistenciais direcionadas à ampliação do acesso da população aos serviços especializados. Em 12 de setembro de 2026, foi realizado um mutirão de atendimentos nas áreas de ginecologia e saúde da mama, totalizando 141 atendimentos e procedimentos, contemplando consultas ginecológicas, avaliações mastológicas, exames de imagem, punções mamárias e inserções de dispositivos intrauterinos.

A iniciativa demonstra a capacidade de articulação entre atividades acadêmicas e assistência especializada, contribuindo para a ampliação da oferta de serviços, a investigação de alterações mamárias e o fortalecimento das ações de saúde da mulher. A participação em estratégias dessa natureza reforça a função social do HMDI e sua contribuição para a organização das linhas de cuidado, especialmente no âmbito da atenção ginecológica e do planejamento reprodutivo.

No campo da pesquisa científica, o HMDI manteve seis registros de projetos de pesquisa autorizados, envolvendo temáticas relacionadas ao manejo da dor neonatal, à integridade do complexo mamilo-areolar, à assistência de enfermagem e às reflexões éticas no exercício profissional do Serviço Social. Os projetos contemplam diferentes abordagens e áreas do conhecimento, demonstrando potencial para a produção de evidências aplicáveis ao aprimoramento das práticas assistenciais.

Destacam-se as iniciativas relacionadas ao manejo da dor em unidades neonatais, temática especialmente relevante diante do perfil assistencial da instituição e da necessidade de qualificação permanente dos cuidados prestados aos recém-nascidos. Da mesma forma, os estudos relacionados à integridade mamilo-areolar apresentam pertinência para a assistência obstétrica, considerando a importância da prevenção e do manejo das dificuldades associadas ao aleitamento materno.

O desenvolvimento dessas pesquisas fortalece a aproximação entre a prática clínica e a produção científica, favorecendo a identificação de problemas assistenciais, a avaliação de intervenções e a construção de conhecimentos que possam subsidiar melhorias nos processos de cuidado. A continuidade desse trabalho depende da observância dos requisitos éticos, da adequada supervisão acadêmica e do acompanhamento institucional das atividades autorizadas.

Outro aspecto relevante refere-se às parcerias estabelecidas com instituições de ensino, que contribuem para a manutenção dos campos de estágio e para o fortalecimento das atividades acadêmicas. Em setembro, foram registradas contrapartidas institucionais provenientes de instituições parceiras, incluindo materiais de proteção individual e insumos de apoio às atividades, demonstrando a existência de mecanismos de cooperação associados à utilização dos campos de prática.

No âmbito do planejamento das atividades, permanece como direcionamento estratégico a ampliação e a organização dos estágios multiprofissionais, mediante revisão dos instrumentos de parceria e fortalecimento da articulação com instituições formadoras.

Essa iniciativa apresenta potencial para ampliar a diversidade das experiências acadêmicas e consolidar o HMDI como espaço de formação interdisciplinar.

Embora não tenham sido registrados treinamentos específicos promovidos pelo Centro de Estudos durante setembro, a manutenção das atividades de residência, estágio e pesquisa demonstra a continuidade da função formadora da instituição. O resultado também evidencia oportunidade de fortalecimento da programação de capacitações e atividades científicas, de maneira integrada às demandas identificadas pelas lideranças assistenciais e pelos processos de qualidade e segurança do paciente.

Sob a perspectiva gerencial, os resultados do período evidenciam a importância de consolidar mecanismos de acompanhamento que permitam avaliar não apenas o volume de participantes e atendimentos, mas também a contribuição das atividades acadêmicas para o aprimoramento dos processos assistenciais. A estruturação de indicadores relacionados à participação em estágios, produção científica, atividades educativas e aplicação prática do conhecimento poderá fortalecer a avaliação dos resultados institucionais.

O desempenho de setembro de 2026 reafirma a relevância do ensino e da pesquisa como componentes estratégicos da atuação do HMDI, destacando-se a participação de 102 residentes, a realização de 3.546 atendimentos médicos vinculados à residência, os 357 registros de atividades acadêmicas e de estágio, a manutenção de seis projetos de pesquisa autorizados e a participação em ações assistenciais de ampliação do acesso.

7 OUVIDORIA

A Ouvidoria e o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) desempenham papel estratégico no fortalecimento da comunicação institucional, na promoção da participação social e no aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados à população. Por meio do acolhimento, registro, acompanhamento e tratamento das manifestações, esses serviços constituem

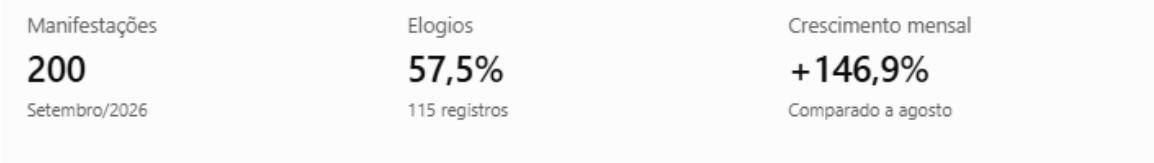
importantes instrumentos de escuta ativa, humanização da assistência e identificação de oportunidades de melhoria nos processos assistenciais e administrativos.

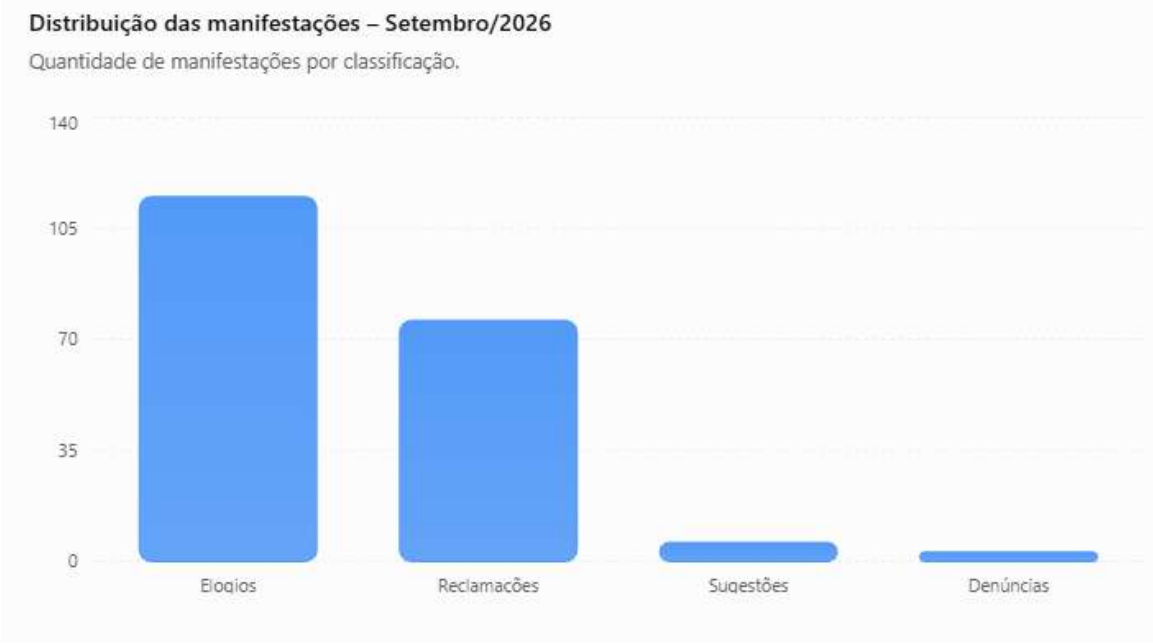
Em setembro de 2026, as atividades foram marcadas pela ampliação dos canais de comunicação com os usuários, especialmente com a implantação do módulo de manifestações da Ouvidoria na Intranet institucional. A iniciativa representa um avanço na modernização dos processos de relacionamento, proporcionando maior acessibilidade, rastreabilidade das demandas e integração entre a Ouvidoria e os setores responsáveis pelas tratativas.

Os resultados do período evidenciam um cenário de maior participação dos usuários, manutenção de índices positivos de satisfação geral e desafios relacionados à resolutividade das manifestações e à experiência de atendimento em determinados setores. A análise conjunta desses indicadores permite compreender tanto os avanços institucionais quanto os aspectos que demandam intervenções gerenciais.

Durante setembro de 2026, foram registradas 200 manifestações, representando crescimento de aproximadamente 146,9% em relação a agosto, quando foram contabilizados 81 registros. Esse aumento deve ser interpretado considerando a ampliação do acesso ao canal institucional, proporcionada pela implantação da ferramenta na Intranet, e não exclusivamente como reflexo de maior insatisfação.

Do total de manifestações, 115 corresponderam a elogios (57,5%), 76 a reclamações (38%), seis a sugestões (3%) e três a denúncias (1,5%). A predominância dos elogios demonstra o reconhecimento de experiências positivas relacionadas ao acolhimento, à atenção dos profissionais e à assistência prestada.





A análise das reclamações evidencia oportunidades de melhoria relacionadas principalmente ao tempo de espera, à comunicação com os usuários, à organização dos fluxos de atendimento, à humanização, à segurança do paciente e às condições de estrutura e higienização.

Na Emergência e nos serviços de Recepção e Atendimento, destacaram-se manifestações relacionadas à demora para consultas e exames, dificuldades na organização das filas e insuficiência de informações durante o período de espera. Em contrapartida, também foram identificados elogios à cordialidade, à atenção das equipes e ao acolhimento prestado em situações de maior vulnerabilidade.

O crescimento dos elogios, de 37 em agosto para 115 em setembro, constitui resultado relevante, pois evidencia maior registro das experiências positivas e possibilita identificar práticas assistenciais reconhecidas pelos usuários. Entretanto, o aumento simultâneo das reclamações, de 38 para 76, reforça a necessidade de acompanhamento das situações recorrentes e de atuação integrada entre as lideranças e os setores envolvidos.

A ampliação do volume de manifestações representa, simultaneamente, um avanço na capacidade institucional de escuta e uma oportunidade para aprimorar os mecanismos de análise, resposta e prevenção de recorrências.

O Índice de Resolução de Queixas (IRQ) constitui indicador fundamental para avaliar a capacidade institucional de tratamento e conclusão das manifestações recebidas, considerando a meta estabelecida de resolução de, no mínimo, 80% das demandas.

Em setembro, foram contabilizadas 79 queixas, das quais 29 foram resolvidas e 50 permaneceram não resolvidas no período de apuração. O índice alcançado foi de 37%, ficando 43 pontos percentuais abaixo da meta institucional e apresentando redução de 58 pontos percentuais em relação a agosto, quando havia atingido 95%.

O desempenho de setembro demanda atenção gerencial prioritária. Entretanto, sua interpretação deve considerar o período de transição para o novo módulo de Ouvidoria na Intranet, que introduziu alterações nos procedimentos de registro, encaminhamento, acompanhamento e conclusão das manifestações. Nesse processo, foram identificadas cinco manifestações em atraso provenientes do fluxo anterior e 45 manifestações registradas por meio da nova ferramenta. A adaptação das equipes ao sistema, associada ao crescimento expressivo da demanda e aos mecanismos automáticos de retorno das manifestações não respondidas dentro do prazo, contribuiu para o aumento do volume de pendências.

A ausência de acompanhamento operacional da Ouvidoria aos finais de semana também representa um fator que deve ser considerado na avaliação dos prazos, especialmente diante da necessidade de adequação entre a parametrização do sistema e a rotina institucional. Embora essas circunstâncias ajudem a contextualizar o resultado, o índice de 37% permanece significativamente inferior à meta e exige medidas corretivas estruturadas. A prioridade consiste em consolidar o novo fluxo, aprimorar os mecanismos de alerta e acompanhamento dos prazos, orientar os gestores responsáveis e estabelecer maior integração entre a Ouvidoria e as áreas demandadas.

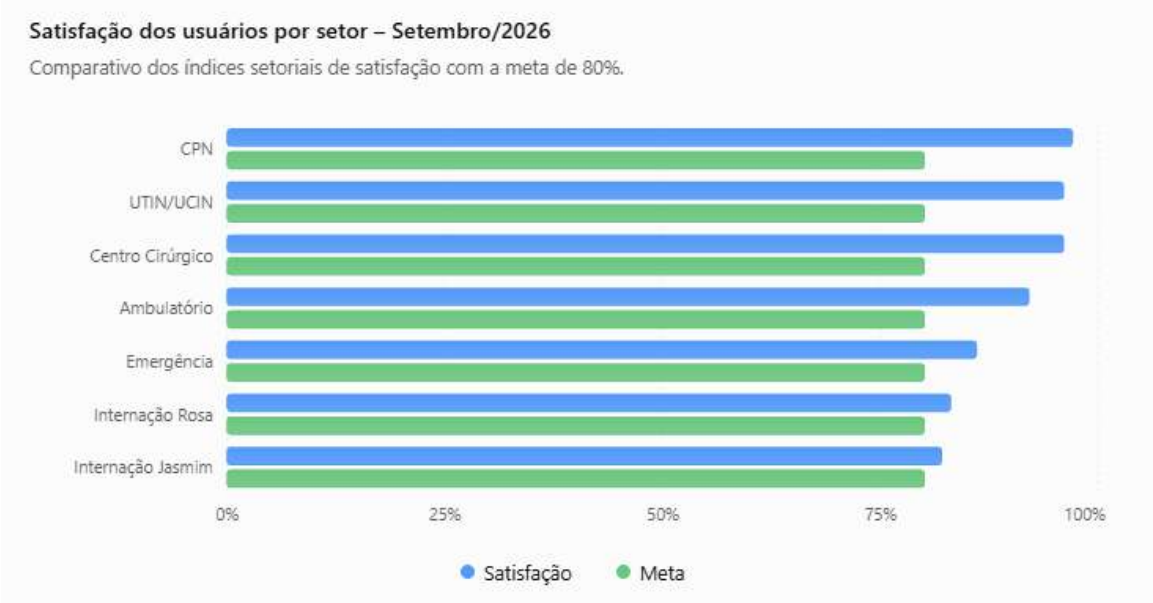
Entre as medidas previstas para outubro, destacam-se o aperfeiçoamento da parametrização do sistema, a identificação de manifestações pendentes e em atraso, a adequação dos status de acompanhamento e a revisão dos procedimentos de encaminhamento e encerramento das demandas. O fortalecimento desses mecanismos deverá contribuir para a recuperação progressiva da resolutividade, com monitoramento contínuo dos resultados e atuação preventiva sobre manifestações próximas ao vencimento.

A Pesquisa de Satisfação conduzida pelo SAU constitui importante ferramenta de avaliação da percepção dos usuários quanto à assistência recebida, à atuação das equipes e às condições dos serviços disponibilizados.

No período de 1º a 30 de setembro de 2026, foram aplicadas 316 pesquisas de satisfação, resultando em índice geral de 90%, desempenho superior em 10 pontos percentuais à meta institucional de 80%. O resultado manteve o patamar alcançado em agosto e demonstrou recuperação em relação a julho, quando a satisfação havia registrado 78%. A manutenção do indicador em 90% evidencia uma percepção predominantemente positiva dos serviços prestados, apesar das fragilidades identificadas em processos específicos.



A avaliação por setor demonstrou resultados superiores à meta institucional em todas as áreas pesquisadas. O Centro de Parto Normal (CPN) apresentou o maior índice de satisfação, com 97%, seguido pelas unidades neonatais e pelo Centro Cirúrgico, ambos com 96%. O Ambulatório alcançou 92%, a Emergência 86%, a Internação Rosa 83% e a Internação Jasmim 82%.



A análise setorial demonstra que os melhores resultados estão concentrados nas áreas de assistência ao parto, cuidados neonatais e procedimentos cirúrgicos, refletindo avaliação favorável dos usuários quanto aos serviços prestados nessas unidades.

Por outro lado, os índices da Internação Jasmim e da Internação Rosa, embora superiores à meta, apresentam menor margem de desempenho e requerem acompanhamento contínuo. A identificação de fragilidades nesses setores é importante para orientar intervenções específicas, especialmente nos serviços de apoio e nas atividades relacionadas ao acolhimento e à comunicação.

A avaliação detalhada dos componentes da pesquisa reforça essa necessidade. As equipes multiprofissionais alcançaram média de 93%, enquanto as equipes médica e de enfermagem registraram 92%, demonstrando percepção positiva da assistência direta.

Em contrapartida, Recepção e Segurança apresentou média institucional de 83%, com resultados de 70% na Internação Jasmim e 76% na Internação Rosa. Também foram observados índices inferiores em aspectos relacionados à alimentação, higienização, hotelaria, estrutura física e comunicação.

Esses resultados evidenciam que a satisfação do usuário depende não apenas da qualidade técnica da assistência, mas também da integração entre os serviços assistenciais e administrativos, da organização dos processos e das condições oferecidas durante a permanência na instituição.

A manutenção da satisfação geral em 90% constitui resultado favorável, devendo ser acompanhada de ações direcionadas às áreas com menor desempenho, de modo a assegurar maior uniformidade na experiência dos usuários.

Nesse contexto, o fortalecimento da Ouvidoria deverá contemplar a consolidação dos processos informatizados, a qualificação das respostas institucionais, a utilização sistemática das manifestações como instrumento de gestão e o acompanhamento das ações corretivas implementadas pelas áreas.

A integração entre os resultados da Ouvidoria, as pesquisas de satisfação e os processos de Qualidade e Segurança do Paciente permitirá ampliar a capacidade de identificação de riscos, prevenção de recorrências e avaliação da efetividade das melhorias adotadas.

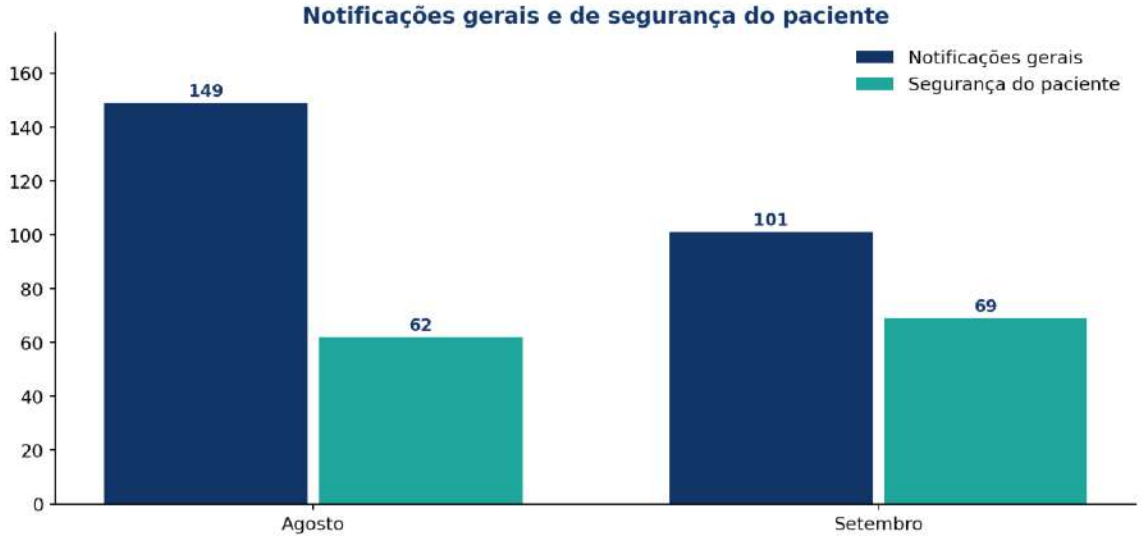
Conclui-se que, setembro de 2026 caracteriza-se como um período de ampliação da escuta institucional e modernização dos canais de relacionamento, acompanhado da necessidade de aperfeiçoamento dos mecanismos de resposta e acompanhamento das demandas.

8 GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

A Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) atua de forma estratégica e transversal no fortalecimento da governança institucional, na padronização dos processos assistenciais e administrativos, na prevenção de riscos e na promoção da melhoria contínua dos serviços prestados.

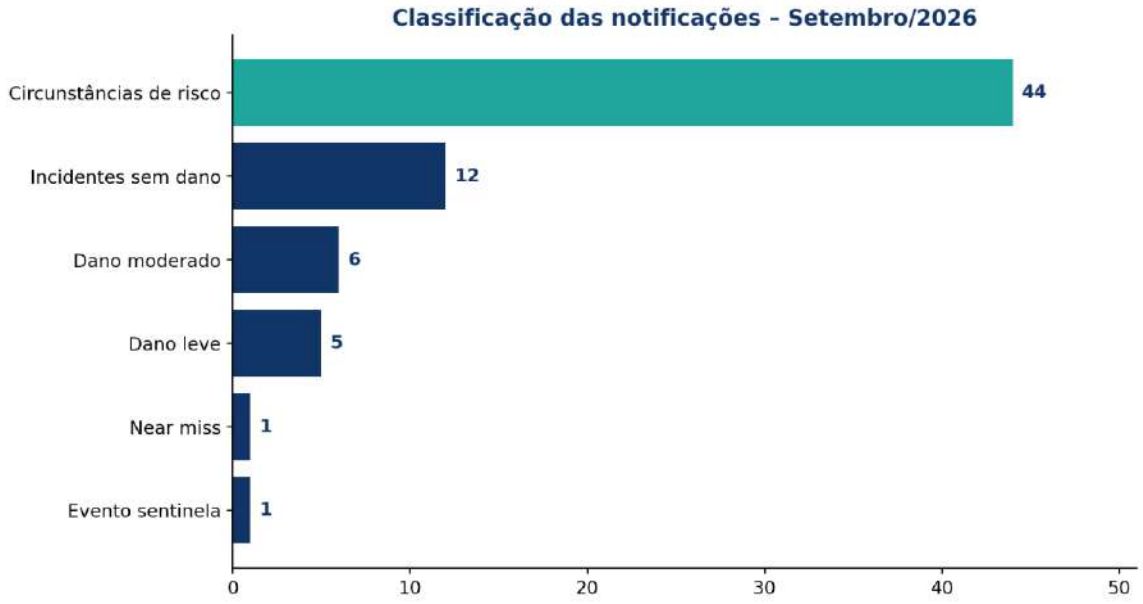
Em setembro de 2026, as atividades foram direcionadas ao monitoramento dos indicadores institucionais, à análise de incidentes e não conformidades, ao fortalecimento dos protocolos de segurança, à organização documental e ao acompanhamento das comissões hospitalares, com atenção à evolução dos processos de adequação aos padrões da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Os resultados demonstram avanços na estruturação do Sistema de Gestão da Qualidade, especialmente na padronização documental e na atuação das comissões. Entretanto, permanecem desafios relacionados à reincidência de não conformidades, à comunicação entre equipes e à consolidação das barreiras de segurança assistencial.



No âmbito da segurança do paciente, em setembro, foram registradas 101 notificações de incidentes e não conformidades, representando redução de 32,2% em relação a agosto, quando foram contabilizados 149 registros.

Apesar dessa redução, a média mensal de notificações em 2026 permaneceu superior à observada em 2025, passando de 33,25 para 105,33 registros, demonstrando maior utilização dos mecanismos institucionais de identificação e comunicação de riscos.



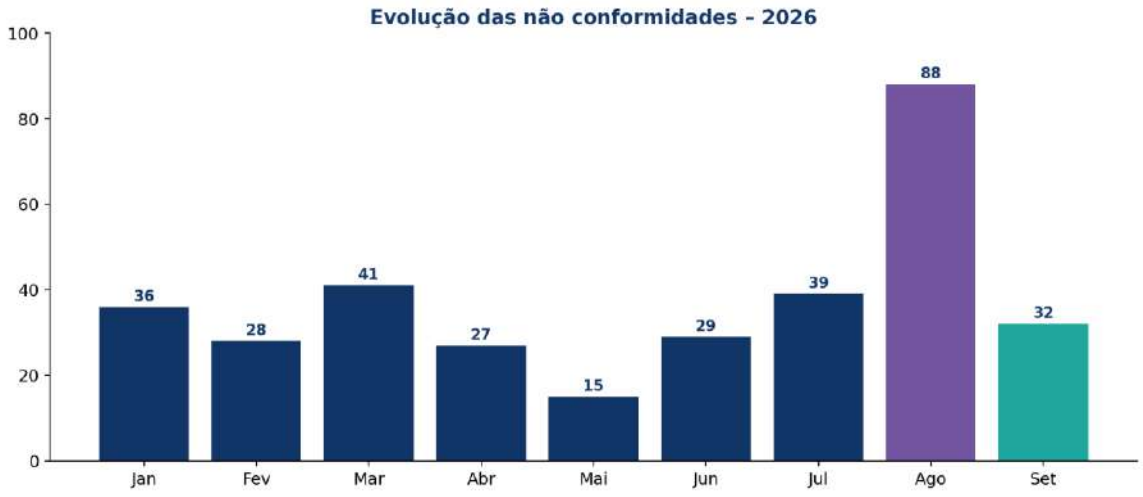
Observou-se redução dos incidentes com dano leve, de 11 para cinco, e dos incidentes com dano moderado, de oito para seis. Contudo, a ocorrência de eventos relacionados à assistência neonatal, dispositivos invasivos, suporte ventilatório e controle térmico reforça a necessidade de manutenção das ações preventivas.

Também foi registrada uma ocorrência classificada inicialmente como evento sentinela, relacionada à divergência na contagem de compressas durante procedimento cirúrgico. A investigação preliminar não identificou corpo estranho retido nos exames realizados, permanecendo necessária a conclusão da apuração e a avaliação das barreiras de segurança cirúrgica.

Entre os protocolos de Segurança do Paciente, a Comunicação Efetiva apresentou o maior número de notificações, com dez ocorrências, seguida pela Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos, com sete, e pela Identificação Segura,

com seis. Esses resultados indicam a necessidade de intensificar ações relacionadas à comunicação intersetorial, transferência segura de pacientes, passagem de plantão, administração de medicamentos e identificação correta dos usuários em todas as etapas assistenciais.

A partir de setembro, as auditorias de adesão aos protocolos passaram a seguir periodicidade bimestral. Assim, a avaliação da efetividade das práticas deverá considerar os resultados consolidados dos ciclos de auditoria, em conjunto com as notificações e investigações realizadas.



O gerenciamento de não conformidades apresentou redução expressiva no período, passando de 88 registros em agosto para 32 em setembro, equivalente a uma diminuição de 63,6%. As ocorrências concentraram-se principalmente em falhas de processo (10), controle de infecção e resíduos (7) e fluxo e comunicação (6), representando conjuntamente 71,9% dos registros do mês.

Embora a redução quantitativa seja relevante, sua interpretação exige cautela, uma vez que pode refletir tanto a efetividade das ações implementadas quanto alterações no comportamento de notificação das equipes.

O índice de reincidência alcançou 38%, com 12 ocorrências reincidentes entre as 32 não conformidades registradas, representando aumento de sete pontos percentuais em relação a agosto (31%). Esse resultado evidencia a necessidade de fortalecer a análise de causa raiz, o acompanhamento dos planos de ação e a verificação da efetividade das medidas corretivas.

Destacam-se avanços nas intervenções relacionadas à segurança medicamentosa, à identificação segura e aos processos assistenciais, enquanto o descarte inadequado de materiais perfurocortantes permanece como ponto de atenção.

A padronização documental permaneceu como um dos principais eixos de atuação da Gestão da Qualidade, com foco na organização, revisão e formalização dos processos institucionais. Em setembro, foram produzidos 22 documentos, com destaque para 13 Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), três protocolos e seis documentos de outras categorias. Ao final do período, o HMDI contabilizava 565 documentos vigentes, contemplando protocolos, POPs, políticas, formulários, fluxogramas e demais instrumentos de gestão.

Entre os documentos elaborados, destacam-se aqueles relacionados à prevenção de extubação não programada, ao transporte de pacientes críticos em neonatologia, ao manejo da hipotermia neonatal, à prevenção de flebite e aos cuidados com dispositivos assistenciais. A produção documental representa avanço na organização e uniformização das práticas institucionais. Entretanto, a efetividade desses instrumentos depende de sua divulgação, treinamento das equipes, aplicação nos processos de trabalho e avaliação periódica da adesão.

O acompanhamento das comissões institucionais apresentou evolução em setembro, com o indicador geral de desempenho passando de 52% em agosto para 63% em setembro, crescimento de 11 pontos percentuais. A recuperação observada demonstra avanços na realização das reuniões, no acompanhamento das ações e na organização dos

registros institucionais. Entretanto, o resultado permanece 17 pontos percentuais abaixo da meta de 80%.

As principais fragilidades estão relacionadas à ausência de reuniões de determinadas comissões, à necessidade de atualização de regimentos internos, à designação de suplentes e ao cumprimento dos prazos de encaminhamento das atas. Destacam-se como prioridades a reestruturação da Comissão de Ética Médica, a regularização do funcionamento da Comissão de Revisão de Prontuários e o fortalecimento do acompanhamento dos planos de ação.

No âmbito da preparação institucional para os padrões da Organização Nacional de Acreditação (ONA), setembro apresentou avanços em componentes fundamentais da gestão da qualidade, especialmente na estruturação documental, no gerenciamento de riscos, no acompanhamento das comissões e no desenvolvimento das lideranças.

Entre as iniciativas relevantes, destacam-se a participação de profissionais no Curso de Avaliador ONA – versão 2026, realizado nos dias 28 e 29 de setembro, o fortalecimento das reuniões de acompanhamento gerencial e a implantação de ferramentas informatizadas para notificação e tratamento de ocorrências.

A instituição também recebeu o Certificado de Alta Conformidade às Práticas de Segurança do Paciente, reconhecimento que evidencia avanços nas práticas avaliadas de segurança assistencial. Esse certificado, entretanto, não equivale à acreditação ONA. Essas iniciativas representam avanços importantes na consolidação de processos alinhados aos princípios da acreditação, especialmente quanto à padronização, rastreabilidade, gestão de riscos e melhoria contínua.

No contexto da preparação para acreditação ONA, a prioridade deverá ser a consolidação das práticas implantadas, com fortalecimento das auditorias internas, organização das evidências documentais e avaliação sistemática da conformidade dos processos assistenciais e administrativos.

Sendo assim, setembro de 2026 caracteriza-se como um período de avanço na estruturação e no amadurecimento dos processos de qualidade e segurança do paciente, permanecendo como principais desafios a sustentabilidade das melhorias, a prevenção de recorrências e o fortalecimento da cultura institucional de segurança.

9 GESTÃO DE PESSOAS, NEP E SESMT

A Gestão de Pessoas do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) constitui um dos pilares estratégicos para a sustentabilidade institucional, a continuidade dos serviços assistenciais e o fortalecimento da qualidade e segurança do cuidado. Sua atuação contempla a administração dos recursos humanos, o desenvolvimento profissional, a valorização dos colaboradores e a promoção de condições adequadas de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Em setembro de 2026, as atividades permaneceram estruturadas em três eixos complementares: Gestão de Recursos Humanos e Departamento Pessoal (RH/DP), Núcleo de Educação Permanente (NEP) e Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). A integração dessas áreas contribui para o acompanhamento dos indicadores de pessoal, a qualificação das equipes, a prevenção de riscos ocupacionais e o desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada à melhoria contínua.

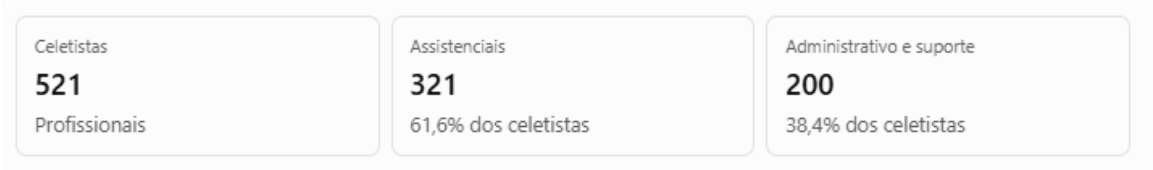
A análise desses componentes permite identificar aspectos relacionados à composição e movimentação do quadro funcional, à rotatividade, aos afastamentos, às ações educativas e às medidas preventivas de saúde ocupacional. Além disso, oferece subsídios para decisões gerenciais relacionadas ao dimensionamento das equipes, à organização dos processos de trabalho e ao fortalecimento das competências profissionais.

O acompanhamento integrado dos indicadores assume especial relevância diante da complexidade dos serviços obstétricos, ginecológicos e neonatais prestados pelo HMDI, nos quais a disponibilidade de profissionais qualificados, a estabilidade das equipes e a

observância das práticas de segurança são condições essenciais para a manutenção da assistência.

Gestão de Pessoas – Recursos Humanos e Departamento Pessoal

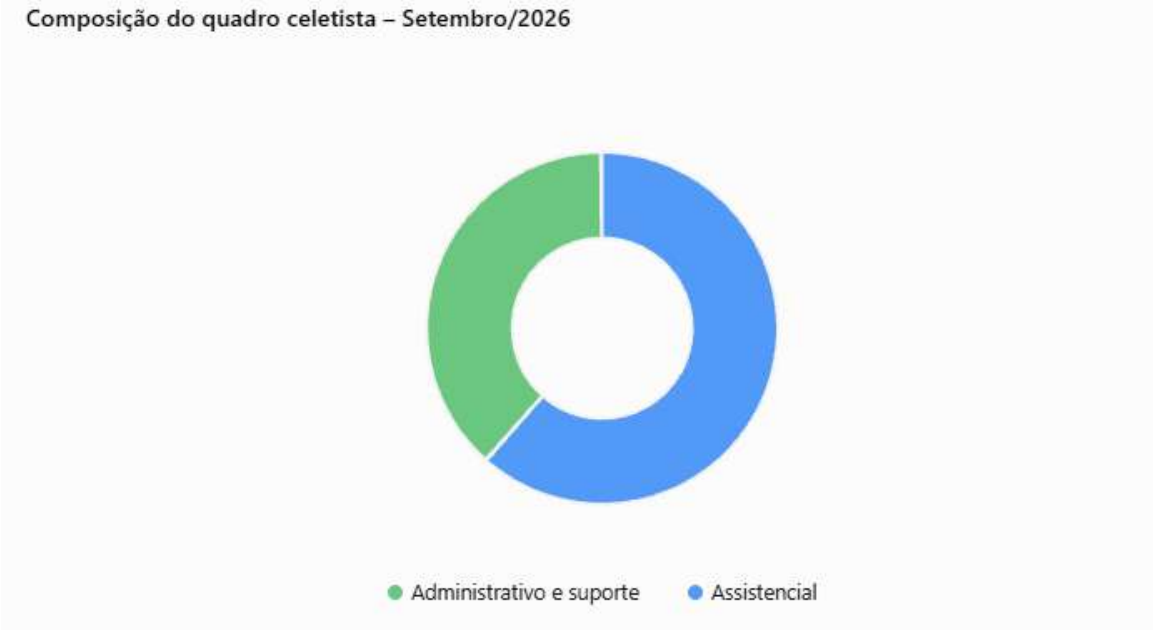
Em setembro de 2026, o HMDI registrou um quadro de 521 colaboradores celetistas, distribuídos entre as áreas assistenciais, administrativas e de suporte, além de 97 profissionais vinculados à administração pública e aos programas de provimento médico.



A predominância de profissionais assistenciais demonstra a concentração da força de trabalho nas atividades diretamente relacionadas ao cuidado, destacando-se 81 enfermeiros, 153 técnicos de enfermagem e 21 integrantes das equipes multiprofissionais.

O quadro de profissionais vinculados à administração pública compreendeu 91 servidores da Secretaria Municipal de Saúde, uma servidora com lotação mista, um servidor estadual cedido e quatro profissionais do Programa Mais Médicos Especialistas. Registrou-se, ainda, um afastamento para tratamento de saúde, sem previsão de retorno, referente a profissional médico radiologista.

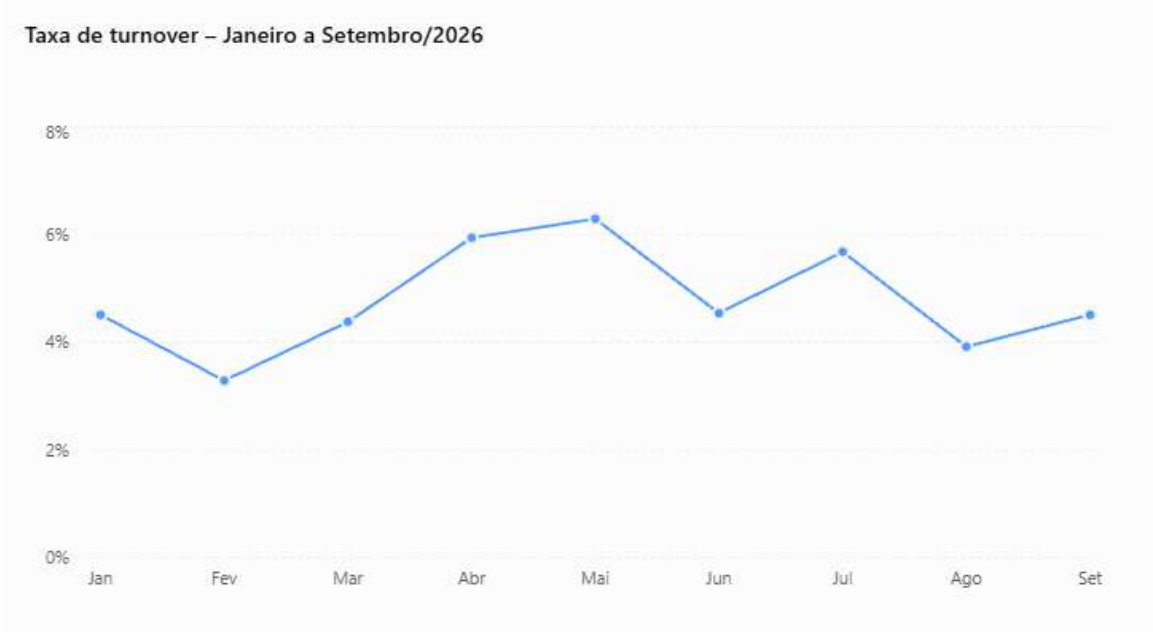
A gestão desse contingente exige acompanhamento contínuo das necessidades operacionais, das movimentações de pessoal e da distribuição dos profissionais entre os setores, considerando o impacto direto desses fatores na continuidade e na eficiência dos serviços hospitalares.



O indicador de turnover constitui importante ferramenta para avaliação da movimentação dos profissionais e da estabilidade das equipes, permitindo identificar oscilações que possam impactar o planejamento da força de trabalho e a continuidade dos processos institucionais.

Em setembro de 2026, o HMDI apresentou taxa de turnover de 4,51%, superior aos 3,92% registrados em agosto, correspondendo a um aumento de 0,59 ponto percentual.

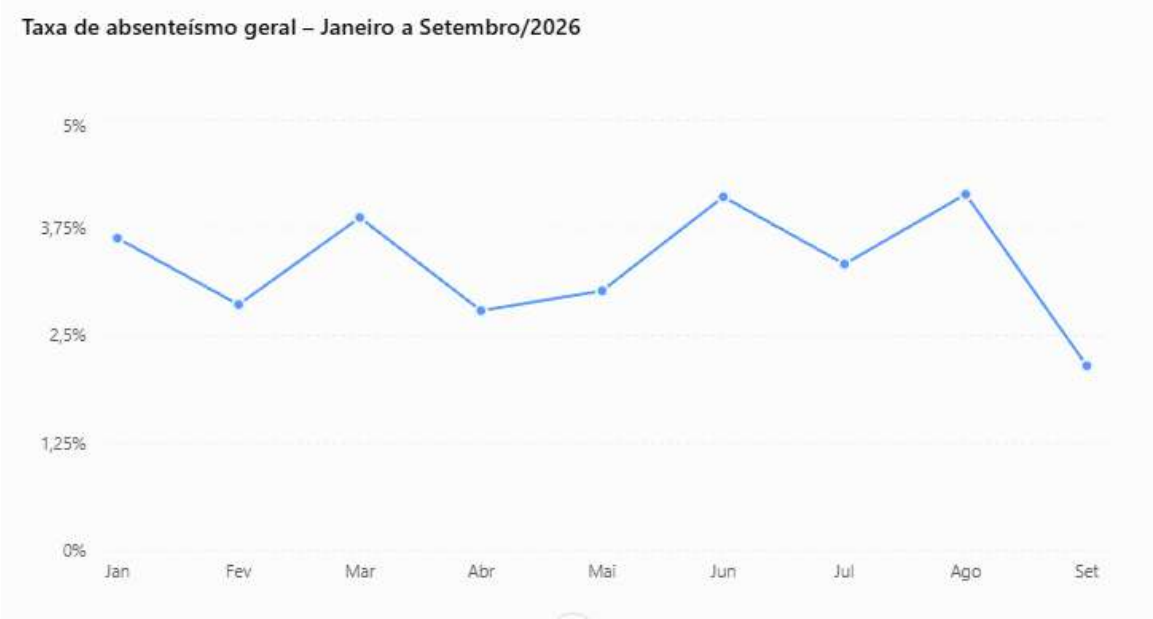
No acumulado de janeiro a setembro, o indicador apresentou oscilações, com menor resultado em fevereiro (3,29%) e maior índice em maio (6,29%). Após a redução observada em agosto, setembro registrou discreta elevação, retornando ao mesmo patamar identificado em janeiro.



A análise setorial evidencia comportamento distinto entre as áreas, destacando-se a Enfermagem, que apresentou redução das movimentações após o pico registrado em maio. Em setembro, foram identificadas duas movimentações nessa área, frente às dez registradas em maio.

Esse comportamento reforça a importância de manter o monitoramento da rotatividade por categoria profissional e setor, associado à avaliação das causas de desligamento, estratégias de retenção, integração de novos colaboradores e fortalecimento das lideranças.

O absenteísmo representa um indicador relevante para a avaliação da disponibilidade da força de trabalho, considerando seus reflexos no dimensionamento das equipes, na organização das escalas e na continuidade dos serviços assistenciais e administrativos. Em setembro de 2026, a taxa geral de absenteísmo foi de 2,15%, frente aos 4,14% registrados em agosto, representando redução de 1,99 ponto percentual, equivalente a aproximadamente 48,1%. O resultado corresponde ao menor índice observado entre janeiro e setembro de 2026.



A redução observada em setembro representa um comportamento favorável para a gestão operacional, especialmente diante da necessidade de manutenção de escalas assistenciais e da prevenção de sobrecarga entre os profissionais.

A análise setorial demonstra diferenças entre as categorias, destacando-se a Farmácia, com taxa de 1,20%, a Enfermagem, com 0,67%, a área Administrativa, com 0,19%, e a Equipe Multidisciplinar, com 0,10%. Esses resultados devem ser interpretados conforme as bases de cálculo específicas de cada setor, não constituindo parcelas diretamente somáveis do índice institucional. A manutenção do acompanhamento das ausências, associada à identificação de fatores recorrentes, à atuação preventiva do SESMT e ao suporte às lideranças, permanece essencial para consolidar os resultados e preservar a continuidade dos serviços.

As ações de capacitação realizadas no HMDI integram a estratégia institucional de qualificação das equipes, padronização de condutas e fortalecimento da segurança assistencial.

Em setembro, foram registradas 789 horas e 5 minutos de treinamento no indicador consolidado de Gestão de Pessoas, abrangendo atividades assistenciais, administrativas, de segurança do paciente, integração institucional e desenvolvimento de lideranças.



O resultado de setembro foi inferior ao registrado em agosto, quando foram contabilizadas 1.508 horas e 30 minutos. A variação evidencia a necessidade de acompanhar não apenas a carga horária total, mas também a abrangência das capacitações, a participação dos profissionais e a efetividade das ações educativas.

Entre os temas desenvolvidos destacaram-se a prevenção de infecções, segurança na prescrição e administração de medicamentos, protocolos obstétricos, cuidados neonatais, comunicação efetiva, inteligência emocional, gestão de conflitos e responsabilização das lideranças pelos resultados.

O desenvolvimento dessas competências contribui para a consolidação de práticas institucionais seguras, para o fortalecimento da cultura organizacional e para o atendimento aos requisitos de qualidade e acreditação hospitalar.

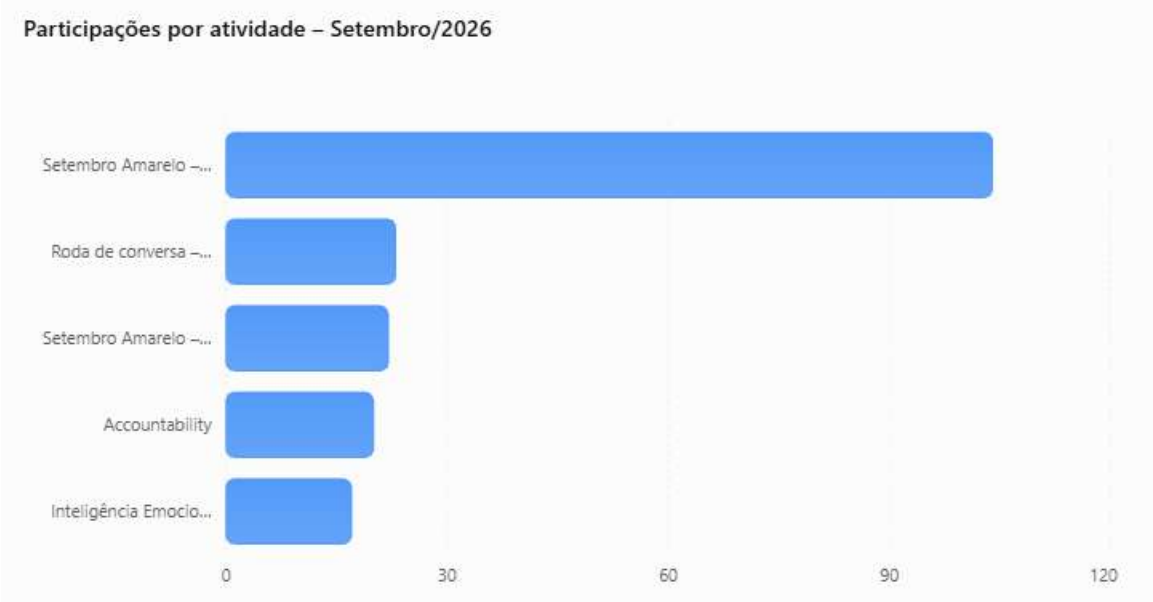
Núcleo de Educação Permanente – NEP

O Núcleo de Educação Permanente desempenha papel estratégico na promoção do desenvolvimento humano e profissional, articulando ações educativas, apoio psicossocial, desenvolvimento de lideranças e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente institucional.

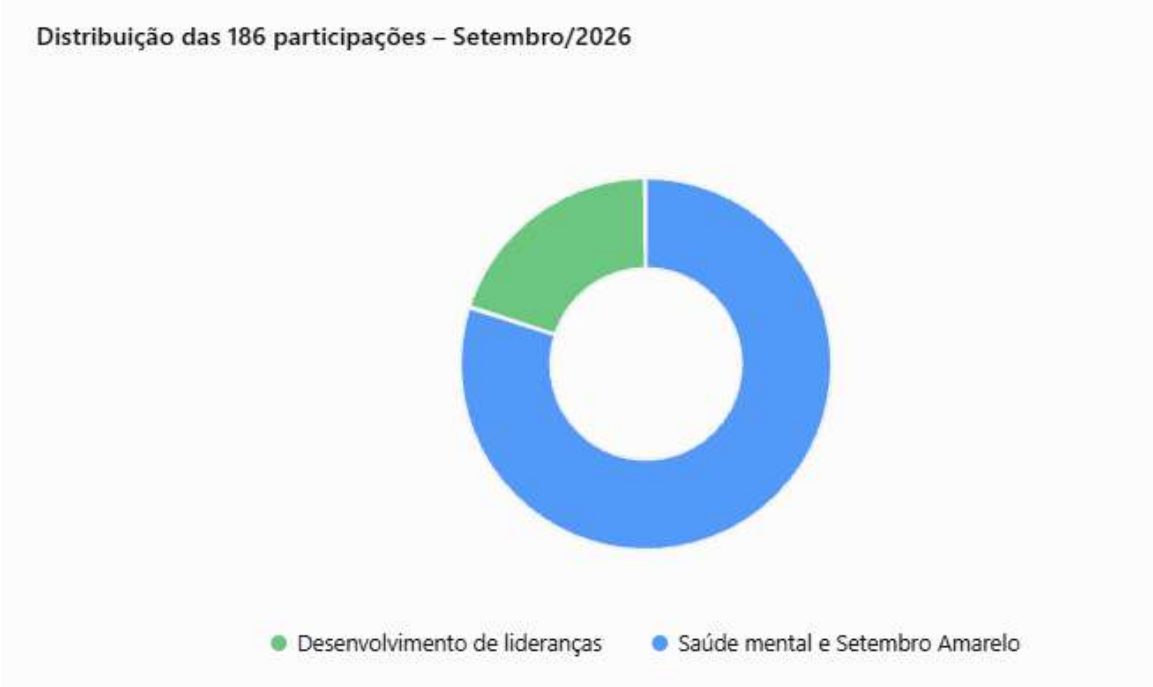
Em setembro de 2026, as atividades concentraram-se na promoção da saúde mental, no desenvolvimento das competências de liderança e na estruturação dos processos internos do Núcleo, com destaque para a campanha Setembro Amarelo e o Programa de Educação Continuada para Gestores. Foram realizadas ou apoiadas cinco ações educativas, totalizando 186 participações, distribuídas entre atividades de promoção da saúde mental e capacitações direcionadas às lideranças.

5 Ações educativas	186 Participações	13 Atendimentos individuais
2 Rondas psicológicas	6 Reuniões estratégicas	37 Participações em capacitações de gestores

A campanha Setembro Amarelo, desenvolvida sob a temática Escutar é estar presente, constituiu uma das principais iniciativas do período, promovendo espaços de informação, reflexão e acolhimento relacionados à saúde mental, valorização da vida e importância da escuta qualificada. As atividades alcançaram 149 participações, incluindo colaboradores, gestores e integrantes do Instituto Patris.



Paralelamente, o Programa de Educação Continuada para Gestores abordou os temas Inteligência Emocional e Accountability – O líder dono do resultado, reunindo 37 participações. As capacitações tiveram como finalidade desenvolver competências relacionadas ao autocontrole, à comunicação, à responsabilização e à condução das equipes.



As ações relacionadas à saúde mental representaram 80,1% das participações registradas, enquanto as capacitações de lideranças corresponderam a 19,9%. Além das atividades educativas, o NEP manteve ações de acompanhamento e suporte aos profissionais e gestores, realizando cinco atendimentos a colaboradores, oito atendimentos a gestores e duas rondas psicológicas.

Os atendimentos individuais possibilitaram acolhimento, orientação e apoio diante de demandas pessoais, profissionais e relacionadas à condução de equipes. As rondas psicológicas contribuíram para ampliar a presença preventiva do Núcleo nos setores e favorecer a identificação de necessidades de acompanhamento.

No campo organizacional, foram realizadas seis reuniões estratégicas, direcionadas ao alinhamento institucional e à organização das atividades. Também houve avanço na elaboração do Manual do NEP e da Matriz de Treinamentos, instrumentos importantes para a padronização dos processos, a rastreabilidade das ações educativas e o fortalecimento dos requisitos de qualidade.

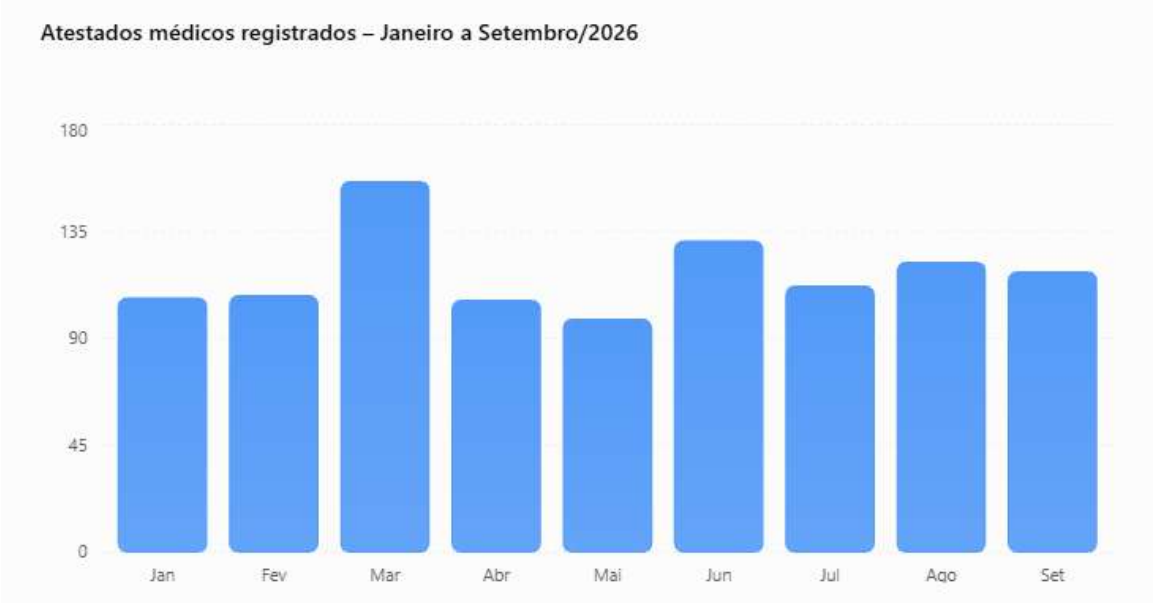
A atuação do NEP evidencia uma abordagem que ultrapassa a realização pontual de treinamentos, incorporando ações de desenvolvimento humano, fortalecimento das lideranças e promoção de um ambiente organizacional mais colaborativo.

Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT

O Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) desempenha papel fundamental na promoção da saúde ocupacional, na prevenção de acidentes e no acompanhamento das condições de segurança dos profissionais do HMDI.

Em setembro de 2026, as atividades compreenderam o monitoramento de atestados médicos, acompanhamento dos afastamentos previdenciários, realização de inspeções e rondas técnicas, controle de equipamentos de proteção individual, acompanhamento dos exames ocupacionais e desenvolvimento de orientações preventivas.

A atuação do SESMT assume especial importância no ambiente hospitalar, considerando a exposição dos profissionais a riscos biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e de acidentes, exigindo acompanhamento sistemático e medidas de prevenção adequadas às particularidades dos diferentes setores.

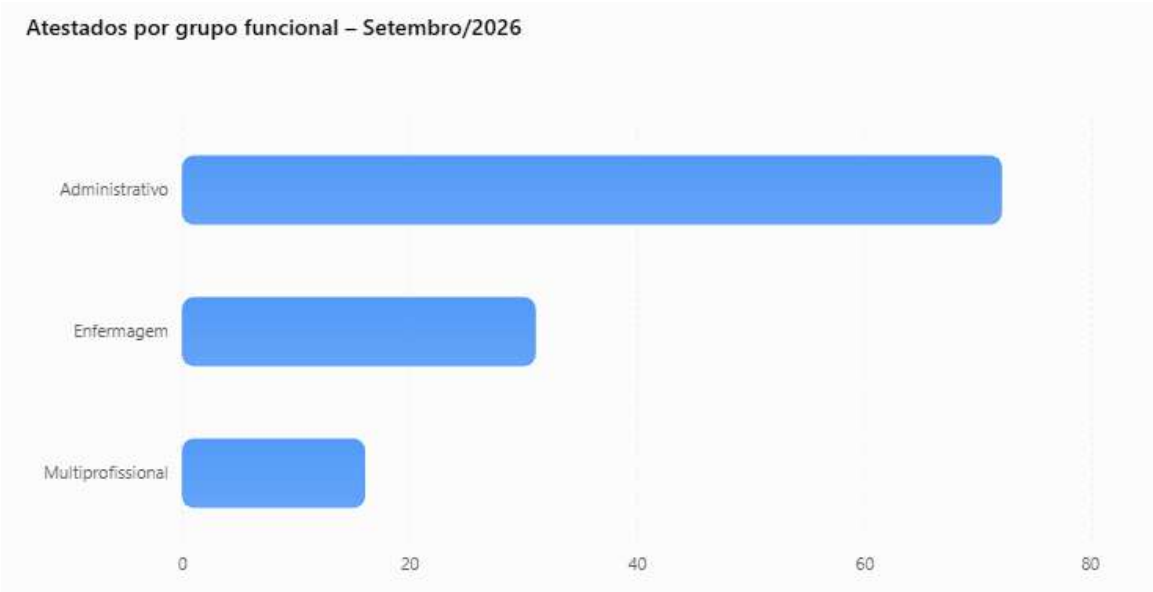


Em setembro, foram registrados 118 atestados médicos, correspondentes a 246 dias de afastamento informados nos controles do SESMT.

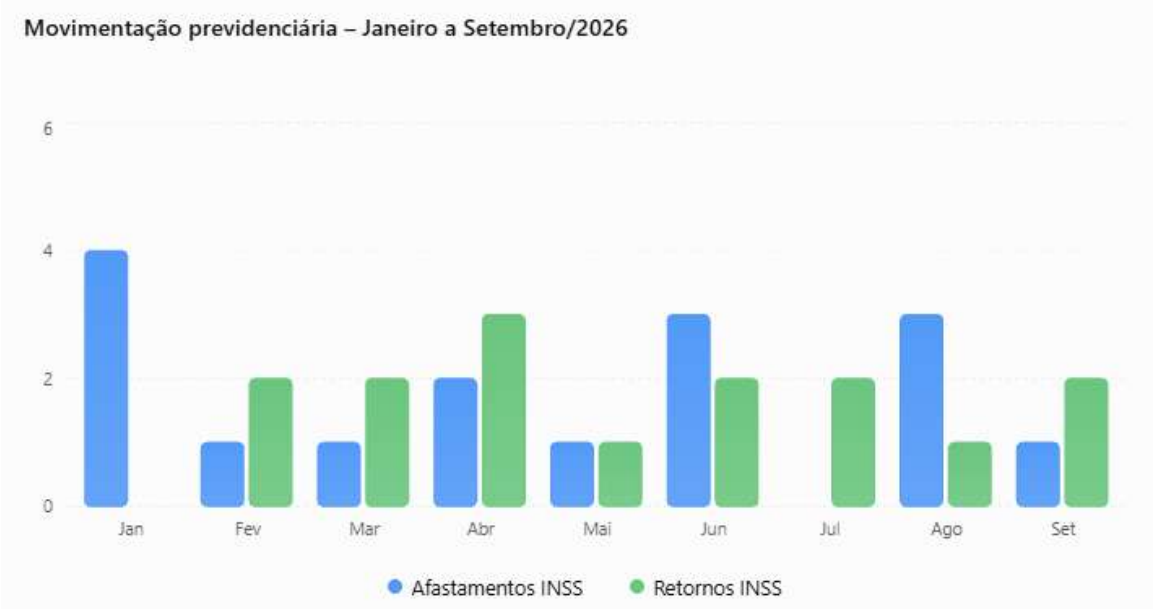
Na comparação com agosto, quando foram registrados 122 atestados e 267 dias, observa-se redução de 3,3% no número de documentos e de 7,9% na quantidade de dias de afastamento. A análise por grupo funcional demonstra maior concentração de atestados na área administrativa e de suporte, com 72 registros, seguida pela assistência de enfermagem, com 31, e pela equipe multiprofissional, com 16 registros.



Em relação aos dias de afastamento, foram registrados 139 na área administrativa, 74 na assistência de enfermagem e 45 na equipe multiprofissional. O detalhamento soma 258 dias, diferindo do total geral de 246 informado no controle, exigindo igualmente conciliação dos dados.



A concentração dos afastamentos na área administrativa deve ser acompanhada considerando o quantitativo de profissionais, as características das atividades desempenhadas e a necessidade de avaliação das causas recorrentes.



O acompanhamento previdenciário constitui componente importante da gestão de saúde ocupacional, permitindo monitorar afastamentos prolongados, retornos ao trabalho e situações que demandem adequações funcionais ou acompanhamento específico.

Em setembro, foi registrado um novo afastamento previdenciário, frente a três em agosto. Também foram contabilizados dois retornos previdenciários, indicando continuidade dos processos de acompanhamento e reintegração funcional. O acompanhamento dos afastamentos previdenciários deve permanecer integrado às atividades de Gestão de Pessoas e às avaliações ocupacionais, contribuindo para o planejamento das substituições, a organização das escalas e a condução segura dos retornos ao trabalho.

As ações preventivas desenvolvidas pelo SESMT compreenderam atividades de orientação, inspeção e acompanhamento das condições de segurança, com atenção às

medidas de prevenção de acidentes, utilização adequada dos equipamentos de proteção individual e cumprimento das normas regulamentadoras aplicáveis ao ambiente hospitalar.

Destacam-se as atividades relacionadas à NR-32, especialmente quanto à prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes, exposição a agentes biológicos, descarte adequado de resíduos, utilização de EPIs e adoção de condutas seguras durante a execução dos procedimentos.

O controle dos exames ocupacionais, incluindo avaliações admissionais, demissionais e demais exames previstos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), integra as medidas de acompanhamento das condições de saúde dos trabalhadores. Também permaneceram relevantes as atividades de inspeção das áreas, controle de registros de EPIs, orientações aos novos colaboradores e acompanhamento das condições de exposição ocupacional.

A manutenção dessas práticas contribui para a identificação precoce de riscos, prevenção de agravos à saúde e fortalecimento da cultura de segurança do trabalhador, em articulação com as lideranças assistenciais e administrativas.

A análise integrada dos indicadores de Gestão de Pessoas, Educação Permanente e Saúde e Segurança do Trabalhador demonstra que setembro de 2026 apresentou resultados favoráveis em aspectos importantes da administração da força de trabalho, especialmente na redução do absenteísmo geral e dos dias de afastamento registrados.

A taxa de absenteísmo de 2,15%, menor resultado do período analisado, representa evolução positiva em relação a agosto. Entretanto, o aumento do turnover para 4,51% reforça a necessidade de manter estratégias de retenção, acompanhamento das movimentações e fortalecimento das condições de trabalho.

No campo do desenvolvimento profissional, as ações educativas e de apoio psicossocial contribuíram para ampliar a discussão sobre saúde mental, comunicação,

responsabilização e desenvolvimento das lideranças. A continuidade dessas iniciativas, associada à estruturação da Matriz de Treinamentos, representa oportunidade para aprimorar o planejamento e a avaliação da efetividade das capacitações.

Quanto à saúde ocupacional, a redução dos registros de atestados e dos dias de afastamento constitui resultado favorável, embora demande acompanhamento das causas, da distribuição setorial e da recorrência das ausências. A atuação preventiva do SESMT permanece fundamental para fortalecer as práticas de segurança e minimizar a exposição dos trabalhadores aos riscos inerentes ao ambiente hospitalar.

Sob a perspectiva da governança institucional, recomenda-se a continuidade do monitoramento integrado dos indicadores, com atenção à rotatividade, ao absenteísmo, à efetividade das capacitações, à saúde mental dos trabalhadores e à prevenção de acidentes ocupacionais.

Dessa forma, os resultados de setembro evidenciam a importância da atuação articulada entre Gestão de Pessoas, NEP, SESMT e lideranças institucionais, fortalecendo uma gestão orientada à valorização dos profissionais, à segurança dos processos e à sustentabilidade da assistência prestada pelo Hospital e Maternidade Dona Iris.

10. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A gestão administrativa do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) desempenha papel estratégico na sustentação dos processos assistenciais, assegurando condições operacionais, estruturais, tecnológicas e financeiras necessárias à continuidade dos serviços prestados à população. Sua atuação abrange as áreas de Engenharia Predial, Engenharia Clínica, Logística, Suprimentos, Almoxarifado, Compras, Patrimônio, Farmácia Hospitalar, Tecnologia da Informação e Gestão Administrativa e Financeira, cujas atividades são desenvolvidas de forma integrada às necessidades institucionais.

Durante setembro de 2026, a atuação administrativa esteve direcionada à manutenção da capacidade operacional, ao acompanhamento dos contratos e serviços, à

regularidade do abastecimento, ao controle dos recursos disponíveis e ao fortalecimento dos mecanismos de governança. Nesse contexto, assumiram especial relevância as iniciativas de racionalização das despesas e o aprimoramento dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação dos custos operacionais.

A Engenharia Predial permaneceu como componente essencial à segurança e à funcionalidade da infraestrutura hospitalar, por meio das atividades de manutenção preventiva e corretiva das instalações elétricas, hidráulicas, sistemas de climatização, gases medicinais e demais componentes estruturais. O acompanhamento das ordens de serviço e a priorização das intervenções conforme a criticidade dos ambientes constituem instrumentos importantes para reduzir riscos de interrupção dos serviços e preservar condições adequadas de funcionamento das áreas assistenciais.

Na Engenharia Clínica, o acompanhamento do parque tecnológico médico-hospitalar manteve foco na disponibilidade, funcionalidade e segurança dos equipamentos utilizados na assistência. As atividades contemplam o controle das manutenções preventivas e corretivas, calibrações, avaliações técnicas e acompanhamento dos serviços especializados, com atenção aos equipamentos destinados às áreas obstétricas, cirúrgicas, neonatais e de urgência. Paralelamente, a gestão administrativa avançou na avaliação de alternativas para otimização dos custos relacionados à manutenção e à responsabilidade técnica dos equipamentos, considerando a viabilidade operacional e a preservação dos requisitos de segurança.

No âmbito de Suprimentos, Compras, Almoxarifado e Logística, a gestão permaneceu orientada à regularidade do abastecimento e à utilização eficiente dos recursos. O acompanhamento dos estoques, a análise dos padrões de consumo, o planejamento das aquisições e o controle da distribuição de materiais representam atividades fundamentais para evitar desabastecimentos, reduzir desperdícios e aprimorar a gestão dos insumos hospitalares. Em setembro, essas atividades também integraram as discussões voltadas à racionalização dos estoques e à revisão dos processos de aquisição, com atenção à preservação dos materiais críticos para a assistência.

A área de Compras e Contratos manteve papel relevante no acompanhamento das aquisições, contratações e obrigações relacionadas aos fornecedores e prestadores de serviços. O alinhamento entre as áreas requisitantes, Suprimentos e Gestão Administrativa e Financeira contribui para que as decisões considerem a necessidade assistencial, a disponibilidade orçamentária, a economicidade e a conformidade dos processos. Nesse contexto, a avaliação de contratos e a identificação de oportunidades de renegociação passaram a integrar de forma mais sistemática as estratégias de controle das despesas operacionais.

A Farmácia Hospitalar permaneceu como estrutura fundamental para a segurança e continuidade da assistência, mediante os processos de recebimento, armazenamento, controle, dispensação e rastreabilidade dos medicamentos. O acompanhamento dos níveis de estoque, prazos de validade, consumo e necessidades de reposição, associado à integração com as equipes assistenciais, contribui para a prevenção de perdas e para a disponibilidade dos medicamentos necessários aos diferentes perfis de atendimento, especialmente nas áreas obstétrica, neonatal, cirúrgica e de urgência.

Na Tecnologia da Informação, o suporte aos sistemas corporativos, à infraestrutura tecnológica e aos equipamentos utilizados nos processos assistenciais e administrativos permaneceu essencial para a continuidade operacional. O sistema Tasy constitui importante ferramenta de registro, rastreabilidade e consolidação das informações institucionais, subsidiando os processos assistenciais, o faturamento, a gestão de recursos e o acompanhamento dos indicadores de desempenho. A confiabilidade dos registros eletrônicos e a adequada utilização dos sistemas permanecem diretamente relacionadas à qualidade das informações gerenciais e à segurança dos processos.

Sob a perspectiva administrativa e financeira, setembro foi marcado pelo fortalecimento das iniciativas voltadas ao controle das despesas e à sustentabilidade econômico-financeira da operação hospitalar. Considerando as necessidades de adequação dos custos operacionais, a gestão avançou na estruturação de um Plano de

Contingenciamento e Redução de Custos, com identificação de oportunidades de otimização de recursos, revisão de contratos, avaliação dos modelos de prestação de serviços e aperfeiçoamento dos controles de consumo e aquisição.

O planejamento estabeleceu como diretriz a implementação progressiva das medidas de redução de despesas, com horizonte de consolidação de até 90 dias, observando a necessidade de preservar a capacidade assistencial, a segurança do paciente e o cumprimento das obrigações contratuais. As análises contemplaram diferentes componentes da estrutura operacional, incluindo Engenharia Clínica, serviços de apoio diagnóstico, remoções, serviços médicos especializados, suprimentos e organização dos processos de trabalho.

Como instrumento de fortalecimento da governança administrativa, foi proposta a implantação do Comitê Interno de Gerenciamento e Redução de Custos, com a finalidade de acompanhar a execução das medidas, avaliar os resultados financeiros, identificar eventuais riscos operacionais e subsidiar a tomada de decisão. A proposta prevê reuniões quinzenais durante a fase de implantação e consolidação das ações, com posterior periodicidade mensal, favorecendo o monitoramento sistemático dos resultados e a continuidade das estratégias de eficiência operacional.

A condução dessas iniciativas fundamenta-se no princípio de que a racionalização de despesas deve ocorrer de forma planejada, com análise técnica e avaliação dos impactos sobre os processos assistenciais. Dessa maneira, a redução de custos não se limita à diminuição de gastos, mas envolve a revisão dos modelos operacionais, a eliminação de desperdícios, o aprimoramento dos controles e a utilização mais eficiente dos recursos disponíveis.

Paralelamente, a gestão administrativa manteve sua interface com o processo institucional de preparação para a Acreditação ONA, considerando a necessidade de padronização dos processos, organização documental, rastreabilidade das atividades, monitoramento de fornecedores, manutenção preventiva e gerenciamento dos riscos

relacionados aos serviços de apoio. A integração das áreas administrativas às ações de qualidade contribui para consolidar práticas de governança, fortalecer a conformidade dos processos e ampliar a capacidade institucional de identificação e tratamento de não conformidades.

A análise do período evidencia que a gestão administrativa constitui elemento indissociável da qualidade assistencial, uma vez que a disponibilidade de infraestrutura, equipamentos, medicamentos, materiais, sistemas de informação e recursos financeiros condiciona diretamente a continuidade e a segurança dos atendimentos. Nesse sentido, a integração entre os processos administrativos e assistenciais permanece fundamental para a definição de prioridades e a utilização responsável dos recursos públicos vinculados ao Termo de Colaboração Emergencial nº 043/2025.

Dessa forma, setembro de 2026 representou um período de fortalecimento das estratégias de eficiência operacional e sustentabilidade financeira, com destaque para a estruturação do planejamento de redução de custos e o aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento gerencial. O principal direcionamento institucional consiste em consolidar essas iniciativas, acompanhar seus resultados e assegurar que as medidas administrativas contribuam para a manutenção da capacidade operacional, o cumprimento das metas contratuais e a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Hospital e Maternidade Dona Iris.

10.1 Engenharia Predial

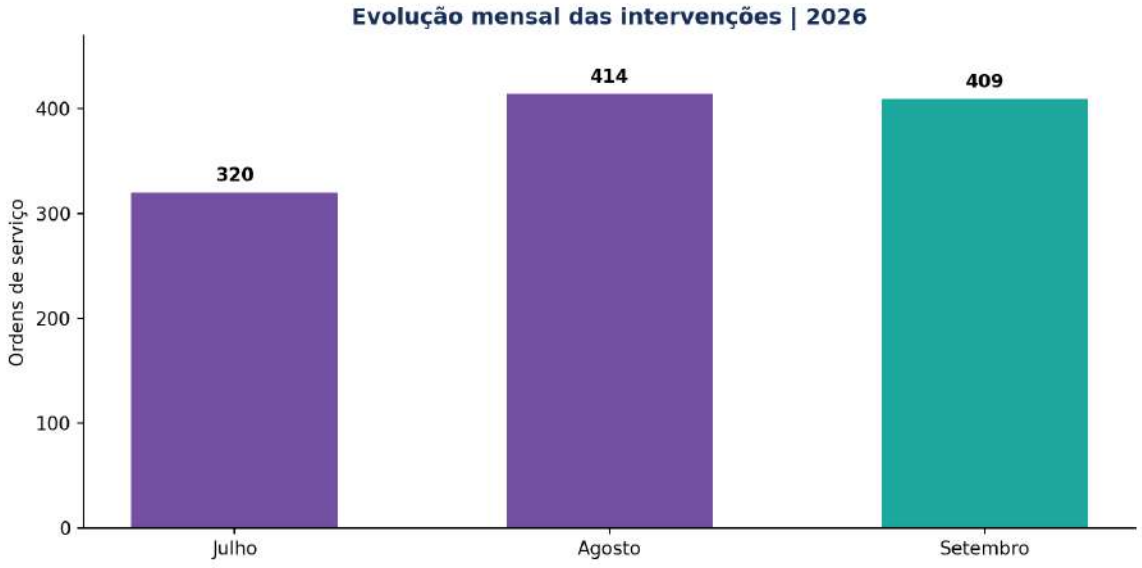
A Engenharia Predial do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) desempenha função estratégica na manutenção da infraestrutura física, na segurança das instalações e na continuidade dos serviços assistenciais. Sua atuação contempla o gerenciamento dos sistemas elétricos, hidrossanitários, climatização, gases medicinais, geração de energia de emergência, conservação predial e demais estruturas essenciais ao funcionamento da unidade hospitalar.

Em setembro de 2026, as atividades foram direcionadas à execução de manutenções preventivas e corretivas, ao acompanhamento de sistemas críticos, à recuperação de equipamentos e instalações e à realização de intervenções necessárias à preservação da capacidade operacional. O período também foi marcado pelo fortalecimento das ações preventivas e pela aplicação de recursos financeiros em serviços especializados, contratos, materiais e insumos essenciais.

Desempenho operacional e manutenção predial

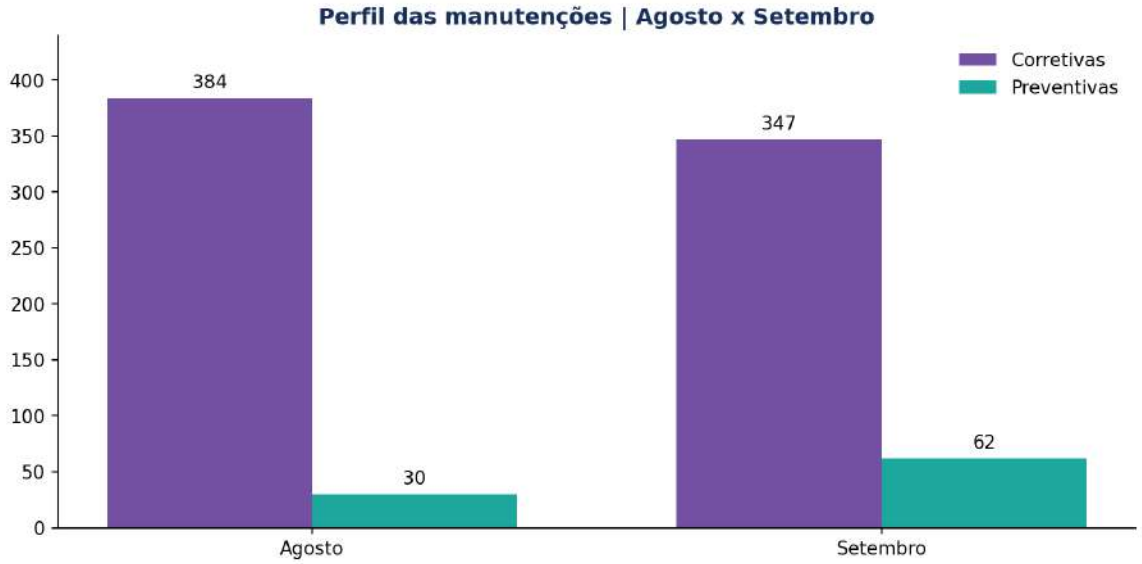
Durante o mês, foram executadas 409 intervenções de manutenção predial, representando redução de 1,21% em relação a agosto, quando foram realizados 414 atendimentos. Apesar da discreta variação, o resultado demonstra manutenção do volume operacional, com mudança relevante na composição das atividades executadas.

Intervenções totais	Manutenções corretivas	Manutenções preventivas
409	347	62
Setembro/2026	84,84% do total	15,16% do total



As manutenções corretivas passaram de 384 em agosto para 347 em setembro, redução de 9,64%, enquanto as preventivas aumentaram de 30 para 62, crescimento de 106,67%. Essa evolução demonstra maior participação das intervenções programadas,

aspecto positivo para a gestão da infraestrutura, uma vez que favorece a identificação antecipada de falhas, a conservação das instalações e a redução dos riscos de interrupções inesperadas.



No sistema Tasy, foram abertas 330 solicitações corretivas, das quais 316 foram concluídas, correspondendo a um índice de resolutividade de 95,76%. Adicionalmente, foram executadas 31 ordens de serviço por controle manual, totalizando 347 intervenções corretivas. A média de atendimentos corretivos foi de aproximadamente 11,57 por dia.

As maiores concentrações de demandas corretivas ocorreram na Diretoria Administrativa (13,62%), Internação Obstétrica – Espaço Rosa (12,18%), Serviço de Processamento de Roupas (11,67%), Emergência (8,39%) e UTIN (8,15%). Essa distribuição reforça a necessidade de acompanhamento dos setores com maior recorrência de solicitações, considerando a natureza das intervenções e sua criticidade operacional.

Manutenção dos sistemas críticos e infraestrutura

No sistema de climatização, foram mantidas as rotinas de manutenção preventiva, higienização, inspeções e intervenções corretivas, abrangendo equipamentos instalados nas

áreas assistenciais, administrativas e de apoio. As atividades contemplaram verificações previstas no Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), incluindo limpeza de filtros, inspeções elétricas, verificação de drenos, condensadoras e condições gerais de funcionamento.

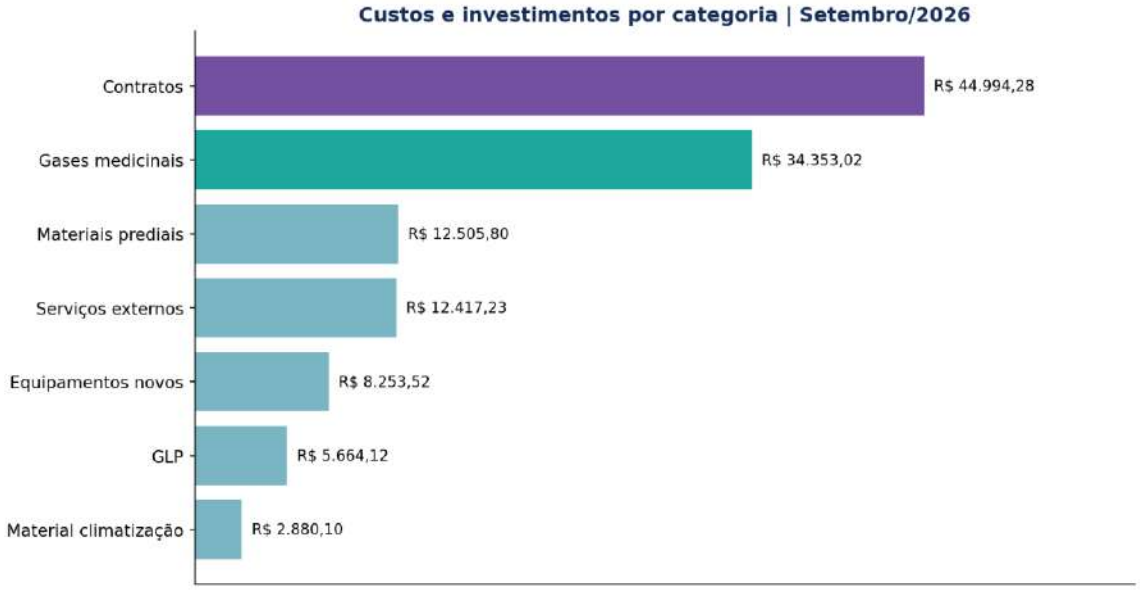
No sistema de geração de energia de emergência, foram realizadas intervenções preventivas, corretivas e melhorias no grupo gerador, incluindo manutenção do radiador, substituição de componentes, instalação de dispositivos de monitoramento de temperatura e adequações no sistema de proteção e controle. Essas intervenções contribuíram para o tratamento de pendências técnicas e o fortalecimento da confiabilidade do equipamento, fundamental para a continuidade dos serviços hospitalares em situações de interrupção do fornecimento elétrico.

Na central de ar comprimido e no sistema de vácuo clínico, foram executadas manutenções corretivas, substituição de componentes e regularização de equipamentos. Destaca-se o retorno da secadora de ar comprimido após reparo especializado, permitindo a retirada do equipamento provisório e o restabelecimento da configuração operacional da central.

Também foram mantidas as ações de controle sanitário da infraestrutura, incluindo serviços de dedetização e controle de pragas urbanas, além do acompanhamento das condições dos reservatórios de água e da programação de higienizações periódicas.

Custos, investimentos e aplicação dos recursos

Em setembro de 2026, os custos e investimentos registrados no âmbito da Engenharia Predial totalizaram R$ 121.068,07, contemplando contratos, gases medicinais, GLP, materiais de manutenção, climatização, serviços externos e aquisição de equipamentos.



Os contratos representaram aproximadamente 37,16% dos recursos aplicados, seguidos pelos gases medicinais, com 28,38%. Em conjunto, essas duas categorias concentraram 65,54% das despesas registradas, evidenciando a representatividade dos serviços contratados e dos insumos essenciais à continuidade assistencial.



Entre os contratos, destacou-se o serviço de climatização, com R$ 28.980,00, seguido pela manutenção da rede de gases, com R$ 7.101,00. Os demais valores foram

distribuídos entre jardinagem, dedetização, manutenção do grupo gerador e análises de água.

No consumo de insumos, foram registrados 7.978 m³ de oxigênio líquido, 13 cilindros de oxigênio PPU e 563 kg de GLP, este último com custo de R$ 5.664,12. Esses recursos estão diretamente associados à manutenção das condições operacionais e à disponibilidade dos sistemas necessários à assistência hospitalar.

Sob a perspectiva gerencial, a composição das despesas demonstra a importância do acompanhamento dos contratos continuados, do consumo de insumos e da relação entre manutenção preventiva e corretiva. A análise integrada desses componentes permite identificar oportunidades de otimização, melhorar o planejamento financeiro e direcionar recursos conforme a criticidade dos sistemas, sem comprometer a segurança e a continuidade dos serviços.

Qualidade da infraestrutura e satisfação dos usuários

O indicador de satisfação relacionado à estrutura física apresentou média institucional de 88% em setembro, mantendo o resultado observado em agosto.



Os melhores desempenhos foram registrados no Centro Cirúrgico (96%), Centro de Parto Normal (95%), Ambulatório (94%) e UTIN/UCIN (94%). Por outro lado, o Espaço

Jasmim (76%), a Emergência (80%) e o Espaço Rosa (80%) apresentaram resultados inferiores à média institucional.

Esses resultados permitem direcionar as ações de conservação e manutenção para ambientes com maior necessidade de acompanhamento, considerando tanto a percepção dos usuários quanto o histórico das ordens de serviço e as condições de infraestrutura.

O desempenho da Engenharia Predial em setembro de 2026 evidencia estabilidade da capacidade operacional, com destaque para o crescimento expressivo das manutenções preventivas e a execução de intervenções relevantes em sistemas críticos.

A ampliação das atividades preventivas representa evolução favorável no modelo de manutenção, embora a predominância das corretivas indique a necessidade de continuidade das estratégias de planejamento, acompanhamento das reincidências e avaliação da efetividade das intervenções realizadas.

No aspecto financeiro, o montante de R$ 121.068,07 reforça a relevância do controle dos custos de infraestrutura, especialmente diante da concentração das despesas em contratos e gases medicinais. A manutenção de mecanismos de fiscalização contratual, monitoramento de consumo e avaliação dos serviços executados constitui oportunidade para aprimorar a eficiência na aplicação dos recursos.

Dessa forma, os resultados do período demonstram a contribuição da Engenharia Predial para a continuidade operacional, preservação patrimonial e segurança das instalações hospitalares. O principal direcionamento gerencial consiste em consolidar o avanço das manutenções preventivas, acompanhar a estabilidade dos sistemas submetidos a intervenções, priorizar as demandas de maior criticidade e fortalecer o controle dos custos operacionais, em alinhamento às estratégias institucionais de qualidade, segurança e sustentabilidade financeira.

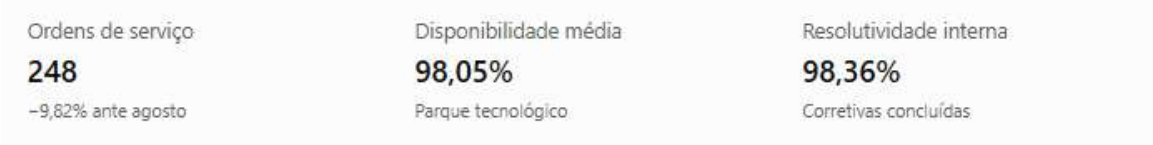
10.2 Engenharia Clínica

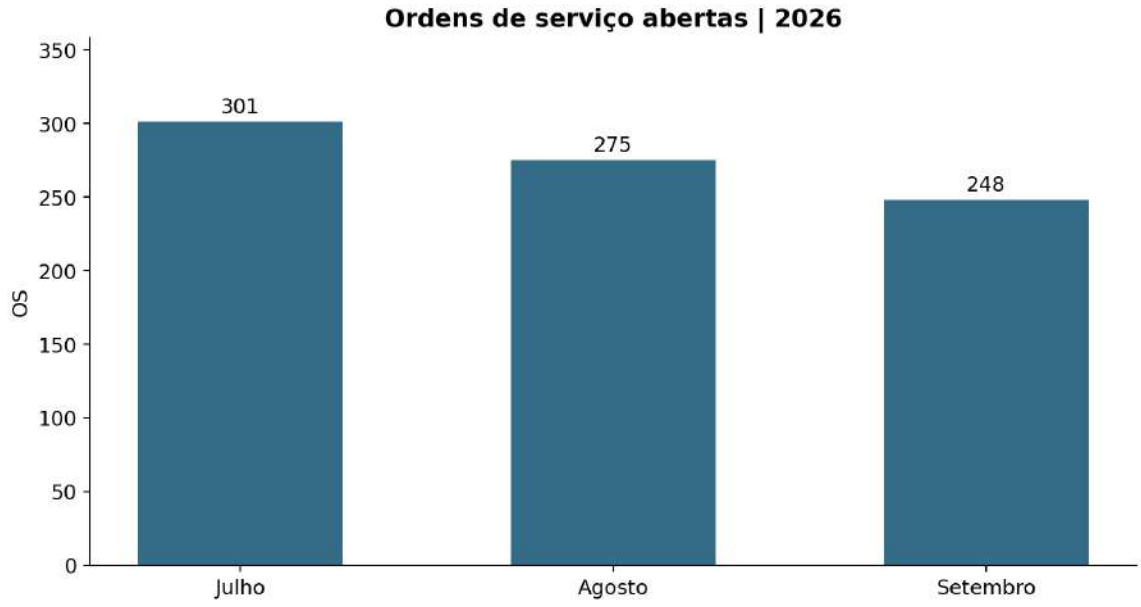
A Engenharia Clínica do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) desempenha papel essencial na gestão do parque tecnológico médico-hospitalar, assegurando o acompanhamento das condições de funcionamento, segurança, disponibilidade e confiabilidade dos equipamentos utilizados na assistência.

As atividades desenvolvidas em setembro de 2026 contemplaram manutenções preventivas e corretivas, calibrações, inspeções técnicas, auditorias de inventário, gestão de contratos e locações, além do monitoramento dos indicadores de desempenho e da implementação de ações voltadas à segurança tecnológica e à continuidade dos serviços assistenciais.

Desempenho operacional e gestão das ordens de serviço

No período, foram registradas 248 ordens de serviço (OS), representando redução de 9,82% em relação a agosto, quando foram contabilizadas 275 solicitações. Considerando julho, com 301 OS, observa-se redução acumulada de 17,61% no volume mensal de demandas registradas.



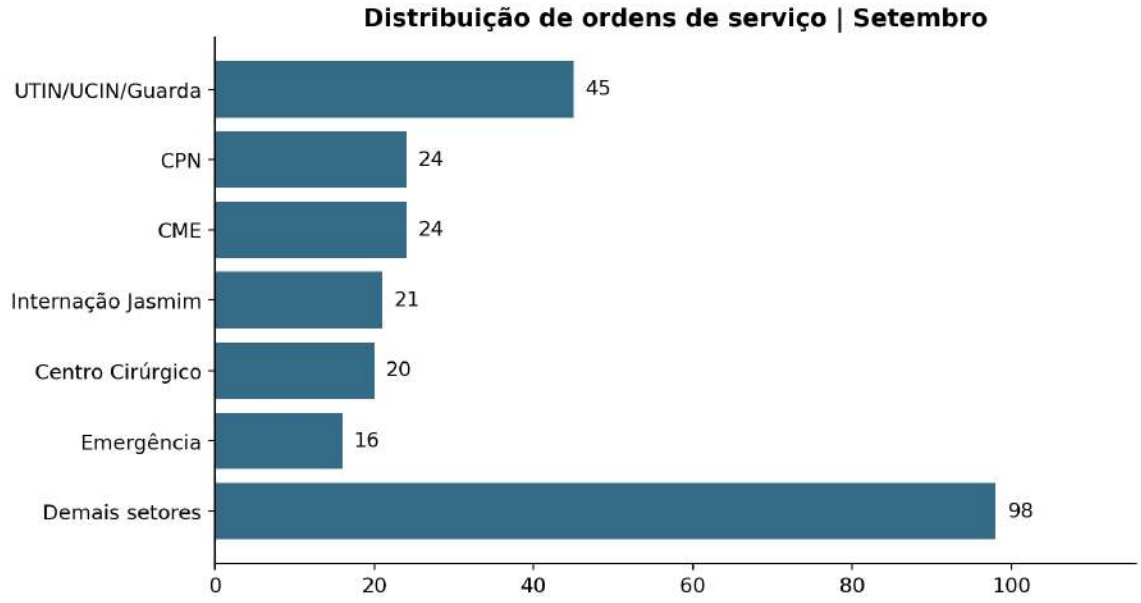


A maior concentração das solicitações ocorreu nas unidades UTIN/UCIN/Guarda/Sala de Cuidados, com 45 OS, seguida pelo Centro de Parto Normal (24), Central de Material e Esterilização (24), Internação Ginecológica – Espaço Jasmim (21), Centro Cirúrgico (20) e Emergência (16).

A distribuição demonstra maior demanda nos setores de elevada utilização tecnológica e reforça a importância da priorização dos atendimentos conforme a criticidade dos equipamentos e o potencial impacto sobre a assistência.

Manutenções corretivas, preventivas e calibrações

Foram concluídas 61 manutenções corretivas, das quais 60 foram executadas internamente e apenas uma necessitou de atendimento externo. O desempenho corresponde a 98,36% de execução interna, evidenciando capacidade técnica para solucionar a maior parte das ocorrências sem necessidade de intervenções externas adicionais.



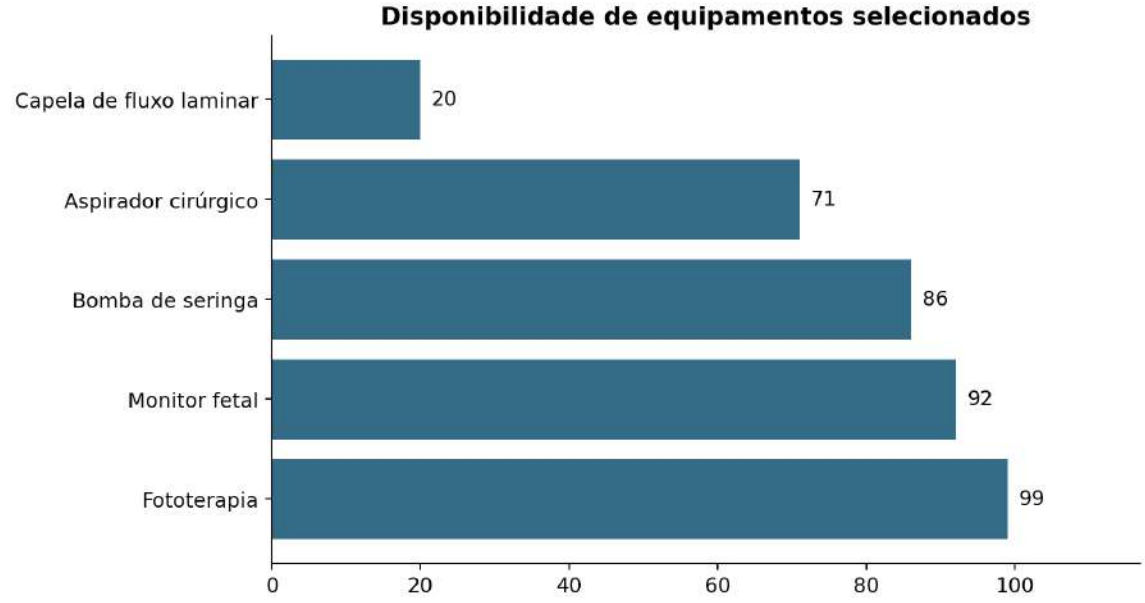
O saldo de manutenções corretivas pendentes apresentou redução de 20 para 18 ordens de serviço, com índice de conclusão de 77,22% das demandas disponíveis no período.

Nas atividades preventivas, foram concluídas 18 manutenções, reduzindo o saldo pendente de 22 para 20 OS. Entretanto, o índice de execução de 47,37% demonstra a necessidade de intensificação do planejamento e acompanhamento das intervenções programadas.

Quanto às calibrações, foram concluídas 10 atividades, permanecendo oito pendências ao encerramento do mês, equivalentes a 44,44% do total disponível. Esse resultado requer atenção à programação e regularização dos serviços, considerando a importância da conformidade metrológica para a confiabilidade dos equipamentos médico-hospitalares.

Disponibilidade dos equipamentos e segurança tecnológica

A disponibilidade média do parque tecnológico atingiu 98,05% em setembro, mantendo-se elevada, embora inferior aos resultados de julho (98,41%) e agosto (98,71%).



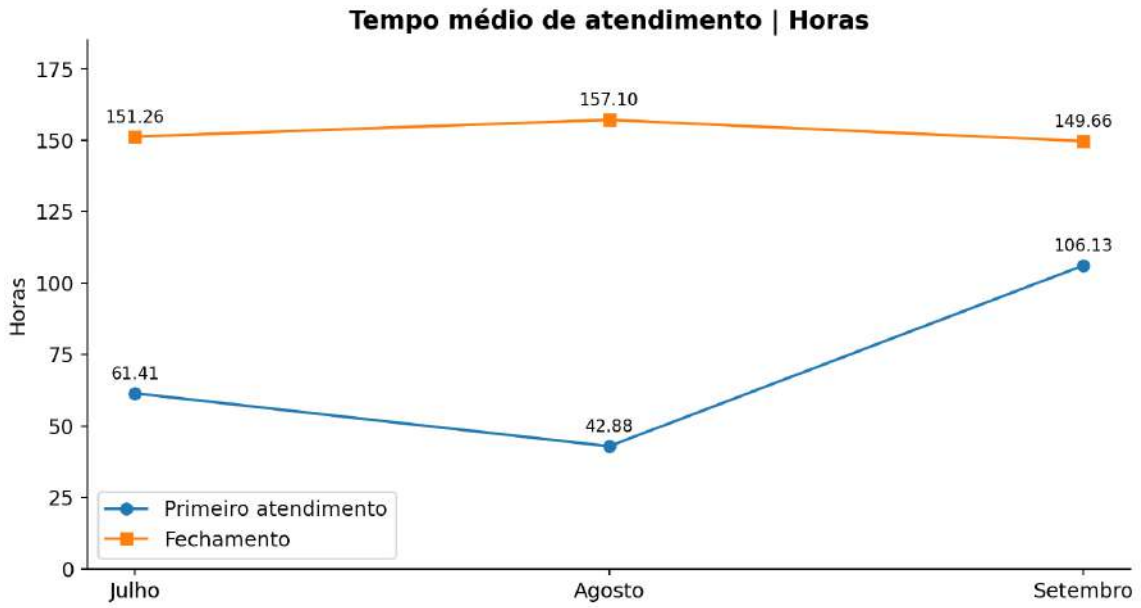
Entre os equipamentos que apresentaram menor disponibilidade, destacaram-se a capela de fluxo laminar (20%), o aspirador cirúrgico (71%) e a bomba de seringa (86%). Também foram identificadas seis ocorrências de falhas em incubadoras e seis em monitores multiparâmetros, exigindo acompanhamento direcionado em razão da relevância desses equipamentos para a assistência neonatal e a monitorização dos pacientes.

O indicador de tempo médio entre falhas (MTBF) apontou maior recorrência em determinados equipamentos, especialmente ventiladores pulmonares, monitores multiparâmetros e bombas de infusão. Esse cenário reforça a necessidade de avaliação das causas de falhas repetitivas, revisão dos planos preventivos e análise da necessidade de substituição de componentes ou renovação tecnológica.

No âmbito da segurança assistencial, foram registradas duas notificações relacionadas a equipamentos de fototerapia neonatal, envolvendo insuficiência de equipamentos disponíveis e falha mecânica em uma unidade de fototerapia LED. As ocorrências foram encaminhadas para avaliação técnica, com necessidade de acompanhamento das condições estruturais, quantitativo disponível e medidas preventivas aplicáveis.

Tempo de atendimento e eficiência operacional

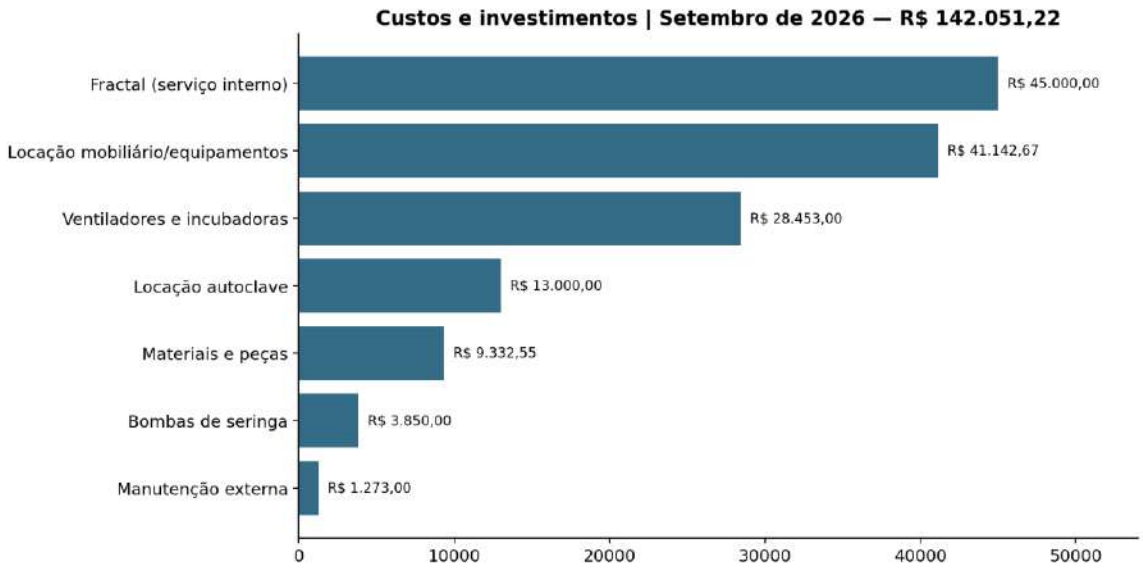
O tempo médio até o primeiro atendimento aumentou de 42,88 horas em agosto para 106,13 horas em setembro, crescimento aproximado de 147,5%, constituindo o principal ponto crítico de desempenho operacional no período.



Em contrapartida, o tempo médio de fechamento apresentou redução de 157,10 para 149,66 horas, melhora de aproximadamente 4,74%. A análise conjunta desses indicadores demonstra que, embora tenha ocorrido discreta evolução no encerramento das demandas, permanece necessária a revisão dos fluxos de recebimento, classificação, priorização e resposta inicial às solicitações, especialmente aquelas relacionadas a equipamentos críticos e setores de maior risco assistencial.

Custos e investimentos em Engenharia Clínica

Os custos e investimentos registrados em setembro totalizaram R$ 142.051,22, contemplando serviços de manutenção, materiais, peças, contratos especializados e locação de equipamentos médico-hospitalares.



A composição financeira demonstra que as locações de equipamentos e mobiliários hospitalares representaram R$ 86.445,67, correspondentes a 60,85% do total aplicado. O contrato de Engenharia Clínica representou 31,68%, enquanto materiais, peças e manutenção externa corresponderam, conjuntamente, a 7,47%.

Destaca-se a relevância dos contratos de locação, especialmente de ventiladores, incubadoras, autoclave e bombas de seringa, considerando sua contribuição para a disponibilidade de equipamentos necessários ao funcionamento das unidades assistenciais.

Sob a perspectiva da sustentabilidade financeira, os resultados evidenciam a importância da avaliação periódica dos contratos, análise da relação custo-benefício das locações e acompanhamento da utilização dos equipamentos, visando identificar oportunidades de racionalização das despesas sem comprometer a segurança assistencial.

O contrato de prestação de serviços de Engenharia Clínica, no valor mensal de R$ 45.000,00, também representa componente relevante da estrutura de custos. Sua avaliação deve considerar o escopo contratual, a produtividade, a capacidade de resolução interna, a disponibilidade tecnológica e a viabilidade técnico-financeira de modelos alternativos de execução.

Ações técnicas e acompanhamento do parque tecnológico

Entre as principais atividades desenvolvidas, destacaram-se intervenções preventivas e calibrações em equipamentos utilizados nas unidades assistenciais, incluindo monitores multiparâmetros, equipamentos de fototerapia, eletrocardiógrafos e mamógrafo, além de inspeções técnicas no Centro Cirúrgico, laboratório e consultórios obstétricos.

Também foi realizada a disponibilização de fonte de luz para o Centro Cirúrgico, contribuindo para o suporte tecnológico aos procedimentos de mastologia. As ações de acompanhamento do parque tecnológico envolveram ainda a rastreabilidade das intervenções, controle das ordens de serviço, monitoramento das pendências e verificação das condições operacionais dos equipamentos.

No período, não foram registrados treinamentos formais relacionados ao uso dos equipamentos médico-hospitalares, embora tenham sido mantidas orientações técnicas durante os atendimentos. A inclusão de capacitações estruturadas no planejamento dos próximos períodos representa oportunidade para fortalecer as práticas de utilização segura e conservação dos equipamentos.

O desempenho da Engenharia Clínica em setembro de 2026 demonstra manutenção de elevada disponibilidade tecnológica e expressiva capacidade de resolução interna das manutenções corretivas, fatores que contribuem diretamente para a continuidade dos serviços assistenciais.

A redução do volume de ordens de serviço e das pendências corretivas e preventivas constitui resultado favorável. Entretanto, o aumento significativo do tempo médio até o primeiro atendimento, a permanência de pendências em calibrações e manutenções programadas e a recorrência de falhas em equipamentos críticos demandam medidas de aprimoramento dos processos de gestão e resposta técnica.

No aspecto financeiro, o investimento operacional registrado de R$ 142.051,22 evidencia a importância do planejamento e controle dos recursos destinados à manutenção e disponibilidade do parque tecnológico. A concentração de despesas em contratos e locações reforça a necessidade de acompanhamento sistemático dos custos, avaliação dos modelos de contratação e análise da eficiência dos recursos aplicados.

Como direcionamento gerencial, recomenda-se priorizar a redução dos tempos de resposta, o cumprimento dos cronogramas preventivos e de calibração, a análise das falhas reincidentes e o acompanhamento dos equipamentos com menor disponibilidade. Paralelamente, a avaliação dos custos contratuais e das locações deverá integrar as estratégias institucionais de otimização de recursos e sustentabilidade financeira.

Conclui-se que, a Engenharia Clínica permanece como área estratégica para a segurança do paciente, a confiabilidade dos equipamentos médico-hospitalares e a continuidade operacional do HMDI, com oportunidades de fortalecimento da eficiência técnica, da gestão de riscos e do controle econômico-financeiro.

10.3 Logística e Suprimentos

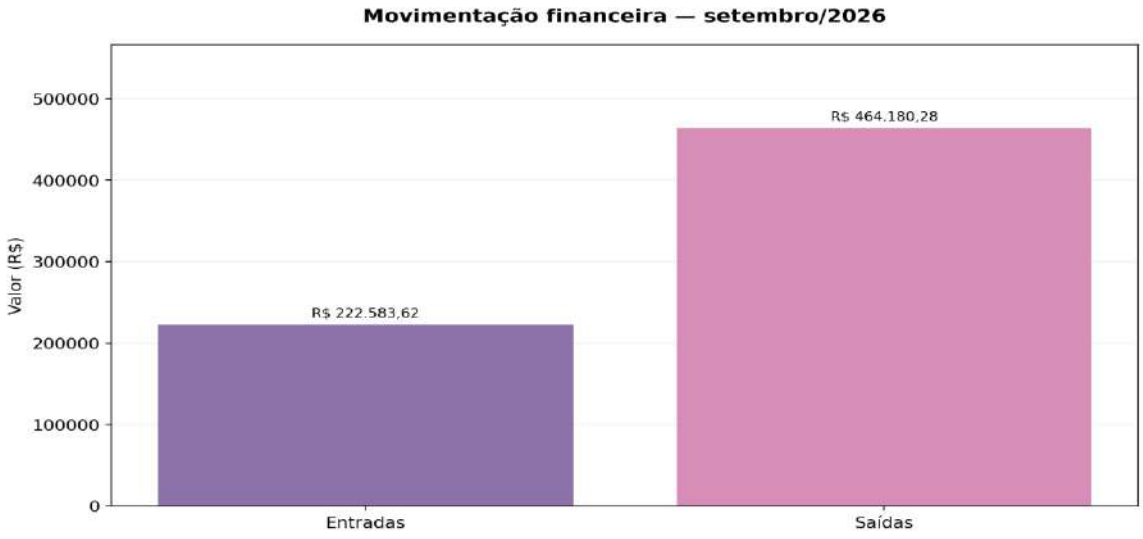
A área de Logística e Suprimentos do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), composta pela Farmácia e pelo Almoxarifado, desempenha papel estratégico no gerenciamento dos recursos materiais e medicamentosos necessários à continuidade dos serviços assistenciais. Suas atividades compreendem o planejamento do abastecimento, recebimento, armazenamento, controle de estoques, distribuição de insumos e acompanhamento do consumo institucional.

Em setembro de 2026, a gestão esteve direcionada à otimização dos estoques, racionalização das aquisições, segurança medicamentosa e fortalecimento da atuação clínica farmacêutica, buscando conciliar a disponibilidade dos insumos essenciais com a eficiência na utilização dos recursos financeiros.

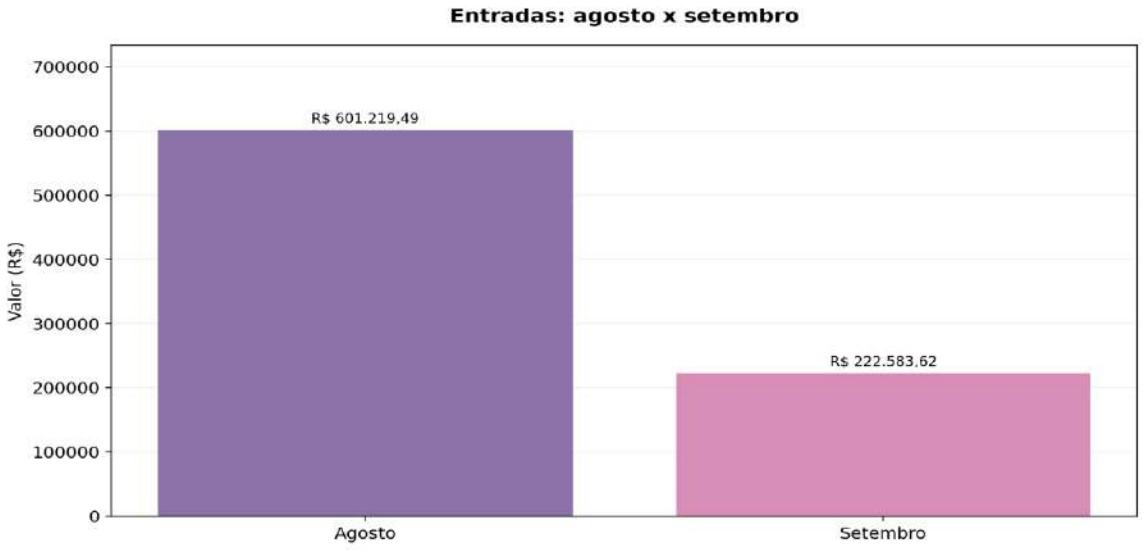
Gestão financeira e movimentação dos estoques

O mês apresentou redução expressiva no volume de entradas de materiais e medicamentos, acompanhada da utilização de itens anteriormente disponíveis em estoque.

Entradas no mês **R$ 222.583,62** −62,98% em relação a agosto	Saídas no mês **R$ 464.180,28** −22,42% em relação a agosto
Estoque final **R$ 849.039,14** −15,85% em relação a agosto	Saídas menos entradas **R$ 241.596,66** Consumo superior à reposição



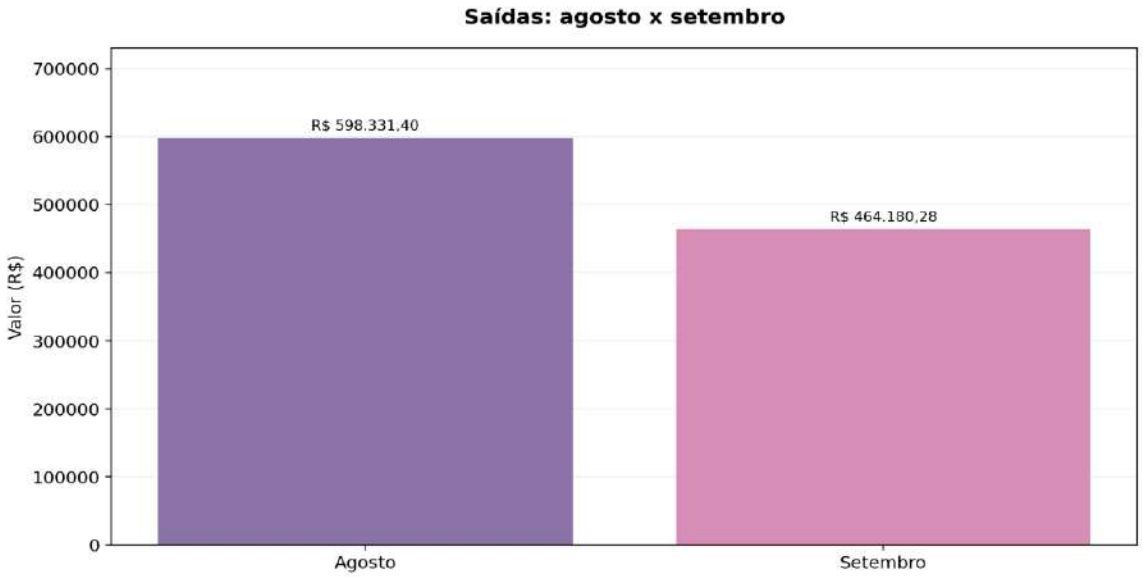
Entradas e custos de abastecimento



As entradas totalizaram R$ 222.583,62, redução de R$ 378.635,87 em comparação ao mês anterior. O resultado demonstra desaceleração significativa no valor dos insumos incorporados ao estoque, em um período no qual a unidade manteve demanda assistencial relevante.

Cabe destacar que as entradas representam o valor dos materiais e medicamentos recebidos e registrados, não necessariamente o desembolso financeiro efetivamente realizado no mês. A apuração das despesas pagas e dos compromissos com fornecedores depende da conciliação com os registros contábeis e financeiros.

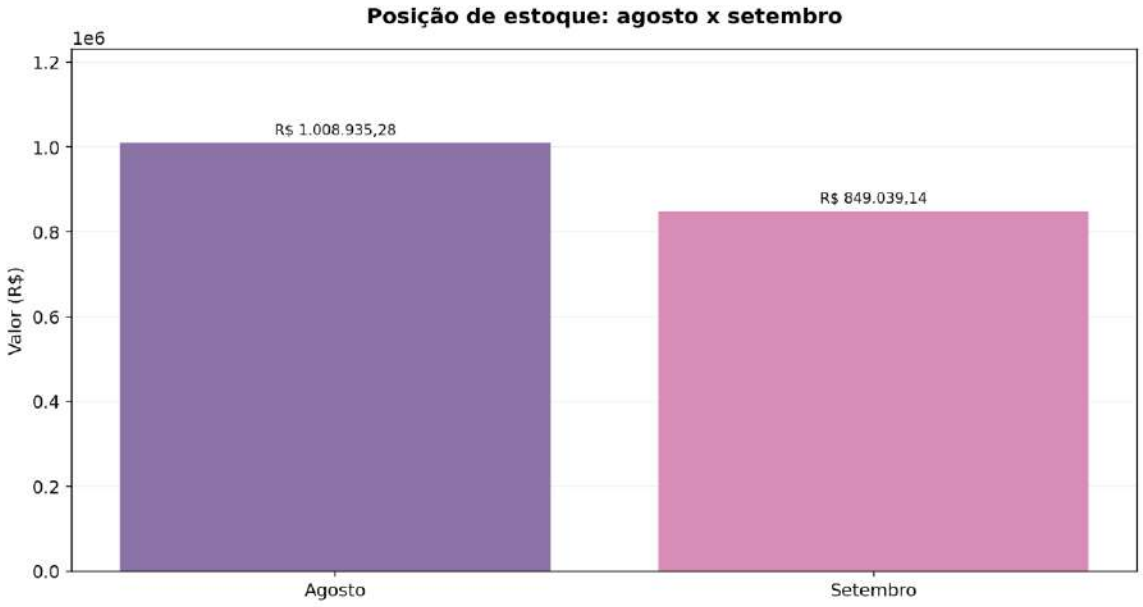
Saídas e consumo



As saídas alcançaram R$ 464.180,28, valor 22,42% inferior ao registrado em agosto. Apesar da redução, o consumo permaneceu significativamente superior ao volume de reposição, representando aproximadamente 2,09 vezes o valor das entradas.

Essa relação evidencia a utilização dos recursos já armazenados, com impacto direto na redução do capital mantido em estoque.

Posição de estoque final

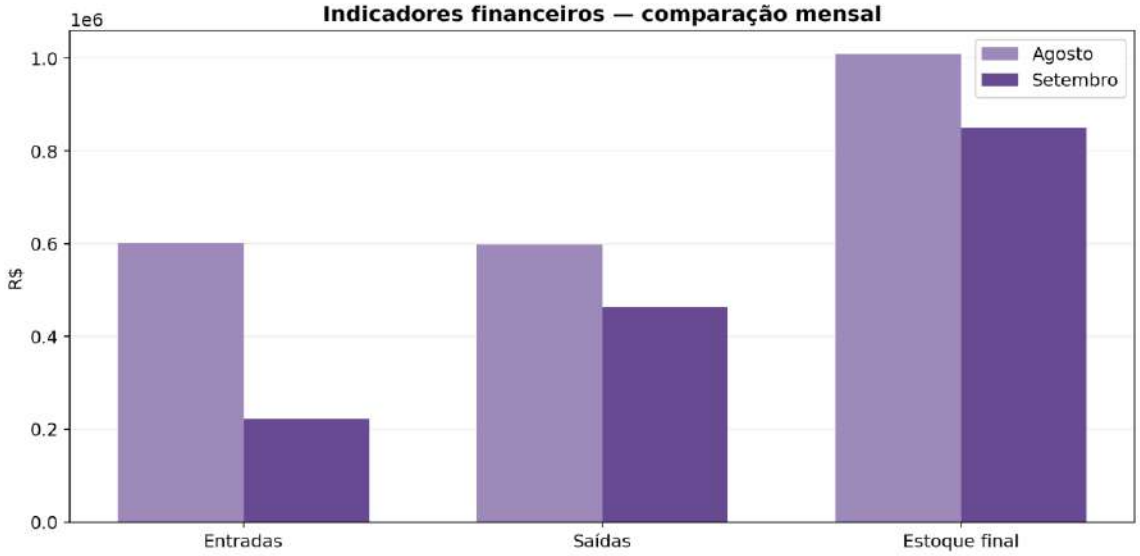


O estoque encerrou setembro em R$ 849.039,14, redução nominal de R$ 159.896,14 em relação a agosto. O resultado representa diminuição de 15,85% no valor dos materiais e medicamentos disponíveis.

Sob a perspectiva gerencial, a redução contribui para o dimensionamento mais eficiente dos estoques e para a diminuição dos recursos imobilizados em insumos. Entretanto, sua sustentabilidade depende da manutenção de níveis mínimos de abastecimento, especialmente para medicamentos e materiais críticos da assistência obstétrica, neonatal, cirúrgica e de urgência.

Análise da movimentação e consistência financeira

A análise da movimentação financeira do estoque identificou que o valor das saídas superou o das entradas em R$ 241.596,66. Entretanto, a comparação entre os saldos inicial e final demonstrou redução efetiva de R$ 159.896,14.

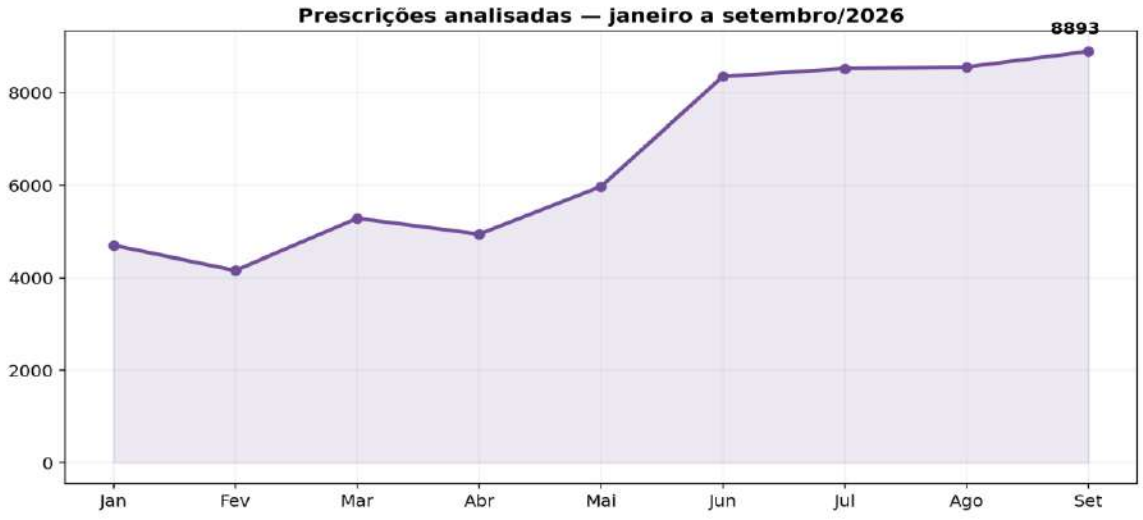


A diferença de R$ 81.700,52 entre esses resultados está relacionada as movimentações que não integram diretamente os valores consolidados de entradas e saídas, como ajustes de estoque, transferências internas, devoluções, regularizações de inventário e alterações nos critérios de valorização dos materiais.

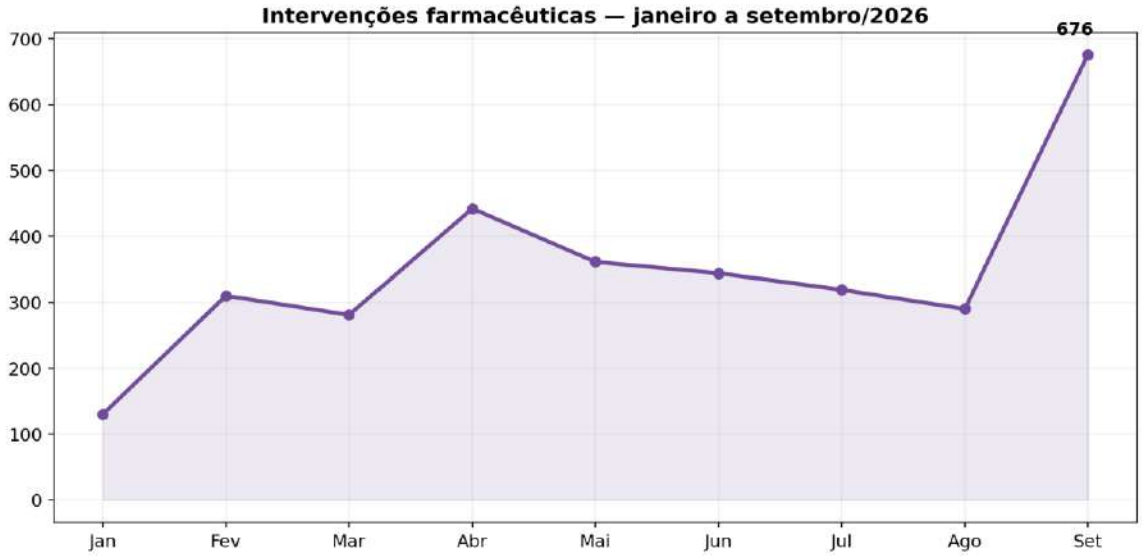
Dessa forma, os indicadores representam perspectivas distintas da movimentação patrimonial e devem ser analisados considerando os registros e os critérios de contabilização adotados pelo sistema. A diferença identificada não caracteriza, isoladamente, perda financeira ou irregularidade, sendo necessária a conciliação das informações para determinar sua origem e assegurar a consistência dos saldos apresentados.

Farmácia Clínica e segurança medicamentosa

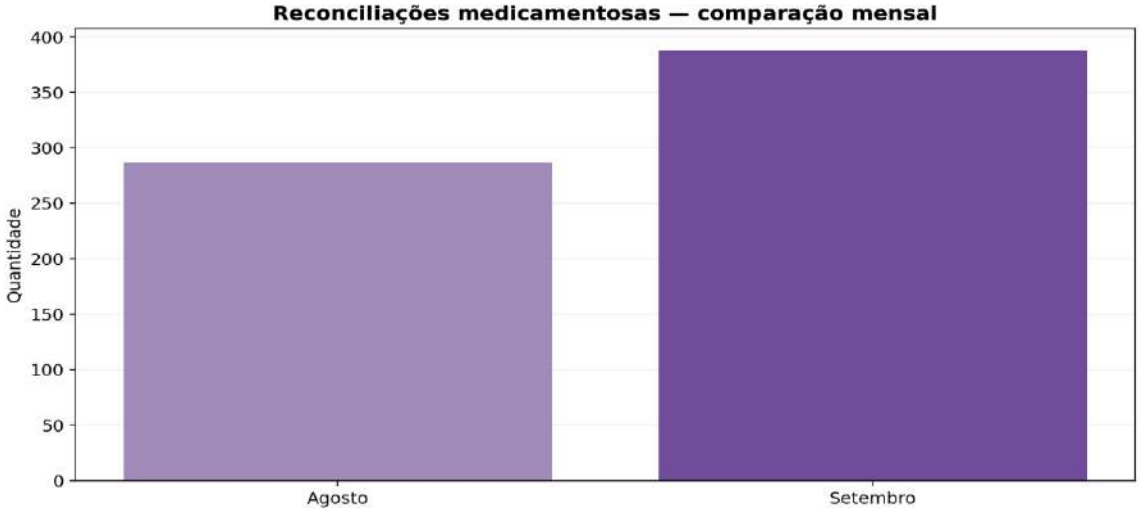
A Farmácia Clínica apresentou crescimento expressivo em suas atividades, com ampliação das análises de prescrições, intervenções farmacêuticas e reconciliações medicamentosas.



O quantitativo de 8.893 prescrições analisadas representa o maior volume mensal registrado entre janeiro e setembro de 2026, evidenciando a consolidação da avaliação farmacêutica como etapa relevante para a segurança do processo medicamentoso.



As 676 intervenções farmacêuticas também representam o maior resultado do período, com crescimento de 133,10% em relação a agosto. Esse desempenho demonstra ampliação da identificação e do registro de oportunidades de adequação da farmacoterapia, devendo ser analisado conjuntamente com o aperfeiçoamento dos lançamentos no sistema Tasy.



O crescimento das reconciliações medicamentosas para 388 registros reforça a participação farmacêutica na segurança das transições do cuidado, permitindo identificar possíveis divergências entre os medicamentos utilizados pelos pacientes e aqueles prescritos durante a internação.





Também foram realizadas 223 visitas à beira-leito e 153 acompanhamentos de alta hospitalar, fortalecendo a orientação farmacoterapêutica e a integração com a equipe multiprofissional.

Qualificação dos processos e ações de melhoria

Em setembro, foram realizadas quatro capacitações voltadas à segurança e padronização das rotinas, contemplando dispensação segura de materiais e medicamentos, prevenção e notificação de erros de medicação, estabilidade e controle de validade de medicamentos multidose após abertura e medicamentos de alta vigilância.

Destacou-se ainda a reestruturação e padronização dos carrinhos de emergência, com melhorias na identificação externa, organização das gavetas e disposição dos medicamentos e materiais. A iniciativa contribui para maior agilidade na localização dos insumos, eficiência na conferência e reposição e redução de riscos em situações de urgência e emergência.

Os resultados de setembro de 2026 demonstram avanços relevantes na gestão de Logística e Suprimentos do HMDI, especialmente quanto à redução da posição de estoque, utilização dos insumos previamente disponíveis e ampliação das atividades de Farmácia Clínica.

No aspecto econômico-financeiro, destaca-se a redução de 62,98% nas entradas e de 15,85% na posição final de estoque. Esses resultados indicam menor incorporação de materiais e medicamentos e redução dos recursos mantidos em estoque, alinhando-se às diretrizes institucionais de racionalização de custos e otimização do capital de giro. Entretanto, o fato de as saídas superarem as entradas exige monitoramento criterioso, pois a continuidade desse comportamento poderá comprometer a cobertura dos estoques e ampliar o risco de desabastecimento, especialmente dos itens de maior criticidade assistencial.

No campo assistencial, a expansão das análises de prescrições, intervenções farmacêuticas e reconciliações medicamentosas evidencia fortalecimento da atuação clínica e das práticas de segurança do paciente.

Considerando os resultados alcançados, a gestão de Logística e Suprimentos mantém sua contribuição estratégica para a sustentabilidade institucional, conciliando eficiência econômica, disponibilidade de insumos, segurança medicamentosa e continuidade da assistência materno-infantil.

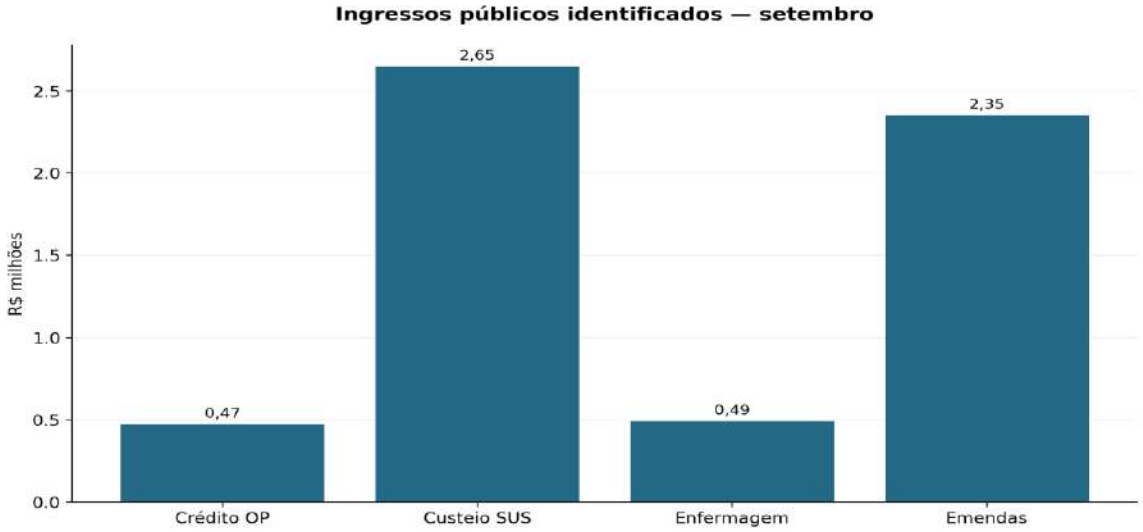
10.4 Controle Bancário

No mês de setembro de 2026, o controle bancário do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) permaneceu direcionado ao acompanhamento das disponibilidades financeiras, à conciliação das movimentações bancárias, ao gerenciamento dos recursos públicos recebidos e à administração das aplicações financeiras vinculadas à unidade.

A gestão financeira buscou assegurar a disponibilidade de recursos para o cumprimento das obrigações trabalhistas, contratuais e operacionais, conciliando a programação dos desembolsos com a manutenção de reservas financeiras e a rentabilização dos valores temporariamente disponíveis.

Recebimento de recursos financeiros

Durante setembro, foram identificados ingressos financeiros provenientes da Prefeitura de Goiânia, por intermédio do Fundo Municipal de Saúde, incluindo recursos de custeio do SUS, assistência de enfermagem e transferências identificadas como emendas.



Os ingressos relacionados ocorreram principalmente em 10 de setembro, com registro adicional de R$ 1.000.000,00 em 11 de setembro, identificado no comprovante como FMS Custeio SUS. A classificação dos recursos deve observar a identificação bancária efetiva, independentemente da nomenclatura atribuída ao arquivo do comprovante.

O volume de recursos recebidos demonstra a importância da programação financeira vinculada aos repasses públicos, especialmente para a cobertura dos compromissos institucionais e para a continuidade dos serviços assistenciais.

Administração das aplicações financeiras

Em setembro, as três aplicações financeiras vinculadas à unidade apresentaram saldo bruto consolidado, frente ao encerramento de agosto, representando crescimento de R$ 500.065,57, equivalente a aproximadamente 4,87%.

A evolução demonstra manutenção de disponibilidades aplicadas, com movimentação concentrada no Fundo Giro Empresas e preservação das posições dos fundos Topázio e Rescisório.

O CAIXA FIC Giro Empresas RF Referenciado DI iniciou setembro com saldo de R$ 4.292.799,56. Foram realizadas aplicações e resgates, com rendimento bruto mensal de R$ 49.802,62 e saldo final de R$ 4.731.361,90. A movimentação evidencia a utilização do fundo como instrumento de administração da liquidez, permitindo resgates para atendimento das necessidades de caixa e novas aplicações após a disponibilidade de recursos.

O Fundo Rescisório Contratual demonstrou a evolução do seu saldo de R$ 1.406.457,26 para R$ 1.419.818,43, mediante rendimento bruto de R$ 13.361,17. A manutenção dessa reserva é relevante para a cobertura de obrigações rescisórias e trabalhistas previstas contratualmente.

O CAIXA Topázio Corporativo RF Referenciado manteve o crescimento de 4,87% no saldo consolidado dos investimentos, acompanhado da geração de R$ 111.305,85 em rendimentos brutos. A movimentação do Fundo Giro Empresas evidencia gestão dinâmica da liquidez, com utilização de resgates automáticos para cobertura dos desembolsos e recomposição das aplicações após o recebimento de recursos.

Os resultados de setembro de 2026 demonstram manutenção da capacidade de administração das disponibilidades financeiras do HMDI, com ingresso de recursos públicos, execução dos compromissos operacionais e preservação dos valores mantidos em aplicações financeiras.

Sob a perspectiva gerencial, o acompanhamento dos ingressos e desembolsos deve permanecer integrado à programação orçamentária e financeira, especialmente diante da necessidade de garantir previsibilidade para o cumprimento das obrigações trabalhistas, contratuais e assistenciais.

Seguimos com o monitoramento sistemático dos repasses públicos, a conciliação bancária periódica, a avaliação dos rendimentos financeiros e o acompanhamento das obrigações futuras, observando a destinação e a vinculação específica de cada recurso.

Diante do exposto, o controle bancário de setembro evidencia a importância da gestão financeira integrada para a sustentabilidade econômico-financeira do Hospital e Maternidade Dona Iris, contribuindo para a continuidade operacional, a preservação das reservas e a adequada administração dos recursos públicos.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Gerencial de Atividades (RGA), referente à competência de setembro de 2026, evidencia o desempenho expressivo do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), sob gestão do Instituto Patris, no âmbito do Termo de Colaboração Emergencial nº 043/2025 e seus respectivos aditivos. Os resultados demonstram o compromisso institucional com a ampliação do acesso, a qualidade da assistência materno-infantil, o cumprimento das metas contratuais e a utilização eficiente dos recursos públicos.

O principal destaque do período foi o desempenho da produção assistencial, que alcançou 6.829 procedimentos frente à meta mensal de 4.802, correspondendo a 142% de cumprimento global. O resultado representa a realização de 2.027 procedimentos acima do quantitativo pactuado, evidenciando a elevada capacidade de resposta da unidade às demandas da rede pública de saúde e o comprometimento das equipes com a continuidade e a resolutividade da assistência.

No âmbito das internações, foram registradas 761 saídas hospitalares, alcançando 109% da meta mensal, enquanto a taxa de ocupação hospitalar atingiu 89%, superando o parâmetro contratual de 85%. Na assistência ambulatorial, foram realizadas 2.415 consultas médicas, correspondentes a 192% da meta, e 1.698 exames de apoio diagnóstico e terapêutico, com alcance de 120%. Esses resultados reforçam a relevância do HMDI na

oferta de serviços especializados e na garantia da continuidade do cuidado às mulheres, gestantes, puérperas e recém-nascidos.

Na assistência obstétrica, foram realizados 405 partos em setembro de 2026, sendo 162 partos normais (40%) e 243 cesáreas (60%), correspondendo a 90% da capacidade de produção mensal estabelecida em 450 partos. O volume reforça a relevância do HMDI como referência na atenção materno-infantil e evidencia a continuidade da assistência às gestantes e aos recém-nascidos. Paralelamente, o acompanhamento dos indicadores qualitativos, incluindo a classificação de Robson, mortalidade materna e neonatal, infecções relacionadas à assistência à saúde e segurança do paciente, permaneceu fundamental para a avaliação dos resultados, o aprimoramento das práticas obstétricas e a promoção de uma assistência segura, humanizada e baseada em evidências.

A Gestão da Qualidade, as atividades de ensino e pesquisa, a educação permanente e as ações de segurança do paciente contribuíram para o fortalecimento dos processos institucionais, com destaque para a continuidade da preparação para a Acreditação ONA. A atuação integrada das equipes assistenciais, administrativas e multiprofissionais permaneceu essencial para a manutenção dos serviços e o aprimoramento das práticas de cuidado.

No campo administrativo e financeiro, setembro foi marcado pelo fortalecimento das estratégias de racionalização de despesas, controle dos estoques, acompanhamento contratual e planejamento de medidas voltadas à sustentabilidade econômico-financeira. Essas iniciativas buscam assegurar maior eficiência na aplicação dos recursos, preservando a capacidade operacional, a segurança assistencial e o cumprimento das obrigações institucionais.

Embora os resultados quantitativos tenham superado expressivamente as metas globais, permanecem desafios relacionados à gestão da demanda, ao absenteísmo ambulatorial, à utilização equilibrada dos leitos, ao aperfeiçoamento dos processos e à

sustentabilidade financeira. O enfrentamento dessas questões exige monitoramento contínuo, análise crítica dos indicadores e implementação de ações integradas de melhoria.

Sendo assim, setembro de 2026 consolida-se como um período de desempenho assistencial relevante para o HMDI, com alcance de 142% da meta global de produção, associado à continuidade das ações de qualificação dos serviços e fortalecimento da gestão institucional. Os resultados refletem o esforço conjunto dos profissionais e lideranças, reafirmando o compromisso do Instituto Patris e do Hospital e Maternidade Dona Iris com uma assistência pública segura, humanizada, resolutiva e orientada à melhoria contínua, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atenciosamente,

Ana Carolina Garcia
Diretora Geral
HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

Guilherme Almeida
Diretor Presidente
INSTITUTO PATRIS

Hospital e Maternidade DONA IRIS

SUS | PREFEITURA DE GOIÂNIA

QUADRO SÍNTESE DOS INDICADORES DA PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

LINHAS DE SERVIÇO	DETALHAMENTOS	CPM	% META DA CPM	META MENSAL	PRODUÇÃO MENSAL	% ALCANÇADO
Internações Hospitalares	Saídas Obstétricas (Partos)	450	90%	405	399	99%
	Saídas Cirúrgicas	220	85%	187	177	95%
	Saídas Clínicas	86	85%	73	99	136%
	Saídas UTIN	15	85%	13	33	254%
	Saídas UCIN Co	20	80%	16	38	238%
	Saídas UCIN Canguru	8	65%	5	15	300%
Atendimentos Médicos Ambulatoriais	Consultas Médicas Ginecologia	576	85%	490	848	173%
	Consultas Médicas Mastologia	232	85%	197	348	198%
	Consultas Médicas PNAR	360	85%	306	595	194%
	Consultas em Pediatria/Neonatologia (egressos)	252	85%	214	562	263%
	Consultas Cirurgia Pediátrica – Pré operatório	60	85%	51	62	122%
Exames e Procedimentos Eletivos (SADT Externo)	Mamografia	282	85%	240	422	176%
	Ultrassom Geral e Ginecológico	708	85%	602	733	122%
	Ultrassom Mamário	504	85%	428	276	64%
	Core Biopsy	72	85%	60	60	100%
	Ultrassom Neonatal (egressos)	104	85%	88	207	235%
Outros Procedimentos Médicos	Inserção DIU	29	85%	25	36	144%
	Colposcopia e LEEP	50	85%	42	49	117%
Procedimentos por Outros Profissionais de Saúde	Teste Orelhinha	405	100%	405	403	100%
	Teste Linguinha	405	100%	405	415	102%
	Posto Coleta Leite Hum.	300	100%	300	463	154%

	Acolhimento Gestantes no 3º Trimestre	250	100%	250	589	236%
TOTAL GERAL	**SETEMBRO_2026**	5.388	85%	4.802	6.829	142%

Observação: Para a Avaliação Geral da Produção Assistencial será realizado o somatório de todos os itens avaliados no quadro acima e o cálculo do percentual geral alcançado. A coluna “meta corrigida” representará o Indicador Corrigido, quando a produção do mês não **alcançar 85% da capacidade estimada**, por motivos que justifiquem a aplicação do Fator de Correção. Nesta situação, será considerada a meta corrigida para a avaliação do indicador e para o somatório final, conforme SEI/PMG - 7635643 – Plano de Trabalho pág. 15.

Hospital e Maternidade DONA IRIS

SUS | PREFEITURA DE GOIÂNIA

RELATÓRIO TÉCNICO COMPLEMENTAR – SETEMBRO.2026

INDICADOR	META	PRODUÇÃO	EFICÁCIA	PERIODICIDADE
Taxa de Ocupação de Leitos Obstétricos (ALCON)	90%	98%	109%	Mensal
Nº de Partos	405	405	100%	Mensal
Disponibilidade de RH (Médicos)	100%	• 279 - médicos Corpo Clínico. • 224 médicos prestadores de serviço (PJ) e 55 médicos vinculados à SMS.	• 0,36% de absenteísmo - Eficácia de 99,64% de plantões cumpridos.	Mensal
Disponibilidade de RH (Enfermagem)	100%	• 251 – Enfermagem total. • 234 Celetistas - 81 enfermeiros e 153 Técnicos de enfermagem • 17 SMS - 09 enfermeiros e 08 Técnicos de enfermagem.	• 0,67% de absenteísmo - Eficácia de 99,33% de plantões cumpridos.	Mensal
Fundo de Caixa Mínimo (FCM)	Manutenção do valor contratual	Fundo Rescisório: 2 a 3% do custeio mensal	Saldo (Setembro.26): R$ 1.419.818,43	Mensal
Taxa de Mortalidade Materna	≤ 0,07%	0,00%	100,00%	Mensal
Taxa de Mortalidade Neonatal	≤ 5,0 por 1.000 NV (monitorada considerando o perfil de alto risco da unidade	4,98 por 1.000 NV 0,50% (em %)	99,5%	Mensal

Relatório de auditoria e validação de assinaturas eletrônicas

URL pública de verificação de integridade e autenticidade
https://valida.ae/75a7ef28f0bcaee94781320e23b1e9005cdc1c957692b3991

Assinaturas concluídas: **2** de **2**

Assinaturas eletrônicas realizadas em conformidade com a Lei nº 14.063/2020 e Regulamento (UE) nº 910/2014 (eIDAS)

Como auditar e validar este documento

Você está visualizando uma via para impressão do documento, ela possui os dados de auditoria, porém ela pode ser alterada. Para conferir a integridade do documento e das assinaturas, **acesse a URL pública de validação ou escaneie o QRCode ao lado.**

17c22a5f8f45ad0663d42d2bd970e21b45b45fbf9a4c601d0f8330d50ee00286
Hash SHA256 do original

Assinaturas presentes no documento

Ana Carolina Garcia
087.355.667-44
Signatário

Guilherme Abraão Simão de Almeida
027.663.501-95
Signatário

Trilha de auditoria

15/10/2026 16:14 — **Ana Carolina Garcia** (dg.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 087.355.667-44) criou o documento

Endereço de IP: 177.11.144.114 | Navegador: Chrome/155.0 | Tipo de geolocalização: IP
Porta: 15955 | Arquitetura: x64 | Precisão: 5km+
SO: Windows NT 10.0 | Render engine: Gecko | Latitude e longitude: -16.6391, -49.2622

Hash SHA256 do arquivo: 17c22a5f8f45ad0663d42d2bd970e21b45b45fbf9a4c601d0f8330d50ee00286

15/10/2026 16:14 — **Ana Carolina Garcia** (dg.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 087.355.667-44) visualizou o documento

Endereço de IP: 177.11.144.114 Porta: 15955

15/10/2026 16:14 — **Ana Carolina Garcia** (dg.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 087.355.667-44) assinou o documento

Endereço de IP: 177.11.144.114 | Navegador: Chrome/155.0 | Tipo de geolocalização: IP
Porta: 15955 | Arquitetura: x64 | Precisão: 5km+
SO: Windows NT 10.0 | Render engine: Gecko | Latitude e longitude: -16.6391, -49.2622

15/10/2026 16:15 — **Guilherme Abraão Simão de Almeida** (presidencia@institutopatris.org.br, CPF 027.663.501-95) visualizou o documento

Endereço de IP: 177.200.36.48 Porta: 5709

15/10/2026 16:15 — **Guilherme Abraão Simão de Almeida** (presidencia@institutopatris.org.br, CPF 027.663.501-95) assinou o documento

Endereço de IP: 177.200.36.48 | Navegador: Safari/27.0 | Tipo de geolocalização: IP
Porta: 5709 | Arquitetura: ARM64 | Precisão: 5km+
SO: Mac OS X 10_15_7 | Render engine: Gecko | Latitude e longitude: -16.6802, -49.2564

DONA IRIS

SUS PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: ACESSO E VIGILANCIA

SUPERVISOR: KELVINN MENDES DO NASCIMENTO RAMOS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
KELVINN MENDES DO NASCIMENTO RAMOS	SUPERVISOR VIGILANCIA	-	07h às 16h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
KALIANE SOARES LOPES	VIGIA DESARMADO		08h às 18h	D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D	D			D	D
ELIUSON DA SILVA PINTO	VIGIA DESARMADO	-	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
NAIARA PEREIRA LUCENA	VIGIA DESARMADO	-	06h as 18h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
VICTOR HUGO PEREIRA DOS SANTOS	VIGIA DESARMADO	-	07h às 19h	SD		SD	SD	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
GILMA BORGES DA CUNHA	VIGIA DESARMADO		07h ás 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
ERLINA MARTINS DA SILVA	VIGIA DESARMADO	-	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
RHEINER RANGELL CORREIA RODRIGUES	VIGIA DESARMADO	-	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
MICHEL HENRIQUE ROSA	VIGIA DESARMADO	-	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
MARCILENE CORDEIRO DE FARIAS	VIGIA DESARMADO	-	06h às 18h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
JOSE PLACIDO DE MAGALHAES JUNIOR	VIGIA DESARMADO	-	19h ás 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
ELIENE NERES DE OLIVEIRA	VIGIA DESARMADO		19h ás 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
EDNEIA FIGUEIRA CRUZ	VIGIA DESARMADO		19h ás 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
LUCIMAURO SILVA TELIS	VIGIA DESARMADO		19h ás 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: NIR

SUPERVISOR: LILIAN MARTINS MENDONÇA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
LILIAN MARTINS MENDONÇA	SUPERVISOR		07:30 ÀS 16:30	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	
FABRICIO PEREIRA DE SOUZA	CONDUTOR	-	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
MARCOS FABIAN B. RAMOS	CONDUTOR	-	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
EDIVAN RODRIGUES DA SILVA	CONDUTOR	-	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
FLAVIO NASCIMENTO DE BARROS	CONDUTOR	-	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
DIOGO MENDES DOS SANTOS	CONDUTOR	-	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
MAURIZON CONRADO DA SILVA	CONDUTOR	-	19:30 às 07:30		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
RODRIGO PEREIRA DE SOUSA	CONDUTOR	-	18:30 às 06:30	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		
GUSTAVO PEREIRA DE SOUSA	CONDUTOR	-	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

Hospital da Mulher e Maternidade DONA IRIS — SUS — PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: ENGENHARIA

COORDENADOR: RAFAEL OLIVEIRA FREITAS

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
				T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	
DIARISTA ADMINSTRATIVO																																		
RAFAEL OLIVEIRA FREITAS	SUPERVISÃO DE ENGENHARIA CLINICA E PREDIAL		08h às 18h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	
THALINE FIGUEIREDO	AUXILIAR ADM SUPERVISOR		08h às 18h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	
WESDRA ROSA DE SOUSA	ASSISTENTE DE PATRIMONIO		08h às 18h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	
DIARISTA																																		
ADAILDO DE SOUZA NEVES	ELETRICISTA		08h às 18h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	
DEUSIMAR PACHECO LIMA	PINTOR		07h às 17h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
FALTA CONTRATAÇÃO	PINTOR		07h às 17h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	
SANDRO PATRICIO DOS SANTOS	PEDREIRO		08h às 18h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	
MARCOS FELIPE ARAUJO DE OLIVEIRA	GESSEIRO		08h às 18h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	
FALTA CONTRATAÇÃO	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO		07h às 17h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	
RODRIGO CONCEIÇÃO DA SILVA	OFICIAL DE MANUTENÇÃO		08h às 18h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	
DIURNO ÍMPAR																																		
EDIGAR BARROZO DE MELO	OFICIAL DE MANUTENÇÃO - ELETRICISTA		06h às 18h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
NOTURNO ÍMPAR																																		
ODILON CARLOS DE MIRANDA	OFICIAL DE MANUTENÇÃO - ELETRICISTA		19h às 07h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
MARCOS ANTONIO ALVES DE SOUZA	OFICIAL DE MANUTENÇÃO - ELETRICISTA		06h às 18h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
DIURNO PAR																																		
RAIMUNDO LIMA SANTOS	OFICIAL DE MANUTENÇÃO - ELETRICISTA		07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
NOTURNO PAR																																		
MARCELO GASPAR RODRIGUES DE FREITAS	ELETRICISTA		19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

- : Final de semana
- : Férias
- : Feriado
- : Licença Maternidade
- : Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: FARMÁCIA /ALMOXARIFADO

SUPERVISORA: THAYSA SIGNORELLI SOUZA SILVEIRA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
FLÁVIA LANIELLE	FARMACÊUTICO(A) HOSPITALAR	20981	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
KEIDI REZENDE OLIVEIRA	AUXILIAR DE FARMÁCIA C.C.		07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
MARIA JOANA D'ARC VIEIRA	AUXILIAR DE FARMÁCIA/ALMOXARIFADO		07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
MAIANE DE MELO SANTOS	AUXILIAR DE FARMÁCIA		07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
LUCELIO CANDIDO DE JESUS	FARMACÊUTICO(A) HOSPITALAR	18946	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
ERICA BEATRIZ CARDOSO NEVES	AUXILIAR DE FARMÁCIA C.C.		19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
CARLOS HENRIQUE MENDES DOS SANTOS	AUXILIAR DE FARMÁCIA		19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
GABRIEL RODRIGUES CARVALHO	FARMACÊUTICO(A) HOSPITALAR	22392	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
WILIAN GUIDA DA COSTA	AUXILIAR DE FARMÁCIA C.C.		07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
WENDER AGUIAR ARAUJO	AUXILIAR DE FARMÁCIA		07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
GABRIEL SILVA BARROS	AUXILIAR DE FARMÁCIA		07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
CRISTIANO PLANCIDO JUNIOR	FARMACÊUTICO(A) HOSPITALAR	7718	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
MARCIO FERREIRA LIMA	AUXILIAR DE FARMÁCIA		19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
DAVID EVARISTO FÉLIX	AUXILIAR DE FARMÁCIA		19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
PRISCILA EVANGELISTA DE SOUSA	FARMACÊUTICO(A) CLÍNICO UTI	18527	08h às 17h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
ALZIRA TEXEIRA CHAGAS	FARMACÊUTICO(A) CLÍNICO INTERNAÇÃO	20722	07h às 16h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
MARCELO DO ROSÁRIO DA SILVA	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO		07h às 16h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
ERONILDA PEREIRA DE FREITAS SOARES	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO		08h às 17h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
MATIAS RAMOS DOS SANTOS	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO		07h às 16h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
HILLARY KAWARA F. DE MORAES	ALMOXARIFE		08h às 17h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
JOSÉ AILTON SOUSA DO NASCIMENTO	ALMOXARIFE		09h às 18h	F	F	F	F			F	F	F	F	F			F	F	F	F	F			F	F	F	F	F			F	F	F
FERNANDA SANTOS NASCIMENTO	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO/FARMACIA		08h às 17h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
THAYSA SIGNORELLI SOUZA SILVEIRA	SUPERVISORA DE LOGISTICA	19478	08h às 17h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
GLEYCE FAUSTA FERREIRA	FARMACÊUTICA ROTINEIRA		08h às 17h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
FLAVIO HENRIQUE COSTA OLIVEIRA	FARMACÊUTICO(A) HOSPITALAR	SMS	08h às 17h	D			D			D			D			D			D			D			D			D				

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

DONA IRIS

SUS

PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: FATURAMENTO/ ARQUIVO

COORDENADOR: LEILA MARIA CARNEIRO RESPLANDES

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																											
ALEXSANDRA GONÇALVES DE LIMA	FATURISTA		07h às 16h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
LEILA MARIA CARNEIRO RESPLANDES	SUPERVISOR FATURAMENTO		07h às 16h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
RICHELLY MARTINS PAZ	ASSISTENTE DE ARQUIVO		08h ás 17	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
BRENDA LIMA DA CRUZ	FATURISTA		08h às 17h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
CRISTIANE BORGES ORTIZ	FATURISTA		07h às 16h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
LUCAS BORGES CARDOSO	ASSISTENTE DE ARQUIVO		08h às 18h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

Hospital da Mulher e Maternidade DONA IRIS

SUS

PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA SETEMBRO-2026

SETOR: HIGIENIZAÇÃO

Supervisora : Thais Paiva

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
				T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
				ESCALA																													
DIURNO																																	
Thais Alves de Paiva	Supervisora Facilities	COREN 531.314	07:00 -16:00	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D			D	D	D	D	D	D			D	D	D
PLANTÃO DIURNO PAR																																	
Joseane Silva Barros	Encarregada	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Ana Patrícia Santana Oliveira	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Coriolando Guilherme Furtado	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD																											
Edinalva Lima Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Elcalibia Oliveira Bastos	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	LI		LI		LI		LI		LI		LI		LI		LI		LI		LI	LI		LI		LI		LI		LI		LI
Elizangela do Socorro Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Jinette Jilien	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Luana Gabriela Messias Leal	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Maria de Jesus dos Santos Gomes	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Maria Edjane Moura da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Maria Lucia de Sousa S. Ribeiro	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Raimunda Ferreira da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Willan da Silva Caitano	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Valdelene Costa Assunção	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Raimundo Barros da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Francisca Silva Nojosa	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Contratação	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
PLANTÃO DIURNO ÍMPAR																																	
Roniere Augusto da Cruz Pires	Encarregado	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Antonio Amiraldo Lima de Oliveira	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Gabriel Carvalho do Nascimento	Auxiliar de Serviços Gerais		07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Laís Pereira da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Licélia Oliveira Sobrinho	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Maiane dos Santos Oliveira	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Márcia Souza Pimentel	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Maria Raimunda Sodre Bastos	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Matilde Dias da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

Roseli Cordeiro Coutinho	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Sandra Pinto de Araujo	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Zélia Romão Batista	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Contratação	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Contratação	Auxiliar de Serviços Gerais		07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Contratação	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Fabiana Maria Dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	-	07:00-19:00		LM		LM		LM		LM		LM		LM		LM		LM		LM		LM		LM		LM		LM		LM
NOTURNO																															
PLANTÃO NOTURNO PAR																															
Ademir Nascimento dos Santos	Encarregado	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Carlos Henrique Moreira Cabral	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Iracema Xavier dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Jesurlene Gomes da Silva Pinheiro	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Leidiane de Paula Neves	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Maely do Socorro Ferreira de Farias	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Michelle Mendes da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Rosimeire Alves das Neves	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
PLANTÃO NOTURNO ÍMPAR																															
Iara Cardoso dos Santos	Encarregada	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Ana Lucia Pereira Dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Márcia Bezerra da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Deliane Apolinario Sousa	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Gabriel de Sousa Araujo	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Maria Francisca Soareas	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Nayara Cristina de Araujo	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Valeria Alves Chaves	Auxiliar de Serviços Gerais	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD

Assinatura e carimbo do Responsável: _____

SD: Serviço Diurno **SN:** Trabalho Noturno **D:** Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

IMDI.FOR.ADM.02

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

Hospital da Mulher e Maternidade DONA IRIS — SUS — PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA SETEMBRO - 2026

SETOR: LAVANDERIA

Supervisora : Thais Alves de Paiva

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
				T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
				ESCALA																													
DIURNO																																	
Maria Aparecida Coutinho Barros	Costureira	-	07:00 -16:00	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D			D	D	D	D	D	D			D	D	D
Thais Alves de Paiva	Supervisora Facilities	COREN 531.314	07:00 -16:00	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D			D	D	D	D	D	D			D	D	D
PLANTÃO DIURNO PAR																																	
Angélica Alves Barbosa	Auxiliar de Lavanderia	-	06:00-18:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Heverton Teixeira De Sousa	Auxiliar de Lavanderia	-	05:00-17:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Marisneide Tavares Dos Santos	Auxiliar de Lavanderia	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Michelly Ferreira Modesto	Auxiliar de Lavanderia	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Natália Rosa De Oliveira	Auxiliar de Lavanderia	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Vaneza Dos Santos Clemente	Auxiliar de Lavanderia	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
PLANTÃO DIURNO ÍMPAR																																	
Amauri Rufino Da Costa	Auxiliar de Lavanderia	-	05:00-17:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Ana Paula da Costa	Auxiliar de Lavanderia	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Daniel Junior Miranda Brito	Auxiliar de Lavanderia	-	05:00-17:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Mariene Ribeiro Soares	Auxiliar de Lavanderia	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Marilza Lopes Da Silva	Auxiliar de Lavanderia	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Vanessa Ferreira Corrêa De Macedo	Auxiliar de Lavanderia	-	06:00-18:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
NOTURNO																																	
PLANTÃO NOTURNO PAR																																	
Genival Alves da Silva	Auxiliar de Lavanderia	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
PLANTÃO NOTURNO ÍMPAR																																	
Rosilene Pereira da Silva	Auxiliar de Lavanderia	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD

Assinatura e carimbo do Responsável: _____

SD: Serviço Diurno **SN:** Trabalho Noturno **D:** Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: NIR

COORDENADOR: LILIAN MARTINS MENDONÇA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA
BRUNA JORDANA COELHO ROCHA	ASSITENTE ADMINSTRATIVO		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
DIOGO SOUSA DRUMMOND	ASSITENTE ADMINSTRATIVO		19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
DAYSE ANNE DOS SANTOS RIBEIRO	ENFERMEIRO NIR		07h às 19h	LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM LM
FABIOLA SOURADO VIANNA	ASSITENTE ADMINSTRATIVO		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
AMANDA DE SOUZA OLIVEIRA	ASSITENTE ADMINSTRATIVO		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
PAULO ANDRE LOPES DE SOUSA	ENFERMEIRO NIR		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ROSILEIA CAMPOS SILVA LIMA	ASSITENTE ADMINSTRATIVO		19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
GABRIEL MENDONÇA DO CARMO	ENFERMEIRO NIR		19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
HELLEN LORRANY XAVIER DA SILVA	ASSITENTE ADMINSTRATIVO		19h às 07h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ANA PAULA ROSSETTI DE CASTRO	ENFERMEIRO NIR		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
RONEY DIAS DAS MERCES	ASSITENTE ADMINSTRATIVO		07h às 16h	D D D D D D D D D D D D D D D D D FD D D D D D D D D
NUBIA LUCIA CINTRA	ASSITENTE ADMINSTRATIVO		07h às 16h	D D D D D D D D D D D D D D D D D FD D D D D D D D D
BARBARA LETICIA BORGES MEDEIROS	ENFERMEIRO NIR		19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
RENATA DE SOUSA NUNES	ASSITENTE ADMINSTRATIVO		19h às 07h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

DONA IRIS

SUS PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA SETEMBRO-2026

SETOR: NUTRIÇÃO

Supervisora : Sefora Teresa Alexandrini Tomazela

				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
								S	D						S	D						S	D						S	D			
NOME	**FUNÇÃO**	**CONSELHO**	**HORÁRIOS**	**ESCALA**																													
DIURNO																																	
Sefora T.A. Tomazela	Sup. de Nutrição e Dietética	CRN1 9054	07:00 -16:00	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
Andressa Yasmim Barcelos Sá	Nutricionista Produção	CRN1-12457	06:30- 16:30	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
Matias Silva	Nutricionista Clinica	CRN1- 27958	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Pabline Marques Marciel da Siva	Nutricionista Clinica	CRN 1-25392-P	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
Beatriz Matias Zedes Pereira	Nutricionista Clinica	CRN1-22222	07:00-19:00	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM
Jaqueline Alves Fernandes	Cozinheira		07:00 -17:00	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
PLANTÃO PAR																																	
Ladiana de Oliveira	Técnico em Nutrição	CRN1 0153-T	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Luzia Elorizangela M. Santana	Cozinheira	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Patricia Novais dos Santos	Auxiliar de Cozinha	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Ivanilza Rosa do Nascimento	Auxiliar de Cozinha	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Francilda Oliveira Santos	Auxiliar de Cozinha	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Wildison Tavares Gomes Araujo	Auxiliar de Cozinha		07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Roseane Machado	Auxiliar de Cozinha		07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Uender Barbosa Goulart	Auxliar de Cozinha	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Lindomair Lopes	Lactarista	-	07:00-19:00	FERIAS																													
Vanuza Oliveira	Lactarista	-	07:00-19:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
PLANTÃO IMPAR																																	
Simone Otávia da Silva	Técnico em Nutrição	CRN1 0131-T	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Márcia de Moura Pereira	Cozinheira	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Maria Clara Gonçalves dos Santos	Auxiliar de Cozinha		07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Marcela Alves da Silva	Auxiliar de Cozinha	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Keyla Cristina de Oliveira Santos	Auxiliar de Cozinha	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Cassyo Roberto Linhares dos Santos	Auxiliar de Cozinha		07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Angela Maria de Jesus	Auxiliar de Cozinha		07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Marcos Adriano C. Oliveira	Auxiliar de Cozinha		07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Ana Luiza Gonçalves dos Santos	Lactarista	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

Edna Dias Tiago	Lactarista	-	07:00-19:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
NOTURNO																																			
PLANTÃO PAR																																			
Erinalva de Sousa Silva	Técnico em Nutrição	CRN1 142-T	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Valdemir Severo dos Anjos	Cozinheiro	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Francisca de Sousa Silva	Auxiliar de Cozinha	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Aldiana Barro dos Santos	Auxiliar de Cozinha	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Geni Cardoso Dos Santos	Lactarista	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Valdirene Maia Santos	Lactarista	-	19:00-07:00		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
PLANTÃO IMPAR																																			
Divina Pereira de Sal	Técnico em Nutrição	CRN1 831-T	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
Eliane Pereira Nunes	Cozinheira	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Magda Felix da Silva	Auxiliar de Cozinha	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Luziana Rodrigues	Auxiliar de Cozinha	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Weslaine de Faria Batista	Auxiliar de Cozinha	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Elaine Bartas	Lactarista	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
Rosimeire dos Santos Ferreira	Lactarista	-	19:00-07:00	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	

Data: 18-08-2026

Assinatura e carimbo do Responsável: _____

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

MDI.FOR.ADM.0

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

DONA IRIS — Hospital da Mulher e Maternidade

SUS — PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: ESCRITÓRIO DA QUALIDADE

SUPERVISORA: DANIELLY BARBOSA CASTRO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA
ADELITA SATURNINADE QUEIROZ SOUZA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM	444671	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ANA FLÁVIA SIMIEMA DA SILVA	OUVIDORIA		07h às 17h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
CÍNTIA QUEIROZ DE OLIVEIRA	ENFERMEIRA SCIRAS	469273	12h às 18h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
DECLIENY FERREIRA BORGES PAZ	ENFERMEIRA SCIRAS	458623	07h às 13h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
DANIELLY BARBOSA CASTRO	SUPERVISORA DA QUALIDADE		8:30 às 17:30	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
LAUANDA ALVES DE LIMA TOLEDO	ENFERMEIRA DA QUALIDADE	795298	08h às 17h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
MARIANA MESQUITA BARBOSA	ENFERMEIRA NISP	822441	08h às 17h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
PATRÍCIA CRISTINA DIAS QUEIROZ	ENFERMEIRA NVEH	749226	07h às 16h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
ISADORA DE OLIVEIRA RIBEIRO	TÉCNICA DE ENFERMAGEM	2236618	07H às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

Hospital da Mulher e Maternidade DONA IRIS

SUS

PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: RECEPÇÃO/TELEFONIA/CARTORIO

COORDENADOR: TATIANA SOCORRO MENDES

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA
ADRIANA BARBOSA SILVA NASSCIMENTO	RECEPCIONISTA		19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
DEBORA DIAS DA SILVA	RECEPCIONISTA		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
GABRIEL HENRIQUE DE ASARA SOARES	RECEPCIONISTA		19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
IAGO MATHEUS ARAUJO MACHADO	RECEPCIONISTA		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ISABELLA FERREIRA VALETIN DOS SANTOS	ASSITENTE/RECEPÇÃO/CARTORIO/TELEFONIA		09hs às18hs	D D D D D D D D D D
JESSICA ALVES FEITOSA	RECEPCIONISTA		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
JOSINETE ARAUJO DE SÁ CAIXETA	ASSITENTE/RECEPÇÃO/CARTORIO/TELEFONIA		08h às 17h	D D D D D D D D D D
JULIANA DE OLIVIERA SANTOS	RECEPCIONISTA		19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
JUSKA DAIANE SILVA AZEVEDO	ASSITENTE/RECEPÇÃO/CARTORIO/TELEFONIA		06h às 15h	D D D D D D D D D D
KELYANE RIBEIRO DA SILVA	ASSITENTE/RECEPÇÃO/CARTORIO/TELEFONIA		06h às 15h	D D D D D D D D D D
LAUANDA ROCHA MARQUES	RECEPCIONISTA		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
MARA CRISTINA DE SOUZA DA SILVA MORAES	RECEPCIONISTA		07h às 19h	D D D D D D D D D D
MARIA CELIA MACHADO DE OLIVEIRA ASSIS	ASSITENTE/RECEPÇÃO/CARTORIO/TELEFONIA		08h às 17h	D D D D D D D D D D
SHIRLEI ERIQUE DA COSTA	ASSITENTE/RECEPÇÃO/CARTORIO/TELEFONIA		08h às 17h	D D D D D D D D D D
MARIVALDA BARBOSA DE SOUZA	RECEPCIONISTA		07h às 19h	D D D D D D D D D D
NEILMA DIOGO DOS SANTOS	ASSITENTE/RECEPÇÃO/CARTORIO/TELEFONIA		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
PALOMA PEREIRA LUCENA	ASSITENTE/RECEPÇÃO/CARTORIO/TELEFONIA		07h às 16h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
PRISCILA SALVADOR RODRIGUES	RECEPCIONISTA		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ROBERTA JAMYLI FERREIRA MARINHO	RECEPCIONISTA		07h às 19h	D D D D D D D D D D
TATIANA SOCORRO MENDES	SUPERVISORA		07h às 16h	D D D D D D D D D D
THAYS MADEIRA CARDOSO PEREIRA PINTO	RECEPCIONISTA		07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ZELIA ROCHA MARINHO	RECEPCIONISTA		19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

Hospital da Mulher e Maternidade DONA IRIS

SUS

PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: ADMINSTRATIVO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
FERNANDO FONSECA	GERENTE ADMINISTRATIVO		07h as 16:30																													
GABRIEL SOUSA SOARES	COMPRADOR	-	08h às 18h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
LORRANE PIMENTEL	ANALISTA DE CUSTOS E CONTRATOS	-	07:30 às 17: 30	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
BRUNO CRUZ	SUPERVISOR ADM		19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
ROMÁRIO MONBRINI	SUPERVISOR ADM		19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
MARCILEI CARDOSO DE OLIVEIRA	MOTORISTA	-	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
ALAN MATEUS ARAUJO SANTOS	MOTORISTA	-	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605**
Link de validação: **https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099**
Validador

Relatório de auditoria e validação de assinaturas eletrônicas

URL pública de verificação de integridade e autenticidade
https://valida.ae/b192d246dca659f421c96b16bc4a4c7235a6c73f0278a0099

Assinaturas concluídas: **2** de **2**

Assinaturas eletrônicas realizadas em conformidade com a Lei nº 14.063/2020 e Regulamento (UE) nº 910/2014 (eIDAS)

Como auditar e validar este documento

Você está visualizando uma via para impressão do documento, ela possui os dados de auditoria, porém ela pode ser alterada. Para conferir a integridade do documento e das assinaturas, **acesse a URL pública de validação ou escaneie o QRCode ao lado.**

`9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605`
Hash SHA256 do original

Assinaturas presentes no documento

Fernando Fonseca
899.572.021-20
Signatário

Ana Carolina Garcia
087.355.667-44
Signatário

Trilha de auditoria

21/08/2026 13:48 — **Fernando Fonseca** (geradm.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 899.572.021-20) criou o documento

Hash SHA256 do arquivo: `9be2650471b8a6e3894e06971cb80f05b09e8e77afaa239b9b71b6d4ce670605`

21/08/2026 13:48 — **Fernando Fonseca** (geradm.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 899.572.021-20) visualizou o documento

Endereço de IP: `177.11.144.114` Porta: `46402`

21/08/2026 13:48 — **Fernando Fonseca** (geradm.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 899.572.021-20) assinou o documento

Endereço de IP: `177.11.144.114` Navegador: `Chrome/151.0.0.0` Tipo de geolocalização: `IP`
Porta: `46402` Arquitetura: `x64` Precisão: `5km+`
SO: `Windows 10.0` Render engine: `Gecko` Latitude e longitude: `-16.6391, -49.2622`

24/08/2026 14:36 — **Ana Carolina Garcia** (dg.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 087.355.667-44) visualizou o documento

Endereço de IP: `177.11.144.114` Porta: `19313`

24/08/2026 14:36 — **Ana Carolina Garcia** (dg.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 087.355.667-44) assinou o documento

Endereço de IP: `177.11.144.114` Navegador: `Chrome/151.0.0.0` Tipo de geolocalização: `IP`
Porta: `19313` Arquitetura: `x64` Precisão: `5km+`
SO: `Windows 10.0` Render engine: `Gecko` Latitude e longitude: `-16.6391, -49.2622`

Maressa L Fer G

20 de agosto de 2026

DONA ÍRIS

SUS PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: AMBULATÓRIO

COORDENADOR: MARESSA FERNANDES DE LIMA COREN GO - 532.401

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
REBECCA LISIANE CARVALHO DA SILVA	SUP. DE ENFERMAGEM	COREN 673606	07h às 16h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
BARBARA CAMILA ALVES GARCEIS	ENF. GENERALISTA	COREN 294501	07h às 16h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
ANDRÉIA APARECIDA GUIMARÃES	ENF. GENERALISTA	COREN 163433	08H ás 17 h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
REBECA MARCELINO DE OLIVEIRA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 2.204.039	07h às 16h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
EMILLY CLEYSLA MARIA B. DA SILVA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 1779625	07h às 16h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
JEANNY SILVA PIRES MENDONÇA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 224.8685	07H ás 16h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
TAYANE CRISTINA C. DE OLIVEIRA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 124.814	08h às 17h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
KASSIA PEIXOTO FERNANDES	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 204.014	08h às 17h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
LUCIMEIRE VIEIRA COSTA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 374.766	08h às 17h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
GLEICIANE CABRAL ALVES	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 699.002	07h às 16h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
RAIMUNDA ALCIDES SZERVINSK	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.417.553	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
LUCINEA NASCIMENTO MOTA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 519.049	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
ANA PAULA ARAUJO DIAS	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 121.776	07h às 19h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
DJANIRA F.S. GONÇALVES	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 338.824	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e**
Link de validação: **https://valida.ae/55b97a67415f429ed41a88b69112b2341557b98aeb64e941b**
Validador

20 de agosto de 2026

DONA IRIS — SUS — PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: EMERGÊNCIA

COORDENADOR: MARESSA FERNANDES DE LIMA COREN GO - 532.401

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA
REBECCA LISIANE CARVALHO DA SILVA	SUP. DE ENFERMAGEM	COREN 673606	07h às 16h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
LORRAYNE DOURADO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	*	08h às 17h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
ESTTER RODRIGUES MORAIS	ENF.OBSTETRA	COREN 823.944	08h às 17h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
ANA CARLA FERREIRA SILVA CRUZ	ENF. OBSTETRA	COREN 786.793	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ANA LETICYA FREIRE LIMA DE ALCANTARA	ENF. GENERALISTA	COREN 776.915	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
THAIANE CALDAS DE ANDRADE	ENF. OBSTETRA	COREN 524.364	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ANTÔNIO MARCOS SANTOS RAMOS	ENF. GENERALISTA	COREN 929.891	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ADRIELLY CAROLINA	ENF. OBSTETRA	COREN 808.935	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ANDRIELLY CANDIDA LEAL	ENF. OBSTETRA	COREN 693.720	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
CONTRATAÇÃO	TÉC.EM ENFERMAGEM	COREN 1858.666	08h às 17h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
ANA CRISTINA O. COSTA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 945.498	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
FRANCISCA SUSE DIAS DOS SANTOS	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 943.701	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
LILIAN DA SILVA NUNES	TÉC.EM ENFERMAGEM	COREN 1858.666	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
MARTA ANTUNES DA SILVA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 815.906	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
LAILA S. MOTA	TEC. EM ENF.	COREN 86.159	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
FRANCYARA ANDREA BATISTA	ENF. GENERALISTA	COREN 459.572	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
JOSIELE SILVA CUNHA	ENF. OBSTETRA	COREN 419.626	19h às 07h	F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F
CONTRATAÇÃO FERISTA	ENF. OBSTETRA	COREN	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
POLIANA VIEIRA NASCIMENTO	ENF. OBSTETRA	COREN 408.637	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
JULIETE SANTOS DE SOUSA	ENF. OBSTETRA	COREN 779.267	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
MARCELA ARRUDA DE OLIVEIRA	ENF. OBSTETRA	COREN 341.975	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
NATANY XAVIER COIMBRA	ENF. OBSTETRA	COREN 478.523	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
GREICIELLE GONÇALVES	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 154.979	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
MARIANE RODRIGUES DE A. BERNARDES	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 145.824	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
DIVINO ANTÔNIO ALVES DE SOUZA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 202.3724	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
PATRICIA CORDEIRO DE SOUSA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 838.655	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

)I.FOR.ADM

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e**
Link de validação: **https://valida.ae/55b97a67415f429ed41a88b69112b2341557b98aeb64e941b**
Validador

20 de agosto de 2026

DONA ÍRIS

SUS

PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: CENTRO DE PARTO

COORDENADOR: MARESSA FERNANDES DE LIMA- COREN- 532401

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
CRISTIANE VIEIRA MANSO DE LIMA	RT DE ENF DO CPN	COREN 223.450	08h às 18h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
JAMILE SILVA VIEIRA	ENF. OBSTETRA	COREN 614958	07h às 19h	SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD					SD			SD		
LUANNA MOREIRA RIBEIRO	ENF. OBSTETRA	COREN 396.647	07h às 19h		SD		SD		SD		SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD
YASMIN OHANNA PIRES LUZ	ENF. OBSTETRA	COREN 770383	07h às 19h		SD		SD		SD		SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD
MATEUS GOMES BELTRÃO	ENF. OBSTETRA	COREN 732635	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			
LUÍSA DE OLIVEIRA PEZARINI	ENF. OBSTETRA	COREN 731884	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			
EVANY BORGES DE CASTRO	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 403079	07h às 19h		SD		SD		SD		SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD
LEIDIANE PEDROSO	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 445163	07h às 19h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
CONTRATAÇÃO FERISTA	TEC. EM ENFERMAGEM		07h às 19h		SD		SD		SD		SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD
MARIA APARECIDA SALES MACHADO	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 1268235	07h às 19h		SD		SD		SD		SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD
ANA CLÁUDIA FERREIRA DE GODOI	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 149.925	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD		
CLEIDIANE CARDOSO CARVALHO	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 936.451	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD		
ELIETE FIRMINO SANTOS	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 8482	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD		
LARISSA SANTOS SCHHELLE MOREIRA	ENF. OBSTETRA	COREN 3952333	19h às 07h		SN		SN		SN		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN
TIFANNY GESS DE PAULA S. CHRISOSTOMO	ENF. OBSTETRA	COREN 718.152	19h às 07h		SN		SN		SN		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN
LIVIA MARINHO	ENF. OBSTETRA	COREN 405777	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN		
MARCIANA RODRIGUES DE SOUZA	ENF. OBSTETRA	COREN 458.632	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN		
CRISTINA MOREIRA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 613.124	19h às 07h		SN		SN		SN		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN
MARIA MADALENA O. TELES	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 566.274	19h às 07h		SN		SN		SN		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN
NATALICY PEREIRA DOS SANTOS	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 528271	19h às 07h		SN		SN		SN		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN
CAROLINA MARIA DA SILVA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 710924	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN		
KARINE CÂNDIDO ALVES	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 1678019	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN		
MARIANA GONÇALVES DA SILVA	TEC. EM ENFERMAGEM	COREN 355.884	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN		

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e**
Link de validação: **https://valida.ae/55b97a67415f429ed41a88b69112b2341557b98aeb64e941b**
Validador



20 de agosto de 2026

DONA IRIS SUS PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: CENTRO CIRURGICO

COORDENADOR: MARESSA FERNANDES DE LIMA - COREN-532401

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
RUI FLAVIO DE SOUZA COELHO	SUPERVISOR DO CC/CME	COREN 359375	08h às 17h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
THALIS MATHEUS DE SOUZA SOBRINHO	ADMINISTRATIVO		08h às 17h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
KAROLINA PEREIRA DOS SANTOS	DIARISTA	COREN 702431	08h às 17h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
JOYCE SANTIAGO	ENF OBSTETRA	COREN 277569	07h às 19h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
CYBELLE FERREIRA COIMBRA	ENF GENERALISTA	COREN 727649	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
LUCIENE LOPES SOARES	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 236325	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
CARLA AMICAELA GODINHO DA LUZ	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 1695446	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
FRANCIELLE DOS ANJOS BORGES	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 236854	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
NEIGHT SANTOS SILVA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 1748596	07h às 19h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
REGINA CAMELO DE FARIAS	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 426511	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
TALITA CHAGAS DOS SANTOS	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 1.607.482	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
ADELZITA MARTINHA ALVES	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 344031	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
ALCIONE SANTINA DE OLIVEIRA FEITOSA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 780944	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
ROSIRENY PEREIRA SILVA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 128205	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
ROSELI DOS SANTOS SOUZA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 141160	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
RUBIANA IARA JOSE FIRMINO	ENF OBSTETRA	COREN 922.887	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		
INES PEREIRA ALVES	ENF OBSTETRA	COREN 316499	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
CHYNTIA CORREIRA MOREIRA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 321865	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
CRISTIANE RIBEIRO DE SOUZA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 130099	19h às 07h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
NEUZELIA GOMES DE FREITAS	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 498928	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
LUZIA DE ALMEIDA OLIVEIRA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 761241	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		
GABRIELA DE FREITAS LOPES	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 14547350	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		
REGINA FILGUEIRA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 321659	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

IMDI.FOR.ADM.02

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e**
Link de validação: **https://valida.ae/55b97a67415f429ed41a88b69112b2341557b98aeb64e941b**
Validador



20 de agosto de 2026

DONA IRIS — SUS — PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

COORDENADOR: MARESSA FERNANDES DE LIMA - COREN-532401

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO																													
RUI FLAVIO DE SOUZA COELHO	SURPEVISOR DO CME	COREN 359375	08h às 17h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
CARLEANE DOS SANTOS	ENFERMEIRO RT	COREN32256	08h às 17h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
MARLY VITORINO DA SILVA ROSA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 179029	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
IRENE NEVES DA SILVA GONÇALVES	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 1980138	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
AMANDA PEREIRA DE SOUZA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 1748596	07h às 19h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
EDIR FERNANDES RODRIGUES DA SILVA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 401970	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
DIVINA ETERNA CARDOSO	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 332568	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
AUREA SIRQUEIRA SANTANA (SMS)	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 132845	07h às 19h	SD			SD			SD			SD			SD			SD				SD			SD			SD				
ELIZANGELA ALMEIDA MAIA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 107145	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
ZELMA FERREIRA DA MOTA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 197037	07h às 19h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
LUSMARINA OLIVEIRA ALENCAR	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 119811	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
VALERIA GOMES D.A. SANTOS	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 1271840	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
CARMELITA DOS SANTOS CARVALHO	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 12538	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
MARLENE INOCENCIO MATOS	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 60356	19h às 7h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
ELIANE BARBOSA CAETANO	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 197037	19h às 7h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
LUSINETE FELIZ DA SILVA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 426511	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
TELMA MARIANO DE SOUZA (SMS)	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 205889	19h às 07h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
SUELI DA SILVA FELIX (SMS)	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 229852	19h às 07h			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN
ELIENE NERES COSTA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 553412	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
CORACY COSTA BARROS DUARTE	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 765245	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
IOVANE GONCALVES DE OLIVEIRA	TEC EM ENFERMAGEM	COREN 105040	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

IMDI.FOR.ADM.02

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e**
Link de validação: **https://valida.ae/55b97a67415f429ed41a88b69112b2341557b98aeb64e941b**
Validador

Maressa L Ana G

20 de agosto de 2026

DONA IRIS SUS PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: UTIN

COORDENADOR: MARESSA FERNANDES DE LIMA - COREN532.401

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA
CLAUDIA DIAS DE OLIVEIRA MOREIRA	SUP DE ENFERMAGEM	COREN 342.828	07h às 16h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
LORRAINY GABRIELLY F. DA SILVA	ASSIST ADMINISTRATIVO		07h às 16h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
AMANDA PAIVA BERNARDES ALVES	ENF INTENSIVISTA NEO	COREN 527.365	07h às 19h	SD SD SD D D SD SD SD SD D D SD SD SD SD D D SD SD SD D D SD SD SD
NATALIA NOVRE DE OLIVEIRA	ENF INTENSIVISTA NEO	COREN 313.301	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
POLLYANNA ALVES CARVALHO	ENF INTENSIVISTA NEO	COREN 410.458	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
LAILA DA CRUZ DE FREITAS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 601.106	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
MARIA JOSÉ DA COSTA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 143.059	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
FABIANA REGINA DOS SANTOS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 369.377	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
EFIGÊNIA DIAS DA SILVA PEREIRA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 618.931	07h às 19h	FÉRIAS
CONTRATAÇÃO FERISTA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
VANDERLEIA MARTINS COELHO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 566.555	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
IVANIR DE JESUS DA VEIGA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 605.487	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
LIDIANE RODRIGUES MARTINHO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 636.672	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
LUDIMILA SALES CARDOSO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.522.279	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
EDIMARA CARVALHO DE OLIVEIRA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.623.472	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
MAGDA MARIA BRANDÃO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 545.991	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
MARCOS VINICIUS THIAGO MARÇAL	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 615.365	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
NÊMURA KAIZA DA SILVA AZEVEDO	ENF. INTESIVISTA NEO	COREN 443.005	19h às 07h	FÉRIAS
ANNE CAROLYNE SOUSA AQUINO	ENF. INTESIVISTA NEO	COREN 445.516	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
JAQUELINY B. F. AQUINO	ENF. INTENSIVISTA	COREN 237.441	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
MARIA DA PENHA A. E SILVA	ENF INTENSIVISTA NEO	COREN 262.878	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
ANDREA DE OLIVEIRA ANDRADE	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 477.164	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
MARLENE APARECIDA M. FERREIRA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 179.753	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
JESUINA CARDOSO ARAUJO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.480.430	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
ALINE MARIA DOS ANJOS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 317.069	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
ROSIRENE DA CUNHA ROCHA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 242.820	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
MARIA DO ESPIRITO SANTO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 678.888	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
GABRIELLY ROSA LINO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.406.417	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
GLENDHA CAMILA ARAÚJO DA SILVA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 482.820	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
RAQUEL DOS SANTOS CHAGAS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.090.569	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
PATRICIA RODRIGUES DE SOUZA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 225.513	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e**
Link de validação: **https://valida.ae/55b97a67415f429ed41a88b69112b2341557b98aeb64e941b**
Validador

Maressa L Ana G

20 de agosto de 2026

DONA ÍRIS

SUS PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: UCIN

COORDENADOR: MARESSA FERNANDES DE LIMA - COREN 532.401

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA
CLAUDIA DIAS DE OLIVEIRA MOREIRA	SUP DE ENFERMAGEM	COREN 342.828	07h às 16h	D D D D D D S D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
LORRAINY GABRIELLY F. DA SILVA	ASSIST ADMINISTRATIVO		07h às 16h	D D D D D D S D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
KÊNIA PULQUERIO RODRIGUES RIBEIRO	ENF. INTENSIVISTA NEO	COREN 928.185	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ALEIDE AMORIM DA SILVA	ENF. INTESIVISTA NEO	COREN 309.532	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
MARIA DOS REIS O. DE S. ANDRADE	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 107.161	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
MARLI SOUZA MARINHO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.233.800	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
LEIDIANE R. DO NASCIMENTO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.175.099	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
MARIA RAIMUNDA MARTINS DE SOUZA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.133.727	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ELLEN RODRIGUES DE ATAIDES	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 607.840	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
MARTA SOUSA DOS SANTOS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.365.505	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ANTONIA FRANCISCA DA COSTA ALVES	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 444.997	07h às 19h	FÉRIAS
CONTRATAÇÃO FERISTA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ARLENE DAMAZIO DOS REIS	ENF. INTESIVISTA NEO	COREN 519.383	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
MICHELLE ALVES DA SILVA	ENF. INTESIVISTA NEO	COREN 218.687	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
ADRIANA ALVES BARBOSA LOPES	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 400.120	19h às 07h	FÉRIAS
CONTRATAÇÃO FERISTA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN	07h às 19h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
ANDRIELA ALVES FERREIRA MENDONÇA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 386.253	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
IVONE GOMES DE ALMEIDA SILVA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 386.253	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
FAENA EVELYN DOS SANTOS PEREIRA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.343.313	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
DEBORAH MICHELLE RAMOS DE MELO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 521.352	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
HERIKA CLAUDINO COSTA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.282.250	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
FRANCISCA DE SOUZA PINTO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.372584	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
MILENA FREITAS DO NASCIMENTO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 400.984	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e**
Link de validação: **https://valida.ae/55b97a67415f429ed41a88b69112b2341557b98aeb64e941b**
Validador

Maressa L Fernandes G

20 de agosto de 2026

DONA IRIS SUS PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: SALA DE CUIDADOS

COORDENADOR: MARESSA FERNANDES DE LIMA - COREN 532.401

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA
CLAUDIA DIAS DE OLIVEIRA MOREIRA	SUP DE ENFERMAGEM	COREN 342.828	07h às 16h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
LORRAINY GABRIELLY F. DA SILVA	ASSIST ADMINISTRATIVO		07h às 16h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
LUCIANA BATISTA VEIGA	ENF. INTENSIVISTA NEO	COREN 220.322	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
LEICIRENE FRANCISCA DE SOUZA	ENF. INTESIVISTA NEO	COREN 611.338	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
MARILDA ALVES DA SILVA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 833.604	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
FABIANA SOUSA PEREIRA SILVA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.464.394	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
HELIANA MARIA DE OLIVEIRA	ENF. INTESIVISTA NEO	COREN 245.170	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
ANA MARCIA LACERDA DOS SANTOS	ENF. INTESIVISTA NEO	COREN 616.563	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
RICARDO VINOGRADOVA GUIRRA	ENF. INTENSIVISTA NEO	COREN 450.185	19h às 07h	LICENÇA
LUCIVANIA FRANCISCO RODRIGUES	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.079.123	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
MARCELA FARIAS DE ALMEIDA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1.106.209	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
LUZIA DA COSTA E SILVA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 108.397	19h às 07h	FÉRIAS

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e**
Link de validação: **https://valida.ae/55b97a67415f429ed41a88b69112b2341557b98aeb64e941b**
Validador

Maressa L Ana G

20 de agosto de 2026

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: JASMIM

COORDENADORA: MARESSA FERNANDES DE LIMA COREN- 532.401

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																																		
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							
				T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q							
LARISSA AIRES DA SILVA	SUP. DA INTERNAÇÃO	COREN 614.962	08h às 18h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D							
TATIANE DIAS DA SILVA	ADMINISTRATIVA		08h às 18h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D							
ALINE DUARTE SIQUEIRA	ENF. GENERALISTA	COREN 959.424	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD							
GEANNY RODRIGUES BUENO	ENF. GENERALISTA	COREN 493.613	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD							
LARISSA ANGELICA DE ARRUDA LACERDA	ENF. OBSTETRA	COREN 245.319	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD							
TATIANA ARAUJO DIAS	ENF. GENERALISTA	COREN 968.251	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD								
ANA CLAUDIA MARIA DE OLIVEIRA	ENF. GENERALISTA	COREN 959.424	08h às 18h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD								
ROSANGELA RODRIGUES DE OLIVEIRA	ENF. NEONATOLOGIA	COREN 242.707	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD								
ANA CLAUDIA DA SILVA LUZ	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1195151	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD							
REGINALDA PEREIRA LIMA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 111.1690	07h às 19h	FÉRIAS																																		
ALCILEIA ALVES SANTIAGO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1841.798	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD							
MARIA DOS REIS ASSUNÇÃO DE SOUZA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN497.658	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD				SD		SD		SD		SD		SD		SD							
PEDRO MANOEL DE OLIVEIRA SANTOS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 2315102	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD			SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD							
ESTEFANICA CAROLINE SILVA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1257035	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD							
EDVONE ALVES DA SILVA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 369.958	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD							
ELAINE MARIA DE OLIVEIRA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 474.252	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD								
LINDALVA COELHO DE CARVALHO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 401.645	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD								
VIVIANA PEREIRA DA SILVA SANTOS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 639.865	07h às 19h	FÉRIAS																																		
LINDIVANE ARAÚJO DA SILVA ALVES	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 149.7575	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD								
MIQUEIAS VINICIUS PEREIRA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 113.2978	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD								
ELIDA CASSIA FERNANDES CARVALHO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 139.7233	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD								
REGILAINE DA SILVA SANTOS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 240.3627	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD							
ADRIANA CRISTINA DAVID	ENF.GENERALISTA	COREN 57.581	19h às 07h		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN							
CATIANA DE FIGUEIREDO FARIAS	ENF. OBSTETRA	COREN 314.689	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
PATRICIA FRANCISCA MAGALHÃES	ENF. GENERALISTA	COREN 241.961	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
DEUSANGELA LOPES DOS SANTOS	ENF. GENERALISTA	COREN 357.391	07h às 19h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
GEIZA SANTOS RODRIGUES SILVA	ENF. OBSTETRA	COREN 483.962	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN								
VERA CRISTINA FERNANDES MARQUES	ENF. GENERALISTA	COREN 098.297	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN								
ALINY MARIA VELASCO	ENF. GENERALISTA	COREN 223.440	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN								
MARIA CLEOMARA OLIVEIRA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 166.8452	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
MARIA RAIMUNDA DA SILVA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 685.997	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
MARIA OLIVEIRA DA SILVA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 114.460	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
VALCIRIA MAGALHAES DE PAULA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 100.498	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
IRACY LOURENÇO RODRIGUES	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 037.541	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
JOSILENE F. S. CAMERA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 550.063	19h às 07h	FÉRIAS																																		
CYNTHIA PEREIRA DE JESUS TEIXEIRA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 909.379	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
CORINA SOARES DA SILVA NETA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 521.345	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
DINAIR NUNES FERREIRA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 114.6490	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
JOANA DARC BRITO GOMES	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 150.276	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
LILIAN R. CAMARGO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 552.971	19h às 07h	FÉRIAS																																		
JAQUELINE BARBOSA DE SOUZA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 127.6243	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
MIRELE SILVA ARAUJO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 132.3589	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							
SILENE MOREIRA DE JESUS CARDOSO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN							

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

IMDI.FOR.ADM.02

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e**
Link de validação: **https://valida.ae/55b97a67415f429ed41a88b69112b2341557b98aeb64e941b**
Validador

20 de agosto de 2026

DONA IRIS — SUS — PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: ROSA

COORDENADORA: MARESSA FERNANDES DE LIMA COREN- 532.401

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
				T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
LARISSA AIRES DA SILVA	SUP. DA INTERNAÇÃO	COREN 614.962	08h às 18h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
TATIANE DIAS DA SILVA	ADMINISTRATIVA	-	08h às 18h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
MATHEUS PIMENTEL CAMPOS	ENF. GENERALISTA	COREN 816208	08h às 18h	D	D	D	D				D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
MARIA TEREZA DE AGUIAR	ENF. GENERALISTA	COREN 242707	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
KATIANE GARCIA DE PAULA	ENF. GENERALISTA	COREN 465.158	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
YASMIN CAVALCANTE DE ALENCAR	ENF. GENERALISTA	COREN 992071	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	SD	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
DEBORA SILVA GADELHA	ENF. GENERALISTA	COREN 982.632	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
ELIAMAR FRANCISCA DAS NEVES	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 706.459	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
GIZELLE DAS GRAÇAS RIBEIRO D. MORAIS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 250.272	07h às 19h		FÉRIAS																											
CONTRATAÇÃO DE FERISTA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
CLEIA MARIA DE JESUS CAETANO SILVA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1625419	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
HAYAN VICTOR ALVES DE LIMA FREITAS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 241.2117	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD
SELMA FERREIRA DA SILVA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 158232	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
ROSANGELA DE ABREU ALVES	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 096.971	07h às 19h	FÉRIAS																												
CONTRATAÇÃO DE FERISTA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
JOANA DARC DOS S. DOURADO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 131106	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
MARCIA BATISTA VIEIRA AMANCIO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1364.395	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
SHIRLEY EURIPA DE R. RIBEIRO	ENF. GENERALISTA	COREN 198.441	19h às 07h	SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN		
EKISSANIA ROSA DE ALMEIDA	ENF. GENERALISTA	COREN 104.630	19h às 07h		SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN	
ANA LUDMILA O. MELO	ENF. OBSTETRA	COREN 126.832	19h às 07h			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN
DENISE DOS SANTOS REZENDE E OLIVEIRA	ENF. GENERALISTA	COREN 672.417	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SD		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
CAMILA ALVES LEÃO DE ARAUJO	ENF. GENERALISTA	COREN 773.312	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
JESSICA FONSECA BARROS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1084492	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
ADELINA Z. DA MOTA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 79.132	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
VALERIA CRISTINA GOMES C. LELES	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 421270	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
HAIANNE DA SILVA RIBEIRO DO E. SANTO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 902753	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN
PRISCILA DA SILVA GONÇALVES SANTOS	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 402218	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
FERNANDA BERNARDO ROSA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 257.572	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
SOLANGE DE ASSIS CARVALHO	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 1450020	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
INARA RODRIGUES PEREIRA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 2008244	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
GERALDA APARECIDA DE FARAES	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 039.390	19h às 07h			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN
CLAUDENICE ALVES FERREIRA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 65.181	19h às 07h	SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN			SN		
SIRLENE DA SILVA P. NOBREGA	TÉC. EM ENFERMAGEM	COREN 104.74	19h às 07h	AT	AT	AT	AT	AT	AT	AT	AT	AT	AT	AT	AT	AT	SN		SN		SN		SN			SN			SN			SN	

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

IMDI.FOR.ADM.02

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e**
Link de validação: **https://valida.ae/55b97a67415f429ed41a88b69112b2341557b98aeb64e941b**
Validador

Relatório de auditoria e validação de assinaturas eletrônicas

URL pública de verificação de integridade e autenticidade
https://valida.ae/55b97a67415f429ed41a88b69112b2341557b98aeb64e941b

Assinaturas concluídas: **2** de **2**

Assinaturas eletrônicas realizadas em conformidade com a Lei nº 14.063/2020 e Regulamento (UE) nº 910/2014 (eIDAS)

Como auditar e validar este documento

Você está visualizando uma via para impressão do documento, ela possui os dados de auditoria, porém ela pode ser alterada. Para conferir a integridade do documento e das assinaturas, **acesse a URL pública de validação ou escaneie o QRCode ao lado.**

`39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e`
Hash SHA256 do original

Assinaturas presentes no documento

Maressa Fernandes de Lima
044.931.861-35
Signatário

Ana Carolina Garcia
087.355.667-44
Signatário

Trilha de auditoria

20/08/2026 15:01 — **Maressa Fernandes de Lima** (coordenacao.enfermagem@institutopatris.org.br, CPF 044.931.861-35) criou o documento

Hash SHA256 do arquivo: `39e1ee8cd875742cf6440fb13db016abcbe96ade50509c3f85f8770f96901b6e`

20/08/2026 15:01 — **Maressa Fernandes de Lima** (coordenacao.enfermagem@institutopatris.org.br, CPF 044.931.861-35) visualizou o documento

Endereço de IP: `177.11.144.114` Porta: `50076`

20/08/2026 15:01 — **Maressa Fernandes de Lima** (coordenacao.enfermagem@institutopatris.org.br, CPF 044.931.861-35) assinou o documento

Endereço de IP: `177.11.144.114` Navegador: `Chrome/151.0.0.0` Tipo de geolocalização: `IP`
Porta: `50076` Arquitetura: `x64` Precisão: `5km+`
SO: `Windows 10.0` Render engine: `Gecko` Latitude e longitude: `-16.6391, -49.2622`

20/08/2026 17:50 — **Ana Carolina Garcia** (dg.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 087.355.667-44) visualizou o documento

Endereço de IP: `177.223.35.196` Porta: `47307`

20/08/2026 17:50 — **Ana Carolina Garcia** (dg.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 087.355.667-44) assinou o documento

Endereço de IP: `177.223.35.196` Navegador: `Chrome/151.0.0.0` Tipo de geolocalização: `IP`
Porta: `47307` Arquitetura: `x64` Precisão: `5km+`
SO: `Windows 10.0` Render engine: `Gecko` Latitude e longitude: `-16.6802, -49.2564`

DONA IRIS — SUS — PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: FONOAUDIOLOGIA

RESPONSÁVEL TÉCNICA: ADRIANA MARQUES DA SILVA CRFa5 6688

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
ADRIANA MARQUES DA SILVA	RT FONOAUDIOLOGIA	CRFA5 6688	07h às 13h	D	D	D	D			FD	D	D	D	D			D	D	D	D	D			F	F	F	F	F	F	F	F	F
ELISÂNGELA ALVES FERREIRA	FONOAUDIÓLOGA UTIN/UCIN	CRFA 5 11144	07h às 12h	D	D	D	D	D		FD	D	D	D	D	D		D	D	D	D	D	D		D	D	D	D	D	D		D	D	D
KARINE BORGES CONCEIÇÃO	FONOAUDIÓLOGA/ ALCON	CRFA5 10119	07h às 13h	D	D	D	D			FD	D	D	D	D			D	D		D	D	D		D	D	D	D	D			D	D	
POLLYANNA QUEIROGA M. DO E. SANTOS	FONOAUDIÓLOGA/ UTIN/UCIN	CRFA5 7559	07h30 às 12h30	D	D	D	D	D		FD	D	D	D	D	D		D	D	D	D	D	D		D	D	D	D	D	D		D	D	D

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

IMDI.FOR.ADM.02

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858**
Link de validação: **https://valida.ae/16accfaeaea3eb2195f6427759e364877773d1e7263925647**
Validador

DONA IRIS — SUS — PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: FISIOTERAPIA

RESPONSÁVEL TÉCNICA: LILIAN DAYSE GOMES MONTEIRO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA
LILIAN DAYSE GOMES MONTEIRO	FISIOTERAPEUTA/RT	135508-F	07h às 13h	D D D D FD D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
KAMILA RODRIGUES LOBO	FISIOTERAPEUTA/UCIN	247162 -F	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
GRAZIELLE MAGALHÃES RODRIGUES	FISIOTERAPEUTA/UCIN	282456- F	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
SARAH MARCAL REZIO FERREIRA	FISIOTERAPEUTA/UCIN	198411-F	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
KEILA MARIA ALVES DA CUNHA	FISIOTERAPEUTA/UCIN	171826-F	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
MARCELA CRISTINA SOARES MACHADO	FISIOTERAPEUTA/UCIN	209575-F	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
THAIS MAGALHÃES DA SILVA DIAS	FISIOTERAPEUTA/UCIN	259684-F	19h às 07h	F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F F
RAYSSA LORRANA ALVES SOUZA DA CRUZ	FISIOTERAPEUTA/UTIN	220370-F	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
HELEN XAVIER DAMASCENO	FISIOTERAPEUTA/UTIN	162863-F	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
LETICIA RODRIGUES FERREIRA	FISIOTERAPEUTA/UTIN	236718 -F	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
RENATA MARQUES DA SILVA	FISIOTERAPEUTA/UTIN	298815-F	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
VANESSA SOARES RODRIGUES	FISIOTERAPEUTA/UTIN	258699-F	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
TATIANE CARNEIRO DE CARVALHO BORBA	FISIOTERAPEUTA/UTIN	246596-F	19h às 07h	SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN SN
KARINE CELESTE DA SILVA GONSALVES	FISIOTERAPEUTA/ALCON	11 64727-F	07h às 13h	D D D D FD D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

IMDI.FOR.ADM.02

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858**
Link de validação: **https://valida.ae/16accfaeaea3eb2195f6427759e364877773d1e7263925647**
Validador

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: ODONTOLOGIA

RESPONSÁVEL TÉCNICA : YVANA DE CARVALHO RISPOLI CRO 2493

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
YVANA DE CARVALHO RISPOLI	CIRURGIÃO DENTISTA - SMS	CRO-2493	07h às 11h	D		D	D			FD	D		D	D			D	D		D	D			D	D		D	D			D	D	
LETÍCIA CARDOSO MOREIRA	AUXILIAR SAÚDE BUCAL- SMS	CRO-1015	06h às 12h	D	D	D	D			FD	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858**
Link de validação: **https://valida.ae/16accfaeaea3eb2195f6427759e364877773d1e7263925647**
Validador

DONA IRIS — SUS — PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: PSICOLOGIA

Responsável: Geórgia Dias dos Santos CRp GO -09/11803

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
ANA LUIZA DINIZ BARRETO	PSICÓLOGA UTIN	09/23135	09h às 18h	D	D	D	D			FD	D	D	D		D		D	D	D	D	D			D	D	D	D	D		D		D	D
CLAUDIA MARANHÃO BARIANI - 1	PSICÓLOGA-SMS	09/1450	07h às 19h		SD		SD			SD			SD				SD		SD				SD				SD				SD			SD			SD		SD
CLAUDIA MARANHÃO BARIANI - 2	PSICÓLOGA-SMS	09/1450	07h às 19h	SD		SD			SD			SD		SD				SD						SD		SD						SD							
ELENICE VIEIRA MANSO	PSICÓLOGA	09/13371	08h às 17h	D	D	D	D			FD	D	D	D	D		D	D	D	D	D			D	D	D	D		D		D	D	D	D
GEÓRGIA DIAS DOS SANTOS	PSICÓLOGA	09/11803	09h às 18h	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM
LÚCIA CRISTINA VASCONCELOS	PSICÓLOGA UCIN	09/19871	08h às 17h	D	D	D		D		FD	D	D	D	D			D	D	D	D		D		D	D	D	D	D			D	D	D
RAFAELA PAULA MARCIANO	PSICÓLOGA- SMS	09/7901	07h às 13h	D	D	D	D			FD	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C**: Contratação **LI**: Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

IMDI.FOR.ADM.02

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858**
Link de validação: **https://valida.ae/16accfaeaea3eb2195f6427759e364877773d1e7263925647**
Validador

Hospital da Mulher e Maternidade DONA IRIS

SUS

PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: SERVIÇO SOCIAL

Responsável Técnica: Lilian José Oliveira - CFESS 7817

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																											
ANGELIKA CRISTINA S. MARTINS	ASSITENTE SOCIAL (SMS)	2876	12X60			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD
CARLA NUNES DA SILVA MACHADO	ASSITENTE SOCIAL (PATRIS)	6719	12X60		SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD	
JOÃO BATISTA DA SILVA	ASSITENTE SOCIAL (PATRIS)	9061	12X60	SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD			SD		
LILIAN JOSÉ OLIVEIRA	ASSITENTE SOCIAL (PATRIS)	7817	07às 13h	M	M	M	M			FD	M	M	M	M			M	M	M	M	M			M	M	M	M	M			M	M	M
TEREZINHA G.ALMEIDA OLIVEIRA	ASSITENTE SOCIAL (SMS)	7569	13h às19h	T	T	T	M			FD	T	T	T	M			T	T	T	T	M			T	T	T	T	M			T	T	T

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

IMDI.FOR.ADM.02

Fernanda Manella

Ana G

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858**
Link de validação: **https://valida.ae/16accfaeaea3eb2195f6427759e364877773d1e7263925647**
Validador

DONA IRIS

SUS PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR:SUPERVISÃO MULTIPROFISSIONAL

SUPERVISORA: Fernanda Ximenes Lopes CREFITO 11 64.194f

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
FERNANDA XIMENES LOPES	SUPERVISORA MULTIPROFISSIONAL	CREFTO 11 64.194	07h às 13h 13h às16h	D	D	D	D			FD	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

IMDI.FOR.ADM.02

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858**
Link de validação: **https://valida.ae/16accfaeaea3eb2195f6427759e364877773d1e7263925647**
Validador

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

COORDENADOR: LAIS COSTA MELO CRBM GO 3981

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
LAIS COSTA MELO	SUP LABORATÓRIO E AGÊNCIA TRASNFUSIONAL	CRBM GO 3981	08h ás 17h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	D
DANIELLE SANTANA MARTINS	AUXILAR ADMINISTRATIVO		07h às 16 h	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D	D	D			D	D	D
KELLY FREITAS MORAES	BIOMÉDICO	CRBM GO 7866	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD			SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
TALITA BARBOSA REIS	BIOMÉDICO	CRBM GO 6822	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	SD
VIVIAN FERREIRA DA SILVA	BIOMÉDICO	CRBM GO 6136	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN			SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
LEANDRO MARCOS DA SILVA ROSA	BIOMÉDICO	CRBM GO 5484	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	SN

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

IMDI.FOR.ADM.02

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858**
Link de validação: **https://valida.ae/16accfaeaea3eb2195f6427759e364877773d1e7263925647**
Validador

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: LABORATÓRIO E AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

COORDENADOR: LAIS COSTA MELO CRBM GO 3981

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA																												
LAIS COSTA MELO	SUP LABORATÓRIO E AGÊNCIA TRASNFUSIONAL	CRBM GO 3981	08h ás 17h	D	D	D	D	D	D			D	D	D	D	D	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	D
DANIELLE SANTANA MARTINS	AUXILAR ADMINISTRATIVO		07h às 16 h	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
KELLY FREITAS DE MORAES	BIOMÉDICO	CRBM GO 7866	07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
LETÍCIA FERREIRA OLIVEIRA	BIOMÉDICO	CRBM GO 11713	07h às 19h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
PATRÍCIA BRAZ NOGUEIRA	BIOMÉDICO	CRBM GO 13300	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
TALITA BARBOSA REIS	BIOMÉDICO	CRBM GO 6822	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
ANNA CAROLINA FIRMIANO CINTRA	BIOMÉDICO	CRBM GO 5484	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		
LEANDRO MARCOS DA SILVA ROSA	BIOMÉDICO	CRBM GO 9394	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		
LÍLIAN TEIXEIRA DE SOUZA	BIOMÉDICO	CRBM GO 2190	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
VÍVIAN FERREIRA DA SILVA	BIOMÉDICO	CRBM GO 6136	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
JOANA CAVALCANTE ANDRADE	TEC. LABORATÓRIO		07h às 19h	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
JURACI VAZ DA SILVA	TEC. LABORATÓRIO	CRF 426	07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
KARLA DAYANE NUNES DE FREITAS	TEC. LABORATÓRIO		07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
NEIVA SOARES DOS REIS	TEC. LABORATÓRIO	CRF 1064	08h às 18h	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM
TATILA SILVA MIARIN	TEC. LABORATÓRIO		07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
KLEICIELE CARDOSO NASCIMENTO SANTOS	TEC. LABORATÓRIO		19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
ANNA CAROLINE DA SILVA CORREA	TEC. LABORATÓRIO		07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	
JOICE CARVALHO BUENO	TEC. LABORATÓRIO	CRF 1046	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		
REGIVÂNIA ALVES LIMA	TEC. LABORATÓRIO	CRF 1478	19h às 07h	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM	LM
SARA VIEIRA PORTO	TEC. LABORATÓRIO	CRF 1085	19h às 07h		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN	
SUZANA CRISTINA DE ALMEIDA	TEC. LABORATÓRIO	CRF 0792	19h às 07h	SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		SN		
FLAVIANA SILVA ALVES	TEC. LABORATÓRIO		07h às 19h	SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		
DANIELI SILVA NUNES	TEC. LABORATÓRIO		07h às 19h		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD		SD	

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858**
Link de validação: **https://valida.ae/16accfaeaea3eb2195f6427759e364877773d1e7263925647**
Validador

Hospital da Mulher e Maternidade DONA IRIS

SUS

PREFEITURA DE GOIÂNIA

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: ESCRITÓRIO DA QUALIDADE

SUPERVISORA: DANIELLY BARBOSA CASTRO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO	HORÁRIO	ESCALA
ADELITA SATURNINADE QUEIROZ SOUZA	TÉCNICA DE ENFERMAGEM	444671	07h às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD
ANA FLÁVIA SIMIEMA DA SILVA	OUVIDORIA		07h às 17h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
CÍNTIA QUEIROZ DE OLIVEIRA	ENFERMEIRA SCIRAS	469273	12h às 18h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
DECLIENY FERREIRA BORGES PAZ	ENFERMEIRA SCIRAS	458623	07h às 13h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
DANIELLY BARBOSA CASTRO	SUPERVISORA DA QUALIDADE		8:30 às 17:30	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
LAUANDA ALVES DE LIMA TOLEDO	ENFERMEIRA DA QUALIDADE	795298	08h às 17h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
MARIANA MESQUITA BARBOSA	ENFERMEIRA NISP	822441	08h às 17h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
PATRÍCIA CRISTINA DIAS QUEIROZ	ENFERMEIRA NVEH	749226	07h às 16h	D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D D
ISADORA DE OLIVEIRA RIBEIRO	TÉCNICA DE ENFERMAGEM	2236618	07H às 19h	SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD SD

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F:** Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858**
Link de validação: **https://valida.ae/16accfaeaea3eb2195f6427759e364877773d1e7263925647**
Validador

ESCALA MENSAL: SETEMBRO 2026

SETOR: RADIOLOGIA

RESPONSÁVEL TÉCNICO: VANESSA MARTINS PARO DE SIMONE CRM - 8713
SUPERVISORA: MICHELE ESTER DE BRITO CRTR- 09278T

NOME	FUNÇÃO	VINCULO	CONSELHO	HORÁRIO	1 T	2 Q	3 Q	4 S	5 S	6 D	7 S	8 T	9 Q	10 Q	11 S	12 S	13 D	14 S	15 T	16 Q	17 Q	18 S	19 S	20 D	21 S	22 T	23 Q	24 Q	25 S	26 S	27 D	28 S	29 T	30 Q
ADMINISTRATIVO																																		
Hemilly Sousa Alves	Administrativo	PATRIS		08:00 às 17:00	MT	MT	MT	MT			FD	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT	MT	MT			MT	MT	MT
MÉDICO RADIOLOGISTA																																		
Livia Domitilia Marinho Gramacho	Médica Radiologista	SMS	5213	07:00 às 17:00		SD					SD		SD					SD		SD					SD		SD					SD		SD
Rodolfo Rezende Mendonça	Médico Radiologista	SMS	10075	06:30 às 16:30	SD		SD					SD		SD					SD		SD					SD		SD					SD	
Rômulo Uchoa	Médico Radiologista	SMS	5816	07:00 às 17:00				SD			SD				SD			SD				SD			SD				SD			SD		
Vanessa Martins Paro de Simone	Médico Radiologista - RT	SMS	8713	08:00 às 18:00				SD	SD						SD	SD						SD	SD						SD	SD				
TÉCNICO EM RADIOLOGIA- RAIOX																																		
Braulino Ferreira da Cruz	Técnico em Radiologia	SMS	01464T	19:00 às 07:00					SN	SN						SN	SN						SN	SN						SN	SN			
Danielly Ataíde de Oliveira	Técnico em Radiologia	PATRIS	11230T	07:00 às 19:00				SN		SD					SN		SD					SN		SD					SN		SD			
Dilza Gomes Ribeiro	Técnico em Radiologia	SMS	6370T	07:00 às 19:00				SD	SD						SD	SD						SD	SD						SD	SD				
Michele Ester de Brito	Técnico Supervisor	PATRIS	09278T	07:00 às 19:00		SD	SD						SD	SD						SD	SD						SD	SD						SD
Vanessa Gonçalves Maranhão	Técnico em Radiologia	SMS	02759T	07:00 às 19:00	SD						SD	SD						SD	SD						SD	SD						SD	SD	
Silvio Sebastião da Costa	Técnico em Radiologia	SMS	00336T	19:00 às 07:00	SN						SN	SN						SN	SN						SN	SN						SN	SN	
Willian Caldeira de Moura	Técnico em Radiologia	SMS	0330T	19:00 às 07:00	Fe	Fe	Fe					Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe	Fe			
TÉCNICO FOLGUISTA																																		
Fernando Viktor Caetano Rosa	Técnico em Radiologia	PATRIS	11061T	07:00 às 19:00	SN		SD						SN	SN						SN	SN					SN	SN							SD
Lariany Sousa Brito	Técnico em Radiologia	PATRIS	07741T	12:00 às 17:00	T	T	T	T			T	T	T	T	T			T	T	T	T	T			T	T	T	T	T			T	T	T
TÉCNICO EM RADIOLOGIA - MAMOGRAFIA DIURNO																																		
Luciana Correa Soares	Técnico em Radiologia	SMS	00047N	07:00 às 12:00	M	M	M	M			FD	M	M	M	M			M	M	M	M	M			M	M	M	M	M			M	M	M
Noesi Lourenço Xavier	Técnico em Radiologia	SMS	00499T	13:00 às 18:00	T	T	T	T			FD	T	T	T	T			T	T	T	T	T			T	T	T	T	T			T	T	T

SD: Serviço Diurno **SN**: Trabalho Noturno **D**: Diarista **F**: Férias **FD**: Feriado
LM: Licença Maternidade **C:** Contratação **LI:** Licença INSS

: Final de semana
: Férias
: Feriado
: Licença Maternidade
: Licença INSS

LUCIANA CORREA ,NOESI XAVIER E LARIANY SOUSA CUMPREM SEG A QUI 5H E NA SEX 4H TOTALIZANDO 24 H SEMANAIS

WILLIAN (SMS) FÉRIAS 08/09/2026 À 27/09/2026
SILVIO (SMS) FÉRIAS ATÉ 03/09/2026
FERNANDO VIKTOR CAETANO ROSA - FOLGUISTA IRÁ COBRIR ATESTADOS E FOLGAS NO RAIOX DO MÊS VIRGENTE
LARIANY FOLGUISTA IRÁ COBRIR FÉRIAS NA MAMOGRAFIA DO MÊS VIRGENTE

HMDI.FOR.ADM.024

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858**
Link de validação: **https://valida.ae/16accfaeaea3eb2195f6427759e364877773d1e7263925647**
Validador

Relatório de auditoria e validação de assinaturas eletrônicas

URL pública de verificação de integridade e autenticidade
https://valida.ae/16accfaeaea3eb2195f6427759e364877773d1e7263925647

Assinaturas concluídas: **6** de **6**

Assinaturas eletrônicas realizadas em conformidade com a Lei nº 14.063/2020 e Regulamento (UE) nº 910/2014 (eIDAS)

4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858
Hash SHA256 do original

Como auditar e validar este documento

Você está visualizando uma via para impressão do documento, ela possui os dados de auditoria, porém ela pode ser alterada. Para conferir a integridade do documento e das assinaturas, **acesse a URL pública de validação ou escaneie o QRCode ao lado.**

Assinaturas presentes no documento

daniella de carvalho portal
628.855.532-00
Signatário

Ana Carolina Garcia
087.355.667-44
Signatário

Fernanda Ximenes Lopes
714.440.411-34
Signatário

Lais Costa Melo
024.846.181-82
Signatário

DANIELLY B CASTRO
934.388.342-00
Signatário

MICHELE ESTER DE BRITO
737.362.521-53
Signatário

Trilha de auditoria

25/08/2026 12:51 — **Myllene Christina Aires Fernandes** (secretariadt.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 701.192.331-42) criou o documento
Hash SHA256 do arquivo: 4de67928f8cf0f67ea53b3af9d6b5ac9de80e665437f15acfab8357df1bb9858

25/08/2026 12:51 — **Myllene Christina Aires Fernandes** (secretariadt.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 701.192.331-42) visualizou o documento
Endereço de IP: 177.11.144.114 Porta: 60869

25/08/2026 12:53 — **Ana Carolina Garcia** (dg.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 087.355.667-44) visualizou o documento
Endereço de IP: 177.223.35.230 Porta: 16362

25/08/2026 12:53 — **Ana Carolina Garcia** (dg.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 087.355.667-44) assinou o documento
Endereço de IP: 177.223.35.230 Navegador: Safari/26.6 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 16362 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
SO: iOS 18_7 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -16.6802, -49.2564

25/08/2026 13:11 **DANIELLY B CASTRO** (qualidade.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 934.388.342-00) visualizou o documento

Endereço de IP: 177.11.144.114 Porta: 27034

25/08/2026 13:11 **DANIELLY B CASTRO** (qualidade.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 934.388.342-00) assinou o documento

Endereço de IP: 177.11.144.114 Navegador: Edge/151.0.0.0 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 27034 Arquitetura: x64 Precisão: 5km+
SO: Windows 10.0 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -16.6391, -49.2622

25/08/2026 13:20 **daniella de carvalho portal** (dt.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 628.855.532-00) visualizou o documento

Endereço de IP: 191.56.240.104 Porta: 31855

25/08/2026 13:20 **daniella de carvalho portal** (dt.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 628.855.532-00) assinou o documento

Endereço de IP: 191.56.240.104 Navegador: Safari/26.5.2 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 31855 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
SO: iOS 18_7 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -16.6802, -49.2564

25/08/2026 13:43 **Lais Costa Melo** (super.laboratorio.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 024.846.181-82) visualizou o documento

Endereço de IP: 177.11.144.114 Porta: 39993

25/08/2026 13:43 **Lais Costa Melo** (super.laboratorio.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 024.846.181-82) assinou o documento

Endereço de IP: 177.11.144.114 Navegador: Chrome/143.0.0.0 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 39993 Arquitetura: ARM Precisão: 5km+
SO: AndroidOS 10 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -16.6391, -49.2622

25/08/2026 13:50 **MICHELE ESTER DE BRITO** (michele_ester@hotmail.com, CPF 737.362.521-53) visualizou o documento

Endereço de IP: 177.11.144.114 Porta: 41109

25/08/2026 13:50 **MICHELE ESTER DE BRITO** (michele_ester@hotmail.com, CPF 737.362.521-53) assinou o documento

Endereço de IP: 177.11.144.114 Navegador: Chrome/151.0.0.0 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 41109 Arquitetura: x64 Precisão: 5km+
SO: Windows 10.0 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -16.6391, -49.2622

25/08/2026 14:10 **Fernanda Ximenes Lopes** (super.multiprofissional.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 714.440.411-34) visualizou o documento

Endereço de IP: 177.201.2.73 Porta: 47871

25/08/2026 14:10 **Fernanda Ximenes Lopes** (super.multiprofissional.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 714.440.411-34) assinou o documento

Endereço de IP: 177.201.2.73 Navegador: Chrome/143.0.0.0 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 47871 Arquitetura: ARM Precisão: 5km+
SO: AndroidOS 10 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -16.6802, -49.2564

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: AMBULATÓRIO - ESPECIALIDADE: Ginecologia e Obstetricia - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	FUNÇÃO	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
								1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Alessandra Arantes da Silva Campos	7953	3968	Médico Ginecologia e Obstetricia	PNAR	07:00 às 19:00	SMS	20H		M	M	M					M	M	M					M	M	M				M	M	M					M
Alessandro Teixeira Leite	7280	6040	Médico Ginecologia e Obstetricia	Ultrassonografia	07:00 às 19:00	SMS	20H	T		D				T	T		D				T	T		D				T	T	D				T	T	
Ana Clara Araujo Costa	12793	7676/8571	Médico Mastologista	Mastologia	07:00 às 19:00	SMS	20H			M	M			D			M	M			D			M	M			D			M	M			D		
Ana Luiza Ferreira e Silva	31763	17343	Médica Mastologista	Mastologia	07:00 às 19:00	CLT	12H			D							D							D							D						
Cristiane Porto Cortez Bittar	11029	14308/5512	Médico Ginecologia e Obstetricia	Patologia Cervical	07:00 às 19:00	SMS	20H			D	D						D	D						D	D						D	D					
Eduardo Santos Lopes Pontes	10100	4840/9333	Médico Ginecologia e Obstetricia	Cirurgia Ginecológia (Amb)	07:00 às 19:00	SMS	20H			M	M			T/N			M	M			T/N			M	M			T/N			M	M			T/N		
Isadora Vieria Aurione	24279	18964	Mais Especialistas	Radiologia	07:00 às 19:00	SMS	20h	Licença Maternidade																													
Jamile Alves de Souza	12657	12220	Médico Clínico Geral	Ultrassonografia	07:00 às 19:00	SMS	20H		D	D						D	D						D	D					D	D							D
Keila Santos Pereira Mereb	7979	3792	Médico Ginecologia e Obstetricia	PNAR/Planej. Familiar	07:00 às 19:00	SMS	20H	M		T	T				M		T	T				M		T	T				M		T	T			M		
Kleber Gonçalves Oliveira	6510	2307	Médico Ginecologia e Obstetricia	Ultrassonografia	07:00 às 19:00	SMS	20H			D	D						D	D						D	D						D	D					
Lorene Almeida Pinheiro de Belem	11673	6612/7748/7635	Médico Mastologista	Mastologia	07:00 às 19:00	SMS	20H		D					D		D					D		D				D		D					D		D
Pedro Honorato Pinheiro	5180	535	Médico Ginecologia e Obstetricia	Ginecologista	07:00 às 19:00	SMS	20H	D		D					D		D					D		D					D		D				D		
Rosimar Candida Fernandes Costa	6793	2395	Médico Ultrassonografista	Ultrassonografia	07:00 às 19:00	SMS	20H	D		D					D		D					D		D					D		D				D		
Said Rassi Neto	19341	13399	Mais Especialistas	Radiologia	07:00 às 19:00	SMS	20h				D			T				D			T				D			T				D			T		
Samir Antonio Madi	7973	3239/7555/19234	Médico Ginecologia e Obstetricia	Ginecologista	07:00 às 19:00	SMS	20H				F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
Tulio Pereira Pinto Gama	12655	9102	Médico Ultrassonografista	Ultrassonografia	07:00 às 19:00	SMS	20H				D			D				D			D				D			D				D			D		
Vanessa Rocha de Oliveira*	12373	61105	Médico Ginecologia e Obstetricia	Ginecologista	07:00 às 19:00	SMS	20H	M							M							M						M	F	F	F	F	F	F	F	F
Wellington Martins de Souza	15980	10459	Médico Mastologista	Ultrassonografia	07:00 às 19:00	CLT	12H					T		M										T						T							
Weuler Alves Ferreira	5380	478	Ginecologia e Obstetricia	Ginecologista	07:00 às 19:00	SMS	20H		D		D					D		D					D		D				D		D						D

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Observação: Férias	
Samir Antonio Madi	04/09/2026 a 03/10/2026
Vanessa Rocha de Oliveira	23/09/2026 a 07/10/2026

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: AMBULATÓRIO - ESPECIALIDADE: PEDIATRIA - SETEMBRO/ 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	FUNÇÃO	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
								1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	##	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Marla Moreira de Avelar	8697	6810	Médico Pediatra	Pediatra	7:00 às 19:00	SMS	**20H**	D		T				M	D		T				M	D		T				M	D		T				M	D	
Daniella de Carvalho Portal	8519	4763	Médico Pediatra	Coordenadora Médica	07:00 as 13:00	SMS	**3**	M	T						M									M				F	F	F	F	F	F	F	F	F
Marcelle Brandão Maranhão de Oliveira	11039	6182/13179	Médico Pediatra	Pediatra	7:00 às 13:00	SMS	**20H**	M	M	M	M				M	M	M	M				M	M	M	M				M	M	M	M				M	M
Roberta Rassi Almeida	12993	8343/8344	Médico Pediatra	Pediatra	7:00 às 19:00	SMS	**20H**	D	M						D	M						D	M						D	M						D	M
Eriberto Clemente Neto	8470	3835	Cirurgia Pediatrica	Cirurgia Pediatrica	13:00 às 19:00	SMS	**20H**	D	D						D	D						D	D						D	D						D	D

LEGENDA: **D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS**

Observação: Férias	
Daniella de Carvalho Portal	**21/09/2026 a 30/09/2026**

Coordenação Médica **Diretoria Técnica** **Diretoria Geral**

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: ALCON/UTIN/UCIN - ESPECIALIDADE: OFTALMOLOGIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE HORAS SEMANAIS	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
PEDRO HENRIQUE MACEDO DOS SANTOS	21.047	13.837	OFTALMOLOGIA	Períodos de 04h a 10h entre as 5h e 22h	SMS	**20h**		D			D		D		D					D		D			D		D					D			D
BRUNA YANA DE CARVALHO LIN	25.496	16.928	OFTALMOLOGIA	Períodos de 04h a 10h entre as 5h e 22h	SMS	**20h**			D	D						D	D	D					D	D					D	D	D					

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: CENTRO CIRURGICO - ESPECIALIDADE CIRURGIA GERAL - SETEMBRO 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T 1	Q 2	Q 3	S 4	S 5	D 6	S 7	T 8	Q 9	Q 10	S 11	S 12	D 13	S 14	T 15	Q 16	Q 17	S 18	S 19	D 20	S 21	T 22	Q 23	Q 24	S 25	S 26	D 27	S 28	T 29	Q 30
ELDOM DE MEDEIROS SOARES	17071	10139	CIRURGIA GERAL	19:00 às 7:00 (dia seguinte)	SMS	20H		N					N		N					N		N					N		N							
ANDRESSA MACHADO SANTANA BRASIL	12752	8126	COLOPROCTOLOGIA	19:00 às 7:00 (dia seguinte)	SMS	20H	N			N				N			N				N			N							N				

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: EMERGENCIA/AMBULATÓRIO/UTIN/UCIN/ALCON/CPN/CC - ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Rômulo Uchôa	5816	1494	MÉDICO RADIOLOGISTA	07:00 às 17:00	SMS	**90 HORAS**				D			D				D			D				D			D				D			D		
Vanessa Paro De Simone	8713	3976	MÉDICO RADIOLOGISTA	09:30 ás 19:30/ 07:30 ás 17:30	SMS	**80 HORAS**				D	D						D	D						D	D						D	D					
Livia Domitilia Marinho Gramacho	5213	2322	MÉDICO RADIOLOGISTA	07:30 ás 17:30/ 07:00 ás 17:00	SMS	**90 HORAS**		D					D		D					D		D				D		D					D			D
Rodolfo Rezende Mendonça	10075	5382	MÉDICO RADIOLOGISTA	06:30 às 16:30	SMS	**80 HORAS**	D		D					D		D					D		D					D		D					D		
Maria Lucia Meireles Andrade	2556	5778	MÉDICO RADIOLOGISTA	13:00 ás 23:00	SES	**LICENÇA DO ESTADO**																																
Maria Lucia Meireles Andrade	2556	5778	MÉDICO RADIOLOGISTA	07:30 ás 17:30	SMS	**LICENÇA DA PREFEITURA**																																

LEGENDA: **D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS**

Coordenação Médica **Diretoria Técnica** **Diretoria Geral**

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: UTIN, UCIN, ALCON E CENTRO CIRÚRGICO - ESPECIALIDADE: CIRURGIA PEDIÁTRICA - SETEMBRO/2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
BRUNA BAIONI SANDRE AZEVEDO	22467	17798	CIRURGIA PEDIATRICA	07:00 - 19:00 e 19:00 - 07:00	EMPRESA PJ	10		DN							DN	DN									DN	DN	DN		DN		DN			DN		DN
CARLOS UMBERTO FERREIRA JR	13922	12983	CIRURGIA PEDIATRICA	07:00 - 19:00 e 19:00 - 07:00	EMPRESA PJ	10	DN						DN	DN			DN				DN	DN						DN				DN	DN		DN	
EDWARD ESTEVES PEREIRA	6982	1922	CIRURGIA PEDIATRICA	07:00 - 19:00 e 19:00 - 07:00	EMPRESA PJ	10			DN	DN	DN	DN						DN	DN	DN			DN	DN						DN					

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

							HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS																												
							SETOR: UCIN/UTIN/ALCON ESPECIALIDADE:CARDIOPEDIATRIA - SETEMBRO/2026																														
NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	S	S
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Beatriz Resende Mariano	16226	16359	Cardiopediatra	09:00 às 13:00	PJ	4				M							M							M							M					
Danielle Tolentino Lousada de Carvalho	15166	7590	Cardiopediatra	09:00 às 13:00	PJ	2																M							M							
Esther de Paiva Mota	22866	19247	Cardiopediatra	09:00 às 13:00	PJ	3		M							M																					M
Renata Muratori Mazzini Calamita	26573	15624	Cardiopediatra	09:00 às 13:00	PJ	4							M							M							M							M		

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: CENTRO CIRÚRGICO - ESPECIALIDADE: ANESTESIA - SETEMBRO/ 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
JOÃO XAVIER SANTANA JÚNIOR	27340	19913	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	9						N	DN							DN							DN							DN		
LUCY CARDOSO NAGATO	37701	20556	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	4							D							D							D							D		
GREGÓRIO COELHO GUIMARÃES	22853	20825	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	5				D		D						D	N					D												
ELIZABETH LURIKO TAKATA	20078	12886	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	1					D																									
MARCO AURÉLIO DE MORAIS	26459	21165	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	12			N	DN						N	DN						N	DN					N	DN						
BRUNO OLIVEIRA ARAUJO ROSAS	20356	19781	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	15			DN							DN		N	DN	N			DN						DN		N	DN				
PAULO DE TARSO MUNIZ DE MENEZES	6641	6753	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	5					N	D												N	DN												
VITOR RICARDO RODRIGUES ANDRADE	22676	15822	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	8				N			N				DN										N			DN			N			
JOSÉ GUILLERMO CALDERON BORBA	19178	17455	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	4						N														DN					D					
MATEUS FERREIRA DE SIQUEIRA E SILVA	29609	21705	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	5		N							N							N					N								N
TOLOMEU ARTHUR ASSUNÇÃO CASALI	19291	9639	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	5	D							D							D						D							D	
LARISSA DE LIMA VITÓRIA	25476	19603	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	2										D													D						
FABIO SEABRA GUIMARAES	8580	4158	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	5	N							N							N						N							N	
THAIS RIBEIRO DE ANDRADE	29633	20088	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	6	N							N							N						DN							N	
FLÁVIO GURGEL PAULINO MURTA	30623	16499	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	3			M														M			DN									
JOSIANE ROSA DE JESUS	26338	14185	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	1			T														T												
SHEILA RONCATO FRANÇA	9009	6759	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	7	D				D			D					D		D			D									D		
MARIA LAURA DE OLIVEIRA	23844	21235	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	2												DN																	
DANIEL FERREIRA GUNDIM	24478	20169	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	10		DN							DN							DN						DN							DN
THIAGO NUNES MEIRELES	12749	15050	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	4																									DN	DN				
YARA MAIA NUNES	31733	21969	Anestesiologia	7:00 às 7:00 (dia seguinte)	PJ	7		D			N				D							D			N			D							D

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Coordenação Médica **Diretoria Técnica** **Diretoria Geral**

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: AMBULATÓRIO EXTRA - ESPECIALIDADE: CARDIOLOGIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Victor Santana Batista Bezerra	19187	18410	Cardiologia	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	4,5	T		T				FE	T		T					T		T					T		T					T		

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: AMBULATÓRIO EXTRA - ESPECIALIDADE: GINECOLOGIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Amanda Pessoa Oliveira	21550	14141	CONS. CIRURGIA GINECOLOGICA	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2,5		T							T							T						T								T
Harley Ricardo Rodrigues	6652	1974	CONS. CIRURGIA GINECOLOGICA	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2,5	T							T							T						T							T	
Hevelyn Dina de Sousa	39.734	21071	GINECOLOGISTA -PNAR	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2,5	T							T							T						T							T	
Lais Jube Sanches Zanzoni	25.226	19.655	CONS. CIRURGIA GINECOLOGICA	13:00 AS 19:00 HS	PJ INTELLEXMED	2,5		M							M							M						M								M
Larissa Garcia Neves	23336	15769	CONS. CIRURGIA GINECOLOGICA	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2														M/T													M/T			
Larissa Garcia Neves	23336	15769	DIU	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2		T							T							T														T
Mateus Henrique Leite Rocha	25.261	25261	CIRURGIÃO GINECOLOGICO (PÓS	07:00 as 13:00 hs	PJ INTELLEXMED	1,5														M						M							M			
Thais de Jesus Brasil	22.143	18195	GINECOLOGISTA -PNAR	07:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	8,5		D							D		D			T		D		M			T		D		M			T		D

LEGENDA: **D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS**

Coordenação Médica **Diretoria Técnica** **Diretoria Geral**

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: AMBULATÓRIO EXTRA - ESPECIALIDADE: PEDIATRIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Amanda Pereira da Costa	24521	20029	PEDIATRA	07:00 as 13:00 / 13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	10		M/T					FE		M/T							M/T						M/T								M/T
Isabela Leão Portilho	38162	20670	PEDIATRA	07:00 as 13:00 / 13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	3,5				M			FE			M				M			M				M			M						
Janaína André Peñaranda Barbosa	14568	9083	PEDIATRA	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2,5	T						FE	T							T					T								T		

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR:CENTRO CIRURGICO/ AMB. PRE ANESTESIO - ESPECIALIDADE: ANESTESIOLOGIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
PAULA REGINA CONFORTINI BARONE	19944	10139	ANESTESIOLOGIA	07:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	13		D		D			D		D		D			D		D		D			D		D			D			D
VINCENZO LETO BARONE NETO	19.943	10140	ANESTESIOLOGIA	07:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	9	D		D					D		D					D		D					D		D				D	

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Observação: As terças e quintas-feiras no periodo vespertino é ambulatório de anestesia

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: CENTRO CIRURGICO - ESPECIALIDADE: GINECOLOGIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	T	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Harley Ricardo Rodrigues	6652	1974	CIRURGIÃO GINECOLOGICO	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	4,5		M/T							T	M						T	M					T	M					T	
Larissa Garcia Neves	23336	15769	CIRURGIÃO GINECOLOGICO	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	1,5			T							T							T												
Mateus Henrique Leite Rocha	25.261	25261	CIRURGIÃO GINECOLOGICO	07:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	4				D							D							D							D				

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Coordenação Médica **Diretoria Técnica** **Diretoria Geral**

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

DONA ÍRIS

SUS

PREFEITURA DE GOIÂNIA

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: PRONTO SOCORRO/ CENTRO CIRURGICO/INTERNAÇÃO/CPN - ESPECIALIDADE: GINECOLOGIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T 1	Q 2	Q 3	S 4	S 5	D 6	S 7	T 8	Q 9	Q 10	S 11	S 12	D 13	S 14	T 15	Q 16	Q 17	S 18	S 19	D 20	S 21	T 22	Q 23	Q 24	S 25	S 26	D 27	S 28	T 29	Q 30
Adelia Carolina Sousa Rodrigues	31832	17663	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2								N														N								
Christiane Fonseca Gonçalves	31079	16710	Ginecologia e Obstetrícia	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	2													N														N		
Clara Elisa Melo Mundim	29387	21578	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	4					DI	DI							DI				DI	DI/N								DI		
Claudia Pacheco Garcia	5680	6585	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	3										T	N						T	N					T	N				
Daniele de Freitas Ribeiro	23527	15777	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	3,5	M							M	M						M							M	M				M		
Danielle Teles de Lima	34140	19099	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	2													N													N		
Deborah Roberta Liduario Raupp	36768	24686	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	9,5	T	T		D	D	N	T							M	T			M	D	D						M	T	T	
Denes Ribeiro de Oliveira	8736	5349	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	9	DI	DI		DI			DI	DI	DI		DI			DI	DI	DI		DI			DI	DI	DI		DI		DI	DI	DI
Fernanda Cabral Piancastelli	40018	27300	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	18,5	D	T	DI	DI				D	D		DI/T	DI	T	M		D		DI/T	M	M/N	M	DI	D/N		DI+T+N		T	M		D/N
José Justianiano Torrico	13862	6669	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	4					D							D							D							D			
Lafaiete Godoi Neto	28013	19972	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	3			M							M				M			M						M				M		
Larissa Garcia Neves	23336	15769	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	1								T													T								
Leonardo Carvalho Marques Oliveira	27816	18737	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	8				N	N	D	D											N	N	D	D								
Maria das Graças Xavier Bueno	3907	1182	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	5		N							N							N						N						N
Naldimar Lourenco Barbosa	4242	569	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	7	N							N			N				N							N			N			N	
Naldimar Lourenco Barbosa	4242	569	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 19:00/ 19:00 as 07:00hs	SMS	7		N	M						N	M						N	M					N	M					N
Paula Rios Loyola	23804	16869	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	3,5	M						M				M				M						M				M			M	
Ricardo Marinho Alves	20614	10570	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	4			D							D							D						D					
Riane Vinicius Martins freitas	11852	10621	Ginecologia e Obstetrícia	13:00 as 19:00 / 19:00 as 07:00 hs	SMS	6							N		T					N		T				N		T				N		T
Ruth Carla Alves da Costa Borges	5790	1230	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 19:00 hs	SMS	5,5							DI+T				DI			DI+T				DI			DI+T				DI			DI+T	
Rubia Helena Tavares Zaganelli	36698	19522	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	1,5						M							M	M														M	
Sebastiao Jose Ferreira	8726	4720	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	6,5		T					N		T					N		T				N		T				N		T
Silvia Evangelista Teles	9663	4669	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2												D													D			
Thais Jesus Brasil	22143	18195	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	7,5	DI		DI					DI		DI		DI+N			DI		DI				DI		DI		DI+N			DI	
Thalita Thereza Menezes Carneiro	28002	20144	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	3,5									DI	DI			DI				DI						DI	DI					DI
Thalita de Souza Coelho	28002	20144	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	1						T													T										
Thais Maia Fernandes	22535	14712	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	13	M			N	N	N		M		N		N			M		N	N	N			M		N		M+N			M	
Vanessa Rocha de Oliveira	12373	61105	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 19:00/ 19:00 as 07:00hs	SMS	3		N							N							N												
Victória Ruas Freire Costa	36786	19810	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ INTELLEXMED	3	N														N													N	
Nagibe Tayfour Oliveira	23484	17906	Ginecologia e Obstetrícia- Plantão	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	7		D							D				N			D					D				N			D
Affonso Honorato da S. e S. Neto	24236	16062	Ginecologia e Obstetrícia - Diária	07:00 as 11:00 hs	PJ ROCHA MACEDO	8	DI		DI					DI		DI					DI		DI				DI		DI				DI	
Ana Leticia xavier	27304	19679	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	1														M														
Andressa Caroline Silva	26177	18313	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	1							T														T						T		
Anita Celia Naves da Silva	25717	17194	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	0,5												T																	
Barbara de Araujo Fonseca	20807	15904	Ginecologia e Obstetrícia-Diaria	07:00 as 11:00 hs	PJ ROCHA MACEDO	5						DI							DI						DI								DI		
Camilla Alves Araujo Rodovalho	17745	11248	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	3,5								M							T							M		T		T	D		M	
Camila Pires Marinho	25456	18440	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	2,5		M	T						M							M	T												M
Caroline Ferreira Matias	36835	19602	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	4			N							N							N						N						
Clara Elisa Melo Mundim	29387	21578	Ginecologia e Obstetrícia-Diaria	07:00 as 11:00hs	PJ ROCHA MACEDO	5						DI						DI	DI						DI										
Christiane Fonseca Gonçalves	31079	16710	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	3,5	N					T		N																		N		N	
Gabriela Mesquita Pontes	31120	21570	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	1,5																										T			
Hevelyn Dina de Sousa	39734	34193	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	14,5	T			M				T			N	D	D	M	T			N				T			T-N	D	D		T	
Ingrid Rodrigues de Faria	29155	20292	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	9				D		M					D		N					D	T	D					D		N		
Isabelle Silva Diniz Alves Borges	31168	21629	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	11							M	T		D			D	T	D		M	D		D		T	M	D	T			M	T	
Jessica Simoes Santana Batista	36783	114192	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	11	N	N			N			N				N			N	N			N			N				N		N	
Laine Ribeiro Antonielli	28527	19658	Ginecologia e Obstetrícia-Diária	07:00 as 11:00 hs	PJ ROCHA MACEDO	3						DI														DI									
Lais Jube Sanches Zanzoni	25226	19655	Ginecologia e Obstetrícia-Diária	07:00 as 11:00hs	PJ ROCHA MACEDO	9					DI		DI					DI		DI						DI					DI		DI		
Lilian Cassia Gomes Cintra	30766	21585	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	1,5						N					T																		
Lorena Resende Medeiros	24598	18686	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	4				N					N									N					N						N
Louise Taina Teles Tobias	28531	21308	Ginecologia e Obstetrícia - Diária	07:00 as 11:00 hs	PJ ROCHA MACEDO	2													DI														DI		
Marcella Marinho Ribeiro	27696	19762	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	2	M										M							M							M				
Maria das Graças Xavier Bueno	3907	1182	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	4					N														N						N				
Morgana Rocha Coutinho de Oliveira	25210	18657	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	4,5		M	T				T							T		M	T				T					T		
Paula Regina dos Santos Andrade	16960	11147	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	6			N			N				N							N			N			N						
Paula Rios Loyola	23804	16869	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	0,5															M														
Priscila Elena Rodrigues	8909	5051	Ginecologia e Obstetrícia- Diária	07:00 as 11:00 hs	PJ ROCHA MACEDO	9		DI			DI			DI				DI			DI		DI			DI			DI			DI			DI
Priscila Dias Watanabe	18711	12296	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	5							N							N							N						N		
Rafaela Marchini Ferreira	28953	20250	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	3,5	D			D							D																		
Rayanne Nunes Ribeiro	25261	13770	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	7,5		T					N		T				D	N						N		T				N		T
Rúbia Helena Tavares Zaganelli	36698	19522	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	0,5																			T										
Silvia Evangelista Teles	9663	4668	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	1						D																								
Thais Maia Fernandes	22535	14712	Ginecologia e Obstetrícia	07:00 as 13:00 /19:00 as 07:00hs	PJ ROCHA MACEDO	2,5				N								M														M			

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

LICENÇA: Marcos Lazaro de Souza Gondim

FÉRIAS: DENES RIBEIRO DE OLIVEIRA - Data 01/09/2026 a 30/09/2026; VANESSA ROCHA DE OLIVEIRA - Data 23/09/2026 a 07/10/2026

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: ALCON/UTIN/UCIN/CENTRO CIRURGICO/PRONTO SOCORRO - ESPECIALIDADE: INFECTOLOGIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	T	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Maria Angelica Santa Cruz Nogueira Favaro	18765	11839	Infectologista Adulto	07:00 as 13:00 hs	PJ INTELLEXMED	4,5	T		T					T		T					T		T				T		T					T	
Ana Carolina Lemes David	12.895	10203	Infectologista Pediatrico	07:00 as 13:00 hs	PJ INTELLEXMED	4,5	T		T					T		T					T		T				T		T					T	

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: AMBULATÓRIO/ CENTRO CIRURGICO - ESPECIALIDADE: MASTOLOGIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Ana Luisa Ferreira e Silva	31.763	17343	Mastologista	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2			T							T							T							T					
Welligton Martins de Souza	15.980	11843	Mastologista	13:00 as 19:00 hs /07:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	4					D							D						D							D					

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: UTIN/UCIN - ESPECIALIDADE: OFTALMOLOGIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Andre Luis de Sousa Martins	8735	6159	OFTALMOLOGIA	07:00 as 10:00 HS	PJ INTELLEXMED	6			M	M			M			M	M			M			M	M			M			M	M			M			

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

DONA ÍRIS SUS PREFEITURA DE GOIÂNIA

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: ALCON/CENTRO CIRURGICO/CPN - ESPECIALIDADE: PEDIATRIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	D	S	T	Q	S	D	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Afonso Henrique Teixeira Magalhães Issa	9480	5397	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	4,5		N					T				T					N					T								N
Alessandra Rose de Resende Jacob	9480	5397	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	3					N				N														N						
Aline Amaral Moraes	18.154	11858	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	6			N							N			N			N								N					
Amanda Galvão de Barros	27.137	21395	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	2,5										N	M													N					
Ana Paula Barbosa Rodrigues	17.240	11778	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	6	N		T		D					T					N		T						T					N	
Analice Almeida Andrade Domingues	19773	14217	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	5	N			N											N			N										N	
Andrielle Nunes Santos Gadia	25.482	17005	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	4,5		T							T	T						T						T	T			D			T
Ariane Vieira Quirino de Carvalho	20.418	12416	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	6,5	M	M						M			N		D	DI	M			M				M						M	M
Beatriz Marins Carneiro	37.089	20396	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	6	T		T					T		T		M	M		T		T			T	T			T				T	
Brenda Egle Carvalho de Santana	31.209	21693	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	2,5			T														T		D						M				
Bettina Pena Machado	26.400	21586	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	7,5		D							D	M						D		DI				D	M		DI	DI		D	
Brunna Felipe Conti	28.706	20040	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	3,5						N					T						T		N				T					
Brunna Luiza de Ávila	28.314	19994	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	9,5	M		M	M	M		DI	M	M	M					M	M	M	M	D		DI			M	M			DI	M	
Carla Pacheco Lacerda Silva	19.801	15472	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	4				M			M				M			M			M			M			M			M		
Carolina Brandão Grigolli	31.400	11726	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	7,5		M		M		M	M		M		M			M		M		M		M		M		M			M		M
Cejana Garcia Franco	17764	12521	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	3,5		DI							DI				DI			DI						DI			DI				DI
Gabriela Nunes de Carvalho	23.984	15976	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	4			DI		DI		DI					DI		DI			DI				DI						DI	
Gabriela Reboucas de Araújo	16016	10275	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	SMS	7		N					N							N		N					N						N		N
Gabriela Reboucas de Araújo	16016	10275	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	1																									N				
Grasiane Bessa Tinelli	16.771	11291	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	3,5						M	M							D							M					D			
Greice Guedes Resende Valim	8274	4107	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	3		T		T		M					T		M			T													
Helcio Lopes Martins	21.954	14586	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	9		N				N	N				N					N			N	N				N					N
Helio Lage Costa	12207	6760	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	6	D							D							D					D				N				D	
Iara Aline Cesar Oliveira	29959	21144	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	4			N													N			D						D				
Isabela Leão portilho	38.162	110865	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	7,5		M			DI	N				N					M			DI	N		M		N	T				M	
Jaime Batista Lino da Silva	9974	6519	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	5							N							N						N				N			N		
Janaína André Peñaranda Barbosa	14.568	9083	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	2,5				T	T									T				T								T			
Joyce Karolyny Lopes de Souza	29.943	21486	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	3								N											T		N			T					
Julia Loyola Caladas	29.943	21486	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	1,5												T/N																		
Larisse Anielle Cesar Costa	15.581	11035	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	6	N				N				N						N							N					N		
Leticia Nascente Felipe Diniz Ferreira	17.184	19143	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	SMS	8	F	F	F	DI				DI	DI	DI	DI				DI	DI	DI	DI				DI	DI	DI	DI			DI	DI	DI
Leandro Pinheiro da Fonseca Forneck	15.281	11629	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	6				N				N					N					N					N					N	
Maria Carolina Padovani Guerra	26.302	21181	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	2,5								N													N					T			
Marilia Santos Souza	38269	44932	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	6				T	M					T	DI/T	M					T				M		T	T	M				T
Martina Ascari	28599	20706	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	4,5	T			M			T				M			T			M			T				M			T		
Matteus di Vilela Rebouças	25036	18308	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	2						DI							DI						DI							DI			
Meire Luzia Goncalves	16.972	11968	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	SMS	7	T	T					T	T	T					T	T	T					T	T	T				T	T	T
Meire Luzia Goncalves	16.972	11968	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	1						N																							
Michelle Carneiro Almeida	14.307	8625	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	SMS	7	M	M	M					M	M	M					M	M	M				M	M	M				M	M	M
Michelle Carneiro Almeida	14.307	8625	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	5				M			M		T		M			M							M			M	D		M		
Nathalia Barbetta Domaszak	31.218	21838	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	1,5												T/N																		
Patrícia Borges Gomes	15.582	12396	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	5									N			N		N									N					N	
Patrícia de Paula Miguel	24.367	15889	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	3				DI														DI		DI			D		DI				
Renata Castro Fagundes Bomfim Cavalcante	28.604	20065	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	3			T				T									T		D					T					
Renata Ferreira Gomes de Faria	12.800	8508	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	6,5	T		M		D			T		M					T		M		D		T		M					T	
Silvia Borges Faria	17.456	10271	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	2,5			M							M			M				M						M						
Susana Hage Reyes	14.112	14094	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	2			N													N													
Tátila Borges de Castro Junqueira	23.036	14843	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	1,5				T	T												T												
Vanessa Aparecida Fabiano Furtado	15.780	10741	PEDIATRA	19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	1													N																
Victoria Coelho Jacome Queiroz	26.498	21285	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	2																									D	D			
Yrklyane Fragoso S. Rigolin	11.665	6531	PEDIATRA	07:00 as 19:00hs / 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	8,5	DI	DI	DI	N				DI	DI	DI		DI			DI	DI	DI				DI	DI	DI				DI	DI	

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Observação - Férias: Leticia Nascente Felipe Diniz Ferreira - Do dia 25/08/2026 a 03/09/2026

Coordenação Médica **Diretoria Técnica** **Diretoria Geral**

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

DONA ÍRIS

SUS

PREFEITURA DE GOIÂNIA

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: UTIN - ESPECIALIDADE: PEDIATRIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Aurea Regina Pedrosa de Oliveira	9696	4466	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	1																			N											
Aline Kellen Carmo Guimarães Freitas	19053	14167	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	3					N				N													N									
Ana Paula Peixoto Guimaraes	12191	16893	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	1				T														T													
Claudia Neiva de Araujo	17967	20389	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	2													N													N				
Cláudia Cardinalle Cirino Lemos	7330	15081	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	1																		N												
Cláudia Cardinalle Cirino Lemos	7330	15081	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	3				N		N														N											
Débora Adorno Macedo	7975	4604	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	6,5	M				D	D		M			N				M						M			N				M		
Danielle Barbosa de Macedo	11574	7276/8273	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/19:00 as 07:00 hs	SMS	5			N				T						D	T			N			T							T		
Danielle Almeida Simão	19293	13096	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	19			DI	DI			DI/N			DI		D		DI/N			DI	DI			DI/N			DI				DI/N		
Débora Damiana da Silveira Pereira dos Santos	11775	9336/6540	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	1																								D					
Jhessyka Reis dos Santos	25643	17173	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	1				M														M												
Karina Hatchwell Gerhardt	14531	7387	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	6	N							N				N			N						N						N		
Luma Martins de Oliveira	21247	15170	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	7	DI	DI						DI	DI		M/DI				DI	DI					DI	DI		M/DI				DI	DI
Larissa Mayumi Taniguchi	12322	8159	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	4,5			M							M				M			M		D		M			M			M		
Marcia Cortijo de Campos Martini	13412	9178/14811	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	7	T		T					T		T/N					T		T			M		T		T/N				T	
Marcia Cortijo de Campos Martini	13412	9178/14811	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	6,5		DI					M/DI		DI		DI			DI		DI			T	DI		DI		DI			DI		DI
Mariana Xavier Inacio	24107	18311	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	1									D																					
Sandra Márcia Ramos Pimentel Afiune	8124	10115	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	2		N														N													
Sandra Márcia Ramos Pimentel Afiune	8124	10115	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	1																														N
Samanta Teixeira Pouza Furtado	13149	6327	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	6,5	DI	D	DI	DI				DI		DI					DI		DI	DI				DI		DI				DI		
Samanta Teixeira Pouza Furtado	13149	6327	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	4		F	F	F	F	F	F	F	F	F	F					D						D			N				D
Simone Carrijo Santos	21943	14368	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	1																										D				
Tátila Borges de Castro Junqueira	23036	14843	PEDIATRA UTIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	1											T												T							

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

FÉRIAS: Samanta Teixeira Pouza Furtado - Data 02/09/2026 a11/09/2026

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

DONA ÍRIS

SUS

PREFEITURA DE GOIÂNIA

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: UCIN - ESPECIALIDADE: PEDIATRIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T 1	Q 2	Q 3	S 4	S 5	D 6	S 7	T 8	Q 9	Q 10	S 11	S 12	D 13	S 14	T 15	Q 16	Q 17	S 18	S 19	D 20	S 21	T 22	Q 23	Q 24	S 25	S 26	D 27	S 28	T 29	Q 30
Ana Paula Peixoto Guimaraes	12191	16893	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	2													N													N			
Aurea Regina Pedrosa de Oliveira	9696	4466	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	6	N		N					N							N						N						N	
Cláudia Cardinalle Cirino Lemos	7330	15081	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	6		T		D		M			T							T		D		D			T						T
Cláudia Cardinalle Cirino Lemos	7330	15081	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	0,5						T																							
Daniella de Carvalho Portal	8519	4763	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	2							N							N						F	F	F	F	F	F	F	F	F
Danielle Barbosa de Macedo	11574	7276/8273	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	2												N								N									
Débora Adorno Macedo	7975	4604	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	5		N							N							N						N							N
Débora Damiana da Silveira Pereira dos Santos	11775	9336/6540	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	6	D							D							D						D				N			D	
Jhessyka Reis dos Santos	25643	17173	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	3											D								D					D					
Karina Hatchwell Gerhardt	14531	7387	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	1							M													M									
Larissa Mayumi Taniguchi	12322	8159	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	2																N										N			
Lara Mariana França	16767	15293	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	2										M													M			D			
Luma Martins de Oliveira	21247	15170	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	1											N																		
Mariana Xavier Inácio	24107	18311	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	1																			N										
Sabrina Gomes Pereira da silva	17428	10221	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	3,5		M			D				M							M						M							M
Sandra Márcia Ramos Pimentel Afiune	8124	10115	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	SMS	5,5	DI		DI	DI				DI		DI	DI			DI	DI		DI	DI			DI	DI		DI	DI			DI	DI	
Simone Carrijo Santos	21943	14368	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	4,5		DI	M				T		DI							DI	M				T		DI						DI
Tanise Nunes Carvalho	12830	12006	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	8			T	N						TN							T	N	N				TN	N					
Tátila Borges de Castro Junqueira	23036	14843	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	1					N																								
Viviane Magalhães Melo	9926	9689/17806	PEDIATRA UCIN	07:00 as 19:00 hs/ 19:00 as 07:00 hs	PJ INTELLEXMED	3														D											D		D		

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

FÉRIAS: Daniella Carvalho Portal - Data 21/09/2026 a 30/09/2026

Coordenação Médica Diretoria Técnica Diretoria Geral

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: PRONTO SOCORRO - ESPECIALIDADE: ULTRASSONOGRAFIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Ana Luiza Aguiar Ávila Juiz	27743		ULTRASSONOGRAFISTA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	4				D						D								D						D						
Caroline Ferreira Matias	36835		ULTRASSONOGRAFISTA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	1													T														T			
Fabíola Uebel Coelho	39052		ULTRASSONOGRAFISTA	07:00 as 13:00 hs	PJ INTELLEXMED	2		M							M							M							M							
Felippe Couto de Oliveira	17646		ULTRASSONOGRAFISTA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	3		T							T				M			T							T				M			
Henri Naves e Siqueira	26035	18342	GINECOLOGISTA/ULTRASSOM	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2			T							T							T							T						
Letícia Uebel Coelho	39059		ULTRASSONOGRAFISTA	13:00 as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2			M							M							M							M						
Rosimar Candida Fernandes Costa	6793	2395	GINECOLOGISTA/ULTRASSOM	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	8					D	D	T					D		T					D	D	T					D		T		
Vivian Vilany de Almeida Lins	20021	36871	GINECOLOGISTA/ULTRASSOM	07:00 as 13:00 hs	PJ INTELLEXMED	4	M						M	M						M	M						M	M						M		
Waldemar Naves do Amaral Filho	20541	13015	GINECOLOGISTA/ULTRASSOM	13:00as 19:00 hs	PJ INTELLEXMED	2	T							T							T							T							

LEGENDA: D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS

Coordenação Médica **Diretoria Técnica** **Diretoria Geral**

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA ÍRIS

SETOR: PRONTO SOCORRO - ESPECIALIDADE: ULTRASSONOGRAFIA - SETEMBRO / 2026

NOME	CRM	RQE	ESPECIALIDADE	HORÁRIO	VINCULO EMPREGATÍCIO	NÚMERO TOTAL DE PLANTÕES	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q
							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Ana Luiza Aguiar Ávila Juiz	27743		ULTRASSONOGRAFISTA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	2,5		T					FE		T							T						T								T
Barbara Cristine Dias Correia	37492		ULTRASSONOGRAFISTA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	4,5	M						FE	M						M	M					M	M						M	M		
Fabíola Uebel Coelho	39052		ULTRASSONOGRAFISTA MAMA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	2,5	T						FE	T							T						T								T	
Fabíola Uebel Coelho	39053		ULTRASSONOGRAFISTA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	2,5		T							T						T						T								T	
Felippe Couto de Oliveira	17646		ULTRASSONOGRAFISTA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	6		M	M				FE		M	M				M		M	M				M		M	M				M		M
Joaquim Felipe de Miranda Farias	38643		ULTRASSONOGRAFISTA MAMA	07:00 as 19:00hs	PJ INTELLEXMED	2,5	M						FE	M							M						M								M		

LEGENDA: **D= PLANTÃO DIURNO N= PLANTÃO NOTURNO M= MANHÃ T= TARDE F= FÉRIAS**

Coordenação Médica **Diretoria Técnica** **Diretoria Geral**

Endereço: Alameda Emílio Póvoa, 165 - Vila Redenção, Goiânia- GO, CEP: 74.845-250

Assinado com Assinatura Eletrônica (Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: **f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3**
Link de validação: **https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab**
Validador

Relatório de auditoria e validação de assinaturas eletrônicas

URL pública de verificação de integridade e autenticidade
https://valida.ae/fa9f8e471e6713bfb9199b5dcaa5c16e35ad4b8046747ebab

Assinaturas concluídas: **15** de **15**

Assinaturas eletrônicas realizadas em conformidade com a Lei nº 14.063/2020 e Regulamento (UE) nº 910/2014 (eIDAS)

Como auditar e validar este documento

Você está visualizando uma via para impressão do documento, ela possui os dados de auditoria, porém ela pode ser alterada. Para conferir a integridade do documento e das assinaturas, **acesse a URL pública de validação ou escaneie o QRCode ao lado.**

f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3

Hash SHA256 do original

Assinaturas presentes no documento

daniella de carvalho portal
628.855.532-00
Signatário

Ana Carolina Garcia
087.355.667-44
Signatário

Mayra Rosana Palmeira Barreto
996.176.921-04
Signatário

Carlos Umberto Ferreira Junior
950.902.581-04
Signatário

José Guillermo Calderon
096.870.706-84
Signatário

André Luiz Braga
649.392.276-34
Signatário

André Silva Magalhães de Macedo
607.462.031-87
Signatário

Ana Flávia Maria de Oliveira
015.813.471-03
Signatário

Sandra marcia ramos pimentel Afiune
034.956.897-96
Signatário

Rejane Vieira de Castro
907.574.401-34
Signatário

Vanessa M Paro de Simone
167.157.968-23
Signatário

Eldom De Medeiros Soares
019.774.571-77
Signatário

Lais Jube Sanches Zanzoni
043.026.861-03
Signatário

Denes Ribeiro de Oliveira
633.332.951-72
Signatário



Pedro Henrique Macedo dos Santos
010.490.811-45
Signatário

Trilha de auditoria

24/08/2026 15:00 **Myllene Christina Aires Fernandes** (secretariadt.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 701.192.331-42) criou o documento

Hash SHA256 do arquivo: `f12ef6f8ea88cdd7f2c120ca6f869a8d3f803c980f5c60d4ff1465c10ae74ef3`

24/08/2026 15:00 **Myllene Christina Aires Fernandes** (secretariadt.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 701.192.331-42) visualizou o documento

Endereço de IP: `177.11.144.114` Porta: `56828`

24/08/2026 15:01 **daniella de carvalho portal** (dt.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 628.855.532-00) visualizou o documento

Endereço de IP: `177.200.47.18` Porta: `56598`

24/08/2026 15:01 **daniella de carvalho portal** (dt.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 628.855.532-00) assinou o documento

Endereço de IP: `177.200.47.18` Navegador: `Chrome/151.0.0.0` Tipo de geolocalização: `IP`
Porta: `56598` Arquitetura: `x64` Precisão: `5km+`
SO: `Windows 10.0` Render engine: `Gecko` Latitude e longitude: `-16.6802, -49.2564`

24/08/2026 15:04 **Mayra Rosana Palmeira Barreto** (atualmedicos11@gmail.com, CPF 996.176.921-04) visualizou o documento

Endereço de IP: `177.223.38.161` Porta: `14084`

24/08/2026 15:04 **Mayra Rosana Palmeira Barreto** (atualmedicos11@gmail.com, CPF 996.176.921-04) assinou o documento

Endereço de IP: `177.223.38.161` Navegador: `Chrome/151.0.0.0` Tipo de geolocalização: `IP`
Porta: `14084` Arquitetura: `x64` Precisão: `5km+`
SO: `Windows 10.0` Render engine: `Gecko` Latitude e longitude: `-16.6802, -49.2564`

24/08/2026 15:08 **José Guillermo Calderon** (jguillermo88@hotmail.com, CPF 096.870.706-84) visualizou o documento

Endereço de IP: `200.0.37.46` Porta: `23281`

24/08/2026 15:08 **José Guillermo Calderon** (jguillermo88@hotmail.com, CPF 096.870.706-84) assinou o documento

Endereço de IP: `200.0.37.46` Navegador: `Safari/26.6.1` Tipo de geolocalização: `IP`
Porta: `23281` Arquitetura: `ARM64` Precisão: `5km+`
SO: `iOS 18_7` Render engine: `Gecko` Latitude e longitude: `-15.7798, -47.9331`

24/08/2026 15:09 **André Silva Magalhães de Macedo** (rochamacedoservicosmedicos@gmail.com, CPF 607.462.031-87) visualizou o documento

Endereço de IP: `177.223.40.182` Porta: `28482`

24/08/2026 15:09 **André Silva Magalhães de Macedo** (rochamacedoservicosmedicos@gmail.com, CPF 607.462.031-87) assinou o documento

Endereço de IP: `177.223.40.182` Navegador: `Chrome/151.0.0.0` Tipo de geolocalização: `IP`
Porta: `28482` Arquitetura: `x64` Precisão: `5km+`
SO: `Windows 10.0` Render engine: `Gecko` Latitude e longitude: `-16.6802, -49.2564`

24/08/2026 15:11 **Ana Flávia Maria de Oliveira** (coordenacaoadm@intellexmed.com.br, CPF 015.813.471-03) visualizou o documento

Endereço de IP: `177.107.186.254` Porta: `20835`

24/08/2026 15:11 **Ana Flávia Maria de Oliveira** (coordenacaoadm@intellexmed.com.br, CPF 015.813.471-03) assinou o documento

Endereço de IP: `177.107.186.254` Navegador: `Chrome/151.0.0.0` Tipo de geolocalização: `IP`
Porta: `20835` Arquitetura: `x64` Precisão: `5km+`
SO: `Windows 10.0` Render engine: `Gecko` Latitude e longitude: `-16.6391, -49.2622`

24/08/2026 15:19 **Ana Carolina Garcia** (dg.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 087.355.667-44) visualizou o documento

Endereço de IP: `177.11.144.114` Porta: `58778`

24/08/2026 15:19 **Ana Carolina Garcia** (dg.hmdi@institutopatris.org.br, CPF 087.355.667-44) assinou o documento

Endereço de IP: `177.11.144.114` Navegador: `Chrome/151.0.0.0` Tipo de geolocalização: `IP`
Porta: `58778` Arquitetura: `x64` Precisão: `5km+`
SO: `Windows 10.0` Render engine: `Gecko` Latitude e longitude: `-16.6391, -49.2622`

24/08/2026 15:21 **Sandra marcia ramos pimentel Afiune** (sandraafiune@hotmail.com, CPF 034.956.897-96) visualizou o documento

Endereço de IP: 179.249.72.104 Porta: 39938

24/08/2026 15:23 **Sandra marcia ramos pimentel Afiune** (sandraafiune@hotmail.com, CPF 034.956.897-96) assinou o documento

Endereço de IP: 179.249.72.104 Navegador: Safari/26.5.2 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 39937 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
SO: iOS 18_7 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -15.7798, -47.9331

24/08/2026 16:36 **André Luiz Braga** (andredores1@gmail.com, CPF 649.392.276-34) visualizou o documento

Endereço de IP: 177.174.221.132 Porta: 33248

24/08/2026 16:36 **André Luiz Braga** (andredores1@gmail.com, CPF 649.392.276-34) assinou o documento

Endereço de IP: 177.174.221.132 Navegador: Chrome/151.0.7922.112 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 33248 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
SO: iOS 26_5_2 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -15.7798, -47.9331

24/08/2026 17:23 **Lais Jube Sanches Zanzoni** (laisjube@hotmail.com, CPF 043.026.861-03) visualizou o documento

Endereço de IP: 177.200.39.195 Porta: 16678

24/08/2026 18:23 **Denes Ribeiro de Oliveira** (denesrib@gmail.com, CPF 633.332.951-72) visualizou o documento

Endereço de IP: 186.192.106.50 Porta: 5871

24/08/2026 18:23 **Denes Ribeiro de Oliveira** (denesrib@gmail.com, CPF 633.332.951-72) assinou o documento

Endereço de IP: 186.192.106.50 Navegador: Chrome/151.0.7922.112 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 5871 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
SO: iOS 26_6_0 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -16.6391, -49.2622

25/08/2026 07:02 **Pedro Henrique Macedo dos Santos** (pedromacedo12@gmail.com, CPF 010.490.811-45) visualizou o documento

Endereço de IP: 177.39.104.3 Porta: 34690

25/08/2026 07:02 **Pedro Henrique Macedo dos Santos** (pedromacedo12@gmail.com, CPF 010.490.811-45) assinou o documento

Endereço de IP: 177.39.104.3 Navegador: Chrome/151.0.0.0 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 34690 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
SO: OS X 10_15_7 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -16.2886, -49.0164

25/08/2026 12:44 **Carlos Umberto Ferreira Junior** (crescercipe@gmail.com, CPF 950.902.581-04) visualizou o documento

Endereço de IP: 179.249.70.203 Porta: 57443

25/08/2026 12:45 **Carlos Umberto Ferreira Junior** (crescercipe@gmail.com, CPF 950.902.581-04) assinou o documento

Endereço de IP: 179.249.70.203 Navegador: Chrome/151.0.7922.112 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 57443 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
SO: iOS 26_5_0 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -15.7798, -47.9331

25/08/2026 12:56 **Vanessa M Paro de Simone** (dravanessaparo@gmail.com, CPF 167.157.968-23) visualizou o documento

Endereço de IP: 179.249.69.213 Porta: 41281

25/08/2026 12:56 **Vanessa M Paro de Simone** (dravanessaparo@gmail.com, CPF 167.157.968-23) assinou o documento

Endereço de IP: 179.249.69.213 Navegador: Safari/26.6 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 41281 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
SO: iOS 18_7 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -15.7798, -47.9331

25/08/2026 12:59 **Eldom De Medeiros Soares** (eldom_medicina@hotmail.com, CPF 019.774.571-77) visualizou o documento

Endereço de IP: 179.249.76.207 Porta: 61443

25/08/2026 12:59 **Eldom De Medeiros Soares** (eldom_medicina@hotmail.com, CPF 019.774.571-77) assinou o documento

Endereço de IP: 179.249.76.207 Navegador: Chrome/151.0.0.0 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 61443 Arquitetura: ARM Precisão: 5km+
SO: AndroidOS 10 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -15.7798, -47.9331

25/08/2026 13:00 **Lais Jube Sanches Zanzoni** (laisjube@hotmail.com, CPF 043.026.861-03) assinou o documento

Endereço de IP: 179.249.65.122 Navegador: Chrome/151.0.0.0 Tipo de geolocalização: IP
Porta: 57377 Arquitetura: ARM Precisão: 5km+
SO: AndroidOS 10 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -15.7798, -47.9331

25/08/2026
13:08

Rejane Vieira de Castro (drare79@gmail.com, CPF 907.574.401-34) visualizou o documento

Endereço de IP: 172.226.98.39 Porta: 26175

25/08/2026
13:08

Rejane Vieira de Castro (drare79@gmail.com, CPF 907.574.401-34) assinou o documento

Endereço de IP: 172.226.98.39
Porta: 26175
SO: iOS 18_7
Navegador: Safari/26.6
Arquitetura: ARM64
Render engine: Gecko
Tipo de geolocalização: IP
Precisão: 5km+
Latitude e longitude: -15.7783, -47.9319

PREFEITURA DE GOIÂNIA

CONFERÊNCIA DO REGISTRO DE OCORRÊNCIAS MENSAL
PARA FOLHA DE PAGAMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Fone Responsável	35248888
Modalidade	Geral
Mês Base	Setembro/2026

Distrito:	DSS - DISTRITO SANITARIO SUL	Data: 06/10/2026 - 7:58 1 / 2	
Unidade:	HOSPITAL DA MULHER E MATERNIDADE DONA IRIS - HMMDI	**Informado por:**	PEDRO HENRIQUE AVELINO

	Matric	Nome	Função	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	C.Hr	Falt	Atrs	Prd	A.Nt	Observacao
1	89141001	ADRIANA MARQUES DA SILVA	FONOAUDIALOGO	HM	HM	HM	HM	X	X	X	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	HM	HM	X	*	F	F	F	F	F	F	F	F	F	30	0	0:00	0	0:00	Férias de 21/09/2026 a 30/09/2026,
2	43238501	ALESSANDRA ARANTES DA SILVA CAMPOS	MEDICO CLINICO GERAL	X	CM	CM	DZ	X	X	X	X	CM	CM	DZ	X	X	X	X	CM	CM	DZ	X	X	X	X	CM	CM	DZ	X	X	X	X	CM	20	0	0:00	0	0:00	
3	46908401	ALESSANDRO TEIXEIRA LEITE	MEDICO GINECOLOGISTA	O	X	JE	X	X	X	X	O	X	JE	X	X	X	O	JE	X	CM	X	X	X	CM	CV	X	JE	X	X	X	CM	O	X	20	4	15:17	0	0:00	03/09 - JE=5:17 - Atraso de 4:43min; 10/09 - JE=4:55 - Atraso de 5:05min; 15/09 - JE=9:55 - Atraso de 35min; 24/09 - JE=5:06 - Atraso de 4:54min.
4	98894401	ANA CLARA ARAUJO COSTA	MEDICO GINECOLOGISTA	X	X	CM	CM	X	X	X	X	X	CM	CM	X	X	DZ	X	X	CM	CM	X	X	DZ	X	X	CM	CM	X	X	DZ	X	X	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 2ª, 5ª e 6ª feira.
5	152787801	BRUNA YANA DE CARVALHO LIN	MEDICO OFTALMOLOGISTA	X	X	X	DZ	DZ	X	X	DZ	CM	X	CV	X	X	CV	X	CV	X	DZ	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	20	0	0:00	0	0:00	
6	67658601	CRISTIANE PORTO CORTEZ BITTAR CLAUDINO	MEDICO GINECOLOGISTA	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	20	0	0:00	0	0:00	
7	103438302	CRISTIANE VIEIRA MANSO DE LIMA	ENFERMEIRO	HM	HM	HM	HM	X	X	X	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	HM	HM	X	X	J	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	30	0	0:00	0	0:00	Atestado Médico de 21/09/2026 a 21/09/2026, .
8	66286002	DENES RIBEIRO DE OLIVEIRA	MEDICO GINECOLOGISTA	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	20	0	0:00	0	0:00	Férias de 01/09/2026 a 30/09/2026,
9	64645801	EDUARDO SANTOS LOPES PONTES	MEDICO GINECOLOGISTA	X	X	O	JE	X	X	X	X	X	JE	JE	X	X	O	X	X	JE	CM	X	X	O	X	X	O	JE	X	X	O	X	X	20	5	11:29	0	0:00	04/09 - JE=3:59 - Atraso de 1:01min; 10/09 - JE=2:00 - Atraso de 3:00min; 11/09 - JE=1:34 - Atraso de 3:26min; 17/09 - JE=1:26 - Atraso de 3:34min: 25/09 - JE=4:42 - Atraso de 18min.
10	97047601	ELIENE MARIA RICARDO SERRATH CANTANHEDE	FARMACEUTICO/BIOQUIMICO	HV	HV	HV	HV	X	X	X	HV	HV	J	HV	X	X	HV	HV	HV	HV	HV	X	X	HV	HV	*	J	HV	X	X	HV	HV	HV	30	0	0:00	0	0:00	Atestado Médico de 10/09/2026 a 10/09/2026, Atestado Médico de 24/09/2026 a 24/09/2026, 23/09/2026 - Aniversário.
11	70246301	ERIBERTO CLEMENTE NETO	MEDICO CIRURGIAO GERAL	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	X	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	DZ	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 3ª e 4ª feira; Carga horária do dia 09/09/2026 cumprida no dia 21/09/2026.
12	109727001	FERNANDA XIMENES LOPES	FISIOTERAPEUTA	HM	HM	HM	HM	X	X	X	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	30	0	0:00	0	0:00	
13	121066101	FERNANDO SIMIAO DE FREITAS	AUXILIAR DE FARMACIA	HM	HM	HM	HM	X	X	X	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	30	0	0:00	0	0:00	
14	84977401	JAMILE ALVES DE SOUZA GOMES	MEDICO CLINICO GERAL	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	J	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	20	0	0:00	0	0:00	Atestado Médico de 16/09/2026 a 16/09/2026, Atendimento fixo 4ª e 5ª feira.
15	47391001	KEILA SANTOS PEREIRA MEREB	MEDICO GINECOLOGISTA	CM	X	DZ	CM	X	X	X	CM	X	DZ	CM	X	X	X	CM	X	DZ	CM	X	X	X	CM	X	DZ	CM	X	X	X	CM	X	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 2ª, 3ª e 5ª feira.
16	34398601	KLEBER GONCALVES DE OLIVEIRA	MEDICO GINECOLOGISTA	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 5ª e 6ª feira.
17	71479801	LEANDRO REIS LOUSA	MEDICO RADIOLOGISTA	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	24	0	0:00	0	0:00	Lic. Trat. Saúde de 06/07/2026 a 03/10/2026,
18	53364501	LETICIA CARDOSO MOREIRA	AUX.CONS.DENTARIO(A.C.D.)	HM	J	HM	HM	X	X	X	HM	HM	Y	HM	X	X	HM	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	30	0	0:00	0	0:00	Atestado Médico de 02/09/2026 a 02/09/2026, Declarações/Sentenças em geral de 10/09/2026 a 10/09/2026, .
19	115721301	LETICIA NASCENTE FELIPE DINIZ FERREIRA	MEDICO PEDIATRA	CM	CM	CM	CM	X	X	X	CM	CM	CM	CM	X	X	X	CM	CM	CM	CM	X	X	X	CM	CM	CM	CM	X	X	X	CM	CM	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 3ª à 6ª feira.
20	53339401	LIVIA DOMITILA MARINHO GRAMACHO	MEDICO RADIOLOGISTA	X	DZ	X	X	X	X	X	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 2ª e 4ª feira.
21	34860001	LIVIA PAULA SILVA FIGUEIREDO	FARMACEUTICO	CM	CM	CM	X	X	X	X	CM	CM	CM	X	X	X	CM	CM	CM	CM	X	X	X	CM	CM	CM	CM	X	X	X	CM	CM	CM	20	0	0:00	0	0:00	Cumprimento da jornada de 20h semanais fixo, de 2ª a 5ª feira.
22	105718902	LORENE ALMEIDA PINHEIRO DE BELEM	MEDICO MASTOLOGISTA	X	DZ	X	X	X	X	X	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 2ª e 4ª feira.
23	131111501	LUCIANA CORREA SOARES DE ASSUNCAO	TECNICO EM RADIOLOGIA (T	CM	CM	CM	QM	X	X	X	CM	CM	CM	QM	X	X	CM	CM	CM	CM	QM	X	X	CM	CM	CM	CM	QM	X	X	CM	CM	CM	24	0	0:00	0	0:00	
24	66432401	MARCELLE BRANDAO MARANHAO DE OLIVEIRA	MEDICO PEDIATRA	CM	CM	CM	CM	X	X	X	CM	CM	CM	CM	X	X	X	CM	CM	CM	J	X	X	I	I	I	I	I	X	X	X	CM	CM	20	0	0:00	0	0:00	Atestado Médico de 18/09/2026 a 18/09/2026, Lic. Trat. Saúde de 21/09/2026 a 25/09/2026,Atendimento fixo 3ª a 6ª feira. Aguardando realização da perícia médica junto ao SESI, para homologação do atestado médico apresentado.
25	45858901	MARCOS LAZARO DE SOUZA GONDIM	MEDICO GINECOLOGISTA	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	20	0	0:00	0	0:00	Lic. Prêmio de 16/07/2026 a 15/04/2027,
26	41768801	MARIA LUCIA MEIRELES ANDRADE	MEDICO RADIOLOGISTA	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	20	0	0:00	0	0:00	Lic. Prêmio de 01/07/2026 a 31/03/2027,
27	96055101	MARINA DE ALMEIDA MAIA	AUXILIAR DE SERVICOS DE H	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	30	0	0:00	0	0:00	Lic. Trat. Saúde de 12/07/2026 a 09/09/2026, Lic. Trat. Saúde de 10/09/2026 a 06/11/2026,

COMPROVANTE

LEGENDAS

QM - 4 Horas Matutino	C - Casamento (07dias)	N - Licença a Adotante	AP - Servidor Aposentado
QN - 4 Horas Noturno	Y - Declarações/Sentenças em	M - Licença Acomp. Cônjuge	R - Servidor Removido
QV - 4 horas Vespertino	/ - Dia de Trabalho 08Hs	B - Licença Atividade Políti	S - Suspensão/Recluso
CM - 5 Horas Matutino	X - Dia Sem Expediente	G - Licença Maternidade (180	TT - Teletrabalho Lei 11.235
CN - 5 horas Noturno 18:00 a	D - Doação de Sangue	T - Licença Por Interesse Pa	VA - Vacância
CV - 5 Horas Vespertino	K - Estudo Fora do Município	E - Licença Prêmio	
HM - 6 horas Matutino	O - Falta Não Justificada	I - Licença Tratamento de Sa	
HN - 6 Horas Noturno	F - Férias	L - Luto (07 Dias)	
HV - 6 Horas Vespertino	V - Folgas	MP - Medida Protetiva	
AB - Abono Portaria 110 art.	IM - Intermediário Matutino	OB - Óbito do Servidor	
A - Acidente de Trabalho	IV - Intermediário Vespertin	RM - Redução CH Mat 4:48	
EX - AFASTAMENTO POR COVID 1	DZ - Jornada de 10 Horas	RV - Redução CH Vesp4:48	
* - Aniversário	JE - Jornada Especial	a - Serviço Obrigatório	
J - Atestado Médico	P - Lic. Paternidade(20 Dias	H - Servidor Exonerado	

OBSERVAÇÕES

Daniella de Carvalho Portal (Diretora Técnica) - CRM: 8519 - Matrícula: 616184-01.

* 7 - Independência do Brasil

Recebido conforme artigo 12 e 15 da Portaria 010/2019

ENVIADO POR				RECEBIDO POR
UNIDADE-CARIMBO	DATA	DISTRITO-CARIMBO	DATA	NOME / DATA

PREFEITURA DE GOIÂNIA

CONFERÊNCIA DO REGISTRO DE OCORRÊNCIAS MENSAL
PARA FOLHA DE PAGAMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Fone Responsável	35248888
Modalidade	Geral
Mês Base	Setembro/2026

Distrito:	DSS - DISTRITO SANITARIO SUL	Data: 06/10/2026 - 7:58 2 / 2	
Unidade:	HOSPITAL DA MULHER E MATERNIDADE DONA IRIS - HMMDI	**Informado por:**	PEDRO HENRIQUE AVELINO

	Matric	Nome	Função	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	C.Hr	Falt	Atrs	Prd	A.Nt	Observacao
28	57957201	MARLA MOREIRA DE AVELAR	MEDICO PEDIATRA	DZ	X	CV	X	X	X	X	DZ	X	CV	X	X	X	CM	DZ	X	CV	X	X	X	CM	DZ	X	CV	X	X	X	CM	DZ	X	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 2ª, 3ª e 5ª feira.
29	61828401	NOESI LOURENCO XAVIER DE PAULA SOUZA	TECNICO EM RADIOLOGIA (T	CV	CV	CV	QV	X	X	X	CV	CV	CV	QV	X	X	CV	CV	CV	CV	QV	X	X	CV	CV	CV	CV	QV	X	X	CV	CV	CV	24	0	0:00	0	0:00	
30	99707201	PEDRO HENRIQUE AVELINO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	/	/	/	/	X	X	X	/	/	/	/	X	X	/	/	/	/	/	X	X	/	/	/	/	X	X	/	/	/	40	0	0:00	0	0:00	
31	153620601	PEDRO HENRIQUE MACEDO DOS SANTOS	MEDICO OFTALMOLOGISTA	X	CM	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	20	0	0:00	0	0:00	Lic. Trat. Saúde de 03/09/2026 a 01/11/2026,
32	30129901	PEDRO HONORATO PINHEIRO	MEDICO GINECOLOGISTA	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 3ª e 5ª feira.
33	153054201	RAFAELA PAULA MARCIANO	PSICOLOGO	HM	HM	HM	HM	X	X	X	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	HM	HM	HM	HM	X	X	J	HM	HM	30	0	0:00	0	0:00	Atestado Médico de 28/09/2026 a 28/09/2026, .
34	69468101	RODOLFO REZENDE MENDONCA	MEDICO RADIOLOGISTA	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 3ª e 5ª feira.
35	44078701	ROMULO UCHOA	MEDICO RADIOLOGISTA	X	X	X	DZ	X	X	X	X	X	X	DZ	X	X	DZ	X	X	X	DZ	X	X	DZ	X	X	X	DZ	X	X	DZ	X	X	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 2ª e 6ª feira.
36	43742503	ROSIMAR CANDIDA FERNANDES COSTA	MEDICO ULTRASSONOGRAFISTA	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 3ª e 5ª feira.
37	38788601	SAMIR ANTONIO MADI	MEDICO GINECOLOGISTA	X	X	X	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	20	0	0:00	0	0:00	Férias de 04/09/2026 a 03/10/2026,Atendimento fixo 6ª feira e sábado.
38	71191801	TEREZINHA GONCALVES DE ALMEIDA OLIVEIRA	ASSISTENTE SOCIAL	HM	HM	HM	HM	X	X	X	HM	HM	HM	HM	X	X	HM	J	J	HM	HM	X	X	HM	HM	J	*	HM	X	X	HM	HM	HM	30	0	0:00	0	0:00	Atestado Médico de 15/09/2026 a 15/09/2026, Atestado Médico de 16/09/2026 a 16/09/2026, Atestado Médico de 23/09/2026 a 23/09/2026, 24/09/2026 - Aniversário.
39	71854801	VANESSA MARTINS PARO DE SIMONE	MEDICO RADIOLOGISTA	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	X	DZ	DZ	X	X	X	X	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 6ª feira e sábado.
40	49404601	WASHINGTON LUIZ FERREIRA RIOS	MEDICO GINECOLOGISTA	QM	QM	QM	QM	X	X	X	QM	QM	QM	QM	X	X	QM	QM	QM	QM	QM	X	X	QM	QM	QM	QM	QM	X	X	QM	QM	QM	20	0	0:00	0	0:00	
41	22169401	WEULER ALVES FERREIRA	MEDICO GINECOLOGISTA	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	X	DZ	X	X	X	X	DZ	20	0	0:00	0	0:00	Atendimento fixo 4ª e 6ª feira.
42	41595201	YVANA DE CARVALHO RISPOLI	CIRURGIAO DENTISTA	JE	JE	JE	JE	X	X	X	JE	JE	JE	JE	X	X	JE	JE	JE	JE	JE	X	X	JE	JE	JE	JE	JE	X	X	JE	JE	JE	20	0	0:00	0	0:00	Redução de Carga Horária até 01/01/2080 JE=3:12H. HORÁRIO MATUTINO. CARGA HORÁRIA REDUZIDA - DESPACHO Nº 108/12 DO PROCESSO Nº 21953954.

CONFERÊNCIA

LEGENDAS			
QM - 4 Horas Matutino	C - Casamento (07dias)	N - Licença a Adotante	AP - Servidor Aposentado
QN - 4 Horas Noturno	Y - Declarações/Sentenças em	M - Licença Acomp. Cônjuge	R - Servidor Removido
QV - 4 horas Vespertino	/ - Dia de Trabalho 08Hs	B - Licença Atividade Políti	S - Suspensão/Recluso
CM - 5 Horas Matutino	X - Dia Sem Expediente	G - Licença Maternidade (180	TT - Teletrabalho Lei 11.235
CN - 5 horas Noturno 18:00 a	D - Doação de Sangue	T - Licença Por Interesse Pa	VA - Vacância
CV - 5 Horas Vespertino	K - Estudo Fora do Município	E - Licença Prêmio	
HM - 6 horas Matutino	O - Falta Não Justificada	I - Licença Tratamento de Sa	
HN - 6 Horas Noturno	F - Férias	L - Luto (07 Dias)	
HV - 6 Horas Vespertino	V - Folgas	MP - Medida Protetiva	
AB - Abono Portaria 110 art.	IM - Intermediário Matutino	OB - Óbito do Servidor	
A - Acidente de Trabalho	IV - Intermediário Vespertin	RM - Redução CH Mat 4:48	
EX - AFASTAMENTO POR COVID 1	DZ - Jornada de 10 Horas	RV - Redução CH Vesp4:48	
* - Aniversário	JE - Jornada Especial	a - Serviço Obrigatório	
J - Atestado Médico	P - Lic. Paternidade(20 Dias	H - Servidor Exonerado	

OBSERVAÇÕES

Daniella de Carvalho Portal (Diretora Técnica) - CRM: 8519 - Matrícula: 616184-01.

* 7 - Independência do Brasil

Recebido conforme artigo 12 e 15 da Portaria 010/2019

ENVIADO POR				RECEBIDO POR
UNIDADE-CARIMBO	DATA	DISTRITO-CARIMBO	DATA	NOME / DATA

PREFEITURA DE GOIÂNIA

CONFERÊNCIA DO REGISTRO DE OCORRÊNCIAS MENSAL
PARA FOLHA DE PAGAMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Fone Responsável	35248888
Modalidade	Plantonista
Mês Base	Setembro/2026

Distrito:	DSS - DISTRITO SANITARIO SUL	Data: 06/10/2026 - 7:58 1 / 2	
Unidade:	HOSPITAL DA MULHER E MATERNIDADE DONA IRIS - HMMDI	**Informado por:**	PEDRO HENRIQUE AVELINO

	Matric	Nome	Função	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	C.Hr	Falt	Atrs	Prd	A.Nt	PInt	Observacao
1	77274701	ADRIANA CRISTINA DAVID	ENFERMEIRO	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	/N	X	/N	X	X	X	X	X	/N	X	X	J	X	30	0	0:00	0	72:00	9	Atestado Médico de 29/09/2026 a 29/09/2026, .
2	140241201	AMANDA PAIVA BERNARDES ALVES	ENFERMEIRO	/D	X	X	X	X	X	/D	X	/D	X	X	X	/D	X	/D	X	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	/D	X	/D	X	30	0	0:00	0	0:00	10	
3	90906801	ANA LUDMILA DE OLIVEIRA MELO	ENFERMEIRO	X	/N	X	/N	X	/N	X	/N	X	X	/N	/N	X	/N	X	X	/N	X	X	X	/N	X	/N	X	X	X	X	X	X	X	30	0	0:00	0	80:00	10	
4	86340802	ANDRESSA MACHADO SANTANA BRASIL	MEDICO PROCTOLOGISTA	X	X	/N	X	X	/N	X	X	X	X	/N	X	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	X	20	0	0:00	0	56:00	7	
5	139847401	ANGELIKA CRISTINA SILVA MARTINS	ASSISTENTE SOCIAL	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	30	0	0:00	0	0:00	10	
6	58419301	AUREA REGINA PEDROSA DE OLIVEIRA	MEDICO PEDIATRA	/N	X	/N	X	X	X	X	/N	X	X	X	X	X	X	/N	X	X	X	/N	X	X	/N	X	X	X	X	X	X	/N	X	20	0	0:00	0	56:00	7	
7	97692001	AUREA SIRQUEIRA SANTANA	TECNICO DE ENFERMAGEM	/D	X	X	X	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	/D	X	/D	X	/D	X	X	X	/D	X	/D	X	X	X	/D	X	X	30	0	0:00	0	0:00	10	
8	130972201	BRAULINO FERREIRA DA CRUZ	TECNICO EM RADIOLOGIA (T	X	X	X	X	/N	/N	X	X	X	X	X	/N	/N	X	X	X	X	X	/N	/N	X	X	X	X	/N	/N	X	/N	X	24	0	0:00	0	72:00	9	Plantões fixos sábado e domingo; 29/09/2026 - Trabalho para BH.
9	90129601	CLAUDENICE ALVES FERREIRA	TECNICO DE ENFERMAGEM	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	30	0	0:00	0	80:00	10	
10	93227201	CLAUDIA CARDINALLE CIRINO LEMOS	MEDICO PEDIATRA	X	/V	X	/D	X	/D	X	X	/V	X	X	X	/V	X	X	/V	X	/D	X	/D	X	X	/V	X	X	X	X	X	X	/V	20	0	0:00	0	0:00	7	
11	47467301	CLAUDIA MARANHAO BARIANI	PSICOLOGO	/D	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	/D	X	X	X	/D	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	X	X	/D	X	/D	30	0	0:00	0	0:00	11	15/09/2026 - Trabalhou para BH.
12	47467302	CLAUDIA MARANHAO BARIANI	PSICOLOGO	X	/D	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	X	/D	X	/D	X	/D	X	X	X	/D	X	/D	X	X	X	X	/D	X	30	0	0:00	0	0:00	10	
13	61618401	DANIELLA DE CARVALHO PORTAL	MEDICO PEDIATRA	/M	X	X	X	X	X	/N	/M	X	X	X	/M	X	/N	/M	X	X	X	X	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	20	0	0:00	0	16:00	4	Férias de 21/09/2026 a 30/09/2026,
14	72745801	DANIELLE BARBOSA DE MACEDO	MEDICO PEDIATRA	X	X	/N	X	X	X	/V	X	X	X	X	/N	/M	*	X	X	/N	X	X	X	J	X	X	X	X	X	X	/D	X	X	20	0	0:00	0	24:00	5	Atestado Médico de 21/09/2026 a 21/09/2026, 14/09/2026 - Aniversário.
15	73587601	DEBORA DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA DOS SANTOS	MEDICO PEDIATRA	/D	X	X	X	X	X	X	/D	X	X	X	X	X	X	/D	X	X	X	X	X	/N	X	X	X	X	/N	/N	X	/D	X	20	0	0:00	0	24:00	7	
16	17282003	DILZA GOMES RIBEIRO	TECNICO EM RADIOLOGIA (T	X	X	/D	/D	X	X	X	X	X	/D	/D	X	X	X	X	X	/D	/D	X	X	X	X	X	/D	/D	X	X	X	X	X	24	0	0:00	0	0:00	8	Plantões fixos 5ª e 6ª feira.
17	58692701	EKISSANIA ROSA DE ALMEIDA	ENFERMEIRO	X	X	/N	X	X	X	/N	/N	X	X	X	X	X	/N	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	/N	/N	X	/N	X	X	/N	X	30	0	0:00	0	80:00	10	
18	118373701	ELDOM DE MEDEIROS SOARES	MEDICO CLINICO GERAL	X	X	X	X	X	X	/N	X	X	X	X	X	/N	/N	X	/N	X	X	X	X	/N	X	X	X	X	X	X	/N	X	/N	20	0	0:00	0	56:00	7	
19	88725001	FLAVIO HENRIQUE COSTA DE OLIVEIRA	FARMACEUTICO	/N	X	X	J	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	I	X	X	/N	X	/N	X	X	X	/N	X	X	30	0	0:00	0	64:00	8	Atestado Médico de 04/09/2026 a 04/09/2026, Lic. Trat. Saúde de 19/09/2026 a 19/09/2026, Servidor aguarda retorno do SESI quanto ao agendamento da Perícia Médica.
20	115667501	GABRIELA REBOUCAS DE ARAUJO	MEDICO PEDIATRA	X	/N	X	X	X	X	/N	X	X	X	X	X	X	/N	X	/N	X	X	X	X	J	X	X	X	X	X	X	I	X	/N	20	0	0:00	0	40:00	5	Atestado Médico de 21/09/2026 a 21/09/2026, Lic. Trat. Saúde de 28/09/2026 a 28/09/2026, Servidora aguarda retorno do SESI quanto ao agendamento da Perícia Médica.
21	109137901	GERALDA APARECIDA DE FARAES	TECNICO DE ENFERMAGEM	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	J	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	30	0	0:00	0	72:00	9	Atestado Médico de 17/09/2026 a 17/09/2026, .
22	119587501	HELEN XAVIER DAMASCENO	FISIOTERAPEUTA	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	30	0	0:00	0	0:00	10	
23	89027801	HERIKA CLAUDINO DA COSTA	TECNICO DE ENFERMAGEM	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	J	X	X	/N	X	X	/N	30	0	0:00	0	72:00	9	Atestado Médico de 24/09/2026 a 24/09/2026, .
24	147447201	JAMILE SILVA VIEIRA	ENFERMEIRO	/D	X	/D	X	X	X	/D	X	/D	X	/D	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	X	X	X	30	0	0:00	0	0:00	10	
25	115855401	JAQUELINY BARSANULFO FERREIRA DE AQUINO BOMFIM	ENFERMEIRO	X	/N	X	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	/N	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	30	0	0:00	0	88:00	11	22/09/2026 - Trabalhou para BH.
26	118481401	KARINA HATCHWELL GERHARDT	MEDICO PEDIATRA	/N	X	X	X	X	X	/M	X	X	/N	X	/N	X	X	/N	X	X	X	X	X	/M	/N	X	X	X	X	X	X	/N	X	20	0	0:00	0	48:00	7	
27	66281001	KELLEN SEBBA DE ALENCAR	MEDICO GINECOLOGISTA	X	X	/N	/M	X	X	X	X	X	/N	/M	/M	X	X	X	X	/N	/M	X	X	/M	X	X	/N	/M	X	X	X	X	X	20	0	0:00	0	32:00	7	
28	47832601	LAILA SENA MOTA OLIVEIRA	TECNICO DE ENFERMAGEM	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	/D	X	X	30	0	0:00	0	0:00	10	
29	118470901	LARISSA MAYUMI TANIGUCHI	MEDICO INTENSIVISTA	X	X	/M	X	X	X	X	/M	X	J	X	X	X	/M	X	X	/N	X	/D	X	/M	X	X	/M	X	X	X	/N	/M	X	20	0	0:00	0	16:00	6	Atestado Médico de 10/09/2026 a 10/09/2026, .
30	93228001	MARCIA CORTIJO DE CAMPOS MARTINI	MEDICO PEDIATRA	/V	X	/V	/V	X	X	/M	/V	/D	/V	X	X	X	X	/V	X	/V	X	X	X	X	/V	X	/V	/V	X	X	X	/V	X	20	0	0:00	0	0:00	7	
31	152825401	MARIA DA PENHA ALVES E SILVA CASTRO	ENFERMEIRO	/N	X	/N	/N	X	X	X	/N	X	/N	X	X	X	X	/N	/N	X	X	J	X	X	X	X	/N	X	/N	X	X	X	/N	X	30	0	0:00	0	72:00	9	Atestado Médico de 20/09/2026 a 20/09/2026, .
32	115625001	MEIRE LUZIA GONCALVES	MEDICO CLINICO GERAL	/V	/V	X	X	X	/V	X	/V	/V	X	X	X	X	/V	/V	/V	X	X	X	X	/V	/V	/V	X	X	X	X	/V	/V	/V	20	0	0:00	0	0:00	7	
33	100253801	MICHELLE CARNEIRO ALMEIDA	MEDICO PEDIATRA	/M	/M	/M	X	X	X	X	/M	/M	/M	X	X	X	X	/M	/M	/M	X	X	X	X	/M	/M	/M	X	X	X	X	/M	/M	20	0	0:00	0	0:00	7	
34	30193001	NALDIMAR LOURENCO BARBOSA	MEDICO GINECOLOGISTA	X	/N	/M	X	X	X	X	X	/N	/M	X	X	X	X	X	/N	/M	X	X	X	X	X	/N	/M	X	X	X	X	X	/N	20	0	0:00	0	40:00	7	
35	73748802	RIANE VINICIUS MARTINS FREITAS	MEDICO CLINICO GERAL	X	/V	X	X	X	X	/N	X	/V	X	X	/M	X	/N	X	/V	X	X	X	X	/N	X	/V	X	X	X	X	/N	X	/V	20	0	0:00	0	32:00	7	

CONFERÊNCIA

LEGENDAS

QM - 4 Horas Matutino
QN - 4 Horas Noturno
QV - 4 horas Vespertino
CM - 5 Horas Matutino
CN - 5 horas Noturno 18:00 a
CV - 5 Horas Vespertino
AB - Abono Portaria 110 art.
A - Acidente de Trabalho
EX - AFASTAMENTO POR COVID 1
* - Aniversário
J - Atestado Médico
C - Casamento (07dias)
Y - Declarações/Sentenças em
X - Dia Sem Expediente

D - Doação de Sangue
K - Estudo Fora do Município
O - Falta Não Justificada
F - Férias
V - Folgas
IM - Intermediário Matutino
IV - Intermediário Vespertin
DZ - Jornada de 10 Horas
JE - Jornada Especial
P - Lic. Paternidade(20 Dias
N - Licença a Adotante
M - Licença Acomp. Cônjuge
B - Licença Atividade Políti
G - Licença Maternidade (180

T - Licença Por Interesse Pa
E - Licença Prêmio
I - Licença Tratamento de Sa
L - Luto (07 Dias)
MP - Medida Protetiva
OB - Óbito do Servidor
/M - Plantão 06 Horas Matuti
SN - Plantão 06 Horas Noturn
/V - Plantão de 06 Horas Ves
/D - Plantão de 12 Horas Diu
/N - Plantão de 12 Horas Not
HQ - Plantão de 15Hs
RN - Red. CH Noturna = 9:36
RF - Red. Flexível21:24-07:0

RD - Redução CH Diurna 9:36
RM - Redução CH Mat 4:48
RV - Redução CH Vesp4:48
a - Serviço Obrigatório
H - Servidor Exonerado
AP - Servidor Aposentado
R - Servidor Removido
S - Suspensão/Recluso
/T - Troca de Plantão com ou
VA - Vacância

OBSERVAÇÕES

Daniella de Carvalho Portal (Diretora Técnica) - CRM: 8519 - Matrícula: 616184-01.

* 7 - Independência do Brasil

Recebido conforme artigo 12 e 15 da Portaria 010/2019

ENVIADO POR				RECEBIDO POR
UNIDADE-CARIMBO	DATA	DISTRITO-CARIMBO	DATA	NOME / DATA

PREFEITURA DE GOIÂNIA

CONFERÊNCIA DO REGISTRO DE OCORRÊNCIAS MENSAL
PARA FOLHA DE PAGAMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Fone Responsável	35248888
Modalidade	Plantonista
Mês Base	Setembro/2026

Distrito:	DSS - DISTRITO SANITARIO SUL	Data: 06/10/2026 - 7:58 2 / 2	
Unidade:	HOSPITAL DA MULHER E MATERNIDADE DONA IRIS - HMMDI	**Informado por:**	PEDRO HENRIQUE AVELINO

	Matric	Nome	Função	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	C.Hr	Falt	Atrs	Prd	A.Nt	PInt	Observacao
36	92822401	ROBERTA RASSI ALMEIDA	MEDICO PEDIATRA	/D	/M	X	X	X	X	X	/D	/M	X	X	X	X	X	/D	/M	X	X	X	X	X	/D	X	X	X	X	X	/D	/M	20	0	0:00	0	0:00	7	
37	21282201	RUTH CARLA ALVES DA COSTA BORGES	MEDICO GINECOLOGISTA	X	X	X	/M	X	X	/D	X	X	X	/M	/D	X	/D	X	X	X	/M	X	X	/D	X	X	X	/M	X	X	/D	X	X	20	0	0:00	0	0:00	7	
38	118763501	SAMANTA TEIXEIRA POUZA FURTADO	MEDICO PEDIATRA	X	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	/D	X	X	X	/D	X	X	X	X	X	X	X	X	/N	X	X	X	/D	20	0	0:00	0	8:00	4	Férias de 02/09/2026 a 11/09/2026,
39	42907401	SANDRA MARCIA RAMOS PIMENTEL AFIUNE	MEDICO PEDIATRA	QM	/V	QM	X	X	X	X	QM	X	QM	/M	X	X	QM	QM	/M	QM	/M	X	X	QM	/M	X	/M	QM	X	X	/M	X	/M	20	0	0:00	0	0:00	7	
40	89571701	SHIRLEY EURIPIA DE REZENDE RIBEIRO	ENFERMEIRO	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	/N	X	X	X	/N	X	X	30	0	0:00	0	80:00	10	
41	69335901	SILVIO SEBASTIAO DA COSTA	TECNICO EM RADIOLOGIA (T	F	F	F	X	X	X	/N	/N	X	X	X	/N	X	/N	/N	X	X	X	X	X	/N	/N	X	X	X	X	X	/N	/N	X	24	0	0:00	0	72:00	9	Férias de 15/08/2026 a 03/09/2026,Plantões fixos 2ª e 3ª feira; 12/09/2026 - Trabalhou para BH.
42	100403401	SIRLENE DA SILVA PINHEIRO NOBREGA	TECNICO DE ENFERMAGEM	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	X	X	O	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	30	3	0:00	0	0:00	0	Lic. Trat. Saúde de 14/07/2026 a 11/09/2026, Lic. Trat. Saúde de 15/09/2026 a 29/10/2026,
43	96985001	SUELI DA SILVA TEIXEIRA FELIX	TECNICO DE ENFERMAGEM	X	X	/N	/N	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	/N	X	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	/N	X	X	X	30	0	0:00	0	80:00	10	
44	93069501	TELMA MARIANO LOURENCO DE SOUZA	TECNICO DE ENFERMAGEM	X	/N	X	X	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	30	0	0:00	0	8:00	1	Férias de 05/09/2026 a 04/10/2026,
45	85097701	TULIO PEREIRA PINTO GAMA	MEDICO ULTRASSONOGRAFISTA	X	X	X	/D	X	X	X	X	X	X	/D	X	X	/D	X	X	X	/D	X	X	/D	X	X	X	/D	X	X	/D	X	X	20	0	0:00	0	0:00	7	
46	130994301	VANESSA GONCALVES MARANHAO	TECNICO EM RADIOLOGIA (T	/D	X	X	X	X	X	/D	/D	X	X	X	X	X	/D	/D	X	X	X	X	X	J	J	X	X	X	X	X	/D	/D	X	24	0	0:00	0	0:00	7	Atestado Médico de 21/09/2026 a 22/09/2026, Plantões fixos 2ª e 3ª feira.
47	85679701	VANESSA ROCHA DE OLIVEIRA	MEDICO GINECOLOGISTA	/M	/N	X	X	X	X	X	/M	/N	X	X	X	X	X	/M	/N	X	X	X	X	X	/M	F	F	F	F	F	F	F	F	20	0	0:00	0	24:00	5	Férias de 23/09/2026 a 07/10/2026,
48	69502501	WESLAINE DE FARIA BATISTA	AUXILIAR DE SERVICOS DE H	X	X	/N	X	X	X	X	X	/N	X	X	/N	X	/N	X	/N	X	/N	X	X	X	/N	/N	X	X	X	/N	X	X	/N	30	0	0:00	0	80:00	10	
49	131089501	WILLIAN CALDEIRA DE MOURA	TECNICO EM RADIOLOGIA (T	X	/N	/N	X	X	X	X	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	X	X	/N	24	0	0:00	0	24:00	3	Férias de 08/09/2026 a 27/09/2026,Plantões fixos 4ª e 5ª feira.

CONFERÊNCIA

LEGENDAS

QM - 4 Horas Matutino	D - Doação de Sangue	T - Licença Por Interesse Pa	RD - Redução CH Diurna 9:36
QN - 4 Horas Noturno	K - Estudo Fora do Município	E - Licença Prêmio	RM - Redução CH Mat 4:48
QV - 4 horas Vespertino	O - Falta Não Justificada	I - Licença Tratamento de Sa	RV - Redução CH Vesp4:48
CM - 5 Horas Matutino	F - Férias	L - Luto (07 Dias)	a - Serviço Obrigatório
CN - 5 horas Noturno 18:00 a	V - Folgas	MP - Medida Protetiva	H - Servidor Exonerado
CV - 5 Horas Vespertino	IM - Intermediário Matutino	OB - Óbito do Servidor	AP - Servidor Aposentado
AB - Abono Portaria 110 art.	IV - Intermediário Vespertin	/M - Plantão 06 Horas Matuti	R - Servidor Removido
A - Acidente de Trabalho	DZ - Jornada de 10 Horas	SN - Plantão 06 Horas Noturn	S - Suspensão/Recluso
EX - AFASTAMENTO POR COVID 1	JE - Jornada Especial	/V - Plantão de 06 Horas Ves	/T - Troca de Plantão com ou
* - Aniversário	P - Lic. Paternidade(20 Dias	/D - Plantão de 12 Horas Diu	VA - Vacância
J - Atestado Médico	N - Licença a Adotante	/N - Plantão de 12 Horas Not	
C - Casamento (07dias)	M - Licença Acomp. Cônjuge	HQ - Plantão de 15Hs	
Y - Declarações/Sentenças em	B - Licença Atividade Políti	RN - Red. CH Noturna = 9:36	
X - Dia Sem Expediente	G - Licença Maternidade (180	RF - Red. Flexível21:24-07:0	

OBSERVAÇÕES

Daniella de Carvalho Portal (Diretora Técnica) - CRM: 8519 - Matrícula: 616184-01.

* 7 - Independência do Brasil

Recebido conforme artigo 12 e 15 da Portaria 010/2019

ENVIADO POR				RECEBIDO POR
UNIDADE-CARIMBO	DATA	DISTRITO-CARIMBO	DATA	NOME / DATA

PORTFÓLIO - INDICADORES HMDI

Metas e Indicadores da Produção Assistencial		Meta - 3º Aditivo	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
Internação (Saídas Hospitalares)	Saídas Obstétricas (Partos Normal + Cesáreos) – ALCON	405	496	122%	390	96%	435	107%	414	102%	430	106%	399	99%	419	103%	415	102%	399	99%
	Saídas Cirúrgicas (exceto partos cesáreas)	187	102	100%	121	53%	106	46%	119	52%	90	39%	122	53%	126	55%	145	78%	177	95%
	Saídas Clínicas (exceto partos normais)	73	95	130%	94	129%	71	97%	95	130%	108	148%	98	134%	92	126%	94	129%	99	136%
	Saídas UTIN	13	24	185%	24	185%	22	169%	15	115%	27	208%	28	215%	35	269%	40	308%	33	254%
	Saídas UCIN Convencional	16	28	175%	39	244%	29	181%	20	125%	28	175%	28	175%	33	206%	38	238%	38	238%
	Saídas UCIN Canguru	5	9	180%	13	260%	10	200%	14	280%	16	320%	10	200%	15	300%	20	400%	15	300%
	Leitos PPP (Partos Normal)	-	224	-	203	-	210	-	212	-	208	-	197	-	227	-	196	-	189	-
	Total	699	754	123%	681	92%	673	91%	677	91%	699	94%	685	92%	720	97%	752	108%	761	109%

Metas e Indicadores da Produção Assistencial			Meta - 3º Aditivo	Jan.26	Eficácia Jan. Tipo (%)	Fev.26	Eficácia Fev. Tipo (%)	Mar.26	Eficácia Mar. Tipo (%)	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr. Tipo (%)	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai. Tipo (%)	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun. Tipo (%)	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul Tipo (%)	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago Tipo (%)	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set Tipo (%)	Eficácia Set (%)
Atendimento ambulatorial	Consulta Ginecologia	Primeira Consulta (Regulação)	293	413	141%	130	44%	145	49%	136%	457	156%	166%	225	77%	127%	235	80%	143%	229	78%	170%	283	97%	186%	297	101%	173%
	Consulta Ginecologia	Interconsultas/Subsequente/egressos	197	327	166%	431	219%	519	263%		356	181%		396	201%		467	237%		604	307%		627	318%		551	280%	
	Consulta Mastologia	Primeira Consulta (Regulação)	79	51	65%	43	54%	55	70%	161%	63	80%	120%	75	95%	116%	65	82%	124%	81	103%	151%	107	135%	173%	106	134%	177%
	Consulta Mastologia	Interconsultas/Subsequente/egressos	118	123	104%	108	92%	262	222%		173	147%		153	130%		180	153%		217	184%		233	197%		242	205%	
	Consulta PNAR	Primeira Consulta (Regulação)	122	89	73%	63	52%	111	91%	145%	113	93%	148%	131	107%	142%	151	124%	187%	135	111%	222%	116	95%	180%	116	95%	194%
	Consulta PNAR	Interconsultas/Subsequente/egressos	184	272	148%	278	151%	334	182%		340	185%		304	165%		421	229%		545	296%		435	236%		479	260%	
	Consultas em Pediatria	Egressos da UTIN/UCINs	214	193	90%	305	143%	415	194%	194%	356	166%	166%	362	169%	169%	503	235%	235%	431	201%	201%	546	255%	255%	562	263%	263%
	Consulta Cirurgia Pediátrica	Primeira Consulta (Regulação)	31	13	42%	7	23%	22	71%	94%	3	10%	25%	6	19%	63%	15	48%	73%	13	42%	69%	14	45%	84%	26	84%	122%
	Consulta Cirurgia Pediátrica	Interconsultas/Subsequente/egressos	20	14	70%	18	90%	26	130%		10	50%		26	130%		22	110%		22	110%		29	145%		36	180%	
	Consultas Cardiologia	Risco Cirúrgico - Inter	-	35	-	149	-	110	-	-	85	-	-	57	-	-	81	-	-	83	-	-	123	-	-	140	-	-
	Consultas Anestesia	Risco Cirúrgico - Inter	-	-	-	61	-	124	-	-	85	-	-	57	-	-	81	-	-	83	-	-	123	-	-	140	-	-
	Total		1.258	1.495	119%	1.383	110%	1.889	150%	150%	1.871	149%	149%	1.678	133%	133%	2.059	164%	164%	2.277	181%	181%	2.390	190%	190%	2.415	192%	192%

Metas e Indicadores da Produção Assistencial		Meta - 3º Aditivo	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Eletivos – (Externo)	Mamografia (p/ Regulação)	240	241	100%	291	121%	394	164%	346	144%	345	144%	415	173%	354	148%	436	182%	422	176%
	Ultrassonografia Ginecológica e Obstétrica (p/ Regulação)	602	422	70%	394	65%	479	80%	448	74%	538	89%	662	110%	821	136%	741	123%	733	122%
	Ultrassonografia Mamaria (p/ Regulação)	388	157	40%	112	29%	81	21%	71	18%	95	24%	95	24%	197	51%	147	38%	172	44%
	Ultrassonografia Mamaria – Interconsulta (após consulta pela Mastologia)	40	71	178%	81	203%	113	283%	95	238%	107	268%	98	245%	113	283%	120	300%	104	260%
	Core Biopsy (p/ Regulação)	40	16	40%	14	35%	52	130%	18	45%	40	100%	18	45%	48	120%	43	108%	46	115%
	Core Biopsy – Interconsulta (após consulta pela Mastologia)	20	17	85%	12	60%	16	80%	3	15%	15	75%	19	95%	14	70%	10	50%	14	70%
	Ultrassonografia Neonatal - (exclusiva para RNs egressos da	88	164	186%	32	36%	118	134%	145	165%	145	165%	192	218%	163	185%	216	245%	207	235%
	Total	1.418	1.088	77%	936	66%	1.253	88%	1.126	79%	1.285	91%	1.499	106%	1.710	121%	1.713	121%	1.698	120%

Metas e Indicadores da Produção Assistencial		Meta - 3º Aditivo	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
Procedimento Terapêutico (Médico)	Inserção de DIU	25	30	120%	30	120%	30	120%	38	152%	30	120%	46	184%	26	104%	25	100%	36	144%
	Colposcopia e LEEP	42	38	90%	37	88%	30	71%	51	121%	38	90%	39	93%	42	100%	53	126%	49	117%

Metas e Indicadores da Produção Assistencial		Meta - 3º Aditivo	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
Procedimento Terapêutico (Multi)	Teste da Orelhinha	405	369	94%	398	107%	227	56%	281	67%	428	97%	469	117%	465	109%	427	105%	403	100%
	Teste da Linguinha - Fonoaudiólogos	405	343	87%	409	110%	405	100%	416	100%	417	95%	406	102%	480	112%	445	110%	415	102%
	Posto de Coleta de Leite Humano	300	562	187%	554	185%	637	212%	625	208%	509	170%	523	174%	591	197%	545	182%	463	154%
	Acolhimento Gestantes no 3º Trimestre	250	324	130%	305	122%	383	153%	459	184%	441	176%	570	228%	672	269%	534	214%	589	236%
TOTAL GERAL		4.802	5.003	95%	4.733	91%	5.527	104%	5.544	104%	5.525	103%	6.296	119%	6.983	129%	6.884	143%	6.829	142%

MONITORAMENTO

Metas e Indicadores da Produção Assistencial		Meta	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
Partos	Parto Normal	243	202	83%	184	76%	193	79%	192	79%	192	79%	174	72%	201	83%	174	72%	162	67%
	Parto Cesárea	162	192	119%	188	116%	213	131%	226	140%	247	152%	226	140%	226	140%	231	143%	243	150%
	Total	405	394	97%	372	92%	406	100%	418	103%	439	108%	400	99%	427	105%	405	100%	405	100%

Metas e Indicadores da Produção Assistencial		Meta	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
Partos	Parto Normal	60%	202	51%	184	49%	193	48%	192	46%	192	44%	174	44%	201	47%	174	43%	162	40%
	Parto Cesárea	40%	192	49%	188	51%	213	52%	226	54%	247	56%	226	57%	226	53%	231	57%	243	60%
	Total	100%	394	100%	372	100%	406	100%	418	100%	439	100%	400	100%	427	100%	405	100%	405	100%

Metas e Indicadores da Produção Assistencial		CPM	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
Partos	Parto Normal + Laqueadura	-	14	13	9	9	6	5	2	11	11
	Parto Cesárea + Laqueadura	-	32	43	37	43	60	47	55	20	51
	Total	-	46	56	46	52	66	52	57	31	62

Metas e Indicadores da Produção Assistencial		CPM	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
Contracepção	Implanon - CC	-	-	-	-	0	0	0	1	0	0
	Implanon - CPN	-	-	-	-	0	1	1	1	0	0
	Implanon - Ambulatório	-	-	-	-	99	1	36	26	56	5
	Total	-	0	0	0	99	2	37	28	56	5

Metas e Indicadores de Qualidade/ Desempenho		Meta	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
TAXA DE OCUPAÇÃO (Mensal)	Leitos em Obstetrícia - (ALCON) Taxa de Ocupação	90%	86%	86%	93%	103%	94%	104%	95%	106%	97%	108%	94%	104%	95%	106%	96%	107%	98%	109%
	Leitos em Obstetrícia - (ALCON) Nº de diárias/mês	1215	1.196	98%	1.171	96%	1.310	108%	1.298	107%	1.373	113%	1.270	105%	1.318	95%	1.330	109%	1.331	110%
	Leitos de Obstetrícia Clínica (Exceto Partos) Taxa de Ocupação	85%	91%	91%	93%	109%	98%	115%	95%	112%	94%	111%	90%	99%	96%	113%	95%	112%	88%	104%
	Leitos de Obstetrícia Clínica (Exceto Partos) Nº de diárias/mês	204	226	111%	208	102%	242	119%	229	112%	232	114%	216	106%	238	117%	235	115%	212	104%
	Leitos em Ginecologia Cirúrgica (Exceto Partos) Taxa de Ocupação	85%	81%	96%	41%	48%	51%	60%	45%	53%	44%	52%	43%	51%	48%	56%	44%	52%	54%	64%
	Leitos em Ginecologia Cirúrgica (Exceto Partos) Nº de diárias/mês	459	166	81%	187	41%	236	51%	205	45%	204	44%	198	43%	222	48%	247	54%	292	64%
	Leitos de UTIN Taxa de Ocupação	85%	98%	98%	97%	114%	98%	115%	99%	116%	97%	114%	98%	115%	92%	108%	89%	105%	96%	113%
	Leitos de UTIN Nº de diárias/mês	255	305	120%	272	107%	304	119%	296	116%	301	118%	295	116%	285	92%	276	108%	288	113%
	Leitos UCIN Convencional Taxa de Ocupação	80%	90%	90%	95%	119%	89%	111%	85%	106%	93%	116%	94%	118%	87%	109%	89%	111%	78%	98%
	Leitos UCIN Convencional Nº de diárias/mês	240	280	117%	267	111%	277	115%	256	107%	289	120%	282	118%	270	87%	276	115%	235	98%
	Leitos UCIN Canguru Taxa de Ocupação	65%	36%	36%	62%	95%	66%	102%	57%	88%	52%	80%	29%	45%	48%	74%	65%	100%	47%	72%
	Leitos UCIN Canguru Nº de diárias/mês	97	56	58%	87	90%	102	105%	85	88%	80	82%	43	44%	74	48%	101	104%	71	73%
	Ocupação Hospitalar Total	2470	2239	101%	2192	99%	2471	112%	2369	107%	255	12%	2304	104%	2407	97%	2465	100%	2429	98%

Metas e Indicadores de Qualidade/ Desempenho		CPM	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Vermelho	2300	6	104%	3	99%	2	112%	3	113%	3	104%	0	110%	0	114%	8	102%	4	108%
	Laranja		31		25		19		26		31		20		22		27		24	
	Amarelo		458		401		658		705		626		532		549		599		455	
	Verde		1693		1636		1681		1653		1550		1727		1791		1476		1777	
	Azul		93		122		105		108		124		146		152		156		148	
	Não informado		106		98		103		108		60		96		99		72		75	
	Total		2.387		2.285		2.568		2.603		2.394		2.521		2.613		2.338		2.483	

Consultas Ginecologia e Obstetrícia		CPM	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Demanda espontânea	2300	2306	104%	2156	99%	2444	112%	2473	113%	2279	104%	2396	110%	2468	114%	2186	102%	2299	108%
	Vinculada ao PNAR		80		123		120		122		113		122		138		148		182	
	Regulados		1		6		4		8		2		3		7		4		2	
	Total		2.387		2.285		2.568		2.603		2.394		2.521		2.613		2.338		2.483	

Metas e Indicadores de Qualidade/ Desempenho		CPM	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Consulta Médica de urgência/Emergência	2300	2406	105%	2284	99%	2373	103%	2241	97%	2149	93%	2100	91%	2282	99%	2106	92%	2264	98%
	Consulta de Acolhimento e Classificação de risco	2300	2355	102%	2219	96%	2511	109%	2537	110%	2356	102%	2313	101%	2528	110%	2286	99%	2426	105%
	Atendimento de Observação de até 24 horas	200	12	6%	29	15%	36	18%	31	16%	54	27%	26	13%	38	19%	43	22%	48	24%
	Total	-	4.773	-	4.532	-	4.920	-	4.809	-	4.559	-	4.439	-	4.848	-	4.435	-	4.738	-

	Metas e Indicadores de Qualidade/ Desempenho	CPM	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
INTERNAÇÃO	Jasmim / Rosa -Alcon	405	497	123%	379	94%	446	110%	437	108%	449	111%	431	106%	442	109%	443	109%	451	111%
	Jasmim - Cirúrgico	187	96	51%	124	66%	113	60%	121	65%	95	51%	128	68%	169	90%	143	76%	176	94%
	Jasmim - Clínico	73	104	142%	95	130%	78	107%	99	136%	112	153%	98	134%	100	137%	92	126%	101	138%
	Utin	13	25	192%	22	169%	20	154%	13	100%	28	215%	26	200%	35	269%	39	300%	35	269%
	Ucin	16	28	175%	39	244%	27	169%	20	125%	29	181%	24	150%	31	194%	37	231%	38	238%
	Ucin canguru	5	10	200%	12	240%	12	240%	11	220%	17	340%	9	180%	17	340%	16	320%	16	320%
	Total	699	760	124%	671	90%	696	94%	701	94%	730	98%	716	96%	794	107%	770	110%	817	117%

	Metas e Indicadores de Qualidade/ Desempenho	Meta	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
TMP (Mensal)	Jasmim/ Rosa -Alcon	3	2	150%	2	150%	2	150%	2	150%	2	150%	2	150%	2	150%	2,4	125%	2,5	120%
	Jasmim - Cirúrgico	2	1	182%	1	182%	2	95%	1	200%	2	97%	1	200%	1	200%	1	200%	1	200%
	Jasmim - Clínico	2,8	1	200%	1	280%	2	127%	2	140%	2	140%	1	280%	2	140%	2	140%	2	140%
	Utin	20	9	215%	11	182%	10	198%	12	167%	8	248%	8	250%	7	286%	5	400%	7	286%
	Ucin	15	9	169%	7	217%	7	208%	9	167%	8	187%	9	167%	6	250%	6	250%	6	250%
	Ucin canguru	20	4	550%	7	299%	6	328%	6	333%	4	485%	3	667%	3	667%	6	333%	4	500%
	Total	10	4,4	228%	4,8	209%	5,0	202%	5,3	188%	4,4	228%	4,0	250%	3,5	286%	3,7	270%	3,8	263%

	Indicadores Controle e Qualidade	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
INTERNAÇÃO (Gestão de leitos)	Escritório de Altas	-	-	30	16	5	4	-	6	0
	Total	-	-	30	16	5	4	-	6	0

	Metas e Indicadores de Qualidade/ Desempenho	Meta	Jan.26	Eficácia Jan (%)	Fev.26	Eficácia Fev (%)	Mar.26	Eficácia Mar (%)	Abr.26	Eficácia Abr (%)	Mai.26	Eficácia Mai (%)	Jun.26	Eficácia Jun (%)	Jul.26	Eficácia Jul (%)	Ago.26	Eficácia Ago (%)	Set.26	Eficácia Set (%)
CENTRO CIRÚRGICO - ELETIVAS/ URGÊNCIA	Urgência/ Emergência	94	76	127%	45	48%	59	63%	52	55%	50	57%	46	49%	65	69%	65	69%	43	46%
	Eletivas	94	43	72%	53	56%	64	68%	61	69%	51	54%	66	70%	75	80%	59	63%	98	104%
	Total	188	119	99%	98	52%	123	66%	113	60%	101	54%	112	60%	140	74%	124	66%	141	75%

	Metas e Indicadores Qualidade	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
CENTRO CIRÚRGICO/ URGÊNCIA	Cirurgias Programadas	45	55	65	65	57	72	77	62	106
	Cirurgias Realizadas	43	53	64	61	51	68	75	59	97
	Cirurgias Suspensas	0	0	1	0	0	2	0	1	1
	Cirurgias Canceladas	1	0	0	2	6	1	1	0	4
	Absenteismo	1	2	0	2	0	1	1	2	3
	Total	43	53	64	61	51	68	75	59	98

	Indicadores Controle e Qualidade	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
LABORATÓRIO	Emergência	4856	4904	5711	6138	6256	5902	6633	6059	6345
	Internação	5266	5092	5805	5949	6508	5654	5719	5426	6441
	Ambulatório	2511	2004	1909	806	1122	1345	3182	2036	2461
	Total	12.633	12.000	13.425	12.893	13.886	12.901	15.534	13.521	15.247
	Volume Total Processado (M/L)	38.569,45	33.459,35	20.520,10	19.750,10	20.996,60	19.924,10	23.002,20	20.731,20	23.000,00
	Anatomopatólogico	208	208	248	220	254	235	277	246	301
	Culturas - Micro	364	306	271	201	283	279	311	331	338
	Total	572	514	519	421	537	514	588	577	639

	Indicadores Controle e Qualidade	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	Transfusão - Rotina	9	3	4	2	4	3	7	1	2
	Transfusão - Urgência	51	39	46	43	50	44	24	20	25
	Transfusão - Extrema Urgência	2	9	6	4	2	7	4	0	2
	Transfusão - Cirúrgica (Reserva)	19	17	22	20	20	23	28	12	20
	Total	81	68	78	69	76	77	63	33	49
	Concentrado de Hemácias	64	49	60	65	55	47	36	23	19
	Plasma	9	11	16	7	5	7	5	3	2
	Plaquetas	17	6	3	1	17	12	1	0	0
	Crioprecipitado	2	7	4	2	7	8	6	0	0
	Total	92	73	83	75	84	74	48	26	21

	Indicadores Controle e Qualidade	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO	Leite Materno - Produzido (ml)	11.500	5.600	25.400	19.200	28.650	36.650	60.650	36.900	43.650
	Total	11.500	5.600	25.400	19.200	28.650	36.650	60.650	36.900	43.650

	Indicadores Controle e Qualidade	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
POSTO DE VACINAÇÃO	Vacina BCG	315	342	283	283	213	294	368	312	239
	Vacina Hepatite B	344	362	292	289	231	309	400	336	273
	Vacina Hexa	1	1	2	0	3	1	0	1	0
	Vacina dTpa	0	0	0	0	0	0	0	0	22
	Vacina Pneumo 10	1	1	2	0	3	0	0	0	0
	Vacina Influenza	0	0	0	398	0	0	0	0	0
	Vacina Nirvesimabe	0	24	14	21	21	22	32	34	42
	Total	661	730	593	991	471	626	800	683	576

	Metas e Indicadores Qualidade	Jan.26	Fev.26	Mar.26	Abr.26	Mai.26	Jun.26	Jul.26	Ago.26	Set.26
ATENDIMENTOS MULTI	Psicologia	607	623	557	663	531	645	939	902	906
	Fisioterapia	4104	3872	4051	4060	4466	4081	3699	3783	3332
	Odontologia	95	61	37	89	115	112	49	116	108
	Fonoaudiologia	1205	1405	1286	1242	1349	1268	1442	1364	1197
	Serviço Social	332	359	339	383	516	505	535	558	65
	Farmácia	5052	4666	5786	5638	6673	8951	9043	9040	9792
	Total	11.395	10.986	12.056	12.075	13.650	15.562	15.707	15.763	15.400

ABSENTEÍSMOS CONSULTAS AMBULATORIAIS	Consultas Ambulatoriais - Jan-2026	Meta	Oferta	Cons. Agendada	Cons. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS	
	SMS	525	566	565	445	85%	120	21%	0%	
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	733	1229	1427	1050	143%	377	26%		
	Total	1258	1.795	1.992	1.495	119%	497	25%		

ABSENTEÍSMOS CONSULTAS AMBULATORIAIS	Consultas Ambulatoriais - Fev-2026	Meta	Oferta	Cons. Agendada	Cons. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS
	SMS	525	604	273	243	46%	30	11%	55%
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	733	278	1506	1140	156%	366	24%	
	Total	1258	882	1.779	1.383	110%	396	22%	

ABSENTEÍSMOS CONSULTAS AMBULATORIAIS	Consultas Ambulatoriais - Mar-2026	Meta	Oferta	Cons. Agendada	Cons. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS
	SMS	525	690	421	333	63%	88	21%	39%
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	733	763	2118	1556	212%	562	27%	
	Total	1258	1.453	2.539	1.889	150%	650	26%	

ABSENTEÍSMOS CONSULTAS AMBULATORIAIS	Consultas Ambulatoriais - Abr - 2026	Meta	Oferta	Cons. Agendada	Cons. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS
	SMS	525	774	700	636	121%	64	9%	10%
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	733	1067	1643	1235	168%	408	25%	
	Total	1258	1.841	2.343	1.871	149%	472	20%	

ABSENTEÍSMOS CONSULTAS AMBULATORIAIS	Consultas Ambulatoriais - Mai - 2026	Meta	Oferta	Cons. Agendada	Cons. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS
	SMS	525	795	532	437	83%	95	18%	33%
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	733	1748	1550	1241	169%	309	20%	
	Total	1258	2.543	2.082	1.678	133%	404	19%	

ABSENTEÍSMOS CONSULTAS AMBULATORIAIS	Consultas Ambulatoriais - Jun - 2026	Meta	Oferta	Cons. Agendada	Cons. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS
	SMS	525	785	634	466	89%	167	26%	19%
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	733	883	1882	1593	217%	287	15%	
	Total	1258	1.668	2.516	2.059	164%	454	18%	

ABSENTEÍSMOS CONSULTAS AMBULATORIAIS	Consultas Ambulatoriais - Jul - 2026	Meta	Oferta	Cons. Agendada	Cons. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS	
	SMS	525	807	538	458	87%	80	15%	33%	Perda Primária
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	733	1.241	2018	1819	248%	199	10%		269
	Total	1258	2.048	2.556	2.277	181%	279	11%		

ABSENTEÍSMOS CONSULTAS AMBULATORIAIS	Consultas Ambulatoriais - Ago - 2026	Meta	Oferta	Cons. Agendada	Cons. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS	
	SMS	525	866	647	520	99%	127	20%	25%	Perda Primária
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	733	1.177	2114	1870	255%	244	12%		219
	Total	1258	2.043	2.761	2.390	190%	371	13%		

ABSENTEÍSMOS CONSULTAS AMBULATORIAIS	Consultas Ambulatoriais - Set - 2026	Meta	Oferta	Cons. Agendada	Cons. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS	
	SMS	525	618	711	545	104%	166	23%	-15%	Perda Primária
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	733	610	2229	1870	255%	359	16%		-93
	Total	1258	1.228	2.940	2.415	192%	525	18%		

ABSENTEÍSMOS SADT	Exames Ambulatoriais - Jan-2026	Meta	Oferta	Exames Agendados	Exam. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS
	SMS	1270	1849	1065	598	47%	467	23%	42%
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	148	368	957	487	329%			
	Total	1418	2.217	2.022	1.085	77%	467	23%	

ABSENTEÍSMOS SADT	Exames Ambulatoriais - Fev-2026	Meta	Oferta	Exames Agendados	Exam. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS
	SMS	1270	1919	1003	582	46%	421	24%	48%
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	148	368	775	354	239%			
	Total	1418	2.287	1.778	936	66%	421	24%	

ABSENTEÍSMOS SADT	Exames Ambulatoriais - Mar-2026	Meta	Oferta	Exames Agendados	Exam. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS
	SMS	1270	1790	1055	759	60%	296	16%	41%
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	148	116	790	494	334%			
	Total	1418	1.906	1.845	1.253	88%	296	16%	

ABSENTEÍSMOS SADT	Exames Ambulatoriais - Abr - 2026	Meta	Oferta	Exames Agendados	Exam. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS
	SMS	1270	1616	986	667	53%	319	18%	39%
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	148	297	778	459	310%			
	Total	1418	1.913	1.764	1.126	79%	319	18%	

ABSENTEÍSMOS SADT	Exames Ambulatoriais - Mai - 2026	Meta	Oferta	Exames Agendados	Exam. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS
	SMS	1270	1943	1318	725	57%	593	24%	32%
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	148	517	1153	560	378%			
	Total	1418	2.460	2.471	1.285	91%	593	24%	

ABSENTEÍSMOS SADT	Exames Ambulatoriais - Jun -2026	Meta	Oferta	Exames Agendados	Exam. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS
	SMS	1270	1789	1713	847	67%	866	51%	4%
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	148	465	691	652	441%	39	6%	
	Total	1418	2.254	2.404	1.499	106%	905	38%	

ABSENTEÍSMOS SADT	Exames Ambulatoriais - Jul -2026	Meta	Oferta	Exames Agendados	Exam. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS	
	SMS	1270	2334	1325	1074	85%	251	19%	43%	Perda Primária
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	148	682	687	636	430%	51	7%		1009
	Total	1418	3.016	2.012	1.710	121%	302	15%		

ABSENTEÍSMOS SADT	Exames Ambulatoriais - Ago - 2026	Meta	Oferta	Exames Agendados	Exam. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS	
	SMS	1270	2161	1382	979	77%	408	30%	36%	Perda Primária
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	148	688	859	734	496%	119	14%		779
	Total	1418	2.849	2.241	1.713	121%	527	24%		

ABSENTEÍSMOS SADT	Exames Ambulatoriais - Set -2026	Meta	Oferta	Exames Agendados	Exam. Executada	Eficácia %	Absenteísmo	% Absentéismo	Déficit Oferta SMS	
	SMS	1270	2490	1956	1060	83%	896	46%	21%	Perda Primária
	Egressos/Interconsultas/ Subsequentes	148	688	780	638	431%	142	18%		534
	Total	1418	3.178	2.736	1.698	120%	1.038	38%		

FONTE : SISTEMA TASY

10/09/2026 Data Efetiva 10/09 16:30	263157	CREDITO OP PM GOIANIA - FUNDOS 37.623.352/0001-03 PAGAMENTO POR SERVICO OU VENDA	**R$ 472.733,83 C**

GERENCIADOR CAIXA

Consulta de TED Recebida

Via Internet Banking CAIXA

Tipo de TED:	PAG0108R2
Banco remetente:	001
Nome do remetente 1:	EMENDA
CPF/CNPJ do rementente 1:	37623352000103
Valor (R$):	175.000,00
Finalidade:	Pagamento de Fornecedores
Data:	10/09/2026
Histórico:	000305963000000000

SAC CAIXA: 0800 726 0101
Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
Alô CAIXA: 0800 104 0104

GERENCIADOR CAIXA

Consulta de TED Recebida

Via Internet Banking CAIXA

Tipo de TED:	STR0008R2
Banco remetente:	001
Nome do remetente 1:	EMENDA
CPF/CNPJ do rementente 1:	37623352000103
Valor (R$):	1.674.993,00
Finalidade:	Pagamento de Fornecedores
Data:	10/09/2026
Histórico:	000305964000000000

SAC CAIXA: 0800 726 0101
Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
Alô CAIXA: 0800 104 0104

GERENCIADOR CAIXA

Consulta de TED Recebida

Via Internet Banking CAIXA

Tipo de TED:	PAG0108R2
Banco remetente:	001
Nome do remetente 1:	EMENDA
CPF/CNPJ do rementente 1:	37623352000103
Valor (R$):	500.000,00
Finalidade:	Pagamento de Fornecedores
Data:	10/09/2026
Histórico:	000305965000000000

SAC CAIXA: 0800 726 0101
Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
Alô CAIXA: 0800 104 0104

GERENCIADOR CAIXA

Consulta de TED Recebida

Via Internet Banking CAIXA

Tipo de TED:	STR0008R2
Banco remetente:	001
Nome do remetente 1:	GO 520870 FMS CUSTEIO SUS
CPF/CNPJ do rementente 1:	37623352000103
Valor (R$):	1.648.127,09
Finalidade:	Pagamento de Fornecedores
Data:	10/09/2026
Histórico:	000305971000000000

SAC CAIXA: 0800 726 0101
Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
Alô CAIXA: 0800 104 0104

GERENCIADOR CAIXA

Consulta de TED Recebida

Via Internet Banking CAIXA

Tipo de TED:	STR0008R2
Banco remetente:	001
Nome do remetente 1:	GO 520870 FMS CUSTEIO SUS
CPF/CNPJ do rementente 1:	37623352000103
Valor (R$):	1.000.000,00
Finalidade:	Pagamento de Fornecedores
Data:	11/09/2026
Histórico:	000305974000000000

SAC CAIXA: 0800 726 0101
Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
Alô CAIXA: 0800 104 0104

GERENCIADOR CAIXA

Consulta de TED Recebida

Via Internet Banking CAIXA

Tipo de TED:	PAG0108R2
Banco remetente:	001
Nome do remetente 1:	GO 520870 FMS ENFERMAGEM
CPF/CNPJ do rementente 1:	37623352000103
Valor (R$):	490.573,43
Finalidade:	Pagamento de Fornecedores
Data:	10/09/2026
Histórico:	000305957000000000

SAC CAIXA: 0800 726 0101
Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
Alô CAIXA: 0800 104 0104

GERENCIADOR CAIXA

Extrato por período

Cliente: INSTITUTO PATRIS

Conta: 2512 | 1292 | 000574628487-0

Data: 02/10/2026 - 15:13

Mês: Setembro/2026

Período: 1 - 30

Extrato

Data Mov.	Nr. Doc.	Histórico	Valor	Saldo

* 660 - Não há lançamentos de extrato.

SAC CAIXA: 0800 726 0101
Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
Alô CAIXA: 0800 104 0104

CAIXA

Extrato Fundo de Investimento
Para simples verificação

Nome da Agência	Código	Operação	Emissão
AG EMPRESARIAL GOIAS	2512	5948	02/10/2026

Fundo	CNPJ do Fundo	Início das Atividades do Fundo
CAIXA FIC GIRO MPE RF REF DI LP	10.551.370/0001-70	09/09/2013

Rentabilidade do Fundo

No Mês(%)	**No Ano(%)**	**Nos Últimos 12 Meses(%)**	Cota em: 31/08/2026	Cota em: 30/09/2026
0,9500	9,3831	12,9121	2,90824900	2,93587700

Administradora

Nome	Endereço	CNPJ da Administradora
Caixa Econômica Federal	Av. Paulista nº 2.300, 11º andar, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP 01310-300	00.360.305/0001-04

Cliente

Nome	CPF/CNPJ	Conta Corrente	Mês/Ano	Folha
INSTITUTO PATRIS	37.678.845/0003-02	1292.000574628487-0	09/2026	01/01

Análise do Perfil do Investidor — Data da Avaliação

Resumo da Movimentação

Histórico	**Valor em R$**	Qtde de Cotas
Saldo Anterior	1.406.457,26C	483.609,646490
Aplicações	0,00	0,000000
Resgates	0,00	0,000000
Rendimento Bruto no Mês	13.361,17C	
IRRF	0,00	
IOF	0,00	
Taxa de Saída	0,00	
Saldo Bruto*	1.419.818,43C	483.609,646490
Resgate Bruto em Trânsito*	0,00	

(*) Valor sujeito à tributação, conforme legislação em vigor

Movimentação Detalhada

Data	Histórico	**Valor R$**	Qtde de Cotas

Dados de Tributação	Rendimento Base	IRRF
	0,00	0,00

Informações ao Cotista

Prestadores de serviços essenciais do Fundo, nos termos da RESOLUÇÃO CVM Nº 175
Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 00.360.305/0001-04
Gestor: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A - 42.040.639/0001-40

Prezado(a) Cotista, compareça à sua agência de relacionamento e cadastre ou atualize seu endereço de e-mail.

Serviço de Atendimento ao Cotista

SAC: **0800 - 726 0101**

Ouvidoria: **0800 725 7474**

Endereço para Correspondência:
Av. Paulista nº 2.300, 11º andar, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP 01310-300

Endereço Eletrônico:
https://www1.caixa.gov.br/atendimento/telefones_da_caixa.asp

Acesse o site da CAIXA: www.caixa.gov.br

IMPRIMIR RETORNAR FECHAR

GERENCIADOR CAIXA

Extrato por período

Cliente: INSTITUTO PATRIS

Conta: 2512 | 1292 | 000574714376-6

Data: 14/10/2026 - 14:55

Mês: Setembro/2026

Período: 1 - 30

Extrato

Data Mov.	Nr. Doc.	Histórico	Valor	Saldo
	000000	SALDO ANTERIOR	0,00	0,00 C
01/09/2026	469764	FOL PAGTO	1.657.785,11 D	1.657.785,11 D
01/09/2026	011636	DEB PIX CH	493,08 D	1.658.278,19 D
01/09/2026	011703	DEB PIX CH	325,38 D	1.658.603,57 D
01/09/2026	011703	DEB PIX CH	460,08 D	1.659.063,65 D
01/09/2026	011703	DEB PIX CH	402,50 D	1.659.466,15 D
01/09/2026	011704	ENV PIX QE	466,44 D	1.659.932,59 D
01/09/2026	011704	DEB PIX CH	1.207,50 D	1.661.140,09 D
01/09/2026	011704	DEB PIX CH	1.621,00 D	1.662.761,09 D
01/09/2026	011704	ENV PIX QE	1.100,55 D	1.663.861,64 D
01/09/2026	011705	PAG BOLETO	1.100,00 D	1.664.961,64 D
01/09/2026	011705	PAG BOLETO	2.344,68 D	1.667.306,32 D
01/09/2026	011705	PAG BOLETO	1.632,40 D	1.668.938,72 D
01/09/2026	011705	PAG BOLETO	770,37 D	1.669.709,09 D
01/09/2026	011705	PAG BOLETO	869,49 D	1.670.578,58 D
01/09/2026	011705	PAG BOLETO	1.800,00 D	1.672.378,58 D
01/09/2026	011705	PAG BOLETO	20.840,00 D	1.693.218,58 D
01/09/2026	011705	PAG BOLETO	417,80 D	1.693.636,38 D
01/09/2026	011705	PAG BOLETO	1.228,50 D	1.694.864,88 D
01/09/2026	011705	PAG BOLETO	640,14 D	1.695.505,02 D
01/09/2026	011705	PAG BOLETO	2.177,60 D	1.697.682,62 D
01/09/2026	011705	DEB PIX CH	775,00 D	1.698.457,62 D
01/09/2026	011705	DEB PIX CH	9.070,42 D	1.707.528,04 D
01/09/2026	011706	DEB PIX CH	13.966,51 D	1.721.494,55 D
01/09/2026	011706	DEB PIX CH	11.153,06 D	1.732.647,61 D
01/09/2026	011707	DEB PIX CH	2.797,78 D	1.735.445,39 D
01/09/2026	011708	DEB PIX CH	12.072,00 D	1.747.517,39 D
01/09/2026	011708	DEB PIX CH	2.498,76 D	1.750.016,15 D

01/09/2026	011708	DEB PIX CH	1.881,70 D	1.751.897,85 D
01/09/2026	011708	DEB PIX CH	2.375,00 D	1.754.272,85 D
01/09/2026	011708	DEB PIX CH	1.099,42 D	1.755.372,27 D
01/09/2026	011709	DEB PIX CH	300,80 D	1.755.673,07 D
01/09/2026	011709	DEB PIX CH	4.056,00 D	1.759.729,07 D
01/09/2026	011709	DEB PIX CH	6.166,73 D	1.765.895,80 D
01/09/2026	011709	DEB PIX CH	1.324,00 D	1.767.219,80 D
01/09/2026	011710	DEB PIX CH	2.796,60 D	1.770.016,40 D
01/09/2026	011710	DEB PIX CH	7.608,00 D	1.777.624,40 D
01/09/2026	011710	DEB PIX CH	8.270,00 D	1.785.894,40 D
01/09/2026	011710	DEB PIX CH	170,00 D	1.786.064,40 D
01/09/2026	011710	DEB PIX CH	576,57 D	1.786.640,97 D
01/09/2026	011710	DEB PIX CH	386,70 D	1.787.027,67 D
01/09/2026	011710	DEB PIX CH	2.306,94 D	1.789.334,61 D
01/09/2026	011711	DEB PIX CH	2.320,39 D	1.791.655,00 D
01/09/2026	011711	DEB PIX CH	1.054,89 D	1.792.709,89 D
01/09/2026	011711	DEB PIX CH	2.293,49 D	1.795.003,38 D
01/09/2026	011711	DEB PIX CH	1.816,55 D	1.796.819,93 D
01/09/2026	011717	DEB PIX CH	2.858,15 D	1.799.678,08 D
01/09/2026	011717	DEB PIX CH	9.668,09 D	1.809.346,17 D
01/09/2026	011717	DEB PIX CH	9.668,09 D	1.819.014,26 D
01/09/2026	011718	DEB PIX CH	9.668,09 D	1.828.682,35 D
01/09/2026	011718	DEB PIX CH	4.595,50 D	1.833.277,85 D
01/09/2026	011718	DEB PIX CH	6.976,75 D	1.840.254,60 D
01/09/2026	011735	DEVREC PIX	466,44 C	1.839.788,16 D
01/09/2026	000000	RESG AUT	1.839.788,16 C	0,00 C
01/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
02/09/2026	469764	DEB TARIFA	450,90 D	450,90 D
02/09/2026	000000	RESG AUT	450,90 C	0,00 C
02/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
03/09/2026	031524	ENVIO TEV	438,80 D	438,80 D
03/09/2026	031524	DEB PIX CH	5.100,00 D	5.538,80 D
03/09/2026	031524	DEB PIX CH	2.400,00 D	7.938,80 D
03/09/2026	031524	DEB PIX CH	7.030,00 D	14.968,80 D
03/09/2026	031524	DEB PIX CH	7.302,50 D	22.271,30 D
03/09/2026	031525	DEB PIX CH	504,00 D	22.775,30 D
03/09/2026	031525	DEB PIX CH	1.145,80 D	23.921,10 D
03/09/2026	031525	DEB PIX CH	722,92 D	24.644,02 D

03/09/2026	031525	DEB PIX CH	49.000,00 D	73.644,02 D
03/09/2026	031525	DEB PIX CH	38,27 D	73.682,29 D
03/09/2026	031525	DEB PIX CH	10.690,00 D	84.372,29 D
03/09/2026	031526	DEB PIX CH	366,44 D	84.738,73 D
03/09/2026	031526	DEB PIX CH	55,80 D	84.794,53 D
03/09/2026	031526	DEB PIX CH	396,00 D	85.190,53 D
03/09/2026	031526	DEB PIX CH	4.208,64 D	89.399,17 D
03/09/2026	031526	DEB PIX CH	394,00 D	89.793,17 D
03/09/2026	031526	DEB PIX CH	330,00 D	90.123,17 D
03/09/2026	031526	DEB PIX CH	237,00 D	90.360,17 D
03/09/2026	031526	DEB PIX CH	2.736,65 D	93.096,82 D
03/09/2026	031527	DEB PIX CH	560,00 D	93.656,82 D
03/09/2026	031527	DEB PIX CH	1.037,00 D	94.693,82 D
03/09/2026	031527	DEB PIX CH	80,00 D	94.773,82 D
03/09/2026	031527	E PIX QRD	231,55 D	95.005,37 D
03/09/2026	031527	DEB PIX CH	684,06 D	95.689,43 D
03/09/2026	469764	FOL PAGTO	9.468,70 D	105.158,13 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	750,00 D	105.908,13 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	285,84 D	106.193,97 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	1.100,00 D	107.293,97 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	2.157,93 D	109.451,90 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	1.200,00 D	110.651,90 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	2.550,00 D	113.201,90 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	73,90 D	113.275,80 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	1.114,04 D	114.389,84 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	700,00 D	115.089,84 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	370,80 D	115.460,64 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	146,60 D	115.607,24 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	5.800,00 D	121.407,24 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	600,00 D	122.007,24 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	6.665,00 D	128.672,24 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	576,00 D	129.248,24 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	12.090,00 D	141.338,24 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	16.088,06 D	157.426,30 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	3.362,00 D	160.788,30 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	273,25 D	161.061,55 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	3.269,42 D	164.330,97 D
03/09/2026	031530	PAG BOLETO	79,00 D	164.409,97 D

03/09/2026	031545	PAG BOLETO	1.258,00 D	165.667,97 D
03/09/2026	031545	PAG BOLETO	532,00 D	166.199,97 D
03/09/2026	031639	ENVIO TEV	9.528,12 D	175.728,09 D
03/09/2026	031639	DEB PIX CH	1.267,46 D	176.995,55 D
03/09/2026	031640	DEB PIX CH	193,43 D	177.188,98 D
03/09/2026	000000	RESG AUT	177.188,98 C	0,00 C
03/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
04/09/2026	469764	DEB TARIFA	2,70 D	2,70 D
04/09/2026	000000	RESG AUT	2,70 C	0,00 C
04/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
08/09/2026	469764	FOL PAGTO	16.931,80 D	16.931,80 D
08/09/2026	081628	ENVIO TEV	25,53 D	16.957,33 D
08/09/2026	081628	PAG CARNES	132,91 D	17.090,24 D
08/09/2026	081629	E PIX QRD	158,37 D	17.248,61 D
08/09/2026	081629	E PIX QRD	1.659,36 D	18.907,97 D
08/09/2026	081629	DEB PIX CH	2.224,55 D	21.132,52 D
08/09/2026	081629	DEB PIX CH	980,00 D	22.112,52 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	250,00 D	22.362,52 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	199,99 D	22.562,51 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	559,00 D	23.121,51 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	156,80 D	23.278,31 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	2.380,00 D	25.658,31 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	301,00 D	25.959,31 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	12.457,60 D	38.416,91 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	358,40 D	38.775,31 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	1.426,23 D	40.201,54 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	3.128,30 D	43.329,84 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	1.354,60 D	44.684,44 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	912,33 D	45.596,77 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	20.561,00 D	66.157,77 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	800,00 D	66.957,77 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	274,32 D	67.232,09 D
08/09/2026	081630	PAG BOLETO	1.200,00 D	68.432,09 D
08/09/2026	081630	DEB PIX CH	420,00 D	68.852,09 D
08/09/2026	081630	DEB PIX CH	14.720,00 D	83.572,09 D
08/09/2026	081630	DEB PIX CH	304,32 D	83.876,41 D
08/09/2026	081630	DEB PIX CH	2.329,60 D	86.206,01 D
08/09/2026	081631	DEB PIX CH	465,22 D	86.671,23 D

08/09/2026	081631	DEB PIX CH	465,22 D	87.136,45 D
08/09/2026	081631	DEB PIX CH	235,00 D	87.371,45 D
08/09/2026	081631	DEB PIX CH	601,00 D	87.972,45 D
08/09/2026	081631	DEB PIX CH	270,00 D	88.242,45 D
08/09/2026	081632	DEB PIX CH	767,80 D	89.010,25 D
08/09/2026	081655	PAG BOLETO	312,00 D	89.322,25 D
08/09/2026	081730	PAG BOLETO	1.150,00 D	90.472,25 D
08/09/2026	081730	PAG BOLETO	1.730,00 D	92.202,25 D
08/09/2026	081730	PAG BOLETO	326,41 D	92.528,66 D
08/09/2026	081747	CRE PIX CH	465,22 C	92.063,44 D
08/09/2026	081805	PAG BOLETO	689,00 D	92.752,44 D
08/09/2026	000000	RESG AUT	92.752,44 C	0,00 C
08/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
09/09/2026	091254	DEVREC PIX	1.100,55 C	1.100,55 C
09/09/2026	091457	E PIX QRD	200,00 D	900,55 C
09/09/2026	469764	DEB TARIFA	4,50 D	896,05 C
09/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	896,05 C
10/09/2026	469764	FOL PAGTO	18.622,90 D	17.726,85 D
10/09/2026	263157	CREDITO OP	472.733,83 C	455.006,98 C
10/09/2026	000001	CRED TED	175.000,00 C	630.006,98 C
10/09/2026	000001	CRED TED	500.000,00 C	1.130.006,98 C
10/09/2026	000001	CRED TED	490.573,43 C	1.620.580,41 C
10/09/2026	000001	CRED TED	1.648.127,09 C	3.268.707,50 C
10/09/2026	000001	CRED TED	1.674.993,00 C	4.943.700,50 C
10/09/2026	110099	ENVIO TED	3.341,00 D	4.940.359,50 C
10/09/2026	101652	E PIX QRD	2,20 D	4.940.357,30 C
10/09/2026	101653	E PIX QRD	1.541,30 D	4.938.816,00 C
10/09/2026	101654	DEB PIX CH	727,12 D	4.938.088,88 C
10/09/2026	101654	DEB PIX CH	17.175,21 D	4.920.913,67 C
10/09/2026	101654	DEB PIX CH	1.217,23 D	4.919.696,44 C
10/09/2026	101654	DEB PIX CH	11.972,93 D	4.907.723,51 C
10/09/2026	101654	DEB PIX CH	5.693,16 D	4.902.030,35 C
10/09/2026	101654	DEB PIX CH	12.250,92 D	4.889.779,43 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	7.061,65 D	4.882.717,78 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	336,00 D	4.882.381,78 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	8.687,83 D	4.873.693,95 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	652,69 D	4.873.041,26 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	447,00 D	4.872.594,26 C

10/09/2026	101655	PAG BOLETO	5.180,00 D	4.867.414,26 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	19.273,37 D	4.848.140,89 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	1.560,00 D	4.846.580,89 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	1.800,00 D	4.844.780,89 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	8.190,00 D	4.836.590,89 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	105,26 D	4.836.485,63 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	214,14 D	4.836.271,49 C
10/09/2026	101655	PAG BOLETO	373,30 D	4.835.898,19 C
10/09/2026	101655	ENV PIX QE	343,42 D	4.835.554,77 C
10/09/2026	101658	ENV PIX QE	219,31 D	4.835.335,46 C
10/09/2026	101658	ENV PIX QE	543,00 D	4.834.792,46 C
10/09/2026	101658	DEB PIX CH	222,20 D	4.834.570,26 C
10/09/2026	101658	DEB PIX CH	656,92 D	4.833.913,34 C
10/09/2026	101659	DEB PIX CH	1.100,00 D	4.832.813,34 C
10/09/2026	101659	DEB PIX CH	632,00 D	4.832.181,34 C
10/09/2026	101659	DEB PIX CH	300,06 D	4.831.881,28 C
10/09/2026	101659	DEB PIX CH	493,92 D	4.831.387,36 C
10/09/2026	101659	DEB PIX CH	450,00 D	4.830.937,36 C
10/09/2026	101700	DEB PIX CH	332,13 D	4.830.605,23 C
10/09/2026	101700	DEB PIX CH	534,27 D	4.830.070,96 C
10/09/2026	101700	DEB PIX CH	2.734,00 D	4.827.336,96 C
10/09/2026	101700	DEB PIX CH	3,90 D	4.827.333,06 C
10/09/2026	101701	DEB PIX CH	88,00 D	4.827.245,06 C
10/09/2026	101701	DEB PIX CH	3.430,00 D	4.823.815,06 C
10/09/2026	101805	PAG BOLETO	1.438,69 D	4.822.376,37 C
10/09/2026	101805	PAG BOLETO	1.095,00 D	4.821.281,37 C
10/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	4.821.281,37 C
11/09/2026	000001	CRED TED	1.000.000,00 C	5.821.281,37 C
11/09/2026	111554	ENVIO TEV	3.312,88 D	5.817.968,49 C
11/09/2026	000000	APLIC FUND	4.820.000,00 D	997.968,49 C
11/09/2026	111554	PAG BOLETO	1.050,55 D	996.917,94 C
11/09/2026	111554	PAG BOLETO	250,00 D	996.667,94 C
11/09/2026	111554	PAG BOLETO	2.142,00 D	994.525,94 C
11/09/2026	111555	ENV PIX QE	1.875,10 D	992.650,84 C
11/09/2026	111555	DEB PIX CH	404,19 D	992.246,65 C
11/09/2026	111555	DEB PIX CH	2.000,00 D	990.246,65 C
11/09/2026	111555	DEB PIX CH	582,40 D	989.664,25 C
11/09/2026	111555	DEB PIX CH	763,80 D	988.900,45 C

11/09/2026	111556	DEB PIX CH	1.400,00 D	987.500,45 C
11/09/2026	469764	DEB TARIFA	4,50 D	987.495,95 C
11/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	987.495,95 C
14/09/2026	141658	ENVIO TEV	18,52 D	987.477,43 C
14/09/2026	000000	APLIC FUND	987.000,00 D	477,43 C
14/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	477,43 C
15/09/2026	469764	FOL PAGTO	4.462,19 D	3.984,76 D
15/09/2026	151712	PAG CARNES	132,91 D	4.117,67 D
15/09/2026	151714	PAG CARNES	71.761,37 D	75.879,04 D
15/09/2026	151714	PG ORG GOV	134.856,88 D	210.735,92 D
15/09/2026	151715	DEB PIX CH	20.000,00 D	230.735,92 D
15/09/2026	969268	ENVIO TED	1.036,98 D	231.772,90 D
15/09/2026	151715	ENVIO TEV	29.670,00 D	261.442,90 D
15/09/2026	151715	E PIX QRD	1.118,04 D	262.560,94 D
15/09/2026	151716	E PIX QRD	195.620,83 D	458.181,77 D
15/09/2026	151716	DEB PIX CH	17.082,16 D	475.263,93 D
15/09/2026	151716	DEB PIX CH	4.870,00 D	480.133,93 D
15/09/2026	151716	DEB PIX CH	17.879,66 D	498.013,59 D
15/09/2026	151716	DEB PIX CH	900,00 D	498.913,59 D
15/09/2026	151716	DEB PIX CH	19.107,71 D	518.021,30 D
15/09/2026	151717	DEB PIX CH	9.763,10 D	527.784,40 D
15/09/2026	151717	DEB PIX CH	21.138,00 D	548.922,40 D
15/09/2026	151717	DEB PIX CH	47.044,81 D	595.967,21 D
15/09/2026	151717	DEB PIX CH	12.481,30 D	608.448,51 D
15/09/2026	151717	DEB PIX CH	12.350,00 D	620.798,51 D
15/09/2026	151717	DEB PIX CH	19.233,00 D	640.031,51 D
15/09/2026	151717	DEB PIX CH	326,00 D	640.357,51 D
15/09/2026	151718	DEB PIX CH	150,00 D	640.507,51 D
15/09/2026	151718	DEB PIX CH	222,00 D	640.729,51 D
15/09/2026	151718	DEB PIX CH	120,00 D	640.849,51 D
15/09/2026	151718	DEB PIX CH	2.500,00 D	643.349,51 D
15/09/2026	151718	DEB PIX CH	330,54 D	643.680,05 D
15/09/2026	151718	DEB PIX CH	499,13 D	644.179,18 D
15/09/2026	151720	PAG BOLETO	1.800,00 D	645.979,18 D
15/09/2026	151720	PAG BOLETO	1.296,00 D	647.275,18 D
15/09/2026	151720	PAG BOLETO	1.458,23 D	648.733,41 D
15/09/2026	151720	PAG BOLETO	2.550,00 D	651.283,41 D
15/09/2026	151720	PAG BOLETO	13,95 D	651.297,36 D

15/09/2026	151720	PAG BOLETO	2.394,42 D	653.691,78 D
15/09/2026	151720	PAG BOLETO	239,00 D	653.930,78 D
15/09/2026	151720	PAG BOLETO	450,00 D	654.380,78 D
15/09/2026	151720	PAG BOLETO	8.318,00 D	662.698,78 D
15/09/2026	151720	PAG BOLETO	727,12 D	663.425,90 D
15/09/2026	151720	PAG BOLETO	1.194,00 D	664.619,90 D
15/09/2026	151730	PAG BOLETO	2.700,00 D	667.319,90 D
15/09/2026	000000	RESG AUT	667.319,90 C	0,00 C
15/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
16/09/2026	161511	PG ORG GOV	149.094,35 D	149.094,35 D
16/09/2026	161512	PAG BOLETO	241,69 D	149.336,04 D
16/09/2026	161512	PAG BOLETO	1.688,88 D	151.024,92 D
16/09/2026	469764	DEB TARIFA	0,90 D	151.025,82 D
16/09/2026	000000	RESG AUT	151.025,82 C	0,00 C
16/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
17/09/2026	469764	FOL PAGTO	33.046,10 D	33.046,10 D
17/09/2026	381938	ENVIO TED	657,00 D	33.703,10 D
17/09/2026	171658	ENVIO TEV	140,00 D	33.843,10 D
17/09/2026	171658	ENVIO TEV	420,00 D	34.263,10 D
17/09/2026	171658	E PIX QRD	2.599,96 D	36.863,06 D
17/09/2026	171658	E PIX QRD	1.108,80 D	37.971,86 D
17/09/2026	171658	DEB PIX CH	150,00 D	38.121,86 D
17/09/2026	171658	E PIX QRD	3.785,74 D	41.907,60 D
17/09/2026	171659	DEB PIX CH	1.550,00 D	43.457,60 D
17/09/2026	171659	DEB PIX CH	9.220,00 D	52.677,60 D
17/09/2026	171659	DEB PIX CH	2.090,00 D	54.767,60 D
17/09/2026	171659	DEB PIX CH	390,00 D	55.157,60 D
17/09/2026	171659	DEB PIX CH	31.500,00 D	86.657,60 D
17/09/2026	171659	DEB PIX CH	12.650,98 D	99.308,58 D
17/09/2026	171659	DEB PIX CH	64,00 D	99.372,58 D
17/09/2026	171659	DEB PIX CH	439,20 D	99.811,78 D
17/09/2026	171659	DEB PIX CH	120,00 D	99.931,78 D
17/09/2026	171700	DEB PIX CH	105,90 D	100.037,68 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	324,56 D	100.362,24 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	240,09 D	100.602,33 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	4.298,41 D	104.900,74 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	864,22 D	105.764,96 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	2.083,56 D	107.848,52 D

17/09/2026	171700	PAG BOLETO	620,00 D	108.468,52 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	683,11 D	109.151,63 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	210,12 D	109.361,75 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	8.253,52 D	117.615,27 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	4.500,00 D	122.115,27 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	8.875,13 D	130.990,40 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	8.235,24 D	139.225,64 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	2.537,11 D	141.762,75 D
17/09/2026	171700	PAG BOLETO	11.009,67 D	152.772,42 D
17/09/2026	171700	DEB PIX CH	10.120,00 D	162.892,42 D
17/09/2026	000000	RESG AUT	162.892,42 C	0,00 C
17/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
18/09/2026	181601	ENVIO TEV	10.254,42 D	10.254,42 D
18/09/2026	181603	DEB PIX CH	1.360,82 D	11.615,24 D
18/09/2026	181603	DEB PIX CH	3.676,00 D	15.291,24 D
18/09/2026	181603	DEB PIX CH	3.175,03 D	18.466,27 D
18/09/2026	181604	DEB PIX CH	2.432,89 D	20.899,16 D
18/09/2026	181604	DEB PIX CH	2.050,44 D	22.949,60 D
18/09/2026	181604	DEB PIX CH	2.677,71 D	25.627,31 D
18/09/2026	181604	DEB PIX CH	3.077,13 D	28.704,44 D
18/09/2026	181604	DEB PIX CH	180,00 D	28.884,44 D
18/09/2026	181605	PAG BOLETO	124,95 D	29.009,39 D
18/09/2026	181620	PAG BOLETO	273,25 D	29.282,64 D
18/09/2026	181620	PAG BOLETO	288,00 D	29.570,64 D
18/09/2026	181651	ENVIO TEV	302,63 D	29.873,27 D
18/09/2026	469764	DEB TARIFA	2,70 D	29.875,97 D
18/09/2026	000000	RESG AUT	29.875,97 C	0,00 C
18/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
22/09/2026	469764	FOL PAGTO	2.013,21 D	2.013,21 D
22/09/2026	000000	RESG AUT	2.013,21 C	0,00 C
22/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
23/09/2026	612735	ENVIO TED	286.879,32 D	286.879,32 D
23/09/2026	803716	ENVIO TED	47.824,00 D	334.703,32 D
23/09/2026	231457	PAG CARNES	132,91 D	334.836,23 D
23/09/2026	101064	ENVIO TED	1.800,00 D	336.636,23 D
23/09/2026	931775	ENVIO TED	275.270,21 D	611.906,44 D
23/09/2026	231458	ENVIO TEV	2.090,00 D	613.996,44 D
23/09/2026	232963	ENVIO TED	5.900,97 D	619.897,41 D

23/09/2026	231459	DEB PIX CH	6.800,00 D	626.697,41 D
23/09/2026	231500	DEB PIX CH	18.973,50 D	645.670,91 D
23/09/2026	231500	DEB PIX CH	2.681,00 D	648.351,91 D
23/09/2026	231505	PAG BOLETO	85,12 D	648.437,03 D
23/09/2026	231505	PAG BOLETO	2.806,58 D	651.243,61 D
23/09/2026	231505	PAG BOLETO	938,52 D	652.182,13 D
23/09/2026	231505	PAG BOLETO	762,60 D	652.944,73 D
23/09/2026	231505	PAG BOLETO	4.018,00 D	656.962,73 D
23/09/2026	231505	PAG BOLETO	279,00 D	657.241,73 D
23/09/2026	231505	PAG BOLETO	2.224,09 D	659.465,82 D
23/09/2026	231505	PAG BOLETO	89,50 D	659.555,32 D
23/09/2026	231515	DEB PIX CH	1.270.580,82 D	1.930.136,14 D
23/09/2026	469764	DEB TARIFA	0,90 D	1.930.137,04 D
23/09/2026	000000	RESG AUT	1.930.137,04 C	0,00 C
23/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
24/09/2026	045004	ENVIO TED	254,00 D	254,00 D
24/09/2026	241400	ENVIO TEV	618,00 D	872,00 D
24/09/2026	219930	ENVIO TED	391,60 D	1.263,60 D
24/09/2026	482759	ENVIO TED	122,50 D	1.386,10 D
24/09/2026	576021	ENVIO TED	1.140,00 D	2.526,10 D
24/09/2026	702079	ENVIO TED	1.272,53 D	3.798,63 D
24/09/2026	702079	TAR TED IN	13,00 D	3.811,63 D
24/09/2026	790486	ENVIO TED	852,60 D	4.664,23 D
24/09/2026	790486	TAR TED IN	13,00 D	4.677,23 D
24/09/2026	086432	ENVIO TED	509,20 D	5.186,43 D
24/09/2026	086432	TAR TED IN	13,00 D	5.199,43 D
24/09/2026	883256	ENVIO TED	1.164,80 D	6.364,23 D
24/09/2026	883256	TAR TED IN	13,00 D	6.377,23 D
24/09/2026	968824	ENVIO TED	1.276,00 D	7.653,23 D
24/09/2026	968824	TAR TED IN	13,00 D	7.666,23 D
24/09/2026	972929	ENVIO TED	69.635,00 D	77.301,23 D
24/09/2026	972929	TAR TED IN	13,00 D	77.314,23 D
24/09/2026	241402	PAG BOLETO	17.938,74 D	95.252,97 D
24/09/2026	241403	DEB PIX CH	80,00 D	95.332,97 D
24/09/2026	241403	DEB PIX CH	7.101,00 D	102.433,97 D
24/09/2026	241403	DEB PIX CH	1.282,75 D	103.716,72 D
24/09/2026	241403	DEB PIX CH	980,67 D	104.697,39 D
24/09/2026	241403	DEB PIX CH	3.372,26 D	108.069,65 D

24/09/2026	241404	DEB PIX CH	2.907,14 D	110.976,79 D
24/09/2026	241404	DEB PIX CH	1.253,60 D	112.230,39 D
24/09/2026	241404	DEB PIX CH	2.934,76 D	115.165,15 D
24/09/2026	241404	DEB PIX CH	2.526,44 D	117.691,59 D
24/09/2026	241410	PAG BOLETO	5.034,45 D	122.726,04 D
24/09/2026	241410	PAG BOLETO	636,20 D	123.362,24 D
24/09/2026	241410	PAG BOLETO	2.283,76 D	125.646,00 D
24/09/2026	241410	PAG BOLETO	576,00 D	126.222,00 D
24/09/2026	241410	PAG BOLETO	1.348,40 D	127.570,40 D
24/09/2026	241410	PAG BOLETO	3.820,00 D	131.390,40 D
24/09/2026	000000	RESG AUT	131.390,40 C	0,00 C
24/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
29/09/2026	469764	FOL PAGTO	146.428,96 D	146.428,96 D
29/09/2026	291620	E PIX QRD	113,85 D	146.542,81 D
29/09/2026	291620	DEB PIX CH	2.445,00 D	148.987,81 D
29/09/2026	291620	DEB PIX CH	1.497,26 D	150.485,07 D
29/09/2026	291621	DEB PIX CH	6.000,00 D	156.485,07 D
29/09/2026	291621	DEB PIX CH	14.400,80 D	170.885,87 D
29/09/2026	291621	DEB PIX CH	10.551,38 D	181.437,25 D
29/09/2026	291621	DEB PIX CH	735,00 D	182.172,25 D
29/09/2026	291621	DEB PIX CH	2.659,86 D	184.832,11 D
29/09/2026	291622	DEB PIX CH	3.446,76 D	188.278,87 D
29/09/2026	291622	DEB PIX CH	125,00 D	188.403,87 D
29/09/2026	291622	DEB PIX CH	13.075,06 D	201.478,93 D
29/09/2026	291622	DEB PIX CH	208,00 D	201.686,93 D
29/09/2026	291622	DEB PIX CH	896,17 D	202.583,10 D
29/09/2026	291622	DEB PIX CH	700,54 D	203.283,64 D
29/09/2026	291622	DEB PIX CH	659,00 D	203.942,64 D
29/09/2026	291623	DEB PIX CH	160,00 D	204.102,64 D
29/09/2026	291623	DEB PIX CH	209,70 D	204.312,34 D
29/09/2026	291623	DEB PIX CH	118,90 D	204.431,24 D
29/09/2026	291623	DEB PIX CH	1.211,80 D	205.643,04 D
29/09/2026	291623	E PIX QRD	327,65 D	205.970,69 D
29/09/2026	291623	DEB PIX CH	2.591,80 D	208.562,49 D
29/09/2026	291625	PAG BOLETO	985,94 D	209.548,43 D
29/09/2026	291625	PAG BOLETO	10.198,04 D	219.746,47 D
29/09/2026	291625	PAG BOLETO	2.230,00 D	221.976,47 D
29/09/2026	291625	PAG BOLETO	2.016,00 D	223.992,47 D

29/09/2026	291625	PAG BOLETO	9.246,36 D	233.238,83 D
29/09/2026	000000	RESG AUT	233.238,83 C	0,00 C
29/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C
30/09/2026	301734	PAG CARNES	132,91 D	132,91 D
30/09/2026	469764	DEB TARIFA	30,60 D	163,51 D
30/09/2026	000000	RESG AUT	163,51 C	0,00 C
30/09/2026	000000	SALDO DIA	0,00 C	0,00 C

* 661 - Os lançamentos de extrato não estão disponíveis.

SAC CAIXA: 0800 726 0101
Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
Alô CAIXA: 0800 104 0104

CAIXA

Extrato Fundo de Investimento
Para simples verificação

Nome da Agência	Código	Operação	Emissão
AG EMPRESARIAL GOIAS	2512	5901	02/10/2026

Fundo	CNPJ do Fundo	Início das Atividades do Fundo
CAIXA FIC GIRO EMPRESAS RF REF DI L	16.916.063/0001-22	27/03/2013

Rentabilidade do Fundo

No Mês(%)	No Ano(%)	Nos Últimos 12 Meses(%)	Cota em: 31/08/2026	Cota em: 30/09/2026
1,0250	10,1092	13,9193	3,37655900	3,41117000

Administradora

Nome	Endereço	CNPJ da Administradora
Caixa Econômica Federal	Av. Paulista nº 2.300, 11º andar, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP 01310-300	00.360.305/0001-04

Cliente

Nome	CPF/CNPJ	Conta Corrente	Mês/Ano	Folha
INSTITUTO PATRIS	37.678.845/0003-02	1292.000574714376-6	09/2026	01/02

Análise do Perfil do Investidor — Data da Avaliação

Resumo da Movimentação

Histórico	**Valor em R$**	Qtde de Cotas
Saldo Anterior	4.292.799,56C	1.271.353,338736
Aplicações	5.807.000,00C	1.712.894,925036
Resgates	5.418.240,28D	1.597.227,998871
Rendimento Bruto no Mês	49.802,62C	
IRRF	0,00	
IOF	0,00	
Taxa de Saída	0,00	
Saldo Bruto*	4.731.361,90C	1.387.020,264902
Resgate Bruto em Trânsito*	0,00	

(*) Valor sujeito à tributação, conforme legislação em vigor

Movimentação Detalhada

Data	Histórico	**Valor R$**	Qtde de Cotas
01 / 09	RESGATE	1.839.788,16D	544.599,114515
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	
02 / 09	RESGATE	450,90D	133,403005
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	
03 / 09	RESGATE	177.188,98D	52.398,371307
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	
04 / 09	RESGATE	2,70D	0,795582
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	
08 / 09	RESGATE	92.752,44D	27.401,871546
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	

11 / 09	APLICACAO	4.820.000,00C	1.421.878,401667
14 / 09	APLICACAO	987.000,00C	291.016,523369
15 / 09	RESGATE	667.319,90D	196.661,622289
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	
16 / 09	RESGATE	151.025,82D	44.485,862852
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	

Dados de Tributação	**Rendimento Base**	**IRRF**
	0,00	0,00

Informações ao Cotista

Serviço de Atendimento ao Cotista

SAC: **0800 - 726 0101**

Ouvidoria: **0800 725 7474**

Endereço para Correspondência:
Av. Paulista nº 2.300, 11º andar, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP 01310-300

Endereço Eletrônico:
https://www1.caixa.gov.br/atendimento/telefones_da_caixa.asp

Acesse o site da CAIXA: www.caixa.gov.br

CAIXA

Extrato Fundo de Investimento
Para simples verificação

Nome da Agência	Código	Operação	Emissão
AG EMPRESARIAL GOIAS	2512	5901	02/10/2026

Fundo	CNPJ do Fundo	Início das Atividades do Fundo
CAIXA FIC GIRO EMPRESAS RF REF DI L	16.916.063/0001-22	27/03/2013

Rentabilidade do Fundo

No Mês(%)	**No Ano(%)**	**Nos Últimos 12 Meses(%)**	Cota em: 31/08/2026	Cota em: 30/09/2026
1,0250	10,1092	13,9193	3,37655900	3,41117000

Administradora

Nome	Endereço	CNPJ da Administradora
Caixa Econômica Federal	Av. Paulista nº 2.300, 11º andar, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP 01310-300	00.360.305/0001-04

Cliente

Nome	CPF/CNPJ	Conta Corrente	Mês/Ano	Folha
INSTITUTO PATRIS	37.678.845/0003-02	1292.000574714376-6	09/2026	02/02

Análise do Perfil do Investidor — Data da Avaliação

Resumo da Movimentação

Histórico	**Valor em R$**	Qtde de Cotas
Saldo Anterior	4.292.799,56C	1.271.353,338736
Aplicações	5.807.000,00C	1.712.894,925036
Resgates	5.418.240,28D	1.597.227,998871
Rendimento Bruto no Mês	49.802,62C	
IRRF	0,00	
IOF	0,00	
Taxa de Saída	0,00	
Saldo Bruto*	4.731.361,90C	1.387.020,264902
Resgate Bruto em Trânsito*	0,00	

(*) Valor sujeito à tributação, conforme legislação em vigor

Movimentação Detalhada

Data	Histórico	**Valor R$**	Qtde de Cotas
17 / 09	RESGATE	162.892,42D	47.957,702774
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	
18 / 09	RESGATE	29.875,97D	8.791,626717
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	
22 / 09	RESGATE	2.013,21D	591,853606
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	
23 / 09	RESGATE	1.930.137,04D	567.160,063215
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	
24 / 09	RESGATE	131.390,40D	38.589,892480
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	

29 / 09	RESGATE	233.238,83D	68.407,888637
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	
30 / 09	RESGATE	163,51D	47,930339
	IRRF	0,00	
	IOF	0,00	

Dados de Tributação	**Rendimento Base**	**IRRF**
	0,00	0,00

Informações ao Cotista

Prestadores de serviços essenciais do Fundo, nos termos da RESOLUÇÃO CVM Nº 175
Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 00.360.305/0001-04
Gestor: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A - 42.040.639/0001-40

Prezado(a) Cotista, compareça à sua agência de relacionamento e cadastre ou atualize seu endereço de e-mail.

Serviço de Atendimento ao Cotista

SAC: **0800 - 726 0101**

Ouvidoria: **0800 725 7474**

Endereço para Correspondência:
Av. Paulista nº 2.300, 11º andar, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP 01310-300

Endereço Eletrônico:
https://www1.caixa.gov.br/atendimento/telefones_da_caixa.asp

Acesse o site da CAIXA: www.caixa.gov.br

IMPRIMIR RETORNAR FECHAR

CAIXA

Extrato Fundo de Investimento
Para simples verificação

Nome da Agência	Código	Operação	Emissão
AG EMPRESARIAL GOIAS	2512	5189	02/10/2026

Fundo	CNPJ do Fundo	Início das Atividades do Fundo
FI CAIXA TOPAZIO CORPORATIVO RF REF	11.061.230/0001-87	16/06/2010

Rentabilidade do Fundo

No Mês(%)	**No Ano(%)**	**Nos Últimos 12 Meses(%)**	Cota em: 31/08/2026	Cota em: 30/09/2026
1,0533	10,5060	14,4672	4,57453600	4,62271900

Administradora

Nome	Endereço	CNPJ da Administradora
Caixa Econômica Federal	Av. Paulista nº 2.300, 11º andar, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP 01310-300	00.360.305/0001-04

Cliente

Nome	CPF/CNPJ	Conta Corrente	Mês/Ano	Folha
INSTITUTO PATRIS	37.678.845/0003-02	1292.000574714376-6	09/2026	01/01

Análise do Perfil do Investidor — Data da Avaliação

Resumo da Movimentação

Histórico	**Valor em R$**	Qtde de Cotas
Saldo Anterior	4.570.649,26C	999.150,352906
Aplicações	0,00	0,000000
Resgates	0,00	0,000000
Rendimento Bruto no Mês	48.142,06C	
IRRF	0,00	
IOF	0,00	
Taxa de Saída	0,00	
Saldo Bruto*	4.618.791,32C	999.150,352906
Resgate Bruto em Trânsito*	0,00	

(*) Valor sujeito à tributação, conforme legislação em vigor

Movimentação Detalhada

Data	Histórico	**Valor R$**	Qtde de Cotas

Dados de Tributação	Rendimento Base	IRRF
	0,00	0,00

Informações ao Cotista

Prestadores de serviços essenciais do Fundo, nos termos da RESOLUÇÃO CVM Nº 175
Administrador: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - 00.360.305/0001-04
Gestor: CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A - 42.040.639/0001-40

Prezado(a) Cotista, compareça à sua agência de relacionamento e cadastre ou atualize seu endereço de e-mail.

Serviço de Atendimento ao Cotista

SAC: **0800 - 726 0101**

Ouvidoria: **0800 725 7474**

Endereço para Correspondência:
Av. Paulista nº 2.300, 11º andar, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP 01310-300

Endereço Eletrônico:
https://www1.caixa.gov.br/atendimento/telefones_da_caixa.asp

Acesse o site da CAIXA: www.caixa.gov.br

IMPRIMIR RETORNAR FECHAR